UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1934 — N. 4.389

Será proposta, hoje, a inversão da ordem dos trabalhos da Constituinte, para o fim de se eleger immediatamente o presidente constitucional da Republica

Será supprimido hoje o estado de sitio na Austria

Realizaram-se hontem os funeraes das victimas da recente insurreição

VIENNA, 20 (H.) — O estado de sitio será supprimido em toda a Austria a partir de amanhã ás 7 horas.

OS FUNERAES

VIENNA, 20 (H.) — A's 12 horas e meia soaram os carrilhões de todas as igrejas da capital, assignalando o inicio dos funeraes dos 80 defensores da ordem tombados em Vienna durante a insurreição.

Já então consideravel multidão estacionava no percurso do cortejo funebre, formando densas alas por entre as quaes desfilam contingentes do exercito, da policia e da Heimwehr, que tomam posição na praça da municipalidade, onde se alinham em filas os ataúdes das victimas, collocados sobre caminhões do exercito e recobertos da bandeira vermelha, branca e vermelha.

Immensas bandeiras negras pendem da fachada do paço municipal, cujas janellas estão illuminadas por innumeros candelabros. Esse exemplo é seguido por quasi toda a população, que expõe atraz das vidraças cirios, crucifixos e outros objectos do culto.

OS ACTOS RELIGIOSOS

A's 13 horas o presidente Miklas e o chanceller Dollfuss occupam os seus logares na tribuna official ao som de uma marcha funebre. Realizam-se em seguida as ceremonias pelos ritos protestantes e catholicos antigo.

O cardeal Innitzer, arcebispo de Vienna, acompanhado de grande numero de ecclesiasticos e capellães militares, approxima-se, por sua vez do altar erguido no centro da fachada, afim de dar ás victimas a benção da Igreja Catholica Romana. Na multidão ouvem-se soluços incontidos. O ambiente é de grande commoção.

Os conegos capitulares dirigidos pelo bispo Kamprach acercam-se do altar. Um sacerdote approxima-se igualmente, conduzindo um crucifixo debaixo de um silencio absoluto. Subitamente, irrompe um canto coral interrompido por vezes pelos preces dos mortos.

A's 13 horas e meia o cardeal Innitzer dá a absolvição.

das victimas da luta contra os provocadores de agitações. Pronuncia palavras de clemencia e perdão para os que, na sua cegueira, foram levados a uma luta fratricida, e accentua:

"Os mortos têm, porém, direito á nossa piedade e ao nosso affecto, ao reconhecimento da patria e ao reconhecimento da Europa, e isso porque o successo da revolta teria consequencias mundiaes. Não ha aqui victoria a festejar, mas unicamente o cumprimento de um dever a ser honrado. Inclinemo-nos cheios de respeito perante estes martyres do dever. O povo austriaco em peso acompanha-vos, martyres, á vossa morada suprema. Em nome da nossa patria austriaca, vos digo obrigado e vos trago a derradeira saudação."

Um grupo de officiaes avança, então, e prega nas bandeiras que cobrem os ataúdes as condecorações posthumas concedidas ás victimas. Visivel a emoção que então se apodera da assistencia.

O corpo diplomatico foi collocado na tribuna official, aos lados dos membros do governo. O presidente da Republica occupa uma poltrona recoberta de negro. Em outras tribunas vêem-se as familias das victimas, num total de cerca de 400 pessoas.

FALA O PRESIDENTE MIKLAS

O presidente Miklas tomou a palavra e prestou homenagem á memoria

O "Heróe de Zeebruge" triumphou nas eleições

LONDRES, 20 (Havas) — A eleição parcial de Portsmouth terminou com a victoria do almirante Roger Keyes, conservador, conhecido em toda a Inglaterra sob o nome de "Heróe de Zeebruge".

Entrou na vida politica ha alguns mezes para, segundo declarou, denunciar o enfraquecimento das forças defensivas da nação.

Os democratas e as eleições senatoriaes no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 20 (Havas) — O directorio geral do Partido Democrata reune-se esta noite para definir a attitude da agremiação perante a eleição senatorial complementar a realizar-se dentro em breve. Assegura-se que o directorio propenderá a annullar os entendimentos com os radicaes, afim de recuperar a liberdade de acção. Essa attitude teria sido provocada pelo facto de elementos esquerdistas estarem desejosos de prestigiar a candidatura do socialista Grove.

Tempestades nas costas norte-americanas

SINISTROS MARITIMOS

NOVA YORK, 20 (Havas) — Violenta tempestade de neve bateu toda a costa sudeste dos Estados Unidos.

O pequeno vapor "Northern Sword" encalhou perto de Boston em posição perigosa. Um guarda-costas e um navio de carga procuram salvar a tripulação.

Outro navio, não identificado, expediu tambem pedidos de soccorro. Em seu auxilio sairam escaleres de salvamento mas não conseguiram encontrar a embarcação suppondo-se, por isso, que já tenha afundado.

CONFEDERAÇÃO CENTRO-AMERICANA

UMA PROPOSTA DA GUATEMALA

GUATEMALA, 20 (A. P.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros distribuiu á imprensa copia da proposta que a delegação guatemalense apresentará á Conferencia Centro-Americana que se reune no dia 15 de março proximo. Nessa proposta suggere a creação de uma confederação composta de Guatemala, Costa Rica, Nicaragua, Honduras, S. Salvador ficando cada Estado com plenitude de soberania e accrescenta que o Pacto respectivo deve dispôr sobre a unificação do ensino, validade dos titulos academicos, unificação das bases fundamentaes da legislação civil, unificação monetaria e proclamação do arbitramento como meio supremo de dirimir as contendas.

Partiu para Budapest o sr. Suvich

ROMA, 20 (Havas) — O sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros sr. Suvich deixou esta capital ás 7 horas com destino a Budapest.

Naufragou o cargueiro "Banyei Marú"

SEUL (Coréa), 20 (Havas) — O cargueiro japonez "Banyei Marú" sossobrou a 145 milhas de distancia da costa da Coréa. Em soccorro da tripulação partiu com urgencia um vapor japonez.

Um hydro-avião italiano forçado a descer em alto mar

PARIS, 20 (Havas) — Communicam de Port-Vendres que um hydro-avião italiano da linha regular entre Barcelona e Roma, deixou a primeira daquellas cidades ás 7 horas e teve de descer em mar agitado devido a uma panne no motor. O apparelho fôra em seguida rebocado para Port-Vendres, onde esperava um novo motor.

O grande embarque de rhum cubanos para os EE. UU.

SANTIAGO DE CUBA, 20 (A. P.) — A Companhia Barcardi annuncia que embarcará para os Estados Unidos uma partida de rhum avaliada em 1.200 mil dollares, nas duas proximas semanas.

O SR. BENEDICTO VALLADARES SEGUIU PARA PETROPOLIS

BELLO HORIZONTE, 20 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Seguiu hoje inesperadamente para Petropolis, onde se encontra o sr. Getulio Vargas, o sr. Benedicto Valladares.

O interventor federal viajou de automovel, tendo partido desta capital, ás 13 horas.

Em sua companhia seguiram os deputados Adelio Maciel e José Maria de Alkimin e os srs. Ovidio de Abreu, secretario particular de s. ex., e Josaphat Florencio, chefe do Serviço de Radio do Estado.

Acompanhou ainda o chefe do governo mineiro, nessa viagem, sua exma. familia.

Sobre os motivos da excursão do interventor federal guardou-se, desde logo, nos meios officiaes, grande reserva, esclarecendo os auxiliares de s. ex., á excepção dos srs. Noraldino Lima e Alcides Lins, que nada quizeram adeantar, ter a viagem de s. ex. apenas motivos de ordem administrativa.

Todavia, ainda nos meios officiaes, havia quem affirmasse que s. ex. teria sido convocado pelo chefe do Governo Provisorio e pelos proceres que se encontram presentemente no Rio, para participar de reuniões politicas a que não estaria alheio o problema da successão presidencial.

A possibilidade da dissolução do Parlamento Francez

A bancada socialista da Camara manifestou-se em favor daquella medida -- A attitude dos radicaes a respeito

O novo gabinete francez chefiado pelo sr. Doumergue

PARIS, 20 (Havas) — A bancada socialista da Camara manifestou-se recentemente favoravel á dissolução dessa casa do parlamento, considerando essa medida susceptivel de dar ao corpo eleitoral opportunidade para reforçar a maioria socialista, com o concurso dos elementos mais avançados dos partidos radical-socialistas.

Na sua reunião de hoje, o partido radical-socialista examinou a eventualidade de dissolução da Camara e de novas eleições e mostrou-se francamente hostil a qualquer pleito, immediato ou proximo. Por grande maioria, o grupo radical-socialista decidiu igualmente oppor-se a toda interrupção demorada dos trabalhos parlamentares, fazendo observar que a constituição prevê o prazo minimo de cinco mezes para a sessão ordinaria annual e que, consequentemente, o decreto de encerramento não poderia ser expedido antes de dez de junho.

O grupo radical-socialista não levantou, todavia, nenhuma objecção a que o parlamento deixe de funccionar, de 15 de março a fins de abril.

REUNIÃO DO CONSELHO DE GABINETE

PARIS, 20 (Havas) — Reuniram-se, successivamente, esta manhã, o Conselho de Gabinete realizado no Quai d'Orsay, sob a presidencia do sr. Gaston Doumergue e o Conselho de Ministros, presidido, no palacio do Elyseu, pelo chefe de Estado.

O sr. Doumergue deu conta de sua viagem a Bruxellas e do caloroso acolhimento reservado aos ministros francezes pela pouplação belga.

O sr. Barthou referiu as conversações trocadas no Ministerio dos Estrangeiros a respeito do problema do desarmamento, bem como sobre o desenvolvimento da situação austriaca.

O CASO STAVISKY

PARIS, 20 (Havas) — E' sabido que a Camara dos Deputados, nas sessões de ante hontem e hontem, decidiu as designações de duas commissões de inquerito, ambas de quarenta e quatro membros, encarregadas, a primeira do exame do caso Stavisky, e a segunda, de apurar as causas e origens dos acontecimentos de seis do corrente e dos dias seguintes.

As mesas dos differentes grupos parlamentares estiveram reunidas pela manhã para effectuar a repartição dos assentos nas commissões proporcionalmente ao numero de deputados de cada grupo.

A composição das duas commissões será a seguinte:

Grupo da esquerda, isto é, marxistas, unidades operarias, socialistas, radicaes-socialistas e esquerda independente —26 assentos; o centro e a direita obtêm 18 assentos.

O PROCESSO EM BAYONNE

BAYONNE, 20 (Havas) — A audiencia de amanhã do processo dos bonus falsos do Credito Municipal será dedicada á acareação de Derizi e Dubarry, na presença dos advogados da duas partes e do juiz de instrucção, sr. d'Hualt.

Sómente então será possivel ás autoridades judiciarias deliberarem sobre o pedido de liberdade provisoria de Dubarry, já recusado por varias vezes.

CONDEMNADOS AO PAGAMENTO DE MULTAS

PARIS, 20 (Havas) — O Tribunal competente julgou hoje alguns implicados num dos numerosos negocios do burlão Stavisky e condemnou a 2.000 francos de multa, por infracção da lei sobre as sociedades anonymas o antigo prefeito de Policia, sr. Hudelot, o general Bardi de Fourton e outros membros da administração da companhia predial.

A MORTE DO REI-HEROE COMMOVE O MUNDO INTEIRO

Como repercutiu no seio de todos os povos o tragico desenlace da vida gloriosa de Alberto I — Todas as potencias enviarão representação aos funeraes do soberano da Belgica

As referencias da imprensa mundial á figura do grande Rei e ao principe herdeiro que irá agora occupar o throno belga — Iniciou-se hontem o immenso desfile popular ante a urna funebre, no Palacio Real de Bruxellas

BRUXELLAS, 20 (Havas) — O povo foi admittido, hoje, pela manhã, a desfilar deante da urna funeraria em que repousa o rei Alberto, afim de lhe prestar a sua derradeira homenagem.

Varias centenas de milhares de pessoas encheram as proximidades do palacio real. O mordomo do palacio, em grande uniforme, e os criados, vestidos de sobrecasaca vermelha, calções negros e meias brancas, conduziam, pela grande escada de marmore, os visitantes até o salão onde se encontra o caixão. O salão tem as paredes revestidas de panno preto e está illuminado por grandes cirios, que enquadram o feretro provisorio onde o soberano se encontra, vestido com o uniforme kaki de tenente-general, com o collar e o grande cordão de Leopoldo II e a cruz de guerra.

Os generaes ajudantes de campo e antigos combatentes civis montam a guarda. Em fila de duas pessoas, a multidão passa lentamente, commovida pela majestade do logar e penetrada de reconhecimento para o rei-soldado. Muitas mulheres choram. Os grandes mutilados, em carruagem ou em padiolas, e cegos amparados pelo pessoal do palacio, passam deante do corpo do rei.

SOLEMNES EXEQUIAS EM PARIS

PARIS, 20 (Havas) — Na capella de S. Luiz dos Invalidos, celebraram-se, esta manhã, solemnes exequias por alma do rei Alberto.

Entre a numerosa assistencia, viam-se muitas personalidades de destaque nos meios politicos e na sociedade parisiense, assim como representantes do corpo diplomatico estrangeiro.

A absolvição foi dada pelo cardeal Verdier, arcebispo de Paris.

O VERDADEIRO PRINCIPE CHRISTÃO, NA EXPRESSÃO DO SUMMO PONTIFICE

CIDADE DO VATICANO, 20 (Havas) — Sua Santidade o Papa, falando perante a Congregação Geral dos Ritos, deplorou a morte do rei Alberto, "verdadeiro principe christão", ao qual dedicava a mais viva affeição.

Accrescentou Sua Santidade que tinha rezado e celebrado missa por sua alma e esperava que os membros do Sacro Collegio rezassem tambem pela alma do grande rei.

A Congregação occupou-se, depois, dos decretos "de tuto" para a beatificação do veneravel Antonio Claret e da canonização dos bemaventurados Cottalengo e Courad de Parzham.

O REI ALBERTO EM LA PANNE

Como o jornalista Mackenzie relembra episodios da Grande Guerra

NOVA RORK, 20 (A. P.) — O jornalista Dewitt Mackenzie escreve: "Tive o privilegio, como correspondente de guerra acreditado junto ao exercito belga, de bem conhecer o rei dos belgas, e a encantadora rainha. Vejo as largas espaduas do rei passando entre os homens na frente de batalha. Vejo ainda o signal de encorajamento que lhe dirigia a mão da rainha quando elle passava.

"Embora estivesse tacitamente estabelecido que La Panne, capital da pequena Belgica livre, não seria bombardeada, mesmo assim os soberanos estavam, a todo instante, em perigo de morte. Talvez os allemães tivessem um cuidado especial de não fazer fogo para lá porque a rainha Elizabeth era princeza bavara. Certa vez ella notou a existencia de uma verdadeira "barragem de aço entre meus compatriotas e eu".

"Um incidente assustador mas divertido se produziu a 6 de abril de 1918: era anniversario do rei Alberto e, ao meio dia, os allemães enviaram tres grandes obuzes nos campos proximos de La Panne. Tres explosões fizeram vibrar a região vizinha. Era a saudação de anniversario, pequena brincadeira allemã. Isso significava claramente: "Bem comprehende v. m. que, si nós quizessemos, poderiamos vos fazer saltar a todos em migalhas."

A REPRESENTAÇÃO DE PORTUGAL NOS FUNERAES

LISBOA, 20 (H.) — Os ministros de Estrangeiros e das Colonias, encarregados de representar o governo portuguez nos funeraes do rei Alberto, partiram pelo Sud-Express hoje de manhã com destino a Paris, de onde proseguirão, de automovel, para Bruxellas.

Por occasião do embarque os dois ministros foram saudados por varios membros do governo, diplomatas e altas personalidades civis e militares.

Durante a sua ausencia, os dois ministros serão substituidos, respectivamente, pelos titulares das pastas da Marinha e da Justiça.

A MISSÃO QUE REPRESENTARA' O REI DA ITALIA

ROMA, 20 (H.) — Deixou esta capital, em trem especial, a missão encarregada de representar o rei Victor Emmanuel no funeral do rei dos belgas.

A missão é composta do general Gloria, principe Ruffo di Calabria e major Roero di Costanze.

O principe Humberto vae acompanhado do capitão Darigni di Dolmi, general Gabba, marquez de S. Albano de Lucinge e capitão Turotti.

OS DRAGÕES DA GUARDA DA INGLATERRA SE FARÃO REPRESENTAR NOS FUNERAES

LONDRES, 20 (Havas) — Hoje de tarde dizia-se no Ministerio da Guerra que um destacamento de cem sargentos e soldados, commandados por sete officiaes, do 5.º Regimento de Dragões da Guarda, de que o rei Alberto era coronel, partirá amanhã para Bruxellas, afim de tomar parte no funeral do rei.

O general sir Tom Bridge, commandante do Regimento, será representado pelo tenente-coronel Wiley.

O exercito inglez enviará tambem uma corôa para ser deposta sobre o ataude.

AS REFERENCIAS DO "OSSERVATORE ROMANO"

CIDADE DO VATICANO, 20 (Havas) — O "Osservatore Romano", consagra paginas inteiras ao rei Alberto e diz: "A sua morte commove o mundo inteiro. Pertencia á historia, e por isso, já na sua vida parecia ter-se tornado immortal. O terceiro rei dos belgas tinha a se-

(Continúa na 14ª pag.)

REGRESSA DO JAPÃO A MISSÃO MEDICA BRASILEIRA

AGRADECIMENTOS DO DR. SOUZA CAMPOS AO MINISTRO DO EXTERIOR DO IMPERIO

TOKIO, 20 (Havas) — Vinte e quatro membros da missão medica brasileira, chefiada pelo dr. Ernesto de Souza Campos, embarcaram hoje em Kobe, de regresso ao Brasil, a bordo do paquete "Montevidéo-Marú".

Antes da partida o dr. Ernesto de Campos enviou ao ministro dos Negocios Estrangeiros um radio exprimindo sinceros agradecimentos da missão pela maneira como os medicos brasileiros foram recebidos e tratados durante a sua permanencia no Japão.

Grave conflicto na Praça da Republica

Por occasião do comicio do Partido Evolucionista originou-se um choque em que foram disparados mais de duzentos tiros — Morreram na refrega um membro da Policia Especial e um servente dos Correios — Numerosos feridos — Horas de panico na Central do Brasil

Um dos pontos mais movimentados do nosso centro urbano, foi hontem á tarde transformado, inopinadamente, em theatro de dramaticos e sangrentos acontecimentos que marcaram uma impressão profunda em toda a cidade. Uma demonstração politica não se sabe como, redundou, na Praça da Republica, em conflicto de assustadoras proporções, passando mesmo a tomar o aspecto de verdadeira batalha.

Em resultado de deploraveis mal-entendidos e de inexplicavel nervosismo, manifestantes e policiaes empenharam-se numa contenda violentissima, cuja violencia ainda mais parece alarmante, pela insignificancia apparente das suas origens.

O espectaculo constituiu uma nota vivamente dolorosa, que confrange e humilha os fóros de civilização e pacatez do ambiente carioca. Realmente, nunca é demais deplorar que uma scena tão lamentavel, se tenha desenrolado numa das praças centraes da Capital do paiz. E' facil de calcular a surpreza, o atropelo e o panico do largo numero de transeuntes que se viu de repente assaltado, quando retornava aos seus lares, pelos grupos de belligerantes que se tiroteavam nas esquinas.

A's 18,30, a Praça da Republica é talvez o ponto mais intenso do Rio. E' a hora em que as multidões trabalhadoras demandam a estação da Central e da Leopoldina, em busca dos trens suburbanos. Ponto obrigatorio da passagem de linhas de bondes e omnibus e arteria de grande movimentação de pedestres, essa circumstancia veiu ainda mais accentuar o justo alarme suscitado pelo intempestivo incidente. O vulto do conflicto, em que se viu empenhada parte da propria policia, destinada a manter a ordem, não admitte uma impressão ligeira do assumpto. Aliás, o numero consideravel de feridos e mortos, já apurados, assignalam com vehemencia o horror do quadro que hontem affrontou os titulos superiores da nossa cidade, que tanto sabe cultuar a moderação.

COMO SE DEU O CONFLICTO

O Partido Nacional Evolucionista, com séde á rua Rodrigo Silva n. 40, iria realizar hontem, conforme annunciou, uma passeata de propaganda, seguida de dois comicios que teriam logar, respectivamente, na Praça Mauá e na praça defronte á estação Pedro II, da Central do Brasil.

Findo o primeiro desses "meetings" os membros do Partido, tendo á frente o seu chefe, tenente Rubens Ribeiro dos Santos, dirigiram-se pela avenida Marechal Floriano com destino á praça Christiano Ottoni.

Ao chegar, o cortejo, proximo ao Quartel General, surgiu uma desintelligencia entre alguns dos seus membros e uma patrulha de cavallaria ali estacionada, trocando-se varios tiros

GENERALISA-SE O TIROTEIO

Disparados os primeiros tiros, a força de policia destacada na praça para manter a ordem por occasião do comicio, acudiu em soccorro dos policiaes que se empenhavam em luta com os vanguardistas do cortejo. Deu-se, então, o choque, fazendo, policiaes e partidarios uso de suas armas. Populares que, áquella hora, procuravam occupar logar nos trens dos suburbios, fugiam por todos os lados, ao passo que outros, sem saber do que se tratava, procuravam sair da estação. A Agencia mandou que se fechassem as portas, o que veiu augmentar ainda mais a confusão.

A esse tempo, lutavam na praça publica, vendo-se innumeros populares disparar a esmo suas armas, no que eram correspondidos pela policia. Nesse momento entraram em acção tres "choques" da Policia Especial, morrendo, então, um dos seus componentes, quando procurava saltar do carro.

A POLICIA ESPECIAL EM ACÇÃO

Estiveram no local do conflicto, conforme dissemos, tres "choques" da Policia Especial commandados pelos chefes de grupo Amendola, o de Botafogo; auxiliar Isidoro, o da Praça Tiradentes e Galvão, o do Meyer. Superintendia o serviço o proprio commandante tenente Euzebio de Queiroz Filho.

O policial Sylvino Corrêa, n. 13, mais conhecido por "Gaúcho", quando desembarcava de um dos carros soccorro foi gravemente ferido a bala.

Transportado incontinenti para o Posto Central de Assistencia, "Gaúcho" veiu a fallecer quando recebia curativos. Sylvino, conforme apurámos, ia contrair matrimonio dentro de poucos dias, pelo que já havia solicitado permissão ao commandante daquella brigada de choque, afim de ir ao Rio Grande do Sul, sua terra natal. "Gaúcho" era geralmente estimado naquella corporação. Sua morte foi bastante sentida por seus companheiros.

OS SOCCORROS DA ASSISTENCIA

As primeiras ambulancias que partiram do Posto Central afim de soccorrer os feridos no conflicto de hontem levavam como medicos os drs. Rodrigues Cunha, Simas Cavalcanti, José Teixeira da Silva e academicos Moacyr de Oliveira e Roy Barbosa de Arruda.

Os feridos recolhidos eram immediatamente transportados para aquelle Posto onde recebiam os necessarios curativos.

EQUIVOCO QUE PODERIA TER AS MAIS GRAVES CONSEQUENCIAS

A principio se supoz que o con-

(Continúa na 14ª pag.)

O que pensa S. Paulo da nova organização partidaria

"O novo Partido é uma imposição da consciencia paulista", — diz aos Diarios Associados o prof. Candido Motta, ex-senador estadual

Motta FILHO

(Director da succursal d'O JORNAL em S. Paulo)

S. PAULO, 20 (Da sucursal do O JORNAL — pelo telephone) — Para mim, foi facil falar com o professor Candido Motta. Estavamos em familia. E a nossa conversa foi em sua casa, no alto das Perdizes, que olha a cidade espalhada pela ondeante collina de Piratininga e onde o dia todo cantam os pardaes nas arvores das chacaras em volta.

O professor Candido Motta está agora na direcção da Faculdade de Direito. E como estamos em época de exames, se preoccupa inteiramente com a rapaziada academica, attendendo-a pessoalmente, e corrigindo provas.

Na sua bibliotheca, velha, "vite des livres" onde passei ronronando toda a minha infancia, como um gato Amilcar da obra prima de Anatole France — vive as suas horas de folga, esquecido, na leitura.

A politica combativa fel-a o ardor, por muitos annos, na dissidencia, com Prudente de Moraes e Julio de Mesquita e depois, no civilismo.

Agora, retirado da actividade, é tão só um professor de Direito Penal ou presidente do Conselho Penitenciario.

NOVOS CAMINHOS NA LIBERDADE

— E o que pensa de um novo partido?

— "Você conhece o meu pensamento e sabe das minhas convicções liberaes e, por isso, poderia affirmar que essa idéa seria colhida por mim, com toda sympathia.

Estou afastado da politica. Mas, nem por isso deixo de acompanhar os acontecimentos que affectam o destino de nossa terra. Ha, além de tudo, uma grande transformação no direito publico. Fala-se na crise da democracia e no predominio crescente dos governos de força. No emtanto continuo a acreditar que a liberdade é o unico fundamento do Estado e a unica força possivel para humanizar a civilização. Barthelemy que é um defensor empolgante da democracia liberal, sustenta a these de que a crise se alastra para a melhor garantia das liberdades publicas e para haver mais perfeição na distribuição dos poderes. Diz elle — "E', antes, o laboratorio onde, ao som dos martellos, serras e picaretas, elabora-se um mundo."

No seculo que vivemos, assim povoado de apprehensão, ha um caminho novo para a liberdade. E nós não podemos ficar parados, principalmente agora, quando o nosso paiz, attingido pelo cyclo revolucionario, precisa reorganizar-se politicamente.

DEPOIS DE 32

Depois do historico sacrificio de 1932, São Paulo necessita reencetar a sua vida politica com novas directrizes, seguindo rumos inteiramente seguros.

Os partidos politicos até então existentes, amalgamados no soffrimento commum, perderam as suas individuaes finalidades; deram tudo quanto tinham, gastaram-se a não poder mais; restando-lhe apenas as glorias que não foram poucas, mas que são hoje no dominio exclusivo da historia e só a essa interessam.

Pretender agora resuscital-os, seria o mesmo que tentar valorizar "ferros velhos", ferrujentos, que não comportam mais liga de especie alguma, e para os quaes os remendos, ora procurados, só servirão para tornar mais sensivel na sua absoluta invalidez. Eis porque julgo em erro os que, insufflados por elementos extranhos e indesejaveis, pretendem revalorizal-os neste momento historico em que o mundo inteiro busca renovar-se, como tive opportunidade de assignalar, na conferencia que, sobre as vantagens do parlamentarismo, proferi em memoravel sessão da "Associação Civica Feminina de São Paulo", vantagens essas que se estão tornando cada vez mais evidentes, com o comparecimento dos actuaes ministros na Assembla Constituinte e ali responderem ás interpellações.

Acredito piamente que não haverá paulista algum que preze essa qualidade, capaz de se deixar arrastar por aquelle corrente desviada.

E não basta evital-a. A abstenção pura e simples será um crime de lesa-patriotismo, pois importará na victoria de tão desarrazoada orientação. Cruzar os braços em tal emergencia será concorrer para o sepultamento da dignidade e altivez que herdamos dos nossos maiores e foi tão viva quão brilhantemente mantida de armas nas mãos, dando em holocausto á honra de nossa terra e de suas gloriosas tradições, tanto sangue, tanta vida preciosa, tanta mocidade.

E' justamente por isso que, se de alguma autoridade dispuzesse, eu dirigiria um ardoroso appello aos verdadeiros patriotas, aos homens de bom sangue, e bom caracter, para que, sem vacillações e sem relaxamento:

a) — se collocassem irreductiveis ao lado do governo civil e paulista que tão empenhado se tem demonstrado em attender ao bem estar do nosso povo, de modo a tornar menos pesada a sua patriotica missão.

b) — prestigiar-se por todas as formas a acção brilhante da bancada paulista, que tanto nos está honrando na Constituinte;

c) — organizar-se immediatamente os directorios locaes para a integração de um povo e bem coheso partido; pondo de lado questões e resentimentos pessoaes, condição essencial para o bom exito.

Quanto ao nome do partido... só uma futura convenção poderá firmal-o.

O actual nome de — Constitucionalista — não póde deixar de ser provisorio, porque, votada a nova Constituição, é natural que, dentro della se organizem correntes diversas mais ou menos liberaes ou conservadoras, mas que não deixarão por isso de ser constitucionalistas.

Eu o denominaria — "Partido Republicano Radical Progressista".

Emfim o que precisamos é realizar a democracia moderna, fixar o direito de representação pelo que o grande Kelsen denomina: — "Democracia do Partido". E S. Paulo, creando um partido, assim attende aos seus interesses e dá magnifico exemplo de sua cultura e seu civismo".

A CARICATURA ESTRANGEIRA

— Vamos ver se o senhor não bebeu. Caminha seguindo esta linha...

— Ah, ah, mas isso não é tão facil assim. Ella balança demais.

O REAJUSTAMENTO ECONOMICO

(Para O JORNAL) *Eurico PENTEADO*

Está em moda dizer mal do recente decreto, ainda não regulamentado, do "reajustamento economico".

As objecções que se fazem áquelle acto do Governo Provisorio são, entretanto, injustas umas, capciosas outras, inconsistentes todas.

Affirma-se que não é equitativo "impôr-se á communidade de um "onus tremendo" em proveito de devedores e de Bancos; e procura-se demonstrar que nos Estados Unidos, cuja crise agricola se considera mais grave que a nossa, não ousaram os poderes publicos ir tão longe quanto o Brasil, no esforço de amparo aos agricultores.

Em primeiro logar, é preciso notar que ha differença sensivel entre os elementos da crise agricola brasileira e os da crise agricola americana.

Tomemos, para confronto, o café no Brasil e o algodão e o trigo nos Estados Unidos.

Estes productos da grande republica soffriam apenas as consequencias de dois phenomenos economicos inteiramente independentes da acção dos dirigentes do paiz.

a) — a superproducção, devida aos progressos technicos e aos altos preços provocados pelas necessidades da Grande Guerra e do periodo febril de reconstrucção, que se lhe seguiu;

b) — a sub-consumação, oriunda do nacionalismo economico, que entrava o commercio mundial.

Affligia, pois, o agricultor americano, uma crise universal, cuja principal caracteristica Gaetan Pirou assim apreciava, em recente estudo sobre o Capitalismo: "la coëxistence dune production qui ne trouve pas a s'écouler et des besoins qui ne peuvent être satisfaits". Via-se o agricultor americano exeruciado entre uma producção crescente e um consumo decrescente.

A quéda vertical e irreprimivel dos preços, consequencia inelutavel de tal situação, levou os agricultores dos Estados Unidos á insolvencia, em relação aos debitos hypothecarios contrahidos durante o periodo de inflação dos preços, durante o "boom" da guerra e do após-guerra.

Bem diverso foi o que occorreu em relação ao café brasileiro. Se é certo que esse producto soffre tambem as consequencias da superproducção e da sub-consumação, não menos certo é que esses phenomenos o attingiram, não tanto por effeito inelutavel da conjunctura economica como em virtude da actuação dos governos, de erros de direcção, graves e evitaveis. A alta dos preços, provocada em 1921-24 e 1927-29, é que deu origem á insolvencia dos lavradores em face dos debitos então contrahidos; é que estimulou as novas plantações no paiz e no exterior, dando logar ás montanhas de café que se accumularam nos Reguladores paulistas; é que permittiu que a quota estrangeira no consumo do mundo passasse de 4.585.000 saccas annuaes, no decennio 1911-20, a 9.492.000 em 1932-33. Os cafeicultores brasileiros foram impedidos, coercitivamente, da livre disposição de suas colheitas, foram forçados pelos poderes publicos a reter o seu café por longo tempo (em S. Paulo a retenção chegou a ser de mais de 20 mezes), a procurar financiamentos onerosos e a submetter-se a hypothecas que se tornaram ruinosas, para fazer face a um custeio quintuplicado e á vertiginosa elevação do custo da vida.

O alto preço conseguido nos portos de exportação era illusorio, pois o café só os attingia em parcellas minimas e após longa e onerosa retenção.

Ha, pois, entre o agricultor americano e o brasileiro, esta differença: — elle foi victima de phenomenos economicos, universaes e inelutaveis, e este foi sacrificado por erros de direcção, perfeitamente evitaveis e de consequencias facilmente previsiveis. Portanto, se o Governo Provisorio fizesse pelos nossos agricultores mais do que o governo americano pelos seus, estaria plenamente justificado, pois teria apenas reparado damnos causados á grande classe pela errada orientação economica de governos passados.

A verdade, porém, não é essa. Não se póde, de bôa fé e com pleno conhecimento de causa, affirmar que tenhamos ido, com o decreto de Reajustamento, mais longe do que os Estados Unidos com a "Lei sobre o restabelecimento do equilibrio na Agricultura" e a "Lei de Emergencia sobre as hypothecas agricolas".

Os dois paizes seguiram caminhos diversos: o Brasil preferiu assumir 50 °|° dos debitos hypothecarios contrahidos durante o periodo de inflação de preços, afim de permittir que devedores e credores se ajustassem ás condições actuaes, ao nivel de preços em que nos encontramos. Os Estados Unidos preferiram outra solução: reerguer as cotações de alguns productos aos niveis de 1909-1914 e de outros aos niveis de 1919-29, e dilatar o prazo de vencimentos e reduzir os juros dos debitos agricolas, de fórma a que, pela convergencia desses dois factores, se tornassem de novo solvaveis os devedores hypothecarios arruinados pela quéda dos preços. Para elevar as cotações ao chamado "nivel-base", adquiriu o "Farm Board" grandes quantidades de algodão e trigo, e passou a indemnizar os agricultores que se compromettessem, não só a reduzir a área de suas culturas, como a não intensificar a adubação da área restante.

Não nos arreceiamos de affirmar que a solução adoptada pelo Brasil é francamente superior. E' mais sã, é mais justa e é menos dispendiosa.

Qual o "tremendo onus" com que vae arcar o Thesouro Nacional, afim de tornar solvaveis milhares de lavradores, folgando a situação dos Bancos e promovendo o reajustamento geral, o retorno á normalidade pela reconstituição da capacidade acquisitiva da população rural, pelo renascimento da confiança, pelas maiores facilidades de credito e pelo estimulo das transacções? Qual o "immenso sacrificio" que se vae fazer para a consecução de tão grandes resultados? A emissão de 500 mil contos em apolices a 30 annos de prazo.

Mas só para salvar os seus Bancos gastaram os Estados Unidos sommas fabulosamente maiores. Para salvar o "Banque d'Alsace et de Lorraine" a França sacrificou 900 milhões de francos; para soccorrer o "Banque Nationale de Crédit" lançou mão de 2 bilhões de francos; e para impedir o colapso da "Compagnie Generale Transatlantique" acabou o governo francez por subscrever 175 milhões de francos sobre um capital global de 216 milhões.

Para remediar a crise da viticultura, recorreu a França a medidas draconianas, que vão desde a "interdição" parcial das colheitas excedentes de 400 hectolitros e a obrigação de transformar em alcool uma parte da producção, até a prohibição de novas plantações e a pesada tributação de todo o rendimento superior a 100 hectolitros por hectare. E para accudir aos productores de trigo, gastou a França milhões e milhões de francos, na compra dos excedentes e na manutenção do "preço minimo" de 115 francos por quintal, quando as cotações do mercado livre haviam caido a menos de 75 francos. E, voltando aos Estados Unidos, vemos que, só para fazer face á luta contra a crise agricola, foram autorizados, entre outros, os seguintes gastos: 300 milhões de dollares á "Reconstruction Finance Corporation", 100 milhões ao Ministerio da Agricultura e 65 milhões ao Ministerio das Finanças. Só ahi temos mais de cinco milhões de contos, em nossa moeda, além do que foi destinado a amparar os Bancos e a conjurar a crise industrial.

Parece-nos, pois, que pelo decreto de Reajustamento Economico, vae o Brasil fazer pela sua agricultura, gastando infinitamente menos, muito mais e muito melhor do que pelas suas classes agrarias fizeram a França ou os Estados Unidos.

OS TRABALHOS DO COMITÉ REVISOR

DISCUTIDO O ULTIMO CAPITULO CONSTITUCIONAL

Esteve hontem novamente reunido o "Comité" Revisor, com a presença dos srs. Carlos Maximiliano, Levi Carneiro, Raul Fernandes e dos relatores srs. Sampaio Corrêa e Cincinato Braga.

Foi examinado e amplamente discutido o ultimo capitulo constitucional com o substitutivo apresentado pelos srs. Cincinato Braga e Sampaio Corrêa relativo á "Discriminação de Rendas".

Os membros do "Comité" passarão a occupar-se, hoje, da revisão e da redacção geral do projecto constitucional.

Terminada essa tarefa, o relator geral sr. Raul Fernandes fará acompanhar de seu parecer o trabalho que será apresentado á "Commissão dos 26" para redacção global por capitulos.

Provavelmente, a "Commissão dos 26" será para esse fim convocada na proxima segunda-feira quando deverá pronunciar-se em definitivo sobre o projecto organizado pelo "Comité" Revisor.

CHEGADA DO SR. ARMANDO DE SALLES A S. PAULO

S. PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Regressou hoje do Rio, onde se encontrava ha dias, o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, que fez viagem por mar, a bordo do "Highland Prince".

O prefeito e o delegado de policia de Santos foram ao encontro de s. ex. fóra da barra.

No cáes de desembarque o interventor Salles Oliveira foi recebido pelos srs. Waldomiro Silveira, secretario da Justiça; Marcio Munhoz, secretario da Interventoria; capitão Quadros, ajudante de ordens do interventor; além de representantes das autoridades civis e militares e da imprensa.

Após o desembarque, a comitiva deu um passeio pelas ruas da cidade, seguindo depois para o Parque Balneario Hotel.

Ao meio-dia o sr. Armando de Salles Oliveira visitou a nave de guerra franceza "Jeanne D'Arc", onde almoçou com o commandante e officiaes graduados do navio.

Cerca das 14 horas, s. ex. viajou em automovel da Interventoria para esta capital, sendo abertas passagens provisorias nos pontos da estrada de rodagem onde cairam barreiras.

Em Santos, abordado pela reportagem dos "Diarios Associados", o sr. Armando de Salles Oliveira, depois de dizer que voltava de boa saude, accrescentou:

— Quer tambem saber dos resultados da viagem que estou acabando de realizar? Diga que são magnificos...

O COVARDE ASSASSINIO DO DR. WALDEMAR RIPOLL

A "TRIBUNA LIVRE", DE RIVERA, DIZ-SE INFORMADA DE QUE O ASSASSINO DO DR. RIPOLL FOI ENCONTRADO DEGOLLADO E COM TRES BALAZIOS, EM CAMPOS DO SR. CAMILLO ALVES

O covarde assassinio do jornalista Waldemar Ripoll, que tão funda repercussão produziu em todo o paiz, pelas qualidades moraes e intellectuaes da victima, continúa a preoccupar vivamente a opinião riograndense e, em particular, as autoridades encarregadas de effectuar a prisão do criminoso.

Chega-nos agora, de Porto Alegre, o seguinte despacho telegraphico:

PORTO ALEGRE, 20 (Especial para O JORNAL) — O periodico "Tribuna Livre", de Rivera, onde occorreu o barbaro homicidio do dr. Waldemar Ripoll, estampou a seguinte "manchette": "A' ultima hora, tivemos informação de que o assassino do dr. Waldemar Ripoll foi encontrado degollado e com tres balazios, em campos do sr. Camillo Alves."

Camillo Alves, a quem essa noticia se refere, é o commandante da policia aduaneira da Alfandega do Livramento.

A pluma branca de Henrique IV

S. PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Chamou o meu confrade sr. Costa Rego de "documento bem expressivo" a carta do sr. Lindolfo Collor ao sr. Virgilio de Mello Franco, a proposito dos preparativos revolucionarios de 1930. Alludindo á data em que se faziam esses preparativos, o illustre chronista da velha republica escreve textualmente:

"Ha uma conclusão a tirar do interessante depoimento acima transcripto: é a que suggere a época em que tudo isso se passou: fins de abril para começo de maio de 1930.

"Nessa época, não tinha ainda havido o julgamento pelo Congresso Nacional das eleições de Minas e da Parahyba, nem o reconhecimento do sr. Julio Prestes como futuro chefe da Nação, nem o assassinio do presidente João Pessoa, nenhum, emfim, dos factos symbolicos que depois serviram de fundamento para a insurreição, cujo plano, entretanto, já se desenvolvia. Tanto vale dizer que o sr. Lindolfo Collor, se collocou o honrado sr. Oswaldo Aranha no dever de publicar os balanços de sua brilhante gestão como conspirador, por outro lado força a Revolução a reformar os motivos com que se apresentou ao paiz. Porque é evidente que ninguem póde mais sustentar que a Revolução, já tramada e até financiada em maio de 1930, se fez por causas que só se produziram em data posterior..."

Peço licença ao senador Costa Rego para um breve aparte. Tudo o que vem escripto nesse final de artigo poderá estar certo. Urge, porém, accrescentar alguma coisa a mais, e que é, outrosim, tão evidente como os factos arrumados, um atraz do outro, pelo brilhante polemista, para sustentar que foi, contra um branco anho pascal, cheio de misericordia e de doçura, que, em maio de 1930, se urdia uma perigosa trama revolucionaria. E' exacto que em meio de 1930 ainda não fôra degollada a bancada da Parahyba na Camara, bem como o embaixador eleito para o terço do Senado. Tampouco assassinado fôra João Pessoa. Nem muito menos tinha sido sacrificado um terço da representação de Minas. Mas um outro acontecimento abominavel empolgava o scenario politico federal. E' que emissarios do governo federal, gente a elle chegada, haviam conseguido levantar uma malta de salteadores contra o poder constituido da Parahyba. O presidente da Republica trazia bloqueado o governo João Pessoa, para impedir que elle recebesse um fusil ou um tiro, e preparasse a defesa da sua autoridade. Tal facto é virgem na historia politica do Brasil. Os saudosistas da pódre ordem de coisas do passado talvez supponham que a nação haja esquecido a inominavel conducta do governo federal de 1930. E todavia não ha crimes nem erros da nova Republica, por maiores que elles sejam, que consigam fazer-nos obumbrar a vendetta pela qual se transformou uma laboriosa e ordeira população em pasto dos verdugos do cangaço de Princeza.

Em abril de 1930, o que tinha a nação era um governo sem senso moral, de consciencia obliterada, de alma deserta das noções elementares da honra publica, e constituido, todo elle, em alavanca de uma aventura covarde de hordas sanguisedentas de profissionaes do crime. Affectava o poder da União o mais impudente, o mais revoltante desprezo pela vida de centenas de homens livres, caidos nas emboscadas dos jagunços do nordeste. Reforçando a perversidade desses scelerados, assistimos a União fechar a Parahyba dentro de um circulo de ferro, para que mais cedo se consumasse a submissão da Capital com o seu governo, o seu erario, o seu patrimonio de justiça, o seu primado de leis, ao trabuco dos salteadores do sertão, amatilhados com uma cambulhada de velhacos, que operavam no Rio e aqui em São Paulo. Se Minas e Rio Grande, alliados da Parahyba, não pensassem naquelle momento em voar até o seu fragil companheiro, para arrebatal-o aos sicarios que o desvalijavam, ahi, sim, é que estaria todo este paiz ermo de sentimentos de honra civica e de nobreza christã. A certeza, hoje, dada ao Brasil de que já naquelle momento se conspirava, ainda é a melhor advertencia aos tyrannos, de que existiam hontem como existirão amanhã, em nossa patria, esses alcantis da dignidade, chamados a salvar, em horas de eclipse, as tradições de liberdade da civilização brasileira.

* * *

Não vamos julgar aqui os methodos de que se serviu o sr. Washington Luis em busca do triumpho. Honestamente reconheçamos que elles eram os da força e da violencia e que, nestas condições, aos parahybanos e seus alliados não restava outro caminho senão o recurso, por igual á violencia e á força. Nem se conhece até hoje, na historia, exemplo de um povo que, para se emancipar da tyrannia se tenha valido da palavra para convencer os usurpadores que elles devem ser piedosos e clementes. Do governo de São Paulo partiram armas para sustentar a luta monstruosa de Princeza. Da tribuna federal se ergueram vozes perrepistas para defendel-a e estimulal-a. Que restava aos parahybanos decididos a viver, segundo o seu ideal? Enfrentar o governo intolerante e brutal que os combatia, no mesmo plano subversivo, em que elle se collocava, para o atacar. E para comprehender o que significava, como expressão de desespero, aquelle auxilio financeiro mandado pela Parahyba ao Rio Grande do Sul é preciso não ignorar os antecedentes politicos do presidente João Pessoa. Dois homens empolgavam a administração do mallogado chefe do executivo parahybano, no scenario politico do Brasil, os srs. Epitacio Pessoa e Washington Luis. Quando em 1928 o sr. João Pessoa embarcou para o Norte ia de relações rotas com O JORNAL e commigo pessoalmente. Motivo unico: porque diziamos que o sr. Washington Luis não tinha uma intelligencia peregrina.

Em plena revolução de Princeza, o seu horror revolucionario era tão decidido que jámais consentiu em se avistar com nenhum dos officiaes revolucionarios que foram para a Parahyba concertar o movimento de outubro. Em dezembro de 1929, estando, em nossa casa, no Rio, falei-lhe abertamente na hypothese de terminarmos a campanha liberal por um desfiladeiro subversivo. Deu um pulo de gato do sophá, em que se sentava, e os olhos chammejantes, replicou-me que por tal preço preferia ver o sr. Washington Luis ou o sr. Julio Prestes por 10 ou 20 annos no Cattete. Por ahi se calcula o que não foi preciso de humilhações e de provocações para o sr. Washington Luis transformar este penedo reaccionario, que o admirava, numa columna revolucionaria. Homem excentrico, numero unico da politica nacional, o sr. Washington Luis Pereira de Sousa! João Pessoa tinha tudo para ser seu alliado, inclusive a enorme admiração que lhe consagrava. Pois elle consegue viral-o num subversivo, á custa da collaboração prestada pelo seu governo e pela sua bancada na Camara Federal aos cangaceiros que talavam o sertão da Parahyba.

* * *

Tambem chama o sr. Costa Rego os revolucionarios a contas pelo que dispenderam com as actividades subversivas de 1930. Mas então com que recursos fariamos nós uma contra-revolução para destruir o governo nitidamente, caracterizadamente revolucionario do sr. Washington Luis? Quem começou a revolução de 1930, quem se pôs primeiro fóra da lei, não fomos nós, mas antes o presidente da Republica. Que queria dizer o chefe do executivo federal a organizar deliberadamente, ostensivamente, o bloqueio de um Estado da Federação, para impedir que elle recebesse armas e munições, cuja applicação exclusiva consistia no combate ás forças de sedição, irrompidas dentro do seu territorio? No dia em que o poder da União estendeu os braços á insurreição de Princeza elle fez a todos os seus adversarios um convite terno e camarada á revolução. Quem quizesse sublevar-se, tinha no governo de Washington Luis um paradigma. Elle nos dava o modelo. O sr. Oswaldo Aranha não se mirava noutro exemplo.

* * *

Sinto-me tão équidistante da Republica Velha como dos homens da Nova, para opinar com liberdade nesta contenda. Divergi das directivas revolucionarias, antes de chegar ao Rio, quando ainda me encontrava em S. Paulo, vindo do sul. Contemplando o cabedal de desacertos com que a revolução se dispunha a entrar, de redea solta, o Rio de Janeiro, varri, de saida, nossa testada. Haviamos ajudado os companheiros nos tormentos mais affrontosos, nas estradas mais invias. E largavamol-os em pleno cimo da gloria, na testificação da realidade do triumpho. Nem era o despeito que nos amargava a alma, porque nada pediramos nem nada pleitearamos da revolução. Os nossos Diarios vivem de uma tradição: a dignidade do seu poder, a consciencia do seu papel, em face da nossa civilização, a incorruptibilidade da sua magistratura moral, que faz irradiar, por todo o circulo do horizonte, os fócos rutilantes do nosso programma. Presenti, no vozerio farpado dos acampamentos revolucionarios, as disposições de muitos dos companheiros de causa. Essas disposições brigavam de tal modo com os evangelhos da jornada liberal, que o mais sabio era desembarcar da fragata de outubro e reivindicar a liberdade de acção que tinhamos dantes.

Na revolução de 1932 não passei de um modesto candidato a combatente. Quasi nada tive com a conspiração, de que resultou o tres de outubro, até porque os conspiradores só se julgavam obrigados a fornecer aos companheiros de causa que pretendiam bater-se, este informe: a data da irrupção do movimento. Desse modo, nenhum de nós, alheios á marcha da preparação subversiva, nada sabia quanto aos seus detalhes. Mas, descendo com o nosso compasso á superficie do plano dos conjurados, é facil assignalar as zonas onde o chefe civil da revolução de outubro teria logrado dispender essa bagatella de tres mil contos de réis. Por conta de que verbas corriam, de avião, vapor e caminho de ferro, de norte a sul, os emissarios que faziam as ligações, para um movimento articulado desde o Amazonas até o Rio Grande? E, se a nossa causa era a bôa, se eramos os opprimidos, por que nos sentiriamos tolhidos em defender a liberdade com os mesmos recursos, que os nossos inimigos delapidavam em vexal-a, em perseguil-a, e armar sicarios, que roubavam o socego de uma collectividade, a innocencia das suas virgens e os frutos do trabalho dos seus operarios.

O que Minas deu para punir o crime de Princeza foi uma ninharia. Na hora em que o Rio Grande arrancou para impôr respeito á soberania de um pequeno povo laborioso e pacifico, no chapéo do paisano, que organizou o movimento, havia aquella mesma pluma branca e insolente de Henrique IV.

Assis CHATEAUBRIAND

AS OBRIGAÇÕES BRASILEIRAS EM PORTUGAL

Os portadores de titulos se reunem para estudar novas modalidades de pagamento

PORTO, 20 (Havas) — Os portadores de titulos brasileiros do norte de Portugal reuniram-se no Centro Commercial do Porto, afim de estudar as novas modalidades do pagamento dos juros e amortização desses titulos.

O banqueiro Cupertino Miranda fez longa exposição acerca do assumpto e assignalou que a municipalidade de Santos tinha querido depositar em moeda brasileira o montante dos juros a pagar em ouro, ao que se oppuzera o controle cambial do Brasil. Accrescentou o sr. Cupertino Miranda que o Estado da Bahia e a municipalidade da capital bahiana quizeram igualmente cumprir seus compromissos e chegaram mesmo a affectuar depositos em Londres, mas o governo federal achára conveniente incluir essas dividas no quadro do plano que foi objecto do recente accordo com os banqueiros estrangeiros. Bahia, aliás, podia pagar os 15 mil contos annuaes que representavam o volume global dos seus compromissos externos. Não o fazia, entretanto, porque outra era a orientação do governo federal.

A assembléa de portadores, reunida no Centro Commercial do Porto, approvou o texto da carta de protesto que será dirigida aos banqueiros Rothschild, de Londres, contra a adopção do plano quadriennal sem que os portadores portuguezes tivessem sido preliminarmente ouvidos.

Cartas identicas serão dirigidas a outros banqueiros de Londres.

Foi finalmente resolvido que sejam enviadas mensagens ao presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, e ao ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Caeiro da Matta, pedindo-lhes que intervenham junto ao governo do Brasil afim de que os prejuizos dos portadores portuguezes de titulos desse paiz sejam limitados. Nessas mensagens se accentuará que os portadores portuguezes estão dispostos a aceitar a sua parte nos prejuizos que não puderem ser evitados.

Demarche identica será feita junto ao embaixador do Brasil em Lisboa.

Sem effeito o decreto que nomeava o procurador criminal da Republica

De accordo com o decreto assignado na pasta da Justiça, ficou sem effeito a nomeação do dr. Haroldo Teixeira Valladão, para primeiro procurador criminal da Republica, interino, na secção desta capital.

Os officiaes da aviação exceptuados de uma ordem geral

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra declarou ao general Eurico Gaspar Dutra, da Aviação Militar que, attendendo a que os officiaes aviadores estão sujeitos a provas aereas periodicas que não podem ser realizadas em corpos sem effectivo, resolve isental-os da ordem relativa ao recolhimento ás sédes das regiões, quando classificados em corpos nessas condições.

Esses officiaes aviadores ficarão, por isso, addidos á Directoria de Aviação.

Conferencia colombo-peruana

FOI ADIADA A SESSÃO PUBLICA DE AMANHÃ

Em virtude do luto official pelo fallecimento do rei Alberto da Belgica, a Conferencia Colombo-Peruana resolveu adiar para quinta-feira proxima, ás 16 horas, a sessão publica marcada para hontem, no Automovel Club.

Regressa hoje ao Rio o embaixador do Japão

A' bordo do hydro-avião de carreira da Panair, regressa hoje de sua viagem á região amazonica, o sr. Kiujiro Hayashi, embaixador do Japão junto ao nosso governo, e o seu secretario, dr. S. Komine.

O illustre diplomata visitou demoradamente todas as capitaes do norte do paiz, indo até Manáos, percorrendo tambem as colonias japonezas do Pará e Amazonas.

Para a viagem de regresso embarcou em Manáos no avião da Panair, na sexta-feira, indo até Belém, de onde partiu ante-hontem, segunda-feira, devendo desembarcar no aero-porto da ilha dos Ferreiros, ás 15,45 horas de hoje.

A matricula na Escola de Intendencia do Exercito

RESOLVENDO UMA EXCEPÇÃO CREADA PARA OS TENENTES COMMISSIONADOS

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, expediu o seguinte aviso:

"Considerando que em annos anteriores foram matriculados na Escola de Intendencia do Exercito tenentes commissionados, independentemente de concurso;

Considerando que os que se achavam em guarnições longinquas, requisitados para a matricula, aqui chegaram no presupposto de que, ainda este anno, não lhes seriam exigidas as provas do concurso;

Considerando que é indispensavel zelar, por todos os meios e modos, pela plena execução dos dispositivos regulamentares;

Considerando, emfim, que no caso em questão os interessados invocam principio de equidade, só subsistente em virtude de concessão feita fóra do que é regulamentar;

Determino que, somente este anno, seja reduzido o concurso de admissão á Escola de Intendencia do Exercito, para os officiaes commissionados, as provas de portuguez e mathematica; e, ainda, que sejam adiadas as provas do concurso, de maneira que os candidatos disponham ainda de alguns dias para estudo, sem que, entretanto, esse adiamento prejudique o inicio normal do anno lectivo".

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

O sr Vergueiro Cesar discorda da Chapa Unica, mostrando-se favoravel á eleição indirecta do presidente da Republica — O discurso do sr. Fernando Magalhães, defendendo o voto secreto — Tratou o sr. Pacheco e Silva dos problemas eugenicos na futura Constituição

AINDA O DECRETO DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A sessão de hontem da Assembléa Nacional Constituinte iniciou-se á hora regimental, com a presença de 108 deputados, e sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

Lida e posta em discussão a acta da sessão anterior, sobre ella falaram os deputados Vergueiro Cesar, da Chapa Unica por São Paulo Unido, e Henrique Dodsworth, da representação carioca.

O representante de São Paulo quiz apenas esclarecer as razões de um aparte que dera na sessão anterior, quando discursava o sr. Nereu Ramos, sobre a eleição do presidente da Republica. E diz que, neste caso, dissende até da propria bancada de que faz parte, pois emquanto os seus companheiros são partidarios de um systema de eleição directa, elle, orador, é pela eleição indirecta. Reconhece que é uma voz dissonante, mas não vê nisso uma quebra de disciplina partidaria, porquanto o programma com que a Chapa Unica se apresentou ao eleitorado paulista não cogitára do assumpto. Assim sendo, entendia que nenhum dos deputados eleitos sob aquella legenda tinha compromissos sobre a questão, podendo cada um sustentar o ponto de vista pessoal.

O sr. Henrique Dodsworth leu, a seguir, o seguinte telegramma que enviou ao sr. Adolpho Bergamini, a proposito de um pamphleto distribuido na cidade, cuja autoria se attribuia ao orador:

"Dr. Adolpho Bergamini — Rio — Peço informar-se junto dr. Adalberto Cumplido de Sant'Anna, seu antigo auxiliar e meu amigo, sobre impresso relativo administrações da Prefeitura, e no qual foi transcripto aparte meu, com o meu nome no final da transcripção, para se dar, de má fé, a impressão de ser eu o autor do documento referido. O dr. Adalberto offereceu-me exemplar que acabavam de lhe entregar, e ouviu de mim a contestação da minha responsabilidade na publicação alludida, que, além do mais, pelos termos em que estava escripta, jámais me poderia ser attribuida. Scientificado deputado Agamemnon da sua supposição errada quanto autoria pamphleto distribuido pela cidade, julguei util prestar-lhe esse esclarecimento —(a) **Henrique Dodsworth**".

OS PARECERES DA COMMISSÃO DOS 26 E UMA INDICAÇÃO DO SR. A. COVELLO

Depois do sr. Henrique Dodsworth, falou o sr. Antonio Covello, que suggere a publicação, num só volume, dos pareceres parciaes da Commissão dos Vinte e Seis, por julgar que assim facilitará mais o estudo e exame dos constituintes.

O sr. Antonio Carlos diz que a suggestão seria tomada na devida consideração, e o sr. Antonio Covello agradece.

A IMMIGRAÇÃO DOS ASSYRIOS DO IRAK

Passando-se ao expediente, o secretario leu um requerimento do sr. Acurcio Torres sobre a annunciada vinda de immigrantes assyrios para o Brasil.

O signatario do requerimento pede a palavra para justifical-o, e, por isso, a sua discussão foi adiada para hoje.

UM TRABALHO DO SECRETARIO DAS FINANÇAS DE MINAS QUE VAE SER INSERTO NO "DIARIO" DA ASSEMBLE'A

A seguir, foi submettido á discussão e votação o requerimento do sr. Paulo Filho, pedindo a inserção no "Diario da Assembléa" do trabalho do sr. Alcides Lins, sobre a "Nova Constituição e o Problema Ferroviario", requerimento que foi approvado.

CONTRA O DIVORCIO

O sr. Annes Dias, da representação liberal gaucha, occupa, logo após, a tribuna para falar sobre assumpto constitucional. E discorre sobre a conservação da familia, a sua estabilidade e o seu prestigio na sociedade brasileira, para, logo depois, realçar o perigo que nos ameaça com a pretendida instituição do divorcio.

CONTRA A VOTAÇÃO NOMINAL DO PRESIDENTE DA REPUBLICA PELA ASSEMBLE'A

Annunciando a ordem do dia, que constava de trabalho da Commissão, o presidente dá a palavra ao senhor Fernando Magalhães, para uma explicação pessoal.

O constituinte fluminense diz, então:

"Confesso, sr. presidente, que é preciso coragem para tratar de assumpto constitucional, como seja a elevada e debatida questão do voto secreto.

Já esta Casa ouviu attentamente as criticas feitas aos "sapateiros que não devem sair de suas sólas", quaes os que, sem autoridade juridica, sem cultura juridica, sem espirito juridico, ousam discutir materias constitucionaes.

Alentou-me, comtudo, em primeiro logar, o exemplo e a galhardia com que o sr. Pedro Rache enfrentou a questão delicada da soberania popular e demonstrou, equacionalmente, a não existencia della; de tal forma que, dessa vez, o espirito juridico e a capacidade juridica não conseguiram vencer o embaralhado dos numeros e dos symbolos.

Da mesma maneira, o meu eminente e nobre collega de bancada, sr. Fabio de Azevedo Sodré, não só replicou á capacidade extra-juridica daquelles que podem discutir assumptos constitucionaes, como deu, no seu largo estudo, uma demonstração cabal dessa capacidade.

Tambem um dos eminentes estadistas da Europa, Gladstone, certa vez pronunciou maxima que é uma prophecia: Aos medicos deve ir o governo das nações.

O sr. Pedro Rache — Das nações doentes... (Riso).

O sr. Fernando Magalhães — Está ahi por que me atrevo a discutir assumpto constitucional: justamente porque, dada a presente e aterradora situação de molestia universal, vemos que os dois grandes males modernos — o extremismo masculino e o extremismo feminino — são positivamente duas das maiores demonstrações de enfermidade.

O cerebro de um dos maiores dictadores serviu, na Allemanha, para estudos sobre a paralisia geral; as "suffragetes" inglezas não teriam, em occasião opportuna, alcançado a epoca calamitosa em que a libra se deprecia, exactamente pelo abandono da economia domestica, se sobre ellas tivesse agido, em tempo proprio, a opoterapia ovariana. (Riso).

A funcção politica e a funcção dirigente presuppõem o orgão, como tambem presuppõe o orgão a funcção da economia.

Não é possivel admittir-se, nos altos postos de commando, funcção cuja estructura não fôr previamente desvendada; e os srs. constituintes sabem como a intervenção medica tem a sua razão de ser nos problemas politicos e economicos de todos os paizes.

Basta ver a maneira superior com que os medicos desta Casa têm discutido a questão das imigrações antieugenicas, e como problema economico convoca o capital, a terra e o braço, sendo que apenas o capital é o que fica fóra das cogitações medicas.

Mas o braço e a terra cabem perfeitamente dentro dos principios de hygiene, sem a qual, de forma alguma, se pode resolver esse magno problema. E quem sabe se, attendendo ao grande successo e á grande necessidade demonstrada do exame prenupcial, para garantia da raça, não cheguemos nós, através dessa Constituição que se prepara, á regra do exame prévio governamental (riso), para que, de uma punção lombar se desvende em tempo proprio uma irritação meningeana, e assim se evite, como já se podia ter evitado, o apparecimento de varios concertos governamentaes que não estão isentos de maldades?

Justifica-se destarte a prophecia de Gladstone e a possibilidade dos medicos intervirem e decidirem sobre negocios do paiz, tanto mais quanto o que no debate de uma Constituição se vê é o dissidio e a discussão em termos juridicos. Presidencialismo e parlamentarismo, Justiça unica e Justiça multipla, Federação e Unitarismo, tudo são formulas.

O momento, porém, não comporta formulas; exige o estudo das indoles. Cumpre estabelecer a indole para, então, ajustar as formulas e ver o resultado dellas; e quando, nas cogitações parlamentares, pesa o capitulo do uso e do abuso das prerogativas, vemos que o uso é a formula e o abuso a indole.

Quando vemos que se criam tres poderes, é a formula que cria os poderes, mas é a indole que anima os poderosos; e quando a Constituição cria a formula do magistrado, a indole gera o mando. E' esse o principio no momento republicano — e peço perdão por essa evocação ligeira, sem nenhum compromisso de ordem politica. E' positivamente uma realização republicana.

Houve um grande salto entre o Imperio e a Republica; viviamos modestos de costumes, mas fartos de liberdade.

O manifesto de 70 e o festim de 89 quizeram mais democracia e mais liberdade.

Não tinhamos naturalmente reivindicações, porque tão pouco tinhamos necessidades. Prosperavamos á sombra da economia, e não progrediamos graças ao esbanjamento. Por isso mesmo, nos parlamentos do Imperio, degladiavam-se os partidos; e nos parlamentos da Republica emudecem as assembléas.

Entro com certa difficuldade no assumpto, porque o rumo é positivamente o das hostilidades. Ninguem traça o rumo da concordia. A phrase é popular: — "Agora vamos para a luta" Ninguem diz: agora vamos para a paz. Não se defrontam conceitos, não se medem opiniões. Não se visam individuos, senão com o pensamento da adversidade.

Ora, infelizmente, o mal é generalizado e a humanidade parece separar-se em dois distinctos grupos: **homo juridicus** e o **homo economicus**. O **homo juridicus** através da idéia, através do pensamento, cria uma doutrina e uma escola; o **homo economicus**, através do interesse compõe um syndicato.

Não é possivel senão provil-os, ajustal-os, em vez de separal-os. Para que essa organisação antagonica de classes definidas, de corporações quando a humanidade se satisfaz com as confrarias?

Naturalmente transporta-se para o debate politico essa mesma preoccupação e se quer saber immediatamente com quem está o cidadão: com o governo, ou com a oposição?

Meio termo não se admitte. Individualidade não se quer. E não se aceita absolutamente nem a participação, sequer a participação inferior. Esta merece desprezo, porque a superior soffre lapidação. Por tal motivo é perigosissimo o conceito civico do voto, o motor das instituições mas tambem o espantalho dos corrilhos politicos. Não o voto denodado, o sabio, o pio, mas aquelle cujo numero no dizer do padre Antonio Vieira, "vale mais que o peso das razões", não a sã, a verdadeira, a pura, mas a democracia do arranjo.

Sobre esse voto, pensa-se estabelecer, a democracia do intermediario, a democracia do embuste, a democracia da balada. E' justamente para vencer a difficuldade que, segundo a voz prophetica do sr. Assis Brasil, a nação inteira encaminhou-se para o voto secreto; e é graças ao voto secreto que vejo desta altura, reunidos em beneficio da patria, os homens mais eminentes da minha terra com a perfeita representação popular e com o grande mister de estabelecer a lei fundamental do paiz.

Ora, felizmente o ante-projecto da Constituição é muito preciso nessa questão do voto secreto, de onde todos nós viemos, e seria o cumulo das negações se porventura abjurassemos a nossa procedencia. Esse mesmo ante-projecto da Constituição determina o processo da eleição por escrutinio secreto: — "A Assembléa Nacional compor-se-á de deputados eleitos por quatro annos, mediante systema proporcional e suffragio directo.

Vae mais além: no artigo 37, em seu paragrapho 1°, diz: — "A eleição do presidente da Republica far-se-á por escrutinio secreto e maioria absoluta do voto da Assembléa Nacional..."

E o regimento interno que nos dirige estabelece, em seus artigos 18 e 12: — "O processo de eleição dos cargos da Mesa se fará mediante escrutinio secreto", sendo que o principio da inviolabilidade do voto vae a tal ponto que o artigo 132 do ante-projecto dispõe que, sempre que esta Constituição, ou a lei, prescrever, a votação se fará por processo que a torne indevassavel.

Cito este ponto prevendo, naturalmente, que grande catastrophe e que grande calamidade seria ao cair nesta Assembléa a noticia de que a eleição do presidente da Casa, a eleição da Mesa, a eleição para os cargos administrativos e a eleição do

(Continua na 4ª pag.)

O bebê entre tres e seis mezes

(Para O JORNAL) *Martinho da ROCHA*

No fim de duas semanas de vida, o tegumento escarlate do recemnato tornou-se liso, macio, rosado, suave. Dahi por deante, a manta gordurosa debaixo da pelle encorpa, dando ao gury fórmas roliças. Surgem dobras e covinhas encantadoras, documento de seu rapido progresso. E' de tal modo vertiginoso o lucro ponderal que aos seis mezes temos o dobro da cifra inicial, ou mesmo mais. Feitio gorducho, cara de lua, narizinho curto e olhos vivazes tornam o pequeno de 3 mezes, na linguagem pittoresca das mães, "um amor"...

A musculatura dia a dia se fortalece; os movimentos desageitados do recemnato, com ademanes angulosos de boneco de engonço, vão cedendo espaço a gesticulação mais harmoniosa.

A principio o mollenga é incapaz de suster firme o tronco ou a cabeça. Não tarda, porém, a melhorar esta situação e, collocado de bruços, o petiz de 3 mezes sustém erecta a cabeça oscillante. Dos 4 aos 5 mezes, assentado no braço da babá, conserva a cabeça firme e aprumada. Aos 6 mezes senta-se com facilidade. Paes nervosos se alarmam com o enorme volume do craneo do petiz. De facto, já de inicio grande, continua a crescer e attinge, mórmente nos meninos, grandes proporções. Isto, entretanto é normal. O pimpolho de 5 mezes apropria-se das coisas e protesta quando se as arrebata. Nesta idade gurys sadios, estendidos de costas, conseguem revirar sobre o ventre para executar movimentos de natação em secco.

A principio visão, tacto, audição, olfacto são rudimentares. Depois, tudo se aperfeiçoa e, escoado o primeiro trimestre, o progresso intellectual se precipita. Quem attenciosamente olha o bebê espanta-se das mutações que dia a dia se delineiam.

Aos 3 mezes, ou mesmo um pouco mais cedo, o semblante ganha muita vivacidade. O pequeno segue com os olhos um phosphoro acceso que deante delle se move. Eis uma prova de bôa percepção visual e interesse pelo mundo onde vive. Pequenos sagazes, muito solicitados, já reconhecem a mãe, o pae e outras pessôas da casa aos cinco mezes; alguns chegam mesmo a "estranhar" carantonhas que lhes são pouco familiares. O chôro, acompanhado de lagrimas, se faz cada vez mais expressivo, indicando raiva, teimosia, dôr, etc. No rosto do garoto se desenham expressões eloquentes, que espelham alegria ou desprazer. O leve sorriso do bebê tenro se vae tornando cada vez mais franco e bulhento. Aos cinco mezes a "massa informe" do inicio transformou-se num ser intelligente, com individualidade propria. Lentamente descobre o fedelho como emittir sons: começa o balbucio. A avó se gaba orgulhosa de que o netinho aos cinco mezes já diga "papá", "dadá", etc. A verdade é que o menino ainda não empresta significação alguma aos sons que articula. Só mais tarde, com um anno mais ou menos, se apercebe do sentido de certos vocabulos, delles fazendo emprego adequado, embora mutilados pela dicção infantil. Aos seis mezes disciplina materna bem orientada conseguiu do pimpolho vivaz fixar certos habitos: — dormir tantas horas por dia, reclamar alimento ás horas certas, comer a papa que lhe é dada em colherzinha, aceitar substancias doces, acidas ou salgadas sem relutancia, exonerar os intestinos a determinado momento, fazendo preceder o desejo de um som convencional que a tia lhe segredou. Nesta época a bôa educadora já infiltrou no cerebro em formação noções de ordem e obediencia, denunciadas pelo dominio e controle de algumas funcções physiologicas. Com pertinacia e doçura a mãe dedicada obterá do gury passividade necessaria para methodizar sua vida. Elemento decisivo para tão bello resultado é a absoluta convicção da urgencia destas medidas e a certeza de que ellas trarão vantagens ao bebê, delle fazendo individuo sadio e ordeiro.

CHEGOU A PORTO ALEGRE O MINISTRO SALGADO FILHO

E TEVE FESTIVA RECEPÇÃO POR PARTE DAS AUTORIDADES E DO POVO RIOGRANDENSE

PORTO ALEGRE, 20 (Da succursal d'O JORNAL) — Acaba de chegar a esta capital, tendo sido festivamente recebido pelo povo e pelas autoridades, o sr. Salgado Filho, titular da pasta do Trabalho, que aqui vem em visita aos nucleos coloniaes do Estado e ás repartições subordinadas ao seu Ministerio, installadas nesta capital.

Além de commissões de diversas associações e syndicatos de classe, estiveram presentes ao seu desembarque o sr. João Carlos Machado, secretario do Interior, respondendo actualmente pelo expediente da Interventoria, o general Franco Ferreira, commandante da Região Militar, sr. Carlos Heitor de Azevedo, secretario da Fazenda, major Alberto Bins, prefeito da capital e altos funccionarios federaes, estaduaes e municipaes, e grande massa popular.

Apresentando-lhe as boas vindas, em nome da cidade, e manifestando a satisfação que a visita do illustre titular causava aos seus conterraneos, falou no cáes o major Alberto Bins, cuja oração foi calorosamente applaudida.

A seguir, em carro do Estado, escoltado por um piquete de cavallaria, da Brigada Militar, o sr. Salgado Filho, acompanhado do sr. João Carlos Machado seguiu com destino ao Grande Hotel, onde ficou hospedado.

As classes conservadoras preparam ao titular que ora nos visita, um grande banquete.

Justiça de excepção

Alvaro MOREYRA

Uma das idéas mais atacadas do governo do senhor Getulio Vargas tem sido a Justiça Revolucionaria.

Entretanto, quando ella foi posta em realidade pela creação do Tribunal Especial, toda a gente applaudiu e ficou alegre, menos, está claro, os possiveis réos e os funccionarios da Justiça Commum.

A existencia de irregularidades e deshonestidades no velho regimen fazia parte das poucas convicções nacionaes.

Um enorme prazer esperou a actividade dos novos juizes.

A actividade não veiu.

O Tribunal Especial empacou logo na entrada do caminho.

Appareceu atrás delle a Junta de Sancções que, durante alguns mezes, trabalhou de verdade e poz dinheiro do Brasil no bolso do Brasil, de onde fôra tirado ou para onde ainda não entrára.

Depois, a Junta de Sancções partiu.

Chegou a Commissão de Correição Administrativa.

Emquanto taes vindas e taes idas se manifestavam, as commissões de syndicancias, aqui e nos Estados, agiam. Nem sempre bem. Pessoalmente em geral. Contra um ou uns, na maioria dos casos.

As commissões de syndicancias se transformaram em cupins, — os cupins da Justiça Revolucionaria á qual os factos preoccupavam e não os individuos.

O Brasil que é, muito mais do que agricola, essencialmente sentimental, começou a torcer pelos "perseguidos". Brotaram os primeiros ataques.

Na nossa terra, o que custa é o principio.

Arranjado o principio, ninguem vê mais nada.

Ninguem viu a Commissão de Correição Administrativa, tal qual a Commissão de Correição Administrativa sempre se manteve.

Se alguem visse, ficaria sabendo que aquella convicção das deshonestidades e irregularidades não estava tão errada.

Ali se esclareceram quasi dois mil processos. Permittiu-se a mais ampla defesa. Vezes e vezes se adiaram prazos para a apresentação de allegações e documentos. Não houve recurso recusado.

Opinando apenas, a Commissão de Correição Administrativa destruiu maldades, falsidades, invalidou penas confusas.

Dali voltaram para a vida e as profissões os que não tinham culpa, além dos seus pendores politicos.

Numerosos "carcomidos" recuperaram a carne na Commissão de Correição Administrativa.

Se toda a justiça fosse assim, o Brasil podia dormir tranquillo.

Infelizmente, essa justiça foi de excepção.

E já acabou...

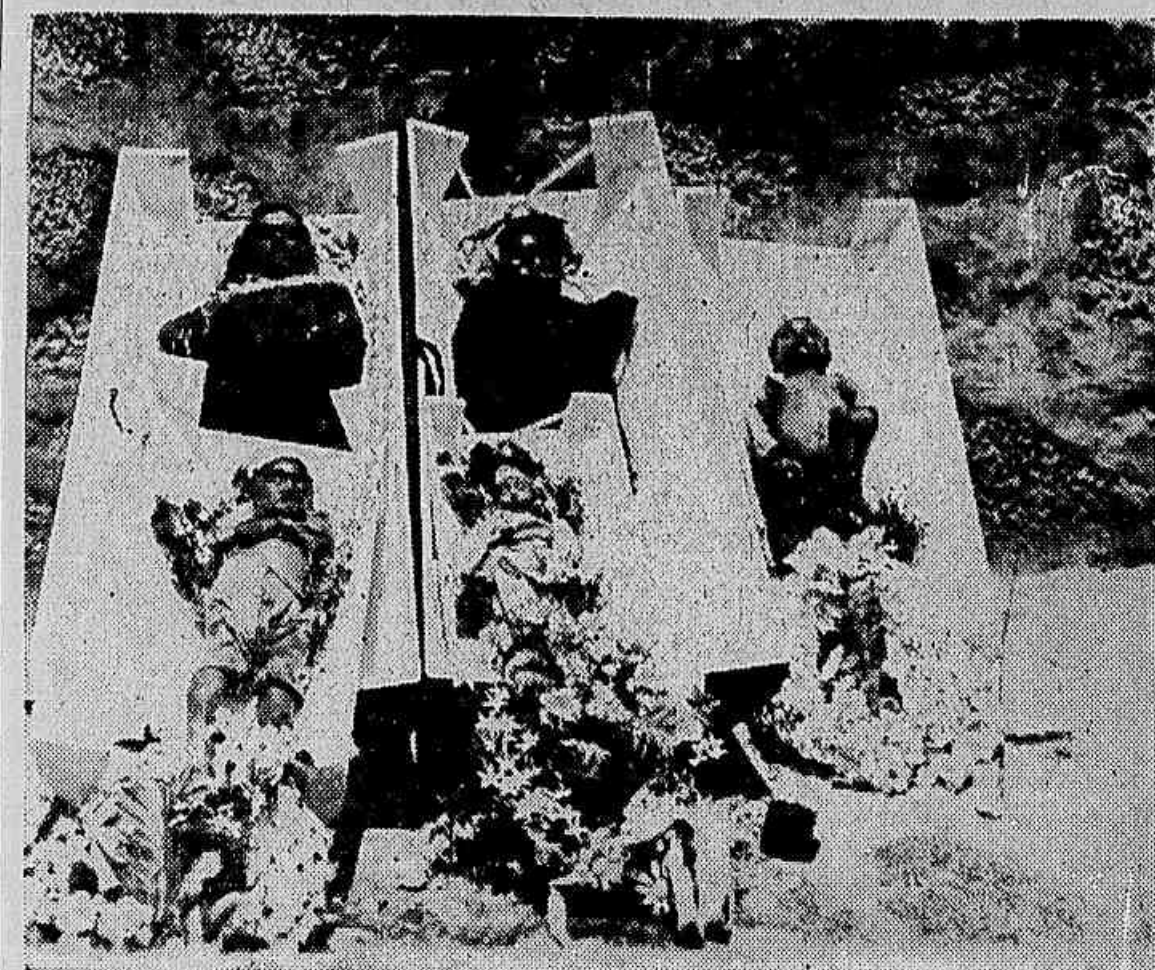
O pagamento antecipado do corrente mez

O ministro da Justiça, conforme deliberação do seu collega da pasta da Fazenda, declarou em aviso circular aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio, que o pagamento, do corrente mez, dos vencimentos dos funccionarios, será feito a partir de hoje.

Custas e emolumentos em processos

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Fazenda, modificando o art. 15 do decreto n. 22.332, de 10 de janeiro de 1933, relativamente a custas e emolumentos em processos e actos decorrentes das autoridades e funccionarios da policia, e dando outras providencias.

O desastre da estação de Aguiar Moreira no qual toda uma familia perdeu a vida

COMO SE DEU A LAMENTAVEL OCCORRENCIA

Os cadaveres das cinco victimas do desastre

O JORNAL já noticiou, com abundancia de detalhes, o que foi o desastre occorrido proximo á estação de Aguiar Moreira, em Minas, no qual perdeu a vida uma familia inteira, composta de cinco pessoas. Nessa occasião, de accordo com as informações que nos foram fornecidas pela nossa reportagem, relatamos a lamentavel occorrencia que impressionou vivamente a população mineira. Por deficiencia de noticias, aliás transmittidas á altas horas da noite, o relato que fizemos não representou o transumpto do que realmente aconteceu naquelle trecho distante da Central do Brasil. Houve alguma precipitação no noticiario o que não deixou de prejudicar a exposição geral do desastre. Melhor informados, hoje, voltamos ao assumpto.

COMO SE DEU O DESASTRE

Uma familia de gente pobre, vindo de Ponte Nova, seguia no sentido da linha ferrea que vae á Bello Horizonte, procurando emprego, dada a crise que pesava sobre a lavoura da Zona da Matta. Não podendo usar conducção nenhuma, os viajantes seguiam a pé, devido á sua extrema pobreza. Em Itabirito o chefe da familia procurou empregar-se na fabrica de tecidos ali existente. Como, entretanto, houvesse excesso de operarios, o proprietario da fabrica aconselhou-o a ir a uma fazenda perto de Rio Acima, onde talvez fosse possivel encontrar trabalho. E elles seguiram viagem.

No dia seguinte, pela manhã, a familia itinerante acampou perto da ponte do Arame, no kilometro 532, a dois kilometros depois da estação de Aguiar Moreira. Essa ponte foi para o almoço que, em pouco tempo foi feito, em uma trempe armada sobre um brazeiro improvisado.

Após um ligeiro descanso e depois de feita a digestão, a familia, com o seu chefe á frente, proseguia a viagem e, quando estavam no meio do pontilhão que alli existe, ela que o trem de carga C2C 2, que se dirigia para Lafayette, procedente de Sabará, entra na ponte, saindo de uma curva que fica do lado opposto daquelle em que vinham os caminhantes. A familia encontrava-

A "Ponte do Arame", onde se verificou a terrivel occurrencia

se no meio da ponte e não teve tempo de voltar, sendo apanhada em cheio pela machina que jogou a todos no precipicio que o pontilhão cobre.

O trem, com a velocidade que vinha, não parou. O machinista Francisco Soares, ao passar pelo mestre de linha José Maria, reduziu a marcha do trem e communicou-lhe o occorrido momentos antes.

O mestre da linha, correndo ao local, lá encontrou, no fundo do precipicio os cinco corpos mutilados e quasi irreconheciveis.

A RETIRADA DOS CORPOS

Dado o alarme pelo mestre de linha, immediatamente a policia do Itabirito foi scientificada do occorrido. Pouco depois o delegado especial, o 2º tenente José Anatolio chegava ao pontilhão afim de proceder a remoção dos corpos.

AS VICTIMAS

Removidos os cadaveres para Itabirito, depois de grande trabalho da policia, foram identificadas as victimas que são: José da Silva, com 30 annos; Angelina, com 30 annos; Abilio, 5 annos; Geraldo, 7 annos, e mais uma criança recem-nascida.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral

APROVEITAMENTO DOS GABINETES DE IDENTIFICAÇÃO DE POLICIA DO INTERIOR

Assignado o accordam contendo as conclusões do pleito bahiano

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, presentes todos os juizes.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, publicando-se a seguir o resultado de diversos julgamentos.

O ministro Carvalho Mourão, tratou da possibilidade do aproveitamento dos gabinetes de identificação existentes no interior, no serviço eleitoral, convertendo-se o julgamento em diligencia.

NÃO TOMOU CONHECIMENTO DO RECURSO

Deixou-se de tomar conhecimento de um recurso, porque não foi assignado o termo respectivo, formalidade julgada indispensavel. Levantou-se, logo depois, a sessão, depois de assignado o accordão, contendo as conclusões do pleito no Estado da Bahia.

O MINISTRO PLINIO CASADO IRA' SUBSTITUIR O MINISTRO EDUARDO ESPINOLA

Ficou resolvido pelo ministro Hermenegildo de Barros convocar o ministro Plinio Casado para substituir o ministro Eduardo Espinola, que vae entrar em ferias seguindo para o Estado da Bahia.

Ao sr. Affonso Penna Junior, foi distribuido o processo referente á Lista Progressista Fluminense, cuja dissolução foi pedida, mas que parece tratar-se de um pedido feito por pessoa incompetente, por isso foi declarado o seu presidente Arthur Costa.

Não é uma necessidade para o Exercito

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra não autorizou a creação de uma fanfarra no Grupo do Regimento de Artilharia Mixta de Campo Grande, pleiteada pelo commando da Circumscripção Militar de Matto Grosso, visto não se tratar de uma necessidade do Exercito.

CLUB DOS ADVOGADOS

A sessão semanal da directoria e dos departamentos

Presidida pelo dr. Justo de Moraes e secretariada pelos drs. Corrêa de Figueiredo e Victor Pontes, realizou-se, hontem, a sessão semanal da Directoria e dos Departamentos do Club dos Advogados. Depois de lida e approvada a acta da reunião anterior, foi despachado o expediente, constante de proposta para socios effectivos dos drs. Affonso Penna Junior, Alfredo Carneiro Cabral, Antonio Americo Barbosa de Oliveira e Onesimo Coelho, as quaes ficaram em mesa, na forma regimental, para serem votadas na proxima sessão; propostas de readmissão dos drs. Alvaro de Barros Vieira do Couto e Manoel Valente, agradecimentos dos ministros da Justiça, Guerra, Trabalho e Agricultura, á communicação da eleição da nova Directoria; carta do dr. Edison Mendes de Oliveira, renunciando por falta de tempo as funcções de membro do Departamento de Assistencia, para o qual fôra escolhido. A seguir, foram votadas as propostas dos drs. Alfredo da Rocha Leão, Walter Peixoto, Carlos Guimarães Pinto de Almeida, Raymundo Moreira, Chrysantho Faria, Mario Rebello de Mendonça, Bernardo José de Assumpção e Theophilo Carmo, e approvado o balanço da thesouraria referente ao mez de janeiro ultimo. Para o cargo vago no Departamento de Assistencia, foi eleito por unanimidade o dr. Gualter José Ferreira. O sr. presidente designou para a commissão de admissão de socios, os drs. Miguel Timponi, Alvaro de Miranda, Oliveira Coutinho, Omar Dutra, Gualter Ferreira, Jorge Fontenelle, José de Souza Lima Rocha, Salles Malheiros, Francisco Valdessarini, Mario de Araujo Jorge, Aurelio Silva e Jacyntho Simões de Almeida, e para a de festas, os drs. Herbert Moses, Luiz Werneck de Castro, Mendes de Moraes Netto, M. M. Paula Ramos e Iberê Bernardes. Tratando-se do pedido feito por um detento para que o Club lhe designasse um defensor, ficou resolvido encaminhal-o á Assistencia Judiciaria. O dr. Rego Lins trouxe ao conhecimento da Directoria, já ter prompta a redacção das conclusões votadas sobre o projecto de Constituição, ficando a Secretaria autorizada a convocar, se preciso, uma reunião extraordinaria para solucionar o assumpto.

O mesmo associado suggeriu que, em attenção ao desejo manifestado pela maioria dos que adheriram á excursão ás republicas do Prata, fosse a mesma adiada para o mez de maio, o que foi approvado. O dr. Corrêa de Figueiredo communicou que esteve no Club dos Advogados de São Paulo, de accordo com a incumbencia que lhe foi dada, obtendo da respectiva directoria a promessa de collaboração efficiente áquella excursão. Continuando com a palavra, o 1º secretario tratou da reorganização dos serviços da séde, sendo tambem, sobre a materia, ouvido o thesoureiro.

O dr. Alexandre Fonseca communicou que, com o dr. Ribas Carneiro, visitou, em nome do Club, a viuva do dr. Helvecio de Gusmão, a quem entregaram o donativo que lhe foi concedido, propondo ainda que se consignasse na acta dos trabalhos um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Humberto Pimentel Duarte, o qual foi approvado.

Pelo dr. Baptista Bittencourt foi a directoria scientificada de haver o Departamento de Publicidade escolhido para seu director o dr. Francisco Baldessarini.

O dr. Arthur Dias propoz que se procurasse augmentar o fundo de beneficencia, ficando incumbido pelo presidente de apresentar suggestões, nesse sentido, na primeira reunião.

O dr. Araujo Jorge propoz, e foi approvado, que o Club se congratulasse com o dr. Ribas Carneiro por sua recente nomeação para o cargo de juiz substituto da 1ª Vara Federal.

Aos drs. Ernani Cardoso e Nelson Hungria, nomeados para o Conselho Consultivo do Districto Federal e para livre docente da Faculdade de Direito, respectivamente, foram, por proposta do dr. Francisco Baldessarini, tornadas extensivas as congratulações do Club.

O dr. Neves da Rocha, bibliothecario, communicou a offerta feita ao Club, pelo dr. E. V. de Miranda Carvalho, de 50 volumes diversos, e propoz se consignasse um voto de pezar pelo infausto fallecimento do rei Alberto, da Belgica, que com tanta galhardia defendera a força do direito contra o direito da força.

Encerrou-se a sessão.

FUGINDO DA MONOTONIA

Precisamos modificar, e fundamentalmente no verão, a nossa alimentação monotona de "carne-arroz-feijão", fazendo-se nella entrar, e em abundancia, os legumes, verduras, frutas e leite, de alto valor nutritivo e facil digestão. — Ipes.

UMA HOMENAGEM AO NOVO DIRECTOR DA SANTA CASA

FOI OFFERECIDO UM ALMOÇO AO DR. JAYME POGGI PELOS SEUS ASSISTENTES E INTERNOS

Tendo sido nomeado director dos serviços medicos da Santa Casa, o dr. Jayme Poggi, chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital de S. João Baptista da Lagôa, recebeu hontem uma significativa homenagem dos seus assistentes e internos.

Reunindo-se em torno do seu illustre chefe, os assistentes e internos do Serviço de Cirurgia do Hospital de S. João Baptista offereceram ao dr. Poggi um cordeal almoço.

Em nome de seus companheiros falou o dr. Daniel Fontes, que pronunciou um commovido discurso. Entre outras coisas, disse o orador:

"Vós dr. Jayme Poggi tendes ao lado desta inquebrantavel attitude em proceder, a maleabilidade do vosso coração passional. A vossa intransigencia é suave, porque sabeis apresental-a com as vestes do Direito!

Tendes um passado glorioso e um presente cheio de aureolas. A vossa nomeação para chefe do Serviço Medico da Santa Casa não foi mais que a resultante dos vossos esforços empregados como cirurgião — á defesa physica dos mendigos que ella recebe — como homem a defesa moral desse patrimonio de benemerencia. Ha em vós uma caracteristica marcante do vosso grande caracter. A generosidade que demonstraes offerecendo aos vossos assistentes grandes opportunidades no desempenho das intervenções. Vós não absorveis em absoluto, antes, podieis fazer como chefe que sois com as casas da vossa enfermaria. Acredito senhores que, não haja nestes céus cariocas igual ambiente onde a harmonia se implantou para envolver-se em vossas mãos carinhosas. Na vossa enfermaria todos trabalhavam com enthusiasmo com fé, e com amizade".

E concluiu assim:

"Estou aqui dr. Jayme Poggi para tecer-vos as nossas homenagens pela alta investidura que acabaes de receber mas tambem estou para dizer-vos, caro chefe da saudade que a vossa ausencia nos despertou.

Peço-vos receberdes com carinho este perfil que vos offerto:

Traçar vosso perfil de homem impoluto,
De homem que apenas segue a directriz
Dos bem, que eu advinho e que perscruto
Nos vossos gestos grandes, senhoris!

Vós que vivesteis nas enfermarias,
Tendo no peito um coração que é cheio
De esperança, de risos, de alegrias
Para acalmar o soffrimento alheio!

Eu brindo assim as vossas qualidades
Não encontro palavras mais frementes
Que eu quizera dizer-vos não comsigo!

Vós tendes duas personalidades
Magnanimas, distinctas, eloquentes
Sois grande mestre e sóis maior amigo!

O dr. Poggi respondeu, muito emocionado, agradecendo a homenagem carinhosa de seus discipulos e amigos.

Para resolver a situação da E. F. Maricá

O ministro José Americo resolveu designar o engenheiro do Departamento de Portos e Navegação, Francisco Saturnino Braga para, com o engenheiro da Inspectoria de Estradas, Alvaro da Cunha Mello, estudar, em commissão, as soluções aconselhadas para resolver a situação da Estrada de Ferro Maricá, propondo o que mais convier.

Grandes temporaes na Sorocabana

Dois trabalhadores mortos e mais de trinta pessoas soterradas

S. PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A queda de barreiras na Mayrinck Santos, havida em consequencia do ultimo temporal que desabou naquella zona, occasionou a morte de varios trabalhadores, entre os quaes foi victimada uma familia inteira.

Desastres de maior vulto, que occasionaram perda de vidas, deram-se nos trechos S. 7 e S. 44, entre Cubatão e Alto da Serra, no trecho em que a serra é cortada pela estrada.

O sr. Gaspar Ricardo, director da E. F. Sorocabana, distribuiu hoje o seguinte communicado á imprensa:

"Os grandes temporaes dos ultimos dias provocaram, na linha Mayrinck Santos, diversos accidentes. Assim é que, no dia 17, por occasião de um grande aguaceiro na estrada que contorna o tunnel 10, rolou um grande bloco de terra que foi alcançar uma casa onde moravam dois trabalhadores dos empreiteiros, matando-os.

Na mesma occasião deu-se outro grande desmoronamento no trecho S 14, que foi attingir em cheio uma casa de trabalhadores, soterrando-a. Neste ultimo accidente, infelizmente, o numero de victimas foi maior, tendo morrido o trabalhador, sua mulher e quatro filhos. Saudações — Gas Ricardo — Director."

NOVA QUEDA DE BARREIRAS — MAIS DE 30 PESSOAS SOTERRADAS

No kilometro 14 da Estrada Mayrinck Santos, onde ha dias se registrou o desabamento de uma barreira que matou uma familia inteira, verificou-se hontem um desastre de maiores proporções ainda.

Cerca das vinte horas, caiu nova avalanche, e a grande massa de terra foi soterrar mais trinta pessôas que se encontravam em suas casas.

De outras partes, após esse desastre, accorreram turmas de trabalhadores, que se puzeram ao serviço de desentulho.

Até agora somente foram tirados dois cadaveres, que foram transportados para o cemiterio desta cidade.

Associação Geral de Auxilios Mutuos

Na secção de "A Pedidos" transcrevemos a carta dirigida a um matutino desta cidade, pelo nosso companheiro dr. Joaquim Inojosa, e pelos drs. Theodureto Nascimento e Augusto de Brito Belford Roxo, ex-depositarios judiciaes dos bens da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Nesse documento os signatarios collocam nos seus justos termos alguns commentarios feitos sobre a diligencia judicial de entrega provisoria dos bens á Junta Administrativa daquella Associação.

Os ex-depositarios tiveram a visita da directoria daquella Associação, que lhes hypothecou sua solidariedade, protestando contra a noticia publicada pelo matutino em apreço. Tambem em signal de desapprovação a essa noticia, a Junta Administrativa da Associação, pela voz do seu advogado, fez ver aos ex-depositarios que igualmente protestava contra os termos da referida local.

De innumeros socios da Associação têm os drs. Joaquim Inojosa, Theodureto Nascimento e Augusto de Brito Belford Roxo recebido provas reiteradas de solidariedade.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a carta que transcrevemos nos "A Pedidos".

Pedaços e residuos de metaes que não poderão ser exportados

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Fazenda, prohibindo terminantemente a exportação de pedaços, fragmentos, limalhas, obras inutilizadas, residuos e retalhos de aluminio, chumbo, cobre, estanho, nickel, zinco e suas ligas, sob qualquer especie de manufactura já inserviveis e possiveis de transformação nas industrias nacionaes; devendo nas infracções deste decreto bem como do de n. 23.565, de 7 de dezembro ultimo, serem observadas as mesmas normas e sancções penaes dos processos de contrabando.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL SUBURBANA

A DIRECTORIA QUE REGERA' OS SEUS DESTINOS NO BIENNIO 1934-1936

E' a seguinte a directoria eleita para, durante o biennio 1934-1936, reger os destinos da Associação Commercial Suburbana:

Directoria: — Presidente: Francisco Antonio Pinto; vice-presidente: D. A. de Oliveira Magalhães; 1º secretario: Antonio José Vaz; 2º secretario — Oscar Dumont; 1º thesoureiro — Valentim Machado Fagundes; 2º thesoureiro — Manoel da Costa e Sá; 1º procurador — Tte. cel. Honorio Figueira; 2º procurador — José Ferreira Varalonga; bibliothecario — Nacib Isaac Nehme.

Commissão de finanças: — Antonio Julio Vidal, Djalma de Oliveira Nunes, Antonio Pereira Gomes, Waldemiro Motta Bastos, José da Costa Machado.

Commissão de syndicancia: — Octavio Machado, Manuel Rodrigues, José Alves Governo, José Martins Carrijo, Aristides Ferreira Jorge.

Commissão de beneficencia: — Manuel Joaquim Pereira, Emilio Muniz, Francisco Borges Coelho Junior, Alfredo José dos Santos, Pulcherio Machado.

Conselho supremo: — Eduardo Magalhães, Antonio Antunes, Maximo Barbosa.

A posse da nova directoria, administração e Conselho Supremo, realizar-se-á em 24 do corrente, ás 20 horas, á rua Assis Carneiro nº. 17, dia em que será commemorado o XVIII anniversario da associação.

Uma homenagem de militares ao interventor Pedro Ernesto

Um grupo de medicos do Exercito resolveu prestar uma homenagem ao interventor Pedro Ernesto pelo seu ingresso no posto de coronel medico, no Corpo de Saude do Exercito, por acto recente do Chefe do Governo Provisorio.

Essa homenagem consistirá em um almoço a que já adheriram, entre outros, os generaes Alvaro Mariante Paes de Andrade, Pantaleão Pessôa, Eurico Dutra, Guedes da Fontoura, Lucio Esteves, Alvaro Tourinho e Almerio de Moura.

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, presidirá o almoço. Será orador official o tenente coronel Manoel Cezar de Góes Monteiro.

Para a construcção do hospital dos empregados municipaes

UMA PERMUTA DE TERRENO ENTRE A UNIÃO E A PREFEITURA

A Prefeitura vae entrar em entendimento com o governo federal para a permuta do proprio municipal da rua Conde de Bomfim por um terreno da Avenida Henrique Valladares, afim de ser alli construido o Hospital da Associação Medico-Cirurgica dos Empregados Municipaes.

As demonstrações de vôos a vela no Jockey-Club

A cidade assistirá, hoje, no Jockey Club, a uma parada aérea de aviões sem motor — Os resultados dos vôos de hontem — Alguns minutos com Wolf Hirth — Sexta-feira proxima a Missão Scientifica Allemã seguirá para São Paulo — Innumeros telegrammas sobre o "record" de Dithmar e da senhorita Reitsch

A Missão Scientifica Allemã de Planadores realizará hoje, das 14 ás 16 horas, no Hippodromo Brasileiro, si o tempo o permittir, demonstrações de vôos á vela.

A directoria do Jockey-Club concedeu a devida autorização e franqueou ao publico em geral a archibancada especial. A archibancada dos socios está reservada aos socios e aos convidados. O professor Georgii, chefe da Missão, distinguiu-nos, por intermedio da Syndicato Condor, com um convite especial, que agradecemos.

O programma das demonstrações é bem variado e a cidade do Rio de Janeiro terá opportunidade de assistir a uma empolgante parada aerea, em que a audacia se allia a pericia dos aviadores.

OS VÔOS DE HONTEM

Deante de numerosos convidados, sobretudo representantes officiaes, da Syndicato Condor e da colonia allemã, a Missão Scientifica Allemã de Planadores realizou, hontem, no Campo dos Affonsos, brilhantes demonstrações de vôos á vela.

Ameaçava chuva e o céo estava coberto de nuvens. As experiencias de hontem demonstram, assim, as grandes possibilidades e prenunciam o futuro desenvolvimento do moderno sport de vôos á vela.

Voaram quatro apparelhos: o "Condor", o "Fafuia", o "Baby" e o "Moazagotl". Dittmar pilotou o primeiro, o mesmo em que bateu o "record" mundial de altura, num vôo de 2 horas. Riedel permaneceu 5 horas e 40 minutos, planando no "Fafuia" sobre o Campo dos Affonsos. A srta. Reitch, depois de pilotar o "Baby", em curto vôo, dirigiu, pela primeira vez o "Moazagotl" durante 4 horas. Ao saltar do apparelho, abraçou effusivamente seu professor Wolf Hirth pela opportunidade que lhe offereceu.

Hirth voou em ultimo logar no "Baby". Fez 15 loopings consecutivos a partir de 400 metros. Como o planador descesse fóra do campo, foi-lhe preciso dirigir o avião durante algum tempo num vôo baixissimo. Já havia effectuado 14 loopings e o decimo quinto fel-o a apenas 15 ou 20 metros do solo. Foi uma arrojada proeza que não deixou de arrancar dos assistentes as mais vivas demonstrações de enthusiasmo.

ALGUNS MINUTOS COM WOLF HIRTH

A' excepção de Wolf Hirth, os demais membros da Missão Scientifica Allemã e o prof. Georgii foram jantar com o sr. Ried Friedrich, da embaixada allemã.

Hirth, que é professor de uma escola de aviação á vela na Allemanha e um dos grandes azes mundiaes de aviação sem motor, recebeu-nos em seus aposentos particulares com a maxima camaradagem. Não ha nas suas maneiras ou palavras, como aliás nas de todos os seus companheiros, nenhuma das funestas consequencias que costuma trazer a celebridade.

Falamos longamente, não só dos vôos de hontem, como dos mais variados assumptos. Algumas vezes descia Hirth a confidenciar...

Mostrou-nos innumeras photographias do Rio de Janeiro; leva-as para a Allemanha como lembrança de sua estadia no Brasil, onde um de seus companheiros e uma de suas alumnas levantaram "records" mundiaes. Ha algumas de grande pittoresco, mas quasi todas se relacionam com os vôos realizados. Um facto curioso é a sua insistencia em reunir photographias de crianças pretas; Hirth está cansado de crianças louras...

Offereceu-nos algumas photographias sua e do "Moazagotl", que foi planejado e construido por elle mesmo. Quando nos despedimos de Hirth, entravam dois estudantes brasileiros que a sua gentileza tornou quasi intimos.

A MISSÃO SEGUIRA' PARA S. PAULO SEXTA-FEIRA PROXIMA

Segundo nos informou Hirth e o professor Georgii confirmou pelo telephone, a Missão Scientifica Allemã de planadores parte sexta-feira proxima, 23 do corrente, para São Paulo, ás cinco horas.

A senhorita Reitsch espera preencher ali ou em Buenos Aires a terceira condição para ser condecorada com a insignia internacional de planadores.

OS TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO PROF. GEORGII

A proposito do duplo "record" mundial de altura que a Missão Scientifica Allemã de Planadores acaba de levantar no Rio de Janeiro, recebeu o professor Georgii expressivos telegrammas que passamos a transcrever:

"Enviamos effusivas saudações aos grandes azes da aviação por terem batido records altura e feminino". — Club Paulista de Planadores.

— "Felicitações calorosas record brilhante vosso companheiro Dittmar". — Coronel Mendes de Moraes, chefe Gabin, director Aviação.

— "Aero Club do Brasil congratula-se record alcançado piloto Dittmar felicitando calorosamente grande animador aviação sem motor." — Dr. Cesar Grillo, pelo Aero Club do Brasil.

— "Meu nome e pelo Departamento de Aeronautica Civil cumprimentos effusivos brilhante feito piloto Dittmar. Saudações". — Dr. Cesar Grillo.

— "Em nome aviação militar, meu proprio envio-vos calorosas felicitações record obtido vosso companheiro Dittmar". — General Eurico C. Dutra, m. d. director da Aviação Militar.

— "Vossos camaradas primeiro grupo aviação caça abraçam effusivamente brilhante record vosso companheiro Dittmar sobre Campo Affonsos." — Major Henrique Fontenelle, cmte. primeiro Grupo Aviação.

— "Sinceras felicitações record batido vosso companheiro Dittmar." — Commandante e officiaes do Parque Nacional de Aviação.

— "Escola Aviação Militar envia mais calorosas felicitações record obtido vosso companheiro Dittmar sobre campo Affonsos." — Major Ajalmar Mascarenhas, cmte. Escola Aviação Militar.

— "Enviam enthusiasticas felicitações brilhante record batido vosso companheiro Dittmar". — Commandante e officiaes do primeiro Regimento de Aviação.

O JORNAL

AUTORIDADE MORAL

O FINANCIAMENTO DA REVOLUÇÃO

O FUNCCIONALISMO FEDERAL

OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

(Conclusão da 2ª pag.)

A EDUCAÇÃO EUGENICA E SEXUAL

O deputado Pacheco é Silva occupou a tribuna para discorrer sobre o capitulo relativo á Assistencia Social, dizendo que, entre as emendas offerecidas, foi incluida uma que obriga os poderes publicos a cuidar da educação eugenica e sexual.

— "Tal medida — continúa o deputado paulista — se impõe porque não ha, presentemente, quem se não inquiete com a chamada "maré montante de tarados de toda a especie", que sobrecarregam a sociedade com um enorme peso morto, exigindo cada vez maiores sacrificios das forças vivas das nações.

Vae pelo mundo todo um verdadeiro clamor; scientistas, educadores, penalistas e economistas preoccupam-se com esse problema, lembrando aos poderes publicos a conveniencia de se fazer, por todos os meios, larga diffusão das leis biologicas que regem a evolução da especie humana, creando-se institutos especializados que se encarreguem de firmar os principios que contribuem para o aperfeiçoamento da raça."

Prosegue nesta ordem de considerações, fazendo exhaustiva digressão historica do movimento immigratorio no Brasil, "paiz que tem servido de despejo da escoria social de todas as partes do mundo", segundo diz Couto de Barros.

E depois conclue:

— "O exame pre-nupcial obrigatorio, ao lado da instrucção e da propaganda eugenica, deverá ser uma das primeiras medidas a se adoptar, insiste o dr. Pedro Montaleone, no seu magnifico trabalho "Os cinco problemas da eugenia brasileira".

Na Camara dos Deputados, o mallogrado Amaury de Medeiros tentou em vão convencer os seus pares das vantagens do exame pre-nupcial, com o calor com que punha a sua intelligencia a serviço dos problemas da saude da raça. Dizia elle então: "Póde o Estado influir decisivamente no assumpto? Sim, pelo exame medico pre-nupcial, pratica generosa que não visa sómente evitar o casamento de degenerados sem remedio, mas, muitas vezes, apenas adiar e remediar as causas removiveis da degeneração, visa descobrir e opportunamente curar doenças repugnantes, invalidantes, contagiosas, que attingiriam a geração e que attentariam contra a saude e a vida dos proprios conjuges.

Ha, pois, no exame medico pre-nupcial, dois aspectos: o aspecto do interesse immediato dos que se pretendem unir por laços de ordem juridica, certamente dissoluveis, por laços de ordem espiritual, difficilmente dissoluveis, e, ás vezes, por laços pathologicos, estes absolutamente indissoluveis."

Focalizou aquelle saudoso collega, em notavel discurso, os interesses dos conjuges e o interesse da prole decorrentes do exame pre-nupcial, sem, entretanto, conseguir abalar a opinião da maioria da Camara.

Por outro lado, srs. constituintes, tudo leva a crer, a julgar pelo sentimento da maioria dos brasileiros, ciosos da defesa da mais sagrada das instituições que é a familia, na manutenção do principio contrario ao divorcio. Quer me parecer que se não abrirá excepção alguma, nem mesmo para o chamado divorcio remedio, isto é, para aquelles casos em que a vida em commum se torna impossivel por circumstancias objectivas em absoluto estranhas á vontade dos esposos, como, por exemplo, a alienação mental. Ora, se assim é, muito mais rigorosas precisam ser as exigencias para a união de dois sêres, que se vão prender indissoluvelmente, e cuja descendencia terá as qualidades ou os defeitos dos paes.

No que tange á educação eugenica, e a sua importancia na saude da raça, é o bastante, para demonstrar a sua magnitude, citar uma das proposições da Sociedade Allemã de Hygiene Racial:

"A condição imprescindivel para a consecução dos fins da hygiene racial é a instrucção e a educação eugenicas. Tódas as escolas frequentadas pela mocidade devem ter cursos sufficientes de Biologia e Eugenia. Todas as escolas superiores devem ser dotadas de cadeiras especiaes para o estudo da hereditariedade humana e hygiene racial (Eugenia), com possibilidades de pesquisas. A Eugenia deve constituir thema de ensino e de exame para os medicos e para as outras profissões, ás quaes assiste o dever de esclarecer o povo.

De importancia capital é modificar a concepção de vida no sentido de despertar a consciencia da responsabilidade eugenica. O florescimento da familia até as gerações futuras deve ser considerado como o supremo bem de um povo, devendo, portanto, o Estado empenhar-se com todas as suas forças na sua preservação apesar da penuria actual."

Como supplemento da educação eugenica, cumpre tambem aos poderes publicos cuidar da educação sexual.

Em 1928, o deputado Oscar Fontenelle pronunciou na Camara tres magnificos discursos e bem documentados, fundamentando um projecto de lei tornando obrigatoria nas escolas secundarias e superiores a realização de conferencias sobre a educação sexual. Infelizmente, os esforços de todos esses batalhadores abnegados, que não esmoreceram deante da indifferença dos seus collegas, redundaram inuteis. Nenhum desses projectos logrou approvação.

As razões expostas justificam, sr. presidente, a inclusão, na nossa Magna Carta, de uma linha apenas em que se assignale o dever dos poderes publicos de cuidar das questões eugenicas.

Renato Kehl, um dos nossos mais dedicados eugenistas, disse certa vez em uma das suas magistraes lições: "o Brasil será o grande Brasil da nossa aspiração, será o grande Brasil de amanhã, quando nelle se implantar a consciencia sanitaria e civica, quando todos os brasileiros souberem zelar pela saude physica e psychica, quando todos os brasileiros, emfim, se tornarem aptos para o trabalho e para a cidadania."

Em summa, um dos primeiros passos no sentido de tornar a raça mais perfeita, melhor dotada physica e psychicamente, está na applicação pratica das leis heredo-biologicas, e foi, srs. constituintes, o objectivo de fazer essa demonstração que me trouxe a esta tribuna, confiado na vossa clarividencia, dedicação e patriotismo.

DE NOVO EM DISCUSSÃO O REAJUSTAMENTO ECONOMICO

O sr. Vergueiro Cesar, a seguir, sobe á tribuna para tratar do reajustamento economico, refutando conceitos emittidos pelo sr. Mario Ramos. Este constituinte falára em premio de producção de 7 °|° do valor do mil réis, das quantias que foram pagas pelas letras de cambio vendidas pelos exportadores achando que esse premio devia pertencer ao productor.

O sr. Vergueiro Cesar diz então, que é inesquecivel o pagamento desse premio. E accrescenta:

— "E' inesquecivel o pagamento desse premio pelo menos á exportação do café, que é a maior parte da nossa exportação, porque geralmente, no Brasil, o productor vende sua mercadoria, não directamente aos exportadores, mas por intermedio dos commissarios, que fazem os negocios por conta propria ou manipulando as partidas de café que são transformadas em "ligas", em typos e por fim ensaccadas.

Aquelle nobre constituinte ainda na sua brilhante oração que já mencionei pergunta, reportando-se á emissão de 500 mil contos de apolices de 6 °|°, prevista pelo decreto de reajustamento economico: "Em que situação ficarão as apolices de 5 °|° e todos os demais typos que não gozam de tão especiaes privilegios?"

Quer me parecer que s. ex., conhecedor do assumpto como é, com a sua pergunta, refere-se sómente á cotação dos titulos, porque a emissão do reajustamento economico não afectu, nem pode affectar á segurança, á validade, á extrema facilidade de circulação dos titulos federaes já existentes."

Affirma, depois, que os titulos do reajustamento economico mesmo que sejam de 6 °|° não influirão muito na cotação dos titulos federaes. E, concluindo:

— "O decreto do reajustamento economico vem levantando uma enorme celeuma, sem que se procure estudar o assumpto objectivamente, ao fundo. Quem o fizer verá desde logo que não procede a affirmação de que serão arrecadadas centenas de mil contos do povo, para beneficio de uma pequena classe. Ao contrario: é essa classe productora, que é quasi toda a nossa exportação, que vae haver parte do que têm perdido em favor da Nação; não se trata de dadivas, de presentes, de mercê, mas, de restituição justa, de compensação equitativa. E essa restituição não auxilia só a producção agricola ou pastoril, porque visam toda a economia nacional. O decreto de reajustamento economico é feito no Brasil, em proveito de todos, para bem de todas as classes."

A lei do reajustamento e as dividas externas

O ministro da Fazenda responde o telegramma dos portadores portuguezes —— de titulos brasileiros ——

Foi grande, o numero de pessoas que procuraram hontem o ministro Oswaldo Aranha, em seu gabinete.

Logo cedo, alli estiveram os srs. ministro José Americo, acompanhado de seu secretario; deputados Demetrio Xavier, Laurindo Lengruber e Cunha Mello, respectivamente, pelo Rio Grande do Sul, Estado do Rio de Janeiro e Amazonas; Adalberto Corrêa e deputado Amaral Peixoto, pelo Districto.

Tambem alli esteve, em conferencia com o titular das Finanças, uma commissão da Associação Commercial, composta dos srs. Heitor Beltrão e Pedro Vivacqua.

Essa commissão tratou com o sr. Oswaldo Aranha da questão das multas de terceiras vias de embarque e sobre o pagamento das requisições militares de caminhões no periodo da revolução, ficando solucionado satisfactoriamente esses assumptos.

O ministro da Fazenda, solicitado por alguns jornalistas que alli trabalham, recebeu-os, mantendo com os mesmos animada palestra. Interpellado pelos presentes sobre um telegramma divulgado recentemente, em que portadores portuguezes de titulos de nossa divida externa haviam solicitado modificações no decreto relativo aos emprestimos externos brasileiros, disse que, de facto recebera um attencioso despacho de portadores portuguezes de titulos brasileiros. A esse telegramma já dera resposta declarando que o governo brasileiro havia realizado negociações com banqueiros emissores dos emprestimos, já que era de todo impossivel entender-se, directamente, com os portadores de titulos de cada paiz. Assim, os interessados deveriam entender-se com os referidos banqueiros a quem cabia dar solução ao caso.

Em seguida o titular das finanças dissertou sobre o decreto da divida externa dizendo reputal-o como um dos maiores serviços prestados ao paiz. Esse decreto, que marca uma época em nossa historia economico-financeira, como já o disse em meu discurso na Constituinte, não é obra de um homem nem de um governo, mas sim de uma mentalidade. O que fizemos, é fruto de um grande esforço patriotico e da cooperação e boa vontade de nossos credores estrangeiros.

Em face da realidade brasileira tivemos que dizer aos nossos credores que sómente poderiamos pagar tanto e esse tanto foi distribuido equitativamente entre elles. Assim, os inglezes tiveram 59 °|°, os americanos 23 °|° e os francezes 18 °|°.

A palestra, agora, gira em torno da lei de reajustamento.

O sr. Oswaldo Aranha referindo-se a esse acto governamental, disse que o encara com a unica providencia capaz de restabelecer a ordem de coisas na economia brasileira, violada pelas necessidades publicas da collectividade nacional. O decreto que regula a materia, como disse na Constituinte soffre no momento os ultimos estudos por parte do Governo Provisorio. E prosegue:

— No meu ultimo encontro com o sr. Getulio Vargas, ouvi de sua excia. a declaração de que já havia escripto as objecções julgadas necessarias ao ante-projecto da lei de reajustamento. Assim, poderia prometter a assignatura e publicação desse decreto, que refunde a lei de reajustamento. O assumpto é complexo e dahi a demora que parece já estar determinando certa impaciencia entre os meios interessados.

O sr. Oswaldo Aranha ainda fez longas considerações sobre a applicação e os beneficios que o mesmo trará para o paiz, concluindo por affirmar que, emquanto o decreto das dividas externas representa a nossa proxima libertação externa, a lei do reajustamento representa a nossa salvação interna.

Tendo o ministro José Americo estado momentos antes em conferencia com s. excia., procuramos ouvil-o sobre os assumptos debatidos nessa breve encontro dos dois titulares. O sr. Oswaldo Aranha, satisfazendo o nosso desejo, adeantou-nos que o ministro da Viação alli fôra tratar de assumptos relativos á Marinha Mercante e á Electrificação da Central do Brasil, tendo ficado marcado um encontro para estudarem em conjunto aquelles dois problemas. O projecto de decreto que dispõe sobre o financiamento da electrificação da importante ferrovia nacional, ficara em seu poder.

A COMMISSÃO DE TARIFAS

A' tarde, sob a presidencia do sr. Oswaldo Aranha, esteve reunida a Commissão de Tarifas.

A COMMISSÃO DE ORÇAMENTO

Tambem esteve reunida, sob a presidencia do sr. Rubem Rosa, a Commissão nomeada para estudar e elaborar o orçamento para o exercicio do corrente anno.

Será proposta, hoje, a inversão da ordem dos trabalhos da Constituinte, para o fim de se eleger immediatamente o presidente — constitucional da Republica —

Minas Geraes

Uma entrevista do secretario da Agricultura — O problema da colonização em Minas — Um politico e industrial de Juiz de Fóra envolvido num caso grave

BELLO HORIZONTE, 20 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — De accordo com a praxe estabelecida desde o inicio da sua administração, o sr. Israel Pinheiro reuniu, na tarde de hoje, no seu gabinete, os representantes dos diversos jornaes da capital, trocando com elles varias e interessantes idéas.

Destacamos para o O JORNAL o seguinte trecho da entrevista do secretario da Agricultura, que se refere ao problema da colonização no Brasil:

— O meu ponto de vista relativo á colonização não é, como tem sido mal comprehendido que ella se faça exclusivamente com elementos estrangeiros. Entendo que a colonização deve ser mixta, para que se evite o enquistamento de grupos raciaes dentro do bloco nacional. Esta opinião, aliás, não é só defendida por mim. O ministro do Trabalho, com quem tive entendimentos a respeito, tambem a adopta.

Isso se conseguirá da melhor forma no primeiro nucleo colonial que vamos estabelecer no Rio Doce. O nosso proposito é dar, alternativamente, lotes á estrangeiros e a nacionaes. Com isso conseguiremos pelo menos evitar a concentração de nucleos de resistencia, facilitando o caldeamento dos elementos colonizadores. E tambem incutir no nacional o melhor methodo de trabalho do estrangeiro e tambem uma maior ambição.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

— No Rio Doce, proseguiu, s. ex. — já se encontra escolhendo pontos para se estabelecer o primeiro nucleo, o chefe de Colonização do Ministerio do Trabalho, sendo possivel que esse estabelecimento se dê em Chonin, á beira da estrada Figueira-Theophilo Ottoni. Esses nucleos são estabelecidos por um systema de 10 hectares, construindo o governo federal a casa de moradia do colono e sua familia e encarregando-se do saneamento local. Para verificar, pessoalmente, as condições da região, pretendo seguir domingo para Theophilo Ottoni.

COLONIZAÇÃO INTEGRAL

— Além dessa colonização mixta, em nucleos federaes, continuou o sr. Israel Pinheiro, é possivel que consiga uma colonização integral, mediante concessão de terras a companhias de immigração que, então se encarregarão de todos os serviços necessarios ao estabelecimento dos colonos.

O VALLE DO S. FRANCISCO

Perguntamos ao sr. Israel Pinheiro qual era o seu pensamento em relação ao povoamento e saneamento do valle do S. Francisco, o rio que desempenha na historia nacional um papel de ligação entre habitantes do centro e norte e cujas terras marginaes são de grande fertilidade.

— Sobre esse assumpto, disse-nos o secretario da Agricultura, só conheço a sympathia e o interesse que encontrei na Embaixada Japoneza no Rio de Janeiro, quando alli fui justamente para tratar desse caso. E devo declarar que fiquei verdadeiramente surprehendido com o conhecimento que naquella Embaixada se tinha dessa questão. Sei ainda que o Serviço Geologico está tratando actualmente da irrigação do baixo S. Francisco."

O CENTRO DOS LAVRADORES DE JUIZ DE FÓRA E A SUSPENSÃO DA TAXA DE 3$000 SOBRE O CAFÉ

BELLO HORIZONTE, 20 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Conforme já noticiamos, o Centro dos Lavradores Mineiros, de Juiz de Fóra, enviou ao Conselho Consultivo do Estado uma representação appellando por que seja suspensa a cobrança da taxa de 3$000, por sacca de café exportado, á antiga "taxa ouro" que foi fixada nessa quantia. Nessa representação o Centro dos Lavradores Mineiros expõe o seu receio de que a taxa de 3$000 seja incorporada o imposto geral sobre o café, quando julga que a cobrança dessa taxa é actualmente indevida, pois que ella foi creada, a favor do Instituto Mineiro de Café, mas apenas até perfazer a importancia de cem mil contos e a sua arrecadação já excedeu de duzentos mil.

O Conselho Consultivo, na sessão do sabbado, resolveu encaminhar a peça respectiva ao governo do Estado, suggerindo a este que tome em consideração a representação do Centro dos Lavradores para estudal-a e dar-lhe solução.

O relator da peça, conselheiro Socrates Alvim, no seu relatorio o parecer, bem como os demais conselheiros, nos votos e apartes que proferiram, manifestaram o seu ponto de vista sobre a pretensão do Centro dos Lavradores, julgando-o com razão no caso.

Na sessão de hoje, do Conselho Consultivo do Estado, foi lido o telegramma que, a respeito da sua resolução sobre o assumpto, lhe enviou o Centro dos Lavradores Mineiros e que é o seguinte:

"O Centro dos Lavradores Mineiros tem grande prazer em louvar o nobre e independente julgamento do appello para a suspensão da "taxa ouro" indevida porque falta finalidade.

Espera do Conselho manter-se dentro da moralizadora medida apesar de o Instituto estar movendo numeroso pessoal para pleitear a continuação da expoliação da lavoura junto ao governo do Estado. (a.) Pedro Porto, presidente."

BELLO HORIZONTE, 20 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Está correndo na Delegacia de Segurança Pessoal, sob a presidencia do delegado Fabriciano de Carvalho Britto, um inquerito sobre um complicado caso, que assim se póde resumir:

Em dezembro do anno passado, um prêto de nome Adolpho de Mello fôra chamado ao Hotel Esplanada, no Rio, pelo sr. Severino Costa, figura de prestigio no commercio e na politica de Juiz de Fóra.

Naquelle hotel foi então offerecida ao preto, pelo sr. Severino Costa, a importancia de 20:000$000 para um pequeno "serviço".

Consistia esse "serviço" no assassinio do sr. José Fagundes Netto, industrial em Juiz de Fóra, e que se acha ha alguns dias nesta capital.

O creoulo pareceu aceitar a proposta. Pelo menos partiu para esta capital e tudo indicava disposto a levar a effeito o criminoso plano.

HOMENAGEM AO CONSUL SEBASTIÃO SAMPAIO

Realizou-se, hontem, ás 13 horas, no Palace Hotel, o almoço offerecido pela The American Chamber of Commerce for Brasil ao consul Sebastião Sampaio.

A homenagem teve por fim pôr em destaque os altos esforços do consul brasileiro em Nova York, para o desenvolvimento das relações commerciaes entre o nosso paiz e os Estados Unidos.

Offerecendo o almoço falou o presidente da The American Chamber of Commerce for Brasil, tendo o sr. Sebastião Sampaio feito um discurso de agradecimento no qual resaltou o espirito de mutua cooperação commercial entre as duas nações.

Generaes que estiveram com o ministro da Guerra

Estiveram, hontem, no Ministerio da Guerra, tendo conferenciado com o general Góes Monteiro, os generaes Alvaro Mariante e Almerio de Moura.

Boletim Internacional

O PLEBISCITO DE 1935

Durante a guerra entre os Alliados e os Imperios Centraes, em 1914-18, as forças de occupação no norte da França, destruiram systematicamente as minas de carvão situadas em Leus e outras regiões.

Como compensação, os depositos do mesmo mineral, situados no Sarre, passaram, assignada a paz, para a França, devendo a população do territorio, dentro de quinze annos, decidir em plebiscito sobre o destino deste.

E' no anno proximo que se realizará esse plebiscito. A elle se referem os telegrammas de além mar, quando noticiam as medidas preliminares, tomadas pela Sociedade das Nações. Em virtude do Tratado de Versalhes, o districto do Sarre é dirigido por um commissario da Sociedade, cabendo a esta o preparo e a realização da consulta á população.

Territorialmente, o Sarre é de área exigua; como população, cerca de 800.000 almas, com uma densidade superior á da Belgica, que é a maior conhecida. A importancia está nas minas de carvão, necessarias á Allemanha, mas indispensaveis tambem á vida industrial da França.

Em duas palavras: regimen economico francez; população quasi toda allemã; governo internacional. Preciso é juntar mais alguma coisa para pôr em relevo a complexidade do problema?

Tres soluções tem elle: a volta á Allemanha, a annexação á França, o "statu quo" actual. Antes da ascensão do nacional-socialismo, na Allemanha, não parecia haver duvida sobre a primeira solução. Poucas, senão nullas, eram as esperanças da segunda. Depois de Adolpho Hitler no poder, complicaram-se as coisas, porque a maior parte dos residentes é de operarios, muitos communistas, nos

H. L.

O fornecimento de armas e munições á Parahyba

Em carta a O JORNAL, o dr. Antonio Pessôa Filho esclarece recentes declarações do sr. Oswaldo Aranha

Escreve-nos o sr. dr. Antonio Pessôa Filho:

"Em carta dirigida aos srs. Costa Rego e Roberto Marinho, publicada em jornaes de sabbado e domingo, diz s. excia. o sr. ministro Oswaldo Aranha que, para despesas da Revolução, recebeu "2.850 contos, sendo 2.000 das mãos do sr. Collor e 850 das do então deputado coronel Francisco Flores da Cunha, enviados aquelles pelos revolucionarios de Minas "e estes pelos parahybanos".

Como é publico e notorio que a somma fornecida pelo governo da Parahyba foi de 1.000 e não de 850 contos, e como fui eu, na qualidade de representante do presidente João Pessôa, quem nesta Capital recebeu aquelle dinheiro, seja-me permittido, para resalvar a minha responsabilidade, referir como as coisas se passaram.

A 12 de abril de 1930 fui apresentado pelo sr. Baptista Luzardo ao sr. Luiz Aranha, que, chegado no dia anterior, desejava falar-me em nome do governo do Rio Grande do Sul sobre a participação da Parahyba no projectado movimento revolucionario. Achando-se ainda nesta Capital o dr. Epitacio Pessôa, pareceu-me mais conveniente que, dada a gravidade do assumpto, com elle, e não commigo, se entendesse o sr. Luiz Aranha. Foi este então no mesmo dia, á tarde, á residencia do dr. Epitacio Pessôa, o qual, após demorada conferencia, transmittiu sem demora ao presidente da Parahyba o seguinte telegramma, cifrado por mim:

"O governo do Rio Grande, dizendo-se apoiado por todas as forças politicas do Estado, assentou na resolução de recorrer ás armas se o Governo Federal persistir na politica de ataque e annullação dos direitos constitucionaes da Alliança, quer no tocante ao reconhecimento de poderes, quer no que diz respeito á autonomia dos Estados. Allega estar fartamente apparelhado com toda a sorte de armamento e munições, dispondo de largos elementos em Matto Grosso, que será um centro de operações, assim como em Santa Catharina e Paraná, onde o Governo Federal não resistirá ao primeiro embate. Haverá surtos de revolta em todos os Estados onde isto fôr possivel — Ceará, S. Paulo, etc. Deseja que a Parahyba tome parte na luta e, neste presupposto, encommendou "no estrangeiro" por 415 mil dollares o seguinte material bellico, "que para ahi será directamente enviado": 5.000 carabinas, 100 fuzis metralhadores, 10 metralhadoras e 3.000.000 de tiros. Pergunta se, mesmo a titulo de emprestimo, póde a Parahyba adiantar-lhe já, dentro daquelles limites, "algum dinheiro" e, no caso affirmativo, "qual a importancia". Faço-te esta consulta a pedido do emissario do governo rio-grandense."

No dia seguinte e por avião mandou o dr. Epitacio Pessôa ao presidente João Pessôa um codigo para a resposta. No codigo figurava, entre outras combinações, a seguinte: "Se a Parahyba põe á disposição do Rio Grande certo numero de contos, a resposta deve ser: "tantas cabeças vaccum".

Ora, a 11 de maio recebia eu do presidente da Parahyba, cifrado e pelo correio aereo, este bilhete: "... Remetti por diversos "mil "cabeças vaccum" para empres- "timo ao Rio Grande. Procure "documentar-se na entrega do "gado com recibos nos quaes o "devedor se obrigue a entregar "a quantidade de munição e armas correspondente ao gado re- "mettido. Isto é necessario para regularidade de nossa escripta..."

O dinheiro foi por mim recebido a 14 de maio em tres parcellas: uma de 400 contos de Borges, Carvalho & Cia.; outra de 300 contos de Krause & Cia.; e a terceira, tambem de 300 contos, de Adelino Campos & Cia., commerciantes todos estabelecidos nesta capital; e no mesmo dia entregues por mim, no interior da joalheria Krause, Ouvidor 152, aos srs. Cyro Aranha e Hugo Ramos. Este vinha em logar do sr. Baptista Luzardo que, doente, estava recolhido a uma casa de saude. O sr. Cyro Aranha entregou-me, em duplicata, o recibo daquella importancia; e o sr. Hugo Ramos tambem me trouxe, firmado pelo sr. Luzardo e em duplicata tambem, identico recibo daquella quantia. Guardo em meu poder esses recibos, que poderei exhibir se necessario fôr.

Vê-se do exposto que a quantia por mim entregue "foi effectivamente de 1.000 contos". Se o illustre sr. Oswaldo Aranha só recebeu 850, culpa não tenho; a differença de 150 contos deve ter sido, antes da remessa do dinheiro a s. excia., despendida aqui em proveito do movimento revolucionario.

Prevaleço-me do ensejo para esclarecer outro ponto.

Publicou-se aqui ha algum tempo que a Parahyba se compromettera com o governo do Rio Grande do Sul a entrar "com dois mil contos"

Rio, 20 de fevereiro de 1934. — ANTONIO PESSÔA FILHO."

DECRETOS ASSIGNADOS

Aviões para a Russia

PELO "ALMEDA STAR"

CHEGOU O EX-EMBAIXADOR EDWIN MORGAN

O ex-embaixador Edwin Morgan, em companhia do capitão H. C. Howard e de amigos, a bordo do "Almeda Star"

Procedente dos Estados Unidos da America do Norte, via Oceano Pacifico, até Buenos Aires, chegou hontem ao Rio o ex-embaixador Edwin Morgan, que foi recebido pelo dr. Rubens de Mello, introductor diplomatico.

O illustre diplomata norte-americano, que occupou aquelle cargo por mais de 20 annos, junto ao nosso governo, foi alvo hontem, por occasião de sua chegada, de uma grande manifestação, a que compareceram o mundo diplomatico residente da capital da Republica e o alto "set" da nossa metropole.

Não só, no salão de festas do "Almeda Star", como tambem ao longo do cáes do armazem 18 da zona alfandegada, o querido diplomata norte-americano recebeu as maiores demonstrações de apreço e de carinho.

Voltou, pois, o ex-diplomata a grande amigo do Brasil e dos brasileiros, á cidade que foi a sua residencia durante quasi 25 annos. Vae fixar a sua morada em Petropolis, na futura capital da metropole.

Entre os muitos passageiros do "Almeda Star" notámos os seguintes:

W. J. Coddington e familia, coronel Rutter e familia, S. S. Goulart e familia, Rubens de Noronha e senhora, R. F. Simper, G. Sotiropoulos, D. J. Vieira, major H. D. Barclay e familia, major W. H. Bradford e familia, coronel "sir" Daniel Bart, coronel R. J. Crawford C. Hardy, "lady" Hardy, W. B. Rogero, J. V. R. Watts e muitos outros.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

A SEGUNDA TRAVESSIA OCEANICA DA LINHA AEREA LUFTHANSA-CONDOR

Chegou á Natal, ás 14.36 horas de terça-feira, o "Taifun", do serviço aereo regular Lufthansa-Condor.

As malas européas que, no sabbado, saíram da Allemanha, chegaram ao Brasil, por conseguinte, com um dia de antecedencia, visto ser o horario para a chegada sómente na quarta-feira.

As malas postaes já se encontram a caminho do Rio de Janeiro, a bordo do "Tieté", da Condor.

OS QUE VIAJARAM PARA SÃO PAULO

Seguiram hontem para São Paulo, pelo segundo nocturno, os seguintes passageiros: tenente José de Andrade, dr. Carlos Freire, Maximo Bonoto, Moura Rezende, Mario Cunha, dr. Oscar Figueiredo, Santino Benigno e senhora; Cassio Werneck, Dyrle de Freitas, Gabriel Ferreira, coronel Antonio Padua Bittencourt, João Alberto Bressan, Jorge Corrêa, dr. Flavio Pereira, director regional dos Correios no Paraná; Vicente George, Jorge Cavalcante, dr. Carvalho Franco, chefe do gabinete de investigações de S. Paulo.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: dr. Reynaldo Corchard, doutor Arlindo da Rocha Campos, José Carvalho, João Souza e familia, D. N. Penido, J. C. Belfrage, vice-consul britannico; Ricardo Jaffet, Jorge Wazen, Victor Santos.

Qual o "Bloco" que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?

Iniciámos, ha dias, a publicação do coupon com que os nossos leitores poderão votar, para determinar qual o bloco que melhor se apresentou no Carnaval de 1934. Os coupons serão collocados numa urna especial que se acha em nossa redacção, a qual será aberta por occasião das apurações parciaes, depois das quaes será novamente fechada e lacrada.

A primeira contagem de coupons será feita, no proximo sabbado, dia 24, ás 19 horas.

Os blocos concurrentes poderão designar delegados para acompanhar a contagem dos votos.

Aos dois primeiros collocados O JORNAL conferirá lindas e ricas taças, que dentro de poucos dias, exporemos em uma das joalherias desta capital.

O concurso será encerrado, impreterivelmente, ás 17 horas do dia 25 de março, quando se procederá á ultima apuração.

A entrega dos premios será feita sabbado de Alleluia, em um dos theatros desta capital.

Qual o bloco que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?

____

____

Nome do votante ________________

E'cos do Carnaval

O "Resistentes de Ramos" esteve em festa

Com o transcurso do natalicio da senhorita Lucy Maduro, os Resistentes de Ramos viveram, hontem, horas de intensa alegria.

A anniversariante, que exerce as funcções de presidente da "Legião da Juventude" e de porta-estandarte do seu gremio, com a data de hontem, teve o ensejo de ver o quanto é estimada.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

O successo das festas do Gymnastico Portuguez, por occasião do Carnaval, perdura ainda na lembrança de todos que lá foram.

Ciosos dos seus deveres, os dirigentes deste sympathico gremio, no desejo de offerecer o mesmo ambiente de rei Momo, fez conservar a mesma decoração dos seus salões e resolveu fazer realizar, no proximo domingo, dia 25 do corrente, uma tarde-dansante. A festa será iniciada ás 17 horas e prolongar-se-á até ás 23 horas. O traje será de passeio.

Uma optima "jazz" fará a alegria dos dansarinos.

CENTRO GALLEGO

Realiza-se no proximo domingo, 25, organizada pela commissão "Todos por el Centro", uma interessante "matinée" na encantadora séde da agremiação da rua do Rezende.

Afim de que mais uma vez seja apreciada pelos innumeros admiradores do Centro, a sua directoria resolveu conservar em seus salões a fina e artistica decoração do Carnaval.

Para o exito integral da festa foi contractada a excellente "The Galveston Jazz". Essa "jazz", por ser mais conhecidas dos frequentadores do Centro, fará executar o seu variado e rico repertorio para delicia dos admiradores do Centro Gallego.

Ficou constituida da seguinte maneira a commissão do "Todos por el Centro": presidente, Seraphim Reguera Alpan; secretario, Celso Rodrigues Lopes; thesoureiro, Maximino Vidal Sotelino; contador, Venancio Garcia Castro; procurador, Manoel V. Nunes.

Os ensaios com dansas ás quartas-feiras continuam a ter grande successo.

As sextas-feiras, das 20,30 ás 23,30 horas, realizam-se os ensaios para os novos socios, com professor.

FLOR DO ABACATE

Será levado a effeito amanhã na mimosa séde do "Filho" uma interessante e movimentada reunião dansante.

Para alegrar os innumeros pares foi contractada a orchestra do competente maestro Carlos Pestana.

PEROLA CLUB

Os frequentadores e admiradores do gremio da rua Buenos Aires estão de parabens pois realiza-se amanhã naquelle confortavel salão uma concorrida e interessante "soirée".

Duas esplendidas bandas de musicas foram contractadas para impulsionar as dansas.

ORPHEÃO PORTUGUEZ

No dia 25 do corrente a directoria desta distincta sociedade offerecerá aos associados e suas familias um esplendido baile, das 18 ás 24 horas, tocando a Jazz Londres.

Serão exigidos o traje completo, recibo corrente e a carteira social.

Em março nos dias 11 e 25, novamente a directoria fará realizar duas encantadoras festas dansantes, das 18 ás 24 horas.

Dia 17, o maestro Luiz Valerio realizará um grande concerto vocal e instrumental, seguido de baile, com um programma deveras admiravel e digno de ser apreciado pelos mais exigentes. Serão executadas innumeras composições de sua autoria.

Dia 31, sabbado de Alleluia, a commissão dos Remidos fará realizar um imponente baile, das 21 ás 4 horas.

TIVERAM UM TRANSCURSO ANIMADO E IMPONENTE OS FESTEJOS DE MOMO NA CIDADE DE S. SALVADOR

Como o viu um jornalista carioca

Apreciando o Carnaval na Bahia, um jornalista carioca pelo "O Imparcial" diz:

Bello! Nota chic do Carnaval bahiano, aquelle corso, esplendido, que passeou pela Avenida, como verdadeira parada de belleza. Nada mais lindo, nem mais deslumbrante; ali se reuniram belleza, alegria, encantamento... a quintessencia da graça e da distincção do que ha de melhor na sociedade bahiana.

Horas e horas passou o corso, com centenas de automoveis caprichosamente ornamentados; mais do que as flores brilharam os sorrisos nos rostos alegres das gentis bahianas, que deram á festa uma expressão feliz de deslumbramento. O corso foi a nota mais linda do Carnaval. Não é que desejemos fazer brilhar demasiadamente o que é nosso; mas vale muito a impressão para quem vem de fóra, para quem conhece o grandioso Carnaval do Rio e que viu a Bahia esplender magnifica.

Os commentarios irão, além, de certo. E vale a pena que o povo bahiano saiba que desperta enthusiasmo com a sua ordem, o seu cavalheirismo, a sua alegria sã, mas cheia de vida... O povo soube divertir-se. E causou com isso a mais bella, a melhor das impressões."

ALVARO DE AGUIAR, ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

O nosso collega Alvaro de Aguiar (Pierrot) foi victima sabbado ultimo de um desastre de automovel.

Pierrot, depois de medicado na Assistencia, foi para sua residencia á rua Jacy 105, onde se encontra em tratamento.

O seu estado é lisonjeiro.

Calendario d' O JORNAL

Festas de amanhã

Arrepiados — Baile.
Alliança Club — Baile.
Elite Club — Baile.
Recreio de Santa Luzia — Baile.
Flôr do Abacate — Baile.
Ideal Club — Baile.

Sabbado

Arrepiados — Baile.
Perola Club — Baile.
Sempre Unidos — Baile.
Elite Club — Baile.
Amantes das Flores — Baile.

Domingo

Gymnastico Portuguez — Tarde-dansante.
Orpheão Portugal — Baile.

Agita-se a classe medica

Uma entrevista com o dr. Oscar Fontenelle

A reunião realizada na séde do Syndicato Medico

Continua intensa a agitação da classe medica, em torno dos graves problemas da sua situação economica.

Hontem, á noite, na séde do Syndicato Medico, os signatarios do manifesto em prol das reivindicações da classe, discutiram ampla e acaloradamente o assumpto, conforme noticiámos noutro local.

O JORNAL, proseguindo no inquerito que iniciou sobre a palpitante questão, ouviu hontem, em entrevista, o dr. Oscar Fontenelle, professor da Faculdade Fluminense de Medicina.

DECLARAÇÕES DO DR. FONTENELLE

Aquelle facultativo nos fez as seguintes declarações:

— Nesta época, quasi todos os medicos se queixam de que a clinica se lhes vae tornando cada vez mais ingrata.

Acompanho-os em suas reclamações e do modo mais caloroso, tanto que em varios artigos que tenho publicado, e nas opportunidades, ao me referir á situação do medico no Brasil, nunca deixei de consideral-a pessima por motivos que impõem providencias publicas e a união da classe, ás vezes sacrificada de fórma a suscitar revolta.

Não me esqueço, portanto, só porque tenho sido relativamente feliz na profissão, numa quadra de amargas decepções para os que a escolhem, ás justas reivindicações da minha classe, bem mais digna de melhor sorte.

Seja-me, porém, permittido notar, com a franqueza devida, que os proprios medicos são os principaes e, em alguns casos, os unicos culpados do que lhes acontece.

Já não querendo alludir mesmo á falta de união entre elles, o que os colloca abaixo das classes mais inferiores, as quaes, graças ás respectivas associações, têm alcançado apreciaveis vantagens, incidem em graves erros, que desprestigiam a profissão e até desconhecem a medicina, sendo o maior desses erros o da renuncia do seu direito e do seu dever de realizar os tratamentos, como geralmente occorre, abdicando-os nas mãos dos pharmaceuticos e até dos leigos.

São, assim, os primeiros a incutir no publico a falsa noção de que se póde prescindir do medico na maioria das circumstancias e de que o seu papel se acha quasi sempre limitado a formular as receitas para que outros executem os tratamentos.

Com isso, o medico se prejudica, barateia e malbarata a Medicina, a qual exige que a sua assistencia, ao doente, seja continua ou pelo menos frequente, visto que só as observações conduzem ao acerto diagnostico e therapeutico.

No Brasil, assegurou um dos entrevistados d'O JORNAL, não ha, como se acredita, excesso de medicos, de maneira que a crise, que pesa sobre a profissão, radica as suas origens em outros factos.

Um delles, penso, é a renuncia acima assignalada, que o proprio medico faz; outro, não menos importante, é o absurdo de se permittir a venda de remedios sem receita sua e a applicação de tratamentos pelos profanos, como succede no tocante a injecções.

Com resultado immediato dessa licença bastaria citar a fabulosa multidão de charlatães de todos os matizes e gostos, que vivem de explorar a credulidade dos doentes, com prejuizo destes, que as proprias victimas não podem avaliar, e do medico.

Accresce que a venda de remedios sem receita obrigatoria cria damnos, que não deixam de merecer reparo só porque, em regra, não se manifestam com violencia ou claramente.

Sustento que qualquer droga, por mais inoffensiva na apparencia, póde tornar-se funesta em razão de condições que sómente o medico é capaz de precisar.

Nenhuma, por exemplo, disputaria ao simples infuso de plantas communs, ou aos chamados chás, mais diffundida e firme reputação de innocuidade.

Pois bem, aos individuos nos quaes uma sobrecarga circulatoria se ache contraindicada, seria desastroso administral-os.

Que vemos todos os dias?

O uso e abuso de medicamentos, alguns verdadeiros toxicos, sobretudo os anti-syphiliticos, por conta propria, do pharmaceutico, de leigos e curandeiros, o que não representa apenas uma burla ao direito do medico, mas um perigo para quem os toma e um mal para a saude publica.

Seria de toda a conveniencia, tanto para o clinico, como para os doentes, cuja saude é, aliás, patrimonio nacional, fosse decretada a prohibição da venda de remedios sem receita e a da applicação de tratamentos pelo menos sem expressa autorização do facultativo.

A campanha iniciada deveria, despois de logo, focalizar esse ponto, pois uma lei que, visando acabar com taes praticas nocivas, as reduzisse a um minimo inevitavel, contribuiria, fortemente, para attenuar a crise por que passam os profissionaes da medicina em nosso paiz, attendendo, ao mesmo tempo, ao interesse geral por preservar o povo do consumo despropositado de quantas drogas annuncios espalhafatosos enaltecem, quando não são prescriptas pelos curandeiros".

O dr. Oscar Fontenelle, depois de uma pausa, rematou a entrevista, que nos concedia, affirmando:

Seja como fôr, reconheçamos a agitação que vae pela classe medica provocada pelas difficuldades cada vez maiores encontradas pelo clinico para poder viver da sua nobre profissão, é mais comprehensivel e digna de apoio.

Talvez não exaggerem aquelles que clamam: ou quantos exercem a medicina, entre nós, se unem, estreitamente, afim de obter, por medidas opportunas e adequadas, a solução dos problemas que os affligem, e dia a dia avultam, ou dentro de poucos annos toda a classe, com rarissimas excepções conferidas pela posse de bons empregos, estará a se debater numa situação angustiosa, para a qual marcha a passos apressados.

Desejo, porém, mais uma vez lembrar, para que sirva de lição, a dura verdade de que, agora, ninguem como os proprios medicos têm laborado para o seu infortunio.

Não se limitando á renuncia do seu direito de tratar, desvalorizam a assistencia que prestam, quer effectuando-a a troco de remunerações irrisorias em associações e hospitaes ricos, quer gratuitamente na clinica privada a pessoas não necessitadas desse favor.

Tem-se, por isso, generalizado o habito de não pagar o medico, para muitos, tornando-se os mais frivolos pretextos".

Dr. Oscar Fontenelle

AS REIVINDICAÇÕES DOS MEDICOS

A Commissão Central, eleita na assembléa de ante-hontem, recebe, até hoje, suggestões destinadas a serem incorporadas ao corpo de reivindicações approvado pelo plenario.

A partir de amanhã o conjunto de reivindicações será dado ao conhecimento da classe medica do Rio e dos Estados. A petição de reforma dos Estatutos continua recebendo assignaturas, que já se elevam a 100.

LEI DE FE'RIAS

XI

O artigo decimo do decreto 23.768, representa um sério golpe para a economia dos estabelecimentos graphicos ou empresas jornalisticas, a cujos empregados com caracter de supplentes, proporciona um favor descabido e offensivo aos interesses dos industriaes.

E' uma pena que o legislador se tenha voltado para aggraval-a, precisamente contra as industrias mais oneradas e precarias, que existem em nosso paiz.

E' uma deliberação inexcusavel, essa, de tornar mais pesados ainda os encargos, já de si insupportaveis nas actuaes condições economicas do paiz, que incumbem as empresas jornalisticas, todas sabidamente deficitarias.

Exponhamos o artigo decimo tal como se encontra redigido na lei de férias: "Os estabelecimentos graphicos ou empresas jornalisticas onde haja a classe de empregados supplentes sujeitos a ponto e comparecimento diario, não serão considerados como faltas os dias em que comparecendo esses empregados, não forem utilizados os seus serviços".

Antes, precisamos de illustrar a opinião sobre o que sejam esses funccionarios supplentes.

Toda a empresa jornalistica ou graphica possue um certo numero de operarios, em geral aprendizes, que não fazem parte da folha ordinaria de pagamentos.

A sua missão é substituir os graphicos ou revisores que, por doença ou outro qualquer motivo, não podem comparecer ao trabalho.

São quasi sempre em grande numero, por isso que se compõem de aspirantes, pessoas que, se occupam de outros misteres e fazem a supplencia como um "bico", um arranjo a mais para as suas finanças.

Apresentam-se todos os dias ás officinas ou aos chefes de revisão e, uma vez que outra, conseguem trabalhar.

As suas ligações com as empresas são muito aleatorias e a disciplina, a que se encontram sujeitos é antes um beneficio para elles, pois que se não comparecem para indagar se ha ou não ha necessidade dos seus serviços, não logram obter exactamente aquillo que desejam: as cobiçadas horas de trabalho. Pois bem.

A lei de férias, tão inçada dos dispauterios que estamos denunciando, ha varios dias, com o espirito de collaborar com o governo na melhoria desse instituto, que consideramos necessario, desde que vasado em outros moldes, consagra para esses supplentes um direito abstruso, pois que obriga as empresas ou estabelecimentos graphicos e jirnalisticos a pagar-lhes quinze dias integraes, de plena gratuidade, todos os annos.

Na média um supplente feliz logra trabalhar uma vez por semana.

Isso quer dizer que pelo labor de cincoenta e dois dias, as empresas jornalisticas ou graphicas são obrigadas, pelo decreto 23.768, a dispender com elles nada menos do que o salario de quinze dias.

Será justo conceder um favor dessa natureza aos supplentes dos estabelecimentos jornalisticos e graphicos, justamente aquelles que, pelas suas funcções educacionaes, pelo interesse que representam para o desenvolvimento moral da collectividade, deveriam merecer o amparo e o estimulo do poder publico.

Mas não argumentemos em vão.

O legislador attendeu talvez nesse assumpto a motivos que nada têm que vêr com os objectivos do decreto.

Qual é a finalidade da lei de férias? Proporcionar aos operarios que trabalham durante todo o anno, uma opportunidade para recomporem as suas forças physicas.

São quinze dias de repouso, que devem ser approveitados pelos beneficiarios desse favor legal para curar a sua saude e quando não haja disso expressa necessidade, para entregar-se ao descanso que restabelece as energias e refaz o organismo fatigado.

Perguntámos agora: estarão nessa situação individuos que trabalham apenas cincoenta e dois, oitenta ou cem dias em determinada empresa ou estabelecimento graphico ou jornalistico?

Evidentemente não.

E tanto é verdade isso, que o decreto no seu artigo oitavo, paragrapho unico, reza literalmente:

"Os empregados que tiverem menos de cento e cincoenta dias de trabalho effectivo no mesmo estabelecimento ou empresa, não terão direito a férias".

Se a lei consagra no artigo oitavo uma doutrina, aliás muito justa, por que modifical-a no artigo decimo, em favor de supplentes e contra empresas que devem ser especialmente ajudadas pelos governos?

No proximo artigo, voltaremos a esse thema, que exige mais atten-ciosa consideração.

RADIO - JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

8,30 horas — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 ás 13 horas — Apresentação de alguns numeros da nova Revista do Theatro Recreio "Flores á Cunha" — com os artistas da Companhia: Aracy Cortes, Itala Ferreira, Juvenal Fontes, Manoelino Teixeira, Eva Tudor, Yaluny Dias, Oswaldo Cadete, A. Louro e outros.

17 horas — Hora Certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

18 horas — Provisões do Tempo. Discos variados.

18,45 ás 19 horas — Quarto de Hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.

21 horas — Transmissão do Programma "Radio-Serenata".

RADIO CLUB DO BRASIL

7 3|4 horas — Radio-Jornal e Discos seleccionados.

12 horas — Discos variados.

13,15 horas — "Momento Feminino", de P. R. A-3, por Mme Sibilla.

13,45 horas — Discos variados.

16 horas — Edição vespertina da "A Voz do Brasil" e discos variados.

18,45 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

19 horas — Discos seleccionados.

20 horas — Programma de Confiança "Cafiaspirina".

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal-falado de P. R. A-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club do Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21,30 horas — Programma variado: 1) Auber — O cavallo de bronze — Ouverture — Orchestra; 2) Goldmark — No jardim — Orchestra; 3) Canto pela professora Hylda Borges Curty; 4) Laisne — La Mennelita — Orchestra; 5) Canto — pela professora Hylda Borges Curty; 6) Frederikser — Groelandia — suite — Orchestra; 7) Joan — Yes — Pontpourrri — Orchestra.

22,30 horas — Musica dansante, irradiada directamente do Grill-Room do Copacabana Palace.

Nota: — As 22 horas, occupará o microphone de P. R. A-3, o padre Almeida Leal, que refutará a serpções contidas no parcer proferido sobre Presidencialismo pelos deputados drs. Generoso Ponce e Waldemar Falcão.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos — Boletim do tempo.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de Hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19,45 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 horas em deante — Transmissão do Studio, de um programma da Jazz-Band do Batalhão de Guarda, sob a direcção do sargento Agostinho.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Ondas 260 metros

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, transmittirá hoje — Quarta-feira.

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos escolhidos.

Das 20 ás 20,30 horas — Musicas hungaras e vienenses pela Orchestra Danubio Azul Canções italianas pelo tenor Francisco Pezzi.

Das 20,30 ás 21 — Canções por Sylvia Mello — Canções por Fernando de Castro Barbosa — Orchestra Danubio Azul.

As 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 horas Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares.

Das 21,15 ás 21,30 horas Canções por João Petra de Barros — Orchestra Regional.

Das 21,30 ás 21,45 horas — Canções por Sylvia Mello — Solos de piano por Camondongo Mickey.

Das 21,45 ás 22 horas Canções italianas pelo tenor Francisco Pezzi — Orchestra de Salão.

As 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22,15 horas — Canções por Fernando de Castro Barbosa.

Das 22,15 ás 22,30 horas — Canções por João Petra de Barros — Orchestra da Dansas.

Das 22,30 ás 23 horas Desfile dos astros da P. R. A-9.

23 horas — Commentarios do observador da P. R. A-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte — Actuará como Speaker Cesar Ladeira.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos Escolhidos.

Das 18 ás 18,4 horas — Discos Seleccionados.

Das 18,4 ás 19 horas — Quarto de Hora da C. B. R.

Das 19 ás 20,30 horas — Discos Especiaes.

Das 20,30 horas em deante Programma "Horas do Outro Mundo".

HORAS PORTUGUEZAS

A sua estréa amanhã na Radio Guanabara

A organisação artistica "Horas Portuguezas" communica por nosso intermedio que tendo terminado o seu contrato com a Radio Educadora, passará a dar as suas irradiações pelo microphone da Radio Guanabara, a novel P. R. C-8, todas ás 5as. feiras das 20,30 horas em deante.

Para a irradiação de amanhã foi organisado um programma que muito deverá agradar, pois, além dos artistas costumeiros, ouviremos 2 optimas orchestras, sendo uma para a execução de musica typica e regional portugueza e outra para a execução de musica em geral.

O conhecido professor de guitarra, Carlos Campos, apresentará em conjunto 10 dos seus melhores alumnos que executarão em concerto diversos solos de guitarra. — Do mesmo programma fazem parte os seguintes artistas: — Manoel Monteiro, o já tão conhecido fadista portuguez, que estréará dois fados acompanhados pelos seus autores Antonio Russo e Carlos Campos, Manoel Caramés e J. Gonçalves Dias, que acompanharão Isalinda Seramota e José Ramos. — A direcção e organisação das 2 orchestras está a cargo do maestro portuguez Alfredo Pereira.

"Horas Portuguezas", convidam por nosso intermedio todos os nossos leitores a ligarem seus radios amanhã, 5.ª feira, ás 20,30 horas, para a Radio Guanabara.

Um rebate falso

Os bombeiros foram solicitados hontem para o predio da rua Frei Caneca, esquina de D. Julia, onde, conforme o aviso, lavrava incendio.

Promptamente compareceu ao local acima o 1º soccorro sob o commando do tenente Mamede que verificou tratar-se de rebate falso.

HOMENAGEADO O PROFESSOR AGRICOLA BETHLÉM

COMO TRANSCORREU A TARDE DE HONTEM NA SUPERINTENDENCIA DO ENSINO SECUNDARIO

O professor Agricola Bethlém, superintendente do Ensino Secundario, foi alvo hontem, ás 16 horas, de expressiva homenagem, promovida pelos funccionarios desse departamento, pela passagem do primeiro anniversario da sua administração.

A esta festa de cordialidade compareceram figuras de destaque da nossa sociedade e do nosso mundo official.

Entre os presentes viam-se o dr. Raul Penido Filho, representante do sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte; dr. Bica de Almeida, pelo ministro da Educação; primeiro tenente Alberto Bittencourt e Luiz Toledo de Abreu, pelo ministro da Guerra; commandante William Cunditt, representante do ministro da Marinha; jornalista José Campello, director da succursal do "Diario de Pernambuco" nesta capital, por si e pelo interventor Lima Cavalcanti; dr. Alcides Carneiro, representante do ministro da Viação; deputado Augusto de Lima, sr. arcebispo de Goyaz; representantes de outras autoridades e pessoas gradas.

Reunidos no gabinete do Superintendente do Ensino, que ficou literalmente cheio de inspectores, directores de collegios e amigos do homenageado, foi dado inicio á solemnidade.

Falou em primeiro logar o doutor Figueira de Almeida, inspector do Ensino Secundario, em nome dos seus collegas ausentes e presentes.

O seu discurso foi muito applaudido.

A seguir, falou o jornalista José Antonio Augusto de Lima, assistente da Superintendencia do Ensino Secundario.

Esse orador falou em nome dos funccionarios da Repartição.

As palavras do dr. Augusto de Lima causaram funda impressão.

Falaram ainda o dr. Luiz Ribeiro, presidente do Syndicato de Professores, em nome da sua classe; o dr. Lazaro Maria da Silva, inspector do Ensino Secundario, pelos seus collegas de São Paulo; o jornalista José Campello, director da succursal do "Diario de Pernambuco", no Rio; o primeiro tenente Hugo Bethlem.

Tambem usou da palavra o jornalista Bica de Almeida, official de gabinete do ministro da Educação, sendo muito applaudido ao terminar o seu discurso.

Por fim falou o professor Agricola Bethlem, que agradeceu a homenagem de que foi alvo, terminando as suas palavras sob uma salva de palmas.

Violenta collisão de vehiculos na avenida Pedro Ivo

UM SOLDADO DO EXERCITO MORTO

Verificou-se hontem de manhã na avenida Pedro Ivo esquina da rua Figueira de Mello, uma violenta collisão de vehiculos, entre um omnibus e um auto-transporte da Escola da Aviação Militar.

Com o choque, o caminhão da Escola da Aviação, de n. 5374, orientado por um soldado daquella unidade do Exercito, capotou. O omnibus que tinha a chapa n. 575, é pertencente á Viação Oriental e era dirigido pelo motorista Lauro Rosas Sportele, que o puzera de lado.

Em consequencia da collisão registrou-se instantaneamente a morte do soldado da Aviação, que, caindo da boléa, soffrera fractura de craneo, além de outros ferimentos. O corpo do infeliz militar foi removido para o quartel do 1º R. C. D. com séde naquella avenida.

O chauffeur do omnibus evadiu-se com o carro.

O commissario Magalhães Couto, do 10º districto policial, compareceu ao local logo que teve sciencia do facto e tomou as providencias que o caso exigia.

Foi instaurado inquerito naquella delegacia.

A PEDIDOS

Que haverá na Associação de Auxilios Mutuos?

A proposito da local desta folha, subordinada á epigraphe supra, recebemos dos srs. drs. Joaquim Inojosa, Theodureto Nascimento e Augusto de B. Belford Roxo, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1934.

Illmo. sr. redactor do "Avante".

Na edição de hontem do seu jornal, saiu, sob o titulo — "Que haverá na Associação de Auxilios Mutuos"? — uma noticia relativa á nossa administração de depositarios judiciarios dos bens dessa Associação. Tres referencias ahi feitas merecem rectificação, e esperamos que v. s. se apressará em permittil-a, com a publicação desta carta.

São ellas:

1.ª

Quanto á prestação de contas — Estranha v. s. que até este momento não a tenhamos feito, "apesar de insistentemente solicitados para isso". Ignoramos quem "até este momento" tenha insistido "para isso". Podemos, emtanto, affirmar, que qualquer insistencia seria inutil, pois as contas estão sendo cuidadosamente preparadas, devendo por toda esta semana, ou, no maximo, até a semana proxima, ser levadas a juizo. Convém ponderar que a nossa gestão se iniciou em 14 de outubro de 1933 e terminou em 29 de janeiro de 1934. Nos autos já se encontra o balancete de 14 de outubro a 20 de novembro, faltando apenas os de dezembro e janeiro, mezes em que o movimento se intensificou sobremodo, pelo conhecimento que se ia tendo da nossa administração. Não é demais o prazo de 30 dias, neste periodo de férias forenses, para prestação de contas de uma administração movimentada como a que realizámos, em que sobem a milhares os documentos a organizar, rubricar, etc. e em que os pagamentos attingiram a cerca de 1.000 contos de réis. Ella, porém, virá a seu tempo, para que a possam estudar todos os interessados.

2.ª

Quanto ao levantamento de dinheiro — Não é verdadeira a informação levada ao conhecimento de v. s., de que tenhamos levantado mais de cem contos de réis na Thezouraria da Central do Brasil "na vespera da posse dos novos directores". Essa posse, cujo dia e hora nunca nos foram communicados, se realizou em 29 de janeiro. Pois bem, da Central do Brasil recebemos a quantia de 26:868$400 (vinte e seis contos oitocentos e sessenta e nove mil e quatrocentos réis) no dia 25 de janeiro, isto é, quatro dias antes da alludida posse. As demais quantias foram recebidas em 9 (nove) de janeiro e em 27 (vinte e sete) de novembro.

Aliás, pouco importa que recebessemos neste ou naquelle dia. O que importa é a applicação do dinheiro. Sabem todos que a Associação, devido ás infelizes lutas em que se têm empenhado, estava com os compromissos em atrazo de cerca de dois annos. Procurámos pôr em dia essas obrigações, pagando pensões, funeraes e peculio, restabelecendo o serviço medico e dentario, e iniciando as restituições de fianças de aposentados (veja-se bem, "de aposentados"). Mesmo porque a nossa missão não era guardar dinheiro, como usurarios, mas sim dar-lhes a exacta applicação, com igualdade, sem preferencias, visando prestar o maior beneficio possivel aos associados, viuvas e filhos. Infelizmente — e é o que lamentamos — não nos foi possivel deixar a Associação completamente em dia com os seus compromissos, o que teriamos feito se a nossa permanencia no posto de administradores se prolongasse por mais algum tempo.

3.ª

Quanto a processos de fiança — Dá v. s. curso á versão de se terem "apprehendido" (é o termo por v. s. empregado") "um grande numero de processos de restituições de fianças, que eram transportados para o escriptorio do dr. Joaquim Inojosa".

E' falso o boato. Falsissimo. Não houve apprehensão de processos, nem o seu informante dirá quem a fez. Deu-se apenas o seguinte: a visita dos membros da Junta Administrativa para recebimento dos bens, não foi communicada aos depositarios, os quaes tinham horario de trabalho diverso. Ao chegar o official de justiça, em companhia dos membros da Junta Administrativa, seus advogados e pessôas outras, o dr. Inojosa fez ver que entregaria os bens em presença dos dois companheiros de administração, e relacionando ditos bens minuciosamente. O advogado da Junta objectou que dispensava a relação minuciosa, que levaria sem duvida alguns dias, e os receberia em globo, de accordo com o que ficou consignado no auto de entrega. Aguardou-se, emtanto, a presença dos dois outros depositarios, um dos quaes sómente foi encontrado ás 20 horas, já em sua residencia, em Copacabana. Fez vêr, porém, o dr. Inojosa que em seu poder existiam varios processos para estudo, e que os entregaria no dia seguinte, o que realmente fez, enviando-os por intermedio do thesoureiro, sr. Fernando Oliveira, que ainda hoje trabalha na Associação. Declarou mais o dr. Inojosa que desejaria fazer uma relação de todos os processos despachados e a despachar, para leval-a ao conhecimento do dr. juiz, na prestação de contas. Isto tambem foi feito, e ditos processos remettidos á Junta dois dias depois. Não houve, portanto, apprehensão de processos. Houve entrega. E a entrega não se fez no mesmo acto, porque os depositarios ignoravam o dia da posse, tanto assim que sómente tres dias depois entregavam os titulos e o dinheiro em deposito no Banco do Brasil.

Não deve causar estranheza a existencia de processos em poder dos depositarios: estes nunca os despacharam na Associação, onde apenas tinham tempo de attender ás centenas de pessôas que diariamente os procuravam, e resolver os pequenos casos.

Para destruir as insidiosas informações levadas ao seu jornal, conforta-nos recordar que a Junta Administrativa, pela voz do seu presidente, quiz prestar-nos uma homenagem, em sessão solemne, em "agradecimento dos serviços prestados á Associação", o que agradecemos, mas não aceitámos, allegando, justamente, que sómente depois de julgadas as nossas contas era que taes serviços poderiam ser devidamente apreciados.

Agradecendo a v. s., sr. redactor, a publicação desta carta, e pedindo excusas pela sua extensão inevitavel, aproveitamos o ensejo para apresentar-lhe os protestos da nossa melhor estima.

Joaquim Inojosa.

Theodureto Nascimento.

Augusto de B. Belfort Roxo.

(Transcripto do jornal "Avante", de 20-2-934).

COMO NOS FALA O SR. JOAQUIM INOJOSA SOBRE A ADMINISTRAÇÃO DOS DEPOSITARIOS JUDICIAES — RESPONDENDO A UMA NOTICIA INVERIDICA — CERCA DE MIL CONTOS PAGOS E DE 2.000 PROCESSOS DESPACHADOS EM TRES MEZES

Um vespertino desta cidade publicou, ante-hontem, uma nota sobre a administração dos drs. Joaquim Inojosa, Theodureto Nascimento e Augusto de Brito Belford Roxo, como depositarios judiciaes dos bens da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Sobre a nota vehiculada pelo matutino em apreço, procurámos ouvir o dr. Joaquim Inojosa, advogado, jurista e homem de sociedade largamente conhecido. Disse-nos esse illustre advogado, que é tambem nosso companheiro de imprensa, o seguinte:

— "Já respondemos, por uma carta, ao "Avante". A nota desse jornal contém insinuações e inverdades. Fala-se ahi, por exemplo, de apprehensão de processos em poder de um dos depositarios, o que não passa de uma invencionice. Não tivemos aviso da posse da Junta, de sorte que, quando esta appareceu com o official de justiça e advogado, fizlhes ver que nem todos os bens e documentos podiam entregar-se no momento. E isto porque os titulos e o dinheiro se achavam depositados no Banco do Brasil, e só se levantaria com ordem judicial, e alguns processos se encontravam em poder dos depositarios, para estudo. Declarei ainda que entregaria os bens relacionando-os minuciosamente. A Junta, porém, pediu dispensar desse trabalho, que levaria dias, lavrando o official de justiça um auto de entrega em globo. Fiz-lhes ver que, nesse caso, relacionaria todos os processos despachados e a despachar, para que, com essa relação, pudessemos mostrar, em parte, ao juiz, a efficiencia do nosso trabalho. Dois dias depois, e quando ainda não tinhamos entregue o restante dos bens, foram os processos enviados á Associação, com a duplicata da relação, pelo thesoureiro da mesma, que foi quem della se incumbiu.

Houve, assim, entrega dos processos, não só de fiança, como insinua o "Avante", mas de muitos outros. E não é de causar estranheza existissem processos em nossas mãos, desde que não os costumavamos despachar na séde da Associação, onde mal existia tempo de attender ás innumeras pessoas que diariamente nos procuravam.

— Mas a noticia se refere ainda...

— Bem sei. E vou responder. Não é verdade que tenhamos recebido, da Central do Brasil, ás vesperas da posse da Junta, mais de cem contos de réis. Essa posse foi a 29 de janeiro. No dia 25 recebemos........ 26:868$400 da E. F. C. B. No dia 9 de janeiro e a 27 de novembro é que se deram os outros recebimentos naquella Estrada. Aliás pouco importa que recebessemos neste ou naquelle dia. O que importa é a applicação do dinheiro. A Associação estava em atrazo de dois annos com os seus compromissos, que sabiam a mais de mil contos de réis. Pois bem, dentro de 3 mezes e 15 dias, quanto durou a nossa gestão, quasi conseguimos pôr em dia todos os compromissos. Que o digam os milhares de viuvas, orphãos e menores que procuraram a Associação nesses dias.

Quanto á prestação de contas devemos apresental-a esta semana, ou na semana proxima. O carnaval retardou-a um pouco. Comtudo a de outubro e novembro já se acham nos autos, porque todos os mezes levavamos ao conhecimento do juiz o movimento do mez anterior. Faltam dezembro e janeiro, em que o movimento foi duas vezes maior do que o dos mezes anteriores. São milhares de documentos que temos de organizar, sellar e rubricar.

Até aqui, porém, por esse facto, não recebemos reclamação alguma. A insistente solicitação de que fala o redactor da noticia a que nos referimos, não passa de mera fantasia. O certo é que procurámos imprimir á nossa administração o cunho do mais rigoroso criterio, não dando preferencias a ninguem, e usando o maior vigor no estudo dos processos, dos quaes mais de quinhentos, em atrazo, encontrámos logo ao assumir a administração. Além desses, cerca de mil e quinhentos foram por nós despachados.

Conforta-nos saber que fizemos o bem a quem o merece — viuvas, menores orphãos, aposentados, e a um sem numero de operarios da Central do Brasil.

Respondam estes se têm de que nos accusar".

(Transcripto do "Diario da Noite", de hontem).

A SITUAÇÃO DO SR. MARIO CAMARA

Nestes ultimos tempos têm surgido na imprensa numerosas accusações contra o governo do sr. Mario Camara, do Rio Grande do Norte. Divulgou-se que o interventor potyguar resolvera intrometter-se, na politica, organizando um partido official, para sustentaculo de sua candidatura á futura presidencia constitucional do Estado. Em consequencia dessa attitude do sr. Mario Camara, muitos descontentamentos surgiram na terra de Augusto Severo, com repercussão até na bancada riograndense do norte na Constituinte. Figuras de relevo da politica do Rio Grande do Norte passaram a hostilizar a orientação do interventor, citando factos graves occorridos na administração potyguar e movimentando elementos contra o sr. Mario Camara.

Agora, essa campanha acaba de tomar maior vulto, tendo alguns representantes de correntes partidarias e até officiaes do Exercito procurado o ministro da Guerra, para fazel-o interprete, junto ao chefe do governo, das reclamações oriundas da infelicidade dos actos do interventor Mario Camara. Ao general Góes Monteiro foi entregue uma lista contendo varias accusações, todas comprovadas, e que depõem, significativamente, contra a orientação que o sr. Mario Camara vêm imprimindo ao governo do seu Estado.

O general Góes, examinando as denuncias que lhe apresentaram, constatou que eram realmente relevantes e, assim, se promptificou a leval-as ao conhecimento do sr. Getulio Vargas. De facto, com o chefe do governo o titular da Guerra debateu amplamente o assumpto, nada, porém, tendo ficado resolvido quanto á permanencia do sr. Mario Camara na interventoria.

Depois da exposição do general Góes ao sr. Getulio Vargas, o interventor potyguar apressou-se em procurar o ministro da Guerra, afim de prestar esclarecimentos.

Entretanto, por motivos ignorados, o general ainda não recebeu o sr. Mario Camara, que por mais de uma vez já esteve no seu gabinete á sua procura.

Corria, hontem, nos meios politicos, que o interventor do Rio G. do Norte havia solicitado demissão, affirmando-se que o seu provavel substituto seja o major Eduardo Gomes. A ser verdade essa noticia, ficam esclarecidos os motivos que levaram aquelle official ao Ministerio da Justiça, nos ultimos dias da semana passada.

(Do "Diario Carioca" de hontem).

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

AVISOS E DECLARAÇÕES

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS CONFIANÇA INDUSTRIAL

Assembléa de Obrigacionistas

São convidados os debenturistas, portadores de obrigações ao portador da Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, unica emissão, de 1º de Março de 1928, a se reunirem no edificio da mesma Companhia, á R. D. Elysa n. 67, nesta cidade, ás 15 horas do dia 22 do andante, afim de deliberarem sobre interesses concernentes aos mesmos titulos e condições de amortização, prazo e valor, bem assim seus respectivos juros, e sobre as resoluções da assembléa de 29 de março do anno p. passado, tudo nos termos do art. 4, 10 e respectivos numeros e outras disposições do Decr. n. 22.431 de 6 de fevereiro de 1933. Os portadores desses titulos deverão depositał-os no Banco do Brasil ou em qualquer outro estabelecimento bancario desta cidade, fiscalizado pelo Governo, legitimando com o respectivo certificado a sua qualidade, nos termos do art. 5º daquelle Decreto.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1934.

A DIRECTORIA

TOURING CLUB DO BRASIL

A ORGANIZAÇÃO DOS SYNDICATOS DE INICIATIVA DE TURISMO

A directoria do Touring Club do Brasil estuda, neste momento, o projecto de regulamento dos Syndicatos de Iniciativa de Turismo a ser creados nas cidades do interior do paiz, com as seguintes finalidades: a) cooperar com o Touring Club no fomento do turismo; b) — estender a todos os cantos do paiz os beneficios prestados aos socios pela séde Central e secções estaduaes do club; c) estimular todos os factores capazes de attrahir as correntes turisticas nacionaes e estrangeiras, taes como: melhoria das condições urbanas de existencia; embellezamento das cidades e localidades do interior; preservação de sitios historicos, ou de bellezas panoramicas, monumentos, etc.; estimulo ás festas e solemnidades typicas de cada região, etc.

Os Syndicatos de Iniciativa de Turismo serão administrados por uma directoria local composta de socios do Touring Club do Brasil e nomeada pela directoria central, do Rio. Cada orgão director poderá, a seu juizo, organizar um conselho technico, que o auxiliará a levar por deante esse patriotico programma.

Desse modo, dentro em breve, não haverá uma cidade ou localidade do interior do Brasil que não possua o seu centro de actividades em prol do turismo, obedecendo ao plano geral adoptado pelo Touring Club e em intima collaboração com as secções estaduaes dessa instituição.

ABAIXO A FORCA

O collarinho deve ser frouxo, baixo e sem goma, evitando-se tambem o inconveniente das gravatas apertadas: ao nivel do pescoço é preciso deixar sempre um espaço franco para a passagem do ar, facilitando a perda de calor do corpo. — IPES.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réus abaixo:

Na Segunda — Alexandre Francisco dos Santos.

Na Terceira — Celger Fernandes de Souza e Oswaldo de Castro Torres.

Na Quinta — João Cabral Sobrinho, Alvaro Antonio de Castro e Lourenço Villela Giloberto.

Na Setima — Adão Adalberto Corrêa, José Vicente Baptista, José Marques Souza Costa e João Timotheo Oliveira.

Na Oitava — Sebastião de Oliveira Moraes, Alberto Marques de Azevedo e José Salvador dos Santos.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo sr. Cicero Brant, presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, Souza Gomes e Pontes de Miranda, realizou-se, hontem, a sessão da 6ª Camara, sendo effectuados os seguintes julgamentos:

Aggravos de petição

N. 8.907 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, d. Nileide Tauna Botelho, interdicta, assistida de seu marido e curador Boaventura Botelho; aggravantes: primeiro, dr. Eduardo Duvivier, inventariante do espolio do dr. Theodorico Cicero Ferreira Passos; segundo, o tutor judicial; terceiro, o curador de residuos; quarto, o curador de orphãos; quinto, o 3º procurador da Fazenda Municipal — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente. Falou pela aggravante o dr. Leonel José Soares.

N. 8.948 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, d. Elvira da Silva Costa; aggravados, massa fallida de d. Maria da Graça Marques e o 1º curador das massas fallidas. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.988 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravantes, Costa Pacheco & C., syndicos da fallencia de J. A. Bento & C.; aggravados, José de Carvalho Ferreira e o 1º curador das massas — Rejeitada a preliminar da falta de capacidade do procurador para estar em Juizo, negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Distribuição

Aggravos — Ns. 9.159 e 9.137, ao desembargador Nabuco de Abreu; ns. 9.108 e 9.146, ao desembargador Souza Gomes; ns. 9.135 e 9.166, ao desembargador Pontes de Miranda.

Embargos — Ns. 8.947, ao desembargador Souza Gomes; n. 1.370, ao desembargador Pontes de Miranda; n. 9.064, ao desembargador Nabuco de Abreu.

Accórdãos publicados — Ns. 8743, 8768, 8900, 8934, 8949 e 9024.

Conselho de Justiça

Accórdãos publicados — Reclamação n. 500; reclamante, dr. Gualter José Ferreira; reclamação n. 505; reclamante, Casa Pfaff; reclamação n. 507: reclamante, procurador geral; reclamação n. 513: reclamantes, Carlos Meirelles da Fonseca e outros.

As proximas sessões

Realizam-se amanhã, quinta-feira, as sessões da 3ª Camara de Appellações Civeis a 5ª de Aggravos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencia de R. Bastos & Gondoni: julgados os creditos não impugnados.

Fallencia de Lourenço & Brito: arbitrada em 3 °|° a commissão do syndico.

Concordata da Viuva R. P. da Veiga: na forma do parecer do dr. Curador.

Reivindicação de Felisola & Cia., na fallencia de F. Nogueira Junior: sellados á conclusão.

Reivindicação de Fernandes Moreira & Cia., na fallencia de M. de Oliveira: sellados á conclusão.

Reivindicação da Fabrica de Calçados C. Antonio, na fallencia de J. Moreira Mello: ao dr. Curador.

Reivindicação de Macedo Silva & Cia., na fallencia de Hermenegildo Silva & Cia.: sellados á conclusão.

Reivindicação de Fernandes Moreira e Cia. na fallencia de Hermenegildo da Silva & Cia.: sellados á conclusão.

Reivindicação de Masi & Cia., na fallencia de F. Pacheco de Barros: ao dr. Curador.

Reivindicação de Macedo Silva & Cia., na fallencia de M. de Oliveira: sellados á conclusão.

Habilitação de Olfira Costa, na fallencia de Abel Rodrigues: indeferido o pedido de fls.

QUARTA

Fallencia de M. da Silva & Cia.: deferido o pedido de fls. 178, e mantido o despacho de fls. 35. Remettam-se ao contador os autos de prestação de contas do liquidatario.

Fallencia de J. da Costa Nogueira: arbitrada a commissão do syndico em 3 °|°.

Fallencia de Veiga Peireira & Cia. Ltd.: nomeado syndico Victor de Carvalho.

Fallencia de Glasser Fº. & Cia.: ao dr. C. das Massas Fallidas.

Fallencia de João J. de Araujo: cumpra-se a parte final do despacho de fls. 161.

Fallencia da Cia. Commercial de Seers: julgada procedente a reivindicação de Natera & Cia.

Fallencia da Cia. Caminho Aereo P. de Assucar: excluido o credito impugnado de E. Moreno de Castro.

Fallencia de J. Rodrigues da Costa: incluido, como chirographario, pela importancia de 4:580$000 o credito impugnado de M. Jesus Teixeira, e pela importancia de 5:000$, com a mesma classificação, o credito de J. Teixeira da Silva.

Concordata preventiva de Paraiso & Cia.: decretada a fallencia; assembléa em 30 de abril proximo, ás 14 horas, e marcado o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores.

QUINTA

Fallencia de Bellingrodt & Cia.: diga o dr. Curador sobre o pedido de fls. 117.

Reivindicação de Theodor Wille & Cia. Ltda. — M. Fallida de M. Sahcho: ao dr. Curador das Massas.

P. de contas de E. Pinto Lima, liquidatario da fallencia de M. Rebello: ao dr. C. das Massas.

P. de contas de Pinto, Fernandes & Cia., ex-syndico da fallencia de Martins & Marcelino: intime-se sob as penas da lei.

MOVIMENTO

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Duque Estrada. Escrivão — B. James.

Inventarios: — Francisco Nunes Rodrigues — Confirme-se o officio.

— Laurinda Nery de Araujo — Julgado o calculo.

— Luzia Eugenia O. Sampaio. — Julgado o calculo.

— Marianna Jappert Faria — Prosiga-se.

— Nicolina da Carvalho Dias — Ao 3º procurador.

Desquites: — Antonio Cardoso Gouvêa e sua mulher — Nomeados os drs. Rodrigo de Lamare S. Paulo e Victor Fontes para darem valor a causa.

— Herta Coelho — Carlos Ferreira Coelho — Ao dr. Curador de Orphãos.

Requerimento — Maria G. Nogueira de Andrade e outros — Sellados á conclusão.

Interdicto — Ricardo da Silva Santos — Leopoldina Francisca de Andrade — Mantido o despacho de fls. 10.

Despejo — Castro & Velloso — Francisco Antonio Corrêa — Decretado o despejo.

P. de contas — Alda Lobels Pires — Alba Rosignoli — Julgada a quitação.

S. de corpos — Agostinho Cardoso Guedes — Laura Pires — Julgada a justificação.

SEGUNDA

Juiz: dr. Sabola Lima. Escrivão: Castro.

Com vista ao dr. Gaston Luiz do Rego os autos de Acção de Alimentos requerida por d. Dulce de Figueiredo Lustosa contra o dr. Waldemiro Lustosa de Andrade.

TERCEIRA

Juiz: dr. Antonio Vieira Braga. Escrivão interino, Rello.

Inventario — Olympia Ferreira da Silva — Ratifique-se o officio de folhas 173.

Inventario — João Simões — Ratifique-se.

Desquite amigavel — Dr. Augusto Regulo Cunha Rodrigues e sua mulher — Designado o dr. segundo promotor publico.

AUTOS COM VISTAS

Autos com vista — Ao dr. Rocha Faria (Heitor).

Desquite — Marshall Dalton Pontijex — Elizabeth K. Pontijex. — Ao dr. Adherbal Salvador Cadette.

Denuncia — Manoel Prestes Pimentel Luz — Ao dr. José Neder.

Denuncia — J. Corrêa Netto — Vista em Cartorio por 48 horas — Aos drs. Hugo D. Abranches e Fortunato Azulay — Impugnação.

Fallencia — Algovia Fabrica de Chapéos — Ottonar Reich.

QUARTA

Juiz: dr. M. F. Pinheiro. Escrivão — Dr. E. Cardim.

R. de posse — Francisco Pomposeli, A. Club de Regatas S. Christovão, R. — Digam as partes sobre o pedido de folhas.

Inventario — Paschoal Rosso — Officie-se ao D. G. I. R.

Inventario — José Caetano de Andrade Camisão — Deferido o pedido de fls. 2.

Ver. de haveres — Madrid, Lisbôa — Digam os interessados sobre o calculo.

Carta precatoria — Evangelia da Silva Boa — Suppte. — Vista ao dr. Ubirajara Motta Guimarães.

Desquite — Maria Henriqueta Vieira Loures — A. Darcilio Ribeiro Loures — R. — Ao dr. Cezar Valez Damasceno.

Requerimento — Moni & Samuel Reich — Supptes. — Na forma da promoção do curador das Massas Fallidas.

Interdicto prohibitorio — Directoria da A. G. Auxilios Mutuos da E. F. C. B. — Suppte. Arthur Pinna e outros — RR. — Cumpra-se o accórdão.

Liquidação — M. R. Pereira & Cia. — Abra-se a nova vista requerida a fls. 20.

Carta precatoria — dr. Eduardo de Menezes Filho — Suppte. — Pagas as custas, devolva-se ao juizo deprecante.

Desquite amigavel — Dermeval Moura e Analia Rangel Moura — Supptes. — Homologado o desquite do casal.

Desquite amigavel — Isolina Tavares Benevenuto e Julio Benevenuto — Supptes. — Vista aos drs. Pedro Leoni Ramos em Cesar Valle Damasceno.

Deposito — L. Castro & Irmão — AA. — Sobre o pedido de fls. digam os autores.

Executivo hypothecario — Antonio Muller dos Reis, A. Victorino Monteiro Chermont de Miranda, R. — Retifique-se.

Inventarios — Balbina Borges Sardinha — Deferido. Renato Neves — Designado o primeiro procurador — Digam os interessados. Altina de Moraes Jardim — Homologada a partilha amigavel de fls.

Autos com vista: — ao dr. Luiz Franco — Inventario — Maria Farud Hadad; ao dr. Ubirajara Motta Guimarães — Carta precatoria, Evangelina Silva Bôa — Suppte.

Ao dr. Eduardo Reis da Cama Cerqueira — R. de posse — Francisco Pomposeli, autor; Club de Regatas São Christovão, Réo.

QUINTA

Juiz — dr. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa.

Escrivão — dr. Edison Mendes de Oliveira.

Dissolução — Pereira de Mattos & Cia.: — Aos senhores peritos compete ministrar os esclarecimentos necessarios, como complemento do laudo apresentado. Assim procedam.

Sentenças publicadas em audiencia:

Inventario por desquite: — Emarita Alves Dias — José Francisco de Oliveira Cordeiro: — Julgada por sentença a partilha de fls. 34 a 36 verso, relativa aos bens do extincto casal de José Francisco de Oliveira Cordeiro e sua mulher Emarita Alves Dias.

Verificação de haveres: — Joaquim Augusto Fernandes & Cia.: — Julgado por sentença o calculo de fls. 61.

Inventarios: — Manoel da Cunha: — Julgados por sentença os calculos de imposto de fls. 23 e adjudicação de fls. 23v.

— Manoel José Leite de Medeiros e Maria da Trindade Leite: — Julgando por sentença o calculo de adjudicação de fls. 47 e partilha amigavel de fls. 50, ratificada pelo termo de fls. 51.

— Antonio dos Santos Guimarães: — Julgada por sentneça a partilha de fls. 70 a 72, feita por successão do finado Antonio dos Santos Guimarães.

— Dionisio Soares de Araujo: — Julgado por sentença o calculo de imposto de fls. 22.

— Maria Margarida de Almeida e Silva: — Julgado por sentença a desistencia de fls. 114, ratificada por termo a fls. 115.

Interdicto Prohibitorio — Dispensario Antonio de Padua: — Leopoldino Ourique de Almeida e outros: — Julgados provados e procedentes os embargos de fls. 53, e insubsistente o mandado de interdicto prohibitorio expedido em favor da Autora.

Acção de Desquite: — Gastão Moura — Eufrasia Louzada Alves Carneiro: — Julgada procedente a acção e decretado o desquite do casal.

Acção de Desquite: — Moacyr Ferreira Baptista — Leontina Baptista: — Julgado nullo o processado de fls. 65 inclusive em diante, "ex vi" do disposto no artigo 300, letra K, combinado com o artigo 292, n. III, do Codigo do Processo Civil e Commercial.

SEXTA

Juiz — dr. Frederico Susseskind. Escrivão — J. S. Pinto Junior.

Requerimento para Inventario: — de Arthur de Abreu e José Ferreira Valentim — Maria Carlota Ferreira Valentim: — Proceda ao inventario, requerido pelo credor nos termos do art. 733 n. IV do Codigo do Processo, assignando o supplicado o termo de inventariante e prestando as declarações conforme seu pedido de fls. 9.

Inventario — Jacyntha Baldessarini: — Informe a inventariante, no praso de cinco dias, se foi procedida á apuração dos haveres do inventariado na sociedade commercial, a que se refere á fls. 9, por isso que se pode proceder á liquidação da firma quando individual (art. 551 do Codigo do Processo).

Processo com vista: — Embargos de Declaração da fallencia — Engel & Picallo — Embargante Luiz Engel — Vista ao dr. Clovis Dunshee de Abrantes.

PROVEDORIA E RESIDUOS

Juiz — Dr. Nelson Hungria Hoffbauer.

Escrivão — Sr. Trajano de Faria.

Inventarios

DESPACHOS

Fallecido: Filippo Borgonovo — Cumpra o invenarriante os despachos a fls. 206 e 212, em 24 horas, sob as penas da lei. Em tempo: defiro a petição de fls. 217.

Fallecida: Generosa Machado Dias Colona — Ao dr. Contador.

Fallecido: dr. Brenno Braulio Moniz — Ao calculo, attendido o officio do dr. Procurador Municipal, que é procedente.

Fallecido: Nunsiato Luciano Grôsa — Prosiga-se.

Fallecido: Antonio Ribeiro da Silva — Ao dr. Contador.

Fallecido: Antonio Ribeiro da Silva — Ao dr. Contador.

Fallecido: Estevão Gonçalves do Outeiro — Na forma do officio do dr. Curador de Residuos, dadas as necessarias providencias.

Extincção de usofruto

Testador: Antonio Rodrigues da Silva Campanha — Satisfaça-se a exigencia do M. P., dada a precaridade da prova resultante da certidão a fls. 4.

Extincção de clausula

Testador: Domingos José Nogueira Junior — Ao calculo.

Renuncia de usofruto

Testador: Evaristo Athayde Moncorvo — Satisfaça-se a exigencia do M. P.

Requerimento

Requerente: Antonio Bento Vidal — Requerida: Gabriella de Faria Cunha Tibagy — Ao dr. Procurador Municipal.

Subrogação

Testador: Julio Pedroso de Lima — Voltem ao dr. Curador de Residuos.

Extincção de condominio

Requerentes: Pedro Augusto de Mello Carvalho Monteiro e sua mulher; requerido: Maria de Nazareth Monteiro de Almeida de Carvalho Dam e Lorena Pombal e seu marido — Defiro a petição de fls. 270.

Testamento

Testador: Joaquim dos Anjos Costa — Defiro a petição de fls. 11.

Audiencia

Em audiencia deste juizo hoje realizada, foram publicadas as seguintes sentenças:

Inventario — Comba Julia do Nascimento — Approvando o contracto de honorarios do dr. João Antonio Teixeira Bastos.

Inventario — Raymundo Fraga — Julgando o calculo.

Extincção de usofruto

Testador: Joaquim Tavares Guerra — Julgando o calculo de extincção.

PROVEDORIA E RESIDUOS

Juiz: Dr. Nelson Hungria.

Escrivão interino: Dr. Hemeterio F. de Queiroz.

DESPACHOS

Inventarios:

Fallecida — Anna Rosa Soares — Nomeio para o effeito do recebimento a que allude o officio a fls. 210 o corretor Mauricio de Abreu.

Fallecida — Margarida Ferreira Tavares — Defiro as petições a fls. 874, 875 e 876.

Fallecida — Amanda de Azevedo Marques — Seja nulla a certidão do testamento.

Fallecido — Antonio Luiz Martins. — A' vista da informação a fls. 136, que é justa, não ha que deferir na petição a fls. 119, pelo menos actualmente.

Fallecido — Carlos Luiz dos Santos Lima — Ao calculo.

Audiencia do dia 20-2-1934

Foram julgados por sentença: o calculo do imposto, no inventario da finada Adelaide de Moraes Moreira; idem, no inventario do desembargador Francisco de Castro Rebello; idem, no inventario da finada Elvira Gonçalves de Barbosa Mendonça; idem, no inventario da finada Jovita Maria de Freitas; o calculo da adjudicação no inventario do finado Manoel Ferreira de Sampaio; o calculo de extincção de usufruto nos autos de requerimento em que é supplicante Josephina Marques Pires e os calculos para verificação de taxa e de extincção, nos autos de extincção da clausula da finada Antonia Rosa Garcia.

1ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES

1º Officio

Juiz: dr. Edgard Costa.

Escrivão: dr. Eloy de Andrade.

DESPACHOS:

Inventarios — Fald.º — Maria Augusto — Sobre o pedido de fls. 147, diga o requerente de fls. 137; Francisco Martins Leal — Aguarde o calculo; Jorge Alberto de Carvalho — Junte a requerente a prova da qualidade allegada de inventariante; Iracema Goulart Barata — Defiro á petição def ls. 55 nos termos do parecer do dr. curador de Orphãos e mediante a apresentação da caderneta no acto da escriptura; Astrogildo Belleza de Azevedo — Prosiga-se; José Barbosa dos Santos — Defiro a petição de fls. 104; José Ribeiro de Araujo Filho — Ao dr. inventariante judicial; Joaquina Pacheco da Rocha — Rectifique-se a numeração; Joaquina Pereira dos Santos — Defiro o pedido de venda de fls. 69, observadas as formalidades legaes; Agueda Jacintho Marinho Cruz — Defiro a petição de fls. 379; Antonio Manoel Biscainho — Oliveira Silva — Aos interessados; Voltem ao dr. curador; Joaquina de Demetrio José dos Santos — Diga o dr. curador; Oneida Schueler de Araripe Macedo — Designo o dr. 2º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal; Manoel Ferreira — Voltem ao dr. curador; Antonio Pereira Teixeira — Defiro a petição de fls. 33, mediante contas opportunamente; prosiga-se como de direito; Eduardo da Fonseca Lemos — Removo a inventariante e nomeio, em substituição, o dr. inventariante judicial — Intime-se; Roberto Pereira dos Santos — Digam os srs. fiscaes; Adelino dos Santos — Voltem ao dr. curador; Adelaide Araujo Bastos — Officie-se na forma requerida pelo dr. inventariante; José Marques — Diga a herdeira Elza; Idalina de Souza Ribeiro — Na forma do officio retro, que defiro; Mathias Moraes Teixeira — Digam os interessados; Julia Alves Soares — Aguarde-se, pelo prazo de 10 dias, o resultado da diligencia requerida pelo dr. inventariante; findo esse prazo, voltem-lhe os autos conclusos; André Dumans — Preste o requerintede fls. 39 os esclarecimentos de que necessita o dr. curador; José Custodio da Cunha — Autorizo o levantamento apenas da quantia de quinhentos mil réis; Joaquina Rosa Ferreira — Como requer o dr. curador.

Requerimentos:

Reqte. — Albino Baptista — Ratificadas por termo as declarações retro, prosiga-se; Francisco Carneiro — Digam os interessados; José Felippe Mendes de Castro — Defiro o pedido de fls. 15, prorogando por mais um trimestre o prazo fixado no despacho de fls. 14

Tutellas:

Reqte. — Vitalina Rosa de Oliveira — Ao contador — Selados e preparados, voltem; Manoel Ribeiro de Sousa Filho — Voltem ao dr. curador.

Interdicção:

Pacte. — Napoleão Feitosa de Araujo — Defiro a petição de fls. 21, servindo, porém, o dr. tutor judicial — Prosiga-se no processo de interdicção.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO, HOJE, DE UM HOMICIDIO

Será julgado, hoje, pelo Tribunal do Jury, o reu Waldemiro de Faria, que em 7 de julho de 1933, no Café Paraizo, á rua Senador Pompeu, esquina da rua Bento Ribeiro, desfechou cinco tiros de revolver contra Arthur Maia de Araujo, matando-o.

Fará a accusação, da tribuna, o promotor dr. Roberto Lyra, e será o reu defendido pelos drs. Evandro Lins e Silva e Theodorico Lindsay.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Antonio Gonzales Rodrigues foi condemnado a 1 anno de prisão pelo juiz dr. Barros Barreto, da 2.ª vara criminal, porque conduzindo um automovel pela rua Figueira de Mello, em 9 de julho de 1933, atropelou, matando-o, o menor Waldemar Soares, de 9 annos de idade.

O juiz dr. Barros Barreto concedeu o habeas-corpus pedido em favor de Waldemar Ramos, que allegava constrangimento illegal por parte do juiz da 4.ª pretoria criminal.

QUARTA

O juiz dr. Candido Lobo, da 4.ª vara criminal, julgou improcedente a ordem de habeas-corpus pedida em favor de Alcides Alves Lima, que allegava constrangimento illegal por parte do juiz da 4.ª pretoria criminal.

Neste mesmo juizo foram denunciados: por offensa a uma menor em 13 de agosto de 1933, Raymundo Soares; pelo mesmo delicto, praticado em agosto de 1932, Julio Canteleno.

O juiz dr. Candido Lobo, denegou o habeas-corpus impetrado em favor de Victorino de Oliveira, que allegava constrangimento illegal por parte do juiz da 3.ª pretoria criminal.

QUINTA

No juizo da 5.ª vara criminal foi denunciado Mario Pacheco, por apropriação em 17 de novembro de 1933, de um apparelho de Radio no valor de 800$000.

No mesmo juizo foram ainda denunciados: Americo Dias, por haver offendido uma menor em 7 de junho de 1932, e Paulo Ferreira Lima que, em dezembro de 1932, com artificios, conseguiu illudir a bôa fé da firma José Gomide & Cia. recebendo mercadorias no valor de .... 1:022$600, das quaes se apropriou.

SEXTA

O juiz dr. Ary Franco, em exercicio na 6.ª vara criminal, pronunciou no Art. 294 § 2.º Benedicto Baptista de Lima, por haver em junho de 1933, no botequim existente nos fundos do Quartel do 2.º Regimento de Infantaria, assassinado a facadas a Jorge José Mendes.

OITAVA

O dr. Afranio Costa, juiz da 8.ª vara criminal, julgou prejudicada, em face das informações colhidas, a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Moacyr Baptista Pessôa, que allegava constrangimento illegal por parte do delegado Hugo Andes, do 2.º districto policial.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

MARINHA

Ao director geral do Pessoal declarou o ministro da Marinha haver resolvido designar os capitães de corveta Mauricio Eugenio Xavier do Prado e Raul Alvares de Azevedo Castro, para exercerem, respectivamente, as funcções de encarregados do pessoal e do material da Escola Naval.

— O ministro da Marinha, por acto de hontem, designou o capitão de corveta Laurindo Herculio Dias para servir no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

— O almirante Protogenes Guimarães decidiu promover, á classe immediatamente superior, por merecimento, o marinheiro nacional, de 2ª classe, Francisco Xavier Ferreira da Costa.

— Ao conhecimento do director geral do Pessoal da Armada o ministro da Marinha fez chegar a sua resolução de haver dispensado o capitão de corveta Haroldo dos Reis das funcções de delegado da Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, e designar, para substituil-o nas referidas funcções, o official de igual patente Jeronymo Francisco Gonçalves, que deverá ser dispensado do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

GUERRA

O tenente-coronel Edgard Facó foi nomeado chefe do Serviço de Estado-Maior da Circumscripção Militar de Matto Grosso.

— O capitão Jorge Gomes Ramos foi nomeado para o cargo de commandante da 1ª companhia do praças da Escola de Aviação Militar.

— Foi classificado o 1º tenente da arma de aviação, Socrates Gonçalves da Silva, como subalterno do 1º regimento de aviação.

— Foram designados: 1º tenente Amilcar Cardoso de Menezes, do 18º B. C., ajudante de ordens do general Pedro Alcantara Cavalcanti de Albuquerque; por conveniencia absoluta do serviço, o 1º tenente Augusto Fragoso, para o serviço de transmissões da 3ª Região Militar.

— Foi nomeado adjunto do Serviço de Engenharia da 1ª R. M., o capitão Herculano Gomes.

— O 1º tenente José Coelho Neves foi nomeado adjunto de grupo da F. de Polvora sem Fumaça.

— O coronel Manoel Ararine de Farias, chefe da 14ª C. R., em Recife, teve permissão para se demorar mais 8 dias nesta capital.

— O capitão José Justiniano Freire continuará addido ao D. G. até ser solucionada sua situação.

— Em substituição ao coronel Oscar de Almeida, foi posto á disposição da 1ª R. M., para proceder a um inquerito, o coronel Otto Feio da Silveira.

— Vão recolher-se ao 5º Regimento de Aviação o major Cicero Mafra Magalhães e o capitão Antonio de Lemos Cunha.

— Solucionando uma consulta, o ministro declarou que: aos cabos e praças reincluidos na revolução de 1930, já diplomados ou por concluir os cursos de artifices, applica-se o final do artigo 21 da lei do ensino militar (reengajamento de 3 em 3 annos, emquanto bem servirem, etc.); aos reincluidos na revolução paulista, já matriculados nos respectivos cursos por occasião da assignatura daquella lei, deve-se applicar, em identicas condições, as disposições finaes do artigo 21 acima referido, se forem approvados; os ainda não matriculados devem ser excluidos, conforme esclarece o aviso n. 597: os aproveitaveis devem ser distribuidos, tanto quanto possivel, pelos contingentes especiaes, arsenaes, etc., afim de que suas situações fiquem definitivamente legalizadas, abrindo, dessa fórma, claros dentro dos quadros do Exercito para inclusão de novos voluntarios e sorteados.

JUSTIÇA

Ao seu collega da Fazenda consultou o ministro da Justiça, sobre a possibilidade do pagamento de vencimentos e pensões, sem a abertura de creditos especiaes, sendo feito pela verba 23 do orçamento daquelle ministerio.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6.c.

Superior de dia cap. Verneque.

Official de dia ao Q. G. cap. Vicente.

Medico de dia cap. dr. Couvêa.

Medico de Promptidão Civil dr. Nelson.

Pharmaceutico de dia 2.º ten. Lima.

Dentista de dia 2.º ten. Manhães.

Ronda 2.º B. I. — 2.º ten. Gamaliel — 3.º B. I. — 1.º ten. Grad. Jacyntho — 5.º B. I. — asp. Laudolino e R. C. asp. Iracy.

Motocyclista de dia: soldado Santos.

Guarda da Policia Central 2.º ten. Dimas.

Guarda da Moéda 6.º B. I. — 1.º ten. Arcanjo.

Guarda do Thezouro 6.º B. I. asp. Fonseca.

Ronda especial sargentos: — Coutinho do 2.º B. I. — Cunha e Jayme do 3.º B. I. — Nascimento do 4.º B. I. e Figueira do 5.º B. I.

Ronda de empregados sargentos: — Macedo do 2.º B. I. — Miranda Netto do 4.º B. I. — Arnoldo do 5.º B. I. e Eugenio do 6.º B. I.

Auxiliares do official de dia ao Q. G. sargento Nicanor de A. P.

Musica de promptidão a do R. C.

PROMPTIDÃO DE DIA

No 1.º batalhão 1.º ten. Gouvêa — 2.º ten. Beltrão; no 2º batalhão cap. Djalma — 2º ten. Antenor; no 3.º batalhão cap. Cunha — 2.º ten. Jacarandá; no 4.º batalhão cap. A. Soares — asp. Aristes; no 5.º batalhão 1.º ten. Euclydes — 2.º ten. Primo; no 6.º batalhão 1.º ten. Baptista — 2.º ten. Walter; no Regto de Cavallaria 1.º ten. Herminio — 2.º ten. Alonso; no C. S. auxiliares 2.º ten. Honorio.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, na Policia Central, o dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar.

POLICIA MARITIMA

Está de serviço, hoje, na Inspectoria de Policia Maritima, o sub-inspector Milton Pereira.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje.

Estão de dia a I. G. P.: Superior, sr. Alvaro Ramos Verani; auxiliar, sr. Affonso Blanco.

Dia aos grupos — G. C., segundo fiscal Caetano; G. E., segundo fiscal Freital; G. R., segundo fiscal Levy; 2º G. R., segundo fiscal Dermeval; 3º G. R., segundo fiscal Sá; 4º G. R., segundo fiscal Theodoro; 5º G. R., segundo fiscal Ernesto; 6º G. R., segundo fiscal Antonio Felippe; 8º G. R., segundo fiscal Castrioto e 9º G. R., segundo fiscal Alcino.

Uniforme — 3º.

AGRICULTURA

O ministro solicitou aos directores das Directorias de Defesa Sanitaria Vegetal, Plantas Texteis, Fruticultura e do Ensino Agronomico, com a maxima urgencia, providencias no sentido de serem fornecidas á Directoria Geral as bases e programmas para o provimento dos cargos technicos actuaes, iniciaes, e dos que venham a crear no proximo orçamento.

— Aos mesmos remetteu, por copia, as bases do concurso a ser prestado por este ministerio á Feira Internacional de Amostras a se realizar nesta Capital, no corrente anno, feita pela Directoria de Estatistica e Publicidade.

—Ao dircor de Expediente e Contabilidade communicou-se que nos seus assentamentos não constam as substituições no anno de 1933 como Director Geral, de accordo com a relação junta.

— O ministro propoz a designação do agronomo Mariath da Costa Alvahyde, do Ensino Agronomico o Nestor Costa, da secção do Expediente e Contabilidade, para cumprimento do paragrapho Unico — Artigo 3.º — Decreto n.o 23.857, de 8 de fevereiro de 1934

TRABALHO

PROCESSOS DESPACHADOS

Directoria Geral do Expediente — Processo relativo á reclamação feita pela Associação dos Empregados no Commercio de Varginha — Como parece á D. G. E.

Sebastião Amantino — Solicitando collocação — Inexistindo vaga, não ha o que deferir.

Avisos ao ministro da Educação transmittindo telegramma do interventor federal no Territorio do Acre enviado ao ministro da Justiça, relativo á prorogação do prazo para o registro dos diplomas de guarda-livros e contadores, e ao da Justiça dando sciencia dessa providencia — Expeçam-se os avisos.

Antonio Vital — Reclamando sobre a execução do decreto que fixa o horario do trabalho no commercio — Como parece ao sr. director geral interino, transmita-se ao sr. interventor federal não só a solicitação como tambem as informações necessarias.

Directoria Geral de Contabilidade — Processo referente á construcção de casas para colonos no Centro Agricola em Santa Cruz — Aviso transmittindo-o ao Tribunal de Contas — Expeça-se o aviso.

Aviso ao ministro da Fazenda, transmittindo folhas de pagamentos por serviços prestados fóra das horas de expediente — Expeça-se o aviso.

VIAÇÃO

O sr. José Americo transmittiu ao Tribunal de Contas o processo relativo á restituição das cauções no total de 262:502$051, á Companhia Carbonifera de Ararangua, para garantia de serviços executados no ramal ferreo de Tubarão a Araranguá, acompanhado de cópia dos esclarecimentos a respeito prestados pela Inspectoria Federal das Estradas.

O ministro enviou ainda áquelle instituto a prestação de contas apresentada pelo inspector technico do Departamento dos Correios e Telegraphos, Ariovaldo Neves, relativa ao adeantamento de 150:000$000 recebido do Banco do Brasil em 14 de fevereiro do anno passado, para as despesas de adaptação do edificio da D. R. do Districto Federal nos mezes de janeiro a março daquelle anno.

CENTRAL DO BRASIL

A taxa addicional de 2 °|° sobre o café, em grão beneficiado, a vigorar de 25 do corrente a 5 de março proximo será de mil e duzenots réis, por sacca, segundo circular expedida pela Central do Brasil.

—— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 19 do corrente, attingiu a importancia de ...... 842:762$000.

—— Apresentou-se a serviço, por desistencia de licença, o agente Minervino dos Santos, da Estação Maritima, da Central do Brasil.

—— A administração da Central do Brasil expediu circular transcrevendo a portaria do ministro da Viação, que prohibe, sob qualquer titulo ou fundamento, a concessão de abonos ou gratificações sem prévia audiencia daquelle ministerio.

—— O director da Central do Brasil determinou que fosse servir na 7ª Inspectoria o engenheiro Arthur Mattos Martins, afim de attender ao serviço de baldeação sobre o Rio das Velhas, evitando dessa fórma as continuas reclamações que têm chegado á Directoria da Estrada.

—— As chuvas caidas ultimamente sobre o interior paulista têm causado estragos na Estrada de Ferro Sorocabana. Innundações, desmoronamentos, etc., têm prejudicado o trafego naquella estrada, principalmente na linha Santos-Juquiá.

Por esse motivo, até segundo aviso, ficou suspenso o trafego geral, para além de Itariry.

—— Estão convidados a comparecer á Secretaria os escreventes de 3ª classe, que foram recentemente aproveitados: Benedicto Fernandes dos Santos, Raymundo Nonato de Oliveira, Jeronymo Moreira dos Santos, Alexandre Pereira Vieira, Antonio Miranda Netto, Homero de Freitas Brandão, José Gomes da Silva, Manoel Gentil da Silva, Antonio Dias de Oliveira, Fernando de Souza, Carlos da Costa Faria Junior, Oldemar Martins Rodrigues, Argentina Marçal, Waldemiro Antonio Barbosa, Manoel Corrêa Porto e Raymundo Fulgencio.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de fevereiro.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda — Cotação official — Hoje Dols.	Anterior Dols.
American Car & Foundry Co.	31.75	32.00
American & Foreign Power Co., Inc.	S|cot.	11.75
American Smelting & Refining Co.	48.12	49.25
American Telephone & Telegraph Co.	122.00	122.50
American Tobacco Company	S|cot.	75.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.50	6.62
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	70.50	70.50
Atlantic Refining Co.	33.25	34.25
Baldwin Locomotive Works	14.25	14.62
Bethlehem Steel Corporation	48.37	48.25
Burroughs Adding Machine Co.	17.87	17.50
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	13.75
Canadian Pacific Co.	16.50	15.87
Caterpillar Tractor Co.	S|cot.	31.37
Chrysler Corporation	58.00	59.75
Consolidated Gas Co.	40.62	42.12
Corn Products Refining Co.	75.37	76.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	101.25	102.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	S|cot.	93.75
Electric Bond & Share Co.	19.75	20.37
General Electric Company	22.87	23.25
General Foods Corporation	35.00	35.37
General Motors Company	40.12	40.75
Gillette Safety Razor Co.	S|cot.	11.75
Goodrich (B. F.) Co.	17.50	17.37
Goodyear Tire & Rubber Co.	40.37	40.00
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	71.00
Internat'l Business Machines Corp	143.50	144.00
International Cement Corp.	S|cot.	34.00
International Harvester Co.	44.75	44.12
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	23.25	23.25
Internat'l Telephone Co., Inc.	15.37	15.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	34.00	34.25
National Cash Register Co. (The)	22.37	22.37
N. Y. Central & Hudson River R. R.	42.12	42.25
Norfolk & Western Railway	S|cot.	190.82
Radio Corporation of America	8.12	8.37
Standard Brands Inc.	22.62	22.62
Standard Oil Co. of California	41.75	41.50
Standard Oil Co. of New Jersey	49.75	49.12
Studebaker Corporation	8.50	7.87
Texas Company	28.37	28.50
United States Rubber Co.	21.00	20.87
United States Steel Corp.	58.37	59.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	18.00	18.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	43.00	43.50
Woolworth (F. W.) & Co.	51.00	52.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	156.00	158.00
Chase National Bank, N. Y.	30.00	31.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	345.00	347.00
National City Bank, N. Y.	31.00	32.00
Royal Bank of Canada	158.00	160.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 °|°, 1921|41	35.00	35.00
7 °|°, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	30.25	30.50
6 1|2 °|°, 1926|57	31.50	31.50
6 1|2 °|°, 1927|57	31.50	31.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 °|°, 1958	22.50	22.75
Paraná, 7 °|°, 1958	15.25	15.25
Rio Grande do Sul, 8 °|°, 1921|46	24.00	24.00
Rio Grande do Sul, 6 °|°, 1968	22.62	23.12
São Paulo, 8 °|°, 1921|36	27.00	27.00
São Paulo, 8 °|°, 1925|50	23.00	23.50
São Paulo 7 °|°, 1926|56	22.37	20.25
São Paulo, 6 °|°, 1928|68	20.00	20.90
São Paulo, 7 °|°, 1930|40 (Coffee Loan)	83.87	83.75
Municipal:		
São Paulo, 8 °|°, 1952	27.00	27.00

Mercado: calmo.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de fevereiro.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoravam as cotações abaixo:

	COMPRADORES Hoje 2 p.m.	Anterior 2 p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES		
Funding, 5 °|°	90.10. 0	91. 0. 0
Novo Funding, 1914	77.10. 0	78. 0. 0
Conversão, 1910, 4 °|°	18.10. 0	19. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 °|°	22.10. 0	22.10. 0
Funding 1931, 5 °|°	68. 5. 0	69.10. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1|2 °|°	38.10. 0	38.15. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 °|°	23. 0. 0	25. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 °|°	10. 0. 0	10. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928-bs. 6 ½ %	22. 0. 0	22. 0. 0
Nictheroy, (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 °|°	17. 0. 0	17. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 °|°	24. 0. 0	24.10. 0
São Paulo, (Est. de), 1926-56, 7 1|2 °|° (Inst. de Café)	33.10. 0	33.10. 0
São Paulo (Est. de), 1921-56, 7 (Waterwks)	21. 0. 0	21. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1920|56, 6 °|°	17.10. 0	18.10. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 %	18.10. 0	18.10. 0
São Paulo (Est. de), 1930-40, 7 °|° (Sob. gar de café)	91.15. 0	92. 0. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A"	27. 0. 0	27. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank. Ltd., Série "B", integralizado	0. 7. 0	0. 7. 0
Bank of London & South America, Ltd.	5. 0. 0	5. 2. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	12.75	13.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	11. 0. 0	11.12. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.14. 7½	1.14. 3
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 °|°, Term. Deb., 1933	79. 0. 0	79. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.16. 0	2.16. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.16. 6	0.16. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.19. 0	1.19. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	81. 0. 0	81. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 °|° Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|°, 1927|47	102. 2. 6	102. 2. 6
Consols, 2 ½ %	76. 5. 0	76. 5. 0

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de fevereiro.
(Contracto do Rio) termo
ABERTURA
Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 9 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	8.68
Para maio	8.73	8.82
Para julho	8.84	8.87
Para setembro	N|cot.	8.91

FECHAMENTO
NOVA YORK, 20 de fevereiro.
Mercado estavel, com baixa de 5 a 7 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.61	8.68
Para maio	8.76	8.82
Para junho	8.82	8.87
Para setembro	8.85	8.91
Vendas do dia	10.000 saccas	
No dia anterior	10.000 saccas	

ABERTURA
NOVA YORK, 20 de fevereiro.
(Contracto de Santos) termo
Mercado apenas estavel, com baixa parcial de 6 a 9 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.72	10.81
Para maio	10.94	11.03
Para julho	11.04	11.10
Para setembro	11.42	11.42

FECHAMENTO
NOVA YORK, 20 de fevereiro.
Mercado estavel, com baixa parcial de 2 a 7 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.74	10.81
Para maio	11.00	11.03
Para julho	11.08	11.10
Para setembro	11.42	11.42
Vendas do dia	40.000 saccas	
No dia anterior	40.000 saccas	

NOVA YORK, 19 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 3|4	11 3|4
N. 7	11 1|2	11 1|2
Do Rio:		
N. 6	11 3|8	11 3|8
N. 7	11 1|4	11 1|4

NOVA YORK, 19 de fevereiro.
E' a seguinte a estatistica do New York Coffee Exchange, referente ao café existente nos portos da America do Norte:

Stock existente:	
No dia de hoje	796.000
Na semana anterior	879.000
Em igual data de 1933	318.000
Entregas:	
No dia de hoje	241.000
Na semana anterior	204.000
Em igual data de 1933	146.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	1.459.000
Na semana anterior	1.518.000
Em igual data de 1933	906.000

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA
HAVRE, 20 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 2 1\|2 a 2 3\|4 francos, cotando-se por cinco kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	180	177 3|4
Para maio	178 1|2	176 1|4
Para julho	178 1|4	175 1|2
Para setembro	177 1|2	174 3|4
Vendas	4.000 saccas	

FECHAMENTO
HAVRE, 20 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 3 a 4 1\|2 francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

Para março	170 3|4	177 3|4
Para maio	180	176 1|4
Para julho	174 1|2	175 1|2
Para setembro	174 1|4	174 3|4
Vendas do dia	9.000 saccas	
No dia anterior	4.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA
HAMBURGO, 20 de fevereiro.
Mercado firme, com alta de 1\|4 a 3\|4 pfg., cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant
Para março	32	31 1|4
Para maio	32 1|2	31 3|4
Para julho	33 1|2	32 3|4
Para setembro	34	33 3|4

FECHAMENTO
HAMBURGO, 20 de fevereiro.
Mercado calmo, com alta de 1\|4 a 1 pfg., cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant
Para março	32 1|4	31 1|4
Para maio	32 1|2	31 3|4
Para julho	33	32 3|4
Para setembro	34 1|4	33 3|4
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 20 de fevereiro.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	52.6	51.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	49.0	49.0

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA
SANTOS, 20 de fevereiro.
O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	19$000	19$000
Para março	19$000	19$000
Para abril	19$000	19$000
Para maio	19$000	19$000
Vendas	—	—

FECHAMENTO
SANTOS, 20 de fevereiro.
O mercado de café typo 7, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	19$000	19$000
Para março	19$000	19$000
Para abril	19$000	19$000
Para maio	19$000	19$000
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 20 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou firme, vigorando as seguintes opções, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A nns.
19$400	19$100	14$400

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:	
No dia de hoje	50.180
No dia anterior	50.291
Em igual data de 1933	46.893
Embarques:	
No dia de hoje	10.642
No dia anterior	23.766
Em igual data de 1933	11.075
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.882.585
No dia anterior	1.843.067
Em igual data de 1933	1.191.591
Saidas:	
Para a Europa	6.791
Para outros portos	419
Total	7.210

MERCADO DE S. PAULO
S. PAULO, 20 de fevereiro.
Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:

No dia de hoje	26.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	14.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	40.000
No dia anterior	40.000
Em igual data de 1933	—

JUNDIAHY, 19 de fevereiro.
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1933	—

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos:

No dia de hoje	25.000
No dia anterior	25.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	25.000
No dia anterior	25.000
Em igual data de 1933	—

MERCADO DE VICTORIA
VICTORIA, 20 de fevereiro.
O mercado de café não funccionou. Movimento estatistico de hontem:

	Saccas
Entradas	11.183
Bonus	343
Saidas	3.000
Existencia	199.872

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
LIVERPOOL, 20 de fevereiro.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se ás doze e meia horas firme, com as seguintes alterações:
No disponivel brasileiro baixa de 7 pontos.
No disponivel americano, baixa de 7 pontos.
No termo americano, baixa de 3 a 4 pontos.

COTAÇÕES
Pence por libra:

	Hoje	Ant
Pernambuco "Fair"	6.49	6.56
Maceió "Fair" 5	6.49	6.56
American Fully Middling	6.59	6.66
Para março	6.24	6.27
Para maio	6.21	6.24
Para julho	6.20	6.23
Para outubro	6.17	6.21

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 20 de fevereiro.

	Hoje	Ant.
Para março	6.23	6.27
Para maio	6.24	6.24
Para junho	6.21	6.23
Para outubro	6.18	6.21

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido ás compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de um e baixa de dois a tres pontos, parcial.

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 19 de fevereiro.
O mercado de algodão, a termo affrouxou no fechamento. Vendem na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, alta e baixa de 14 a 17 pontos, respectivamente, para o American Futures, que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant
American Middling Ulands	12.04	12.55
Para março	12.05	12.22
Para maio	12.22	12.36
Para junho	12.38	12.54
Para outubro	12.55	12.71

ABERTURA
NOVA YORK, 20 de fevereiro.
O mercado de algodão apresentou-se activo em geral, devido aos operadores do sul estarem vendendo na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 12 pontos, para o American Futures, que era cotado, em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	11.93	12.05
Para maio	12.12	12.22
Para junho	12.26	12.38
Para outubro	12.43	12.55

MERCADO DE S. PAULO
S. PAULO, 20 de fevereiro.
O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Comp.	Vend
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	

S. PAULO, 20 de fevereiro.
O mercado disponivel ... calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março		
Para abril		

(Continúa na 13ª pag.)

NOTAS MUNDANAS

INGENUIDADES

Remy de Gourmont tinha carradas de razão: só uma coisa na face da terra não póde dar uma idéa do infinito — a imbecilidade humana. Aqui temos, num só episodio, tres exemplos dessa verdade melancolica. O episodio, trivialissimo, é este: o nascimento de uma menina. Os tres exemplos são os seguintes: Exemplo n. 1 — Affonso Reyes Messa, noticiarista de "Los Tiempos", do Chile, escolheu para sua filha, que acabava de nascer, o nome de Greta Garbo. Exemplo numero 2 — O funccionario do registro civil, que registrou o acontecimento, ao ser informado do nome cinematographico da garota, teve esta exclamação inesperada: — "Greta Garbo? Ah acho que já ouvi falar neste nome!". Exemplo n. 3 — O padre, que baptizou a pobre menina, recusou-se em aceitar o nome escolhido pelo pae: — "Com este nome não a baptizo. E' um nome muito mundano e pouco piedoso." Depois de larga discussão e controversia, o jornalista e o padre chegaram a um accordo: collocaram na homonyma da famosa "estrella" de Hollywood um appendice conciliatorio — Eliana, nome catholico.

Agora, digam-me cá com franqueza: qual dos tres é mais idiota? O pae que dá á filha o nome de Greta Garbo, o tabellião que ignora a celebridade da fumigerada "estrella" ou o padre intolerante que vetou o nome pelo simples facto delle pertencer a uma actriz cinematographica? — PEREGRINO.

A senhorita Hyldeth Favilla, no dia do seu consorcio com o dr. Adolf Neuhaeuser, em pose especial para O JORNAL

NOTAS ESTRANGEIRAS

Estudando o problema da frigidez feminina, o dr. Drouin diz que esta enfermidade (ou inadaptação?) não está tão espalhada como se suppõe.

Si se trata, então, de mulheres normaes e equilibradas, essa frigidez não será uma doença, mas apenas um erro de educação, pois não se comprehenderia que ella não possuisse o sexto sentido com que a dotaram seus systemas nervoso e muscular.

E' que este sentido, como os cinco restantes, requer educação. Só raramente elle funcciona de modo espontaneo e natural.

Sendo um sentido de luxo, cuja actividade não é indispensavel para a manutenção da vida intellectual e physica, elle, para affirmar-se, não tem as mesmas razões que os outros.

Por isso requer educação e treinamento. Dahi acharem os especialistas modernos que a frigidez feminina não é uma doença, mas apenas um desvio de sensibilidade, que a educação pode corrigir de modo brilhante e definitivo.

E' esse pelo menos o ponto de vista do dr. H. Drouin.

Letras e Artes

O professor Leonidio Ribeiro é uma organização authentica de intellectual. Dahi a orientação larga e alta dos seus trabalhos scientificos, que reflectem a sua cultura geral.

Como director do gabinete de Identificação da Policia, a sua obra de pesquisa e organização tem sido admiravel.

Para comproval-a, aqui temos mais um volume dos seus "Archivos de Identificação e Medicina Legal".

Livro que fala com eloquencia da nossa cultura. E que está interessando vivamente especialistas e pesquisadores estrangeiros.

O dr. Leonidio pode sorrir satisfeito: está realizando obra util e brilhante.

Anniversarios

Fizeram annos hontem: a senhora Leonor Maia de Oliveira, esposa do sr. Mario da Silva Oliveira; a senhora Lucilia Accioly, esposa do dr. Taciano Accioly; o sr. Paulo Lisboa Barbosa; o dr. Apparicio Leite; o sr. Alvaro Joaquim dos Santos, funccionario do Conselho Nacional do Trabalho; o menino José Cezar Augusto de Castro, filho do sr. Antonio José Augusto de Castro.

— Registra-se hoje a passagem do anniversario natalicio do sr. Frederico Araujo, que, por esse motivo, receberá por certo significativas homenagens.

Contractos de nupcias

Contractou casamento a senhorita Jandyra Botelho, filha do major Luiz Botelho Falcão e de sua senhora, d. Ernestina Antunes Botelho, com o sr. Alvaro Fernandes Peixoto, filho do sr. Julio de Souza Peixoto e da senhora Ermelinda Fernandes Peixoto.

— Acaba de contractar casamento com a senhorita Rosa Nossar Monteiro o sr. José Dias de Andrade.

— Contractaram casamento o sr. Ilo de Almeida e a senhorita Nadir M. da Costa Pinna.

Bodas

Completaram hontem vinte e cinco annos de casados o sr. e a senhora José Soares Maciel.

Foi celebrada missa em acção de graças na igreja de São Francisco de Paula.

Nascimentos

O sr. e a sra. Carlos de Oliveira e Silva participam o nascimento de sua filha Maria.

— O sr. e a senhora Arlindo França Ribeiro participam o nascimento de sua filhinha Nise.

— Acha-se em festa o lar do sr. Aristoteles Iorio e da senhora Libania Iorio com o nascimento de uma interessante menina.

— O casal tenente Oswaldo Bezerra-Rosalina Bezerra participa o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Luiz Carlos.

— O lar do sr. Sebastião Fiuza, do commercio desta praça, e sua esposa, d. Elsa Fiuza, acaba de ser enriquecido com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Maria Lucia.

Festas

Terá logar hoje, ás 21 horas, a habitual sessão de cinema que o Botafogo F. C. offerece aos seus associados.

— Sabbado, das 21 ás 23 horas, o Departamento Social do America F. C. realizará um sorvete-dansante com o concurso da "American Jazz".

Homenagens

Por iniciativa dos deputados professores Alcantara Machado, Pacheco Silva, Levi Carneiro e W. Berardinelli realizar-se-á, no dia 1.º de março proximo, um almoço em homenagem ao dr. Leonidio Ribeiro, director do Instituto de Identificação, pelo seu brilhante concurso á livre docencia de medicina legal na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

A esse agape comparecerá, sem duvida, grande numero de amigos do illustre professor, achando-se as listas de adhesões na portaria do "Jornal do Commercio", com o sr. Adão, na Casa Moreno, e no Automovel Club, onde se realizará a festa.

Conferencias

Sob os auspicios do Rotary Club de Petropolis, realizar-se-á brevemente, naquella cidade, uma conferencia da senhora Elizabeth Bastos sobre "A mulher na diplomacia".

Tratando-se de um assumpto de plena actualidade, e attendendo aos estudos já realizados pela sra. Elizabeth Bastos, sobre esse capitulo do direito internacional, é de esperar o interesse dessa palestra nos circulos intellectuaes de Petropolis.

Hospedes e viajantes

Para assumir o seu cargo de sub-inspector ajudante da Inspectoria Regional de Productos de Origem Animal, do Ministerio da Agricultura, em Curityba, parte amanhã para o Paraná, pelo vapor "Annibal Benevolo", o medico veterinario e nosso antigo collega de imprensa José Rodrigues de Oliveira.

— Chegou de Recife pelo "Zeelandia" o professor Aloysio Marques, docente da Faculdade de Medicina.

Fallecimentos

Em sua residencia de verão, falleceu hontem, ás 23 horas, em Petropolis, o dr. Esporidião Eloy de Barros Pimentel, filho do antigo ministro do Supremo Tribunal Barros Pimentel.

O fallecido, que era desembargador aposentado da Relação do Estado do Rio de Janeiro, fora uma figura de relevo na magistratura fluminense, cujos foros soube honrar, através uma longa carreira de magistrado.

Exercera as funcções de consultor juridico do governo do Estado do Rio, durante a presidencia do dr. Oliveira Botelho e fora igualmente procurador geral do Estado.

Os notaveis pareceres que emittiu no exercicio daquellas funcções constituem precioso subsidio juridico.

Durante cerca de vinte e cinco annos exercera as funcções de desembargador da Côrte de Appellação do Estado do Rio de Janeiro, revelando naquelle posto solida cultura juridica.

Era casado com d. Stella de Toledo Barros Pimentel e deixa uma filha, irmã Escholastica, freira do Convento das Benedictinas, em São Paulo.

O desembargador Barros Pimentel era cunhado do dr. Affonso de Toledo Bandeira de Mello, director geral do Departamento Nacional do Trabalho, e dos drs. Ernesto Bandeira de Mello, Alberto Mandeira de Mello e do major Octavio Bandeira de Mello.

O enterro sairá da rua Nunes Machado, 275, para o cemiterio de Petropolis.

— Falleceu a professora cathedratica senhora Noemia Medina Machado.

O enterro realizou-se no cemiterio de São Francisco Xavier.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DECRETOS DO CHEFE DO GOVERNO FLUMINENSE

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou os seguintes decretos:

Elevando á categoria de villa as sédes dos terceiro, quinto, sexto e decimo districtos de Itaperuna, denominados, respectivamente, Lage de Muriahé, Natividade do Carangola, Ponte Antonio da Porciuncula e Bom Jesus do Itabapoana.

Concedendo gratificação addicional ao porteiro-continuo do instituto Vaccinico Manoel Paulo Pereira.

Nomeando o engenheiro agronomo João Pereira da Cunha para exercer o cargo de chefe do Departamento de Agricultura da Secretaria da Producção; o engenheiro civil Paulo de Araujo Corioiano para exercer o cargo de engenheiro ajudante do Departamento de Expediente e Contabilidade da Secretaria da Producção.

Designando para ter exercicio no Departamento de Expediente da Secretaria da Producção o terceiro official da extincta Directoria de Fiscalisação Anhemar Pereira Lassance.

CONSELHO ECONOMICO

O dr. Othon Leonardos, presidente do Conselho Economico do Estado do Rio, mandou convidar os demais conselheiros para se reunirem, no dia 23 do corrente, em sessão ordinaria, ás 14 horas, no local do costume.

NA CHEFATURA DE POLICIA

O chefe de policia do Estado do Rio assignou portaria designando o aspirante a official da Força Militar, Manoel Mourão, para servir no cargo de ajudante de ordens da Chefatura.

O chefe de policia do Estado do Rio despachou os seguintes requerimentos: Sebastião Carvalho da Silva — Indeferido; José Tertuliano da Silva — Concedo; Euclydes Ferreira Valladão — Como requer, em vista das informações.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Estado do Rio, em sua ultima sessão, julgou os seguintes processos:

Baixa de fiança — Afiançados Mario dos Anjos Alves, ex-collector em Cabo Frio, requerente Joaquim Alves Nogueira; Fernando Malafaia da Fonseca e Cunha, ex-conferente da Inspectoria das Rendas; requerente a sua viuva Adelina Gomes da Fonseca e Cunha — Mandam que se dêm baixas das fianças e entregues as respectivas cauções.

Recurso de revisão (tomada de contas), recorrente, Alfredo Alves de Carvalho, ex-escrivão da collectoria de Cantagallo, exercicio de 1931 — Dão provimento ao recurso para o fim de reformar, como reformam, o accordão recorrido, e julgal-o com direito a receber de suas porcentagens 415$640, em substituição da indicada no referido accordão.

O TYPHO

O prefeito municipal visitou, hontem, o Paula Candido

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, em companhia do dr. Alcides de Figueiredo, director da Hygiene Municipal, esteve, hontem, pela manhã, em visita ao Hospital Maritimo Paula Candido.

Recebidos pelo director e administrador do estabelecimento, respectivamente, dr. Pires Salgado e Thomé Guimarães, o prefeito e o director de hygiene estiveram na enfermaria, onde se acham recolhidos os doentes atacados da febre typhoide, informando-se do estado dos mesmos.

Verificou o governador da cidade que no hospital estão apenas internados tres doentes atacados de typho, sendo um procedente de um navio japonez e os dois outros do interior do Estado. De Nictheroy ali não existe nenhum caso positivado.

Existem, é verdade, varias pessoas para ali removidas como doentes suspeitos. Esses estão apenas em observação.

O dr. Lyra da Silva voltou á cidade bastante satisfeito com o resultado da sua visita.

AGINDO COM ENERGIA CONTRA OS VENDEDORES DE FRUTAS VERDES

O dr. Alcides de Figueiredo, director da Hygiene Municipal, collaborando com a Saude Publica fluminense nas medidas que vem pondo em pratica, para impedir a disseminação da febre typhoide, mandou passar edital prevenindo a todos os proprietarios de quitandas e vendedores ambulantes que, ratificando expressa determinação da legislação em vigor, seriam inutilizadas todas as frutas não sazonadas convenientemente e postas á venda e multados os infractores.

UM MENOR PICADO POR UMA COBRA

No Serviço de Prompto Soccorro, foi medicado, hontem, á tarde, o menor de nome Alcides, de 14 annos, filho de Norival Andrade, residente á rua Tiradentes sem numero, o qual foi picado por uma cobra no pé esquerdo.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou hontem uma portaria designando o dr. Mario Brasil de Araujo, 3º official da Directoria de Fazenda, para servir na Procuradoria dos Feitos.

Missas

Por alma de Marques Porto, o inspector e demais funccionarios da Policia Maritima farão celebrar hoje, ás 10.30 horas, missa na igreja de São Francisco de Paula, no altar de São José.

A AUDIENCIA SEMANAL DO MINISTRO DA FAZENDA AOS REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Realizou-se hontem no gabinete do ministro da Fazenda, mais uma audiencia da Associação Commercial do Rio de Janeiro, representada pelo sr. Pedro Vivacqua, presidente, drs. João Daudt de Oliveira, 1º secretario, Fausto de Freitas e Castro, consultor juridico e Heitor Beltrão, secretario geral.

Como das vezes anteriores, a audiencia revestiu-se da maior cordialidade e focalizou assumptos de toda a relevancia para o commercio e industria, entre os quaes cumpre destacar:

As requisições de automoveis no periodo da revolução de S. Paulo, assumpto que terá solução ainda este mez, conforme adeantou s. ex., com o pagamento aos interessados.

O ministro informou que dentro de breves dias será baixado o novo Regulamento do Sello.

S. ex. reaffirmou a sua boa vontade a respeito da amnistia fiscal para multas sobre impostos em atrazo.

Adeantou ainda s. ex. que a questão relativa á declaração de sello nas segundas vias de recibos sujeitos ao sello proporcional, foi submettida ao chefe do Governo.

O ministro declarou que logo que a Commissão Especial tenha estudado a revisão das tabellas aduaneiras, s. ex. permittirá que os representantes da Associação Commercial compulsem o ante-projecto da Lei de Tarifas.

Foi ainda debatida a questão de sellagem dos stocks, que tende a uma decisão satisfactoria.

O dr. Oswaldo Aranha declarou, por fim, que quanto ao caso das multas sobre as terceiras vias de conhecimentos de embarque, decidira não mais effectival-as, concordando com o appello da Associação Commercial e a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Surge a denuncia de manobras para a scisão dos sports do norte do paiz, com a creação de uma confederação local

Varallo, "el cañoncito"

Varallo, carregado em triumpho

O "Montero de Rufino", ou seja o famoso Barnabé Ferreyra, que nas temporadas de 1931 e 1932 conquistou o titulo de "scorer" do football portenho, substituiu no campeonato que passou, em igualdade de goals conquistados com Naon, o não menos conhecido Francisco Varallo. Seu nome synonimo de gloria, andou na bocca dos enthusiastas do River Plate, club a que pertence, mas nunca foi pronunciado com tanto enthusiasmo como na occasião em que integrando a selecção da Argentina venceu a do Uruguay, sendo autor do ponto da victoria.

O delirio que dominou a multidão que se comprimia no "stadium" Guanabara", quando Friedenreich marcou contra os mesmos uruguayos o ponto com que o Brasil se sagrou campeão sul-americano de 1919, pôde dar uma idéa da consagração de Varallo, ao assignalar o ponto marcante do triumpho, tanto mais expressivo, porque conquistado sobre os campeões mundiaes na sua propria metropole. Aliás, a photographia que reproduzimos no cliché acima, é um espelho a reflectir, o delirio dos enthusiastas argentinos, que carregam Francisco Varallo, gloriosamente aos hombros.

A Argentina na Taça do Mundo

Ferreyra, o "crack" da regularidade, falou — Rememorando sua visita á Italia

Observa um chronista que, sempre que se casa um "crack" argentino, o scenario escolhido para a sua lua de mel é, fatalmente, a Italia.

Confirmando essa observação, poderiamos nomear varios jogadores que após o casamento, fizeram uma viagem de nupcias rumo a terra de Mussolini. Mas citaremos, aqui, apenas, um unico caso ou seja o caso de Manoel Ferreyra, o celebre crack argentino cuja carreira reune tantas e tão magistraes "performances". Delle se póde dizer que é um jogador de renome internacional.

O publico está familiarizado com o seu nome, embora elle nunca se tenha exhibido aqui. E' um elemento de efficiencia incontestavel e que junta, a muitos outros motivos de gloria, o titulo invejavel de olympico. Jogador intelligentissimo, que sabe dirigir o proprio esforço, evitando os excessos que antecipam a phase final de decadencia, Ferreyra conservou, como poucos, a sua efficiencia e, mais que isso, a flama. Não é commum encontrarmos elementos que mantenham uma regularidade, por assim dizer, perfeita, nas "performances". De commum, ainda os "cracks" mais seguros, offerecem uma carreira plena de alternativas.

Mas com Ferreyra não aconteceu assim. O seu "record" mostra, como a maior singularidade, a precisão nas actuações. Desde que se impoz como um jogador de primeira classe tem, por assim dizer, uma producção fixa. O team sabe que elle não falhará. Gradua até mesmo o proprio enthusiasmo. No scratch argentino, é conhecido como o valor mais celebral, incapaz, por indole, de uma jogada impensada. Os seus passes dão a idéa de que correspondem a um completo raciocinio anterior. Após uma jornada sportiva que é, sem favor, gloriosa, Ferreyra contraiu matrimonio com uma gentilissima senhorita da sociedade argentina. E á semelhança de muitos outros jogadores, escolheu a Italia como o ambiente ideal para a sua lua de mel. As vesperas de sua viagem de nupcias, elle foi procurado pelas autoridades sportivas argentinas, que o solicitaram para uma missão official. Embora admittida a hypothese, mais que provavel, de que Ferreyra, no periodo encantado que vivia desejasse apenas entregar-se ao encanto absorvente da lua de mel, as autoridades alludidas fizeram um appello ao seu sentimento patriotico. Elle devia ser investido de uma missão, cujo desempenho interessava bastante ao football nacional, uma vez que se prendia a organização do seleccionado argentino para o campeonato do mundo. Crack esclarecido por uma longa experiencia, com a visão que advem da pratica, era marcado para estudar, na Inglaterra, onde faria as observações de que fôra encarregado. Foi na terra de Mussolini que um reporter o interrogou, na propria residencia do crack, uma casinha encantadora, a cujo jardim não faltam a melancolia decorativa de um cypreste. Mas vejamos as proprias declarações de Ferreyra.

Eis as suas palavras aos jornalistas que o entrevistaram:

Quando parti da Argentina com destino a Italia noticiou-se como coisa certa que eu fôra encarregado de adquirir jogadores europeus a preços modicos. Devia, assim, recorrer a "cracks" de pouca notoriedade e que por falta de cartel não pudesse exigir muito. Mas não é verdade. Devo affirmar, desde logo, que não vira em busca de jogadores baratos e muito menos de jogadores caros. A Argentina está longe, bem longe, de passar necessidades em materia de "cracks". Pelo contrario.

Ha, entre os nossos elementos novos, valores que evidenciam um apuro que os nivela aos mais classicos mestres da pelota: se houver difficuldades para a organização do seleccionado que nos representará na disputa da "Copa Mundial", será por super-abundancia de elementos e nunca por escassez.

O reporter desejava algumas informações sobre o movimento do football argentino. E formulou esta pergunta:

— Qual o "onze" que actualmente melhor representaria a Argentina no campeonato mundial?

Manoel Ferreyra, o grande "az" portenho

Ferreira não responde immediatamente. Fica pensativo por momentos. Faz, de certo, evocações, estabelece mentalmente confrontos, classifica valores. Responde por fim.

— Eu escolheria os seguintes elementos para a nossa representação. Bota, Gonzalez, Cuelo, Santamaria, Menella, Garrafa, Lauri, Zito, Barnabé Ferreira, Cherro e Bugueyro.

Fixando os problemas da organização do seleccionado nacional Ferreira lamenta que haja tantos seleccionadores:

— Nota-se — observou elle — que ha um seleccionador para cada quadro.

Em summa: existem nada menos de 18 seleccionadores.

E' claro que, na organização do scratch, cada qual procura manter os jogadores do club a que pertence e quando conserva os elementos de outro quadro, só faz assim em retribuição de uma gentileza..." Eis ahi porque succedendo o mesmo, em opportunidades anteriores, as nossas selecções nunca representam o valor maximo do football nacional.

Inscriptos no placard do Stadium Brasil

A Empresa Pugilistica Brasileira já pode annunciar o seu "team" para 1934.

A temporada do Stadium Brasil terá inicio no dia 10, com a grande luta Izidro Loffredo e nelle tomarão parte notaveis boxeurs nacionaes e estrangeiros.

Podemos adeantar alguns nomes, dentre os que deverão participar da "season": Abatte, Pena, Frank Cruz, Perez, Canseco, Julio Chancez, Louis Rex, Lapia, Marcenaro e Rivera Nunez — "el boxeur periodista".

Da categoria peso pesado, lutarão Santa, Galuzzo, Campolo, Eduardo Primo e Costarelli. Dos pugilistas que se encontram no Brasil podemos indicar os nomes de: Izidro, Pires, Annibal Prior, Mario Francisco, Loffredo, Lazaro Gil, Manini, Gambi, Bianchi, Sebastião, Onoffre, Bianna, Walsak, Waldemar Moraes, Jayme Ferreira e Waldemar Januario.

O TREINO DOS PROFISSIONAES

A Empresa Pugilistica Brasileira communica que os boxeurs que foram por ella contractados, poderão treinar no Stadium Brasil.

Dois prestigiosos elementos se afastam do S. C. Juiz de Fóra

Em consequencia da assembléa geral de 2 do corrente, effectuada no S. C. Juiz de Fóra, na cidade de igual nome, em Minas Geraes, foi dirigida aos socios dessa veterana agremiação sportiva a seguinte carta aberta:

"O nosso devotamento ao club, e já sobejamente manifestado por innumeras occasiões, levou-nos a apoiar intransigentemente a facção que se organizou com o fito de abolir a pratica do football dentro da sociedade, como o unico meio possivel de se fazer operar uma renovação do club que, assegurando a sua existencia, pudesse nos trazer a satisfação de ver sempre tremular o querido pavilhão alvi-verde.

Não obstante a sinceridade de nossa attitude, por ser ella no momento a unica compativel com os interesses do Sport Club, que não poderá, sem offensa ás suas tradições, se ambientar á situação, formou-se uma outra corrente, victoriosa na assembléa geral de hontem, que, não querendo comprehender a finalidade de nosso procedimento eolvidando a alta benemerencia de Pedro Mendes, Francisco Alves, João Bernardino, Fernandes Rosa e outros, só encontrou para comnosco uma posição francamente inamistosa e por vezes aggressiva.

Assim tendo acontecido, só nos resta desligar definitivamente dessa associação, para a qual demos o melhor de nossos esforços, e fazer os mais ardentes votos para que os actuaes controladores do Sport Club, que ainda tem á sua frente elementos de real valor e indiscutivel merito, como Romeu Arcuri, Armindo Maia, Leoncio Bello e outros mais, assumam uma atitude desassombrada e, não fugindo ás responsabilidades hontem assumidas, consigam elevar o Sport Club Juiz de Fóra á altura do seu passado. Juiz de Fóra, 3 de fevereiro de 1934. (aa.) — J. Procopio Filho, Antonio Procopio Teixeira."

Aos signatarios da carta aberta foi transmittido o seguinte telegramma:

"Acabámos ler carta aberta dirigida socios remanescentes Sport Club Juiz de Fóra. Inteiramente scientes e de accordo seus dizeres, aproveitamos ensejo dirigir devotados patronos veterana agremiação sinceros cumprimentos e inteira solidariedade, acompanhando-os na attitude franca e sincera dos que querem salvar Sport seu desapparecimento e ampliar suas actividades sportivas, tornando-o mais digno ainda de Juiz de Fóra. (aa.) — Reginaldo Arcuri, Fortini Filho."

Fares Dabague reeleito presidente do Syrio

Acaba de ser eleita a nova directoria do E. C. Syrio, que regencia os destinos do alvi-rubro, durante o anno corrente.

Foram re-eleitos diversos directores, inclusive o sr. Fares Dabague, nome bastante conhecido nas rodas sportivas de São Paulo.

Eis a nova directoria do gremio da rua Pedro Vicente.

Presidente, Fares Dabague; 1.º vice-presidente, Salim Riskallah Jorge; 2.º vice-presidente, William Malouf; secretario geral, Phelippe Racy; 1.º secretario, Alberto Cury; 2.º secretario, Nagib Assad Abdalla; 1.º thesoureiro, Soubhy Chaddoud; 2.º thesoureiro, Michel N. Abbud; director sportivo, Jamil Safady; director do material, Abdalla Moucdcy.

Na primeira reunião, a se realisar na proxima semana, nova directoria nomeará as commissões de Tennis, Athletismo, Bola ao Cesto, Football e da parte social.

Partiu, hontem, o presidente da Federação Paulista de Football

Após uma ligeira permanencia nesta capital seguiu, hontem, pelo segundo nocturno da carreira para o seu Estado, o sr. Carlos da Silva Freire, presidente da Federação Paulista de Football.

Sports Suburbanos

Pequenas entidades — Clubs avulsos

O Sportivo Campo Grande já é campeão da Divisão "Belford Duarte"

Com a resolução do Conselho Superior da Liga Metropolitana, que negou provimento ao recurso interposto pelo Deodoro A. C. contra um acto seu, ficou, definitivamente, consagrado campeão de 1933 da Divisão "Belford Duarte", o Sportivo Campo Grande.

LIGA METROPOLITANA

Os jogos de domingo

Em disputa do titulo de campeão da Liga Metropolitana, realizar-se-á, domingo, no campo do Fundição Nacional A. C., a primeira partida da série melhor de tres entre os campeões das Divisões "Emmanuel Nery" e "Emmanuel Coelho Netto", respectivamente, Viação Excelsior F. C. e Sudan A. C.

Haverá ainda um outro encontro entre os quadros secundarios do Viação Excelsior F. C. e do S. C. Enigma, vencedores respectivamente dos torneios dos segundos quadros das Divisões "Emmanuel Nery" e "Emmanuel Coelho Netto", para disputa do titulo de vencedor do torneio secundario da Liga Metropolitana.

As partidas terão inicio, a principal ás 15.45 horas, e a secundaria ás 13.45 horas.

Arbitrarão as partidas: a principal o sr. Sebastião de Campos Cesario e a secundaria o sr. Alberto Fernandes.

AVISOS

Juvenil Beira-Mar F. C.

A directoria do Juvenil Beira-Mar Football Club communica, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos, devendo toda a correspondencia ser dirigida para a rua do Riachuelo n. 199.

REUNIÕES E ASSEMBLE'AS

OCEANO F. C.

Assembléa geral

Realiza-se amanhã, quinta-feira, em 2ª convocação, na séde do Oceano F. C., uma assembléa geral ordinaria, em segunda convocação, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

Apreciar o parecer do conselho fiscal;

preencher as vagas do conselho deliberativo;

determinar o augmento das contribuições mensaes;

reconhecer a actual directoria eleita em 13 de janeiro de 1934, como poder constituido do club.

S. C. AGRYPPUS

Realizar-se-á amanhã, na séde do S. C. Agryppus, uma assembléa geral, em 1ª convocação, para tratar da seguinte ordem do dia: tomar conhecimento, discutir e votar o regulamento provisorio e interesses geraes.

JUNTAS E DIRECTORIAS

Esplanada do Senado

Para dirigir os destinos do club acima, foi eleita, em assembléa geral, realizada no dia 15 do corrente, a directoria seguinte:

Presidente, Venancio Duarte; vice-presidente, Germano Cruz; 1º secretario, José Augusto Cabral; 2º secretario, João Lourenço Duarte; thesoureiro, Adelino de Oliveira; director sportivo, Martinho F. Pereira; 2º director sportivo, Maximiniano Augusto.

TREINOS

Do Volantes Cariocas F. C.

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no campo do Botafogo F. C., um treino do Volantes Cariocas F. C., com um conjunto do gremio local.

Para o alludido treino, o director sportivo solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores seguintes:

Camarão, Vira-Mundo, Mãozinha, Cruz, Oscarino, Procopio, Ricardo, Alvaro, Comprido, João, Cardoso, Almenio, Meudo, Avelino, Mulambo, Careca, Antonico, Madame, Nilo e demais amadores inscriptos.

JOGOS REALIZADOS

Do S. C. Jardim

O S. C. Jardim levou a effeito, domingo ultimo, no campo do Jornal do Commercio F. C., á Avenida Francisco Bicalho, um importante festival sportivo, que alcançou o resultado seguinte:

1ª prova — Progresso, W. O. x Avenida.

2ª prova — Ite F. C., 2 x Moncorvo, 0.

3ª prova — Combinado Ite, 5 x Café São Joaquim, 4.

4ª prova — Honra — Scratch A x Scratch B. dos Volantes Cariocas, que irão breve á cidade de Campos.

Ambos lutaram desfalcados de bons elementos, porém, mesmo assim, desenvolveram boa actuação, logrando agradar ao numeroso publico que se achava presente.

DIVERSAS NOTICIAS

O recurso do Deodoro foi negado

Com a presença dos srs. Ismael Martins, dr. Annibal Peixoto, Frederico Moore e Euclydes de Oliveira, reuniu-se o Conselho Superior da Liga Metropolitana, para tratar do recurso do Deodoro A. C. ao acto do mesmo Conselho, que mandou marcar os pontos ao Sportivo Campo Grande, no encontro de turno entre ambos.

Relatou o recurso o sr. Ismael Martins, que deu o seu parecer contrario ao provimento do recurso.

Falaram os advogados dos clubs em litigio, srs. Estanislão Rodrigues e dr. João Ruy Moreira, respectivamente, do Deodoro A. C. e do Sportivo Campo Grande, sendo o parecer approvado unanimemente.

Foi, em seguida, approvada a proposta do conselheiro Frederico Moore, que mandou que a directoria eliminasse da Liga o juiz sr. Oscar Costa, por incapacidade moral.

NO MUNDO DAS REDEAS

Pierre Vaz montou no Paraná

O aprendiz Pierre Vaz, ora no Estado do Paraná, a passeio, tomou parte na reunião do dia 15 do corrente no prado de Guabirotuba, em Curityba.

O esperto profissional, que deverá regressar a esta cidade no dia 27 ou 28, em companhia de Fernando Pereira Schneider, filho do treinador Fernando Schneider, montou a égua Gavea, que se classificou segundo no premio em que estava alistada.

E' provavel a vinda do paranaense Garibaldi

E' provavel que chegue a esta capital, no dia 27 ou 28 do corrente, acompanhado pelo aprendiz Pierre Vaz, o cavallo Garibaldi.

Este animal, considerado o melhor dos que presentemente actuam nas pistas do Estado do Paraná, é filho de Foxton e pertence ao sr. Hugo Simas.

Garibaldi ficará alojado nas cocheiras de Fernando Schneider, que cuidará do seu "entrainement".

Nelson Pires pilotará novamente o "crack" Hallali

O "crack" Hallali, que vem de obter facil triumpho no G. P. "Internacional", na pista do Hippodromo da Mócca, com 57 kilos, está alistado numa carreira de 30:000$000, a ser realizada no dia 4 de março no campo hippico da sociedade presidida pelo conde Sylvio Penteado.

Nesse pareo, o optimo filho de Adam's Apple é o "top-weight", com 61 kilos, e, como da vez anterior, a sua direcção será confiada ao aprendiz Nelson Pires.

Dado, porém, o facto de seus afazeres nesta capital, onde tem sob suas vistas os animaes a cargo de Francisco Rosa, o aprendiz Nelson Pires em S. Paulo, cuidando do proprio Gabino Rodriguez, que actua na representante da jaqueta do dr. Peixoto de Castro, o esforçado profissional seguirá para lá embarcará no dia 3, á noite.

Não haverá corridas no domingo

Não tendo havido numero de inscripções sufficientes, porquanto apenas 26 parelheiros estavam em relação para a confecção do programma, a commissão de corridas do Jockey Club Brasileiro resolveu não realizar a reunião que pretendiam levar a effeito domingo proximo na pista do Hippodromo do Itamaraty.

Felix Cunha já é pae

Está em festas o lar do aprendiz Felix Cunha, com o nascimento de uma interessante menina.

Geraldo Costa embarcará hoje para o Estado de Minas

O conhecido aprendiz Geraldo Costa, em cuja folha figura um dos mais promissores da sua classe, é que no anno passado cumpriu apreciavel "performance", embarcará hoje, pela manhã, para o Estado de Minas Geraes.

O jovem principiante, que vae á Conceição do Cerro visitar seus velhos progenitores, pretende estar de regresso a esta capital nos primeiros dias do mez de março vindouro.

Regressaram de São Paulo

Procedentes de S. Paulo, onde se encontravam ha dias, chegaram hontem os jockeys Celestino Gomez e Flavio Mendes.

Voltaram

Após uma estada de alguns dias na capital bandeirante, regressaram a esta cidade os animaes Caton, Le Noir, Tiroteu e Fortezza, pensionistas do treinador Loreto Gomes.

O torneio de football de Amparo

Um grupo de sportmen da cidade de Amparo, em S. Paulo, tomou a resolução de organizar um campeonato de football, devendo participar do mesmo o interessante torneio footballistico que será realizado entre as equipes daquella cidade. A segunda rodada terá logar no principio do mez vindouro, os seguintes clubs:

Nacional, Bangu', Alliança, Rio Branco e Coqueiros A. C.

As lutas de sabbado no Stadium Riachuelo

RUBENS SOARES CONTRA JOSE' ANDRE' — PIRES CONTRA SANLEZ

Para sabbado a Empresa Pugilistica Carioca organizou e fará desenvolver um programma equilibrado que irá offerecer lances emocionantes.

Rubens Soares

Na luta principal da noite que será desenvolvida no novo stadium da rua do Riachuelo, vão cruzar luvas José André e Rubens Soares.

Um e outro são sobejamente conhecidos do nosso publico e ambos vêm apparecendo com as melhores condições de preparo. Rubens vem se desempenhando numa campanha brilhante para ir disputar o titulo de campeão brasileiro dos médios que está em poder de Tobias Bianna. Em suas ultimas victorias, Rubens sobre Manini, Januario e Bianna, estão para se credenciar numa excellente forma actual.

José André foi o homem que impressionou bem ao enfrentar Antonio Sanlez, cuja luta proporcionou um knock-down e segundos. Com as credenciaes que ambos apresentam, é de crer que numa luta farta de lances violentos.

A semi-final do programma reune dois homens dignos um do outro. Trata-se de Manoel Pires e Antonio Sanlez. Ambos de peso e com alguns resultados expressivos; será este espectador da nobre arte. Vão cadear nobre os quatro rounds.

Abrindo o programma o publico assistirá a dois encontros de amadores da Federação Carioca de Box: Paulo Bonfim contra Antonio Moreira e Garcia Mariz contra Emilio Pelestine e Armando Moraes com Brasilino Filho.

O YACHT CLUB BRASILEIRO

Um interessante artigo do sr. Armando Leite sobre a fundação — e a vida deste antigo centro de veleiros —

Em um dos numeros da revista do Yacht Club Brasileiro, do anno de 1931, o sr. Armando Leite, fervoroso adepto dos sports nauticos, escreveu o artigo que transcrevemos a seguir, "data venia", por julgal-o interessante no momento actual em que estamos agitando a implantação definitiva do bello sport da vela na Guanabara:

"Convidado pelo actual commodoro, sr. Willy Meiss, para escrever alguns factos da fundação do Yacht-Club Brasileiro, passarei a descrever alguns que penso serem uteis ao nosso historico.

Em 1906 eu era proprietario do cutter "Marajó" e convidara o sr. Eduardo Motta para passear aos domingos, a vela, tendo dahi nascido a idéa da fundação de um club a vela. Não tinhamos, porém, conhecimentos technicos para tanto, e o sr. Motta então se promptificou a fazer a propaganda pelos jornaes, contando muita coisa que não existia!

Isto, entretanto, chamou a attenção de alguns philonautas e ficou resolvido pedirmos todos ao sr. coronel Ferreira de Aguiar, m. d. presidente da Federação das Sociedades do Remo, a séde para fazermos a nossa primeira reunião para a fundação do Yacht-Club Brasileiro, reunião esta realizada em dez de setembro de 1906, ás vinte horas, á rua do Rosario, numero 135, na Capital Federal.

Esta reunião foi presidida pelo sr. coronel Ferreira de Aguiar e secretariada pelos srs. Ernesto Curvello e Eduardo Motta, comparecendo 30 pessôas, entre essas poderei citar alguns nomes: coronel Ferreira de Aguiar, Ernesto Curvello, Nuno do Amaral, Eduardo Motta, Armando Leite, Arthur Galvão, Angelino Simões, Pedro Fonseca e outros.

Ficou resolvida a fundação do Y. C. B. com grandes salvas de palmas, sendo iniciados os trabalhos logo a seguir. A mensalidade dos socios foi estipulada em 3$000. Eu offereci a minha residencia, á Praia das Saudades, n. 24, Botafogo, para séde provisoria.

Foi escolhido entre os presentes o conselho de fundadores para organização, ficando o sr. Motta como secretario e encarregado de fazer a propaganda pelos jornaes, dos nossos ideaes.

Commandante Domingos Marques de Azevedo, primeiro commodoro do Y.C.B.

Até parecia um sonho! Cada qual apresentava um programma!

Afinal foram extraidos os recibos para a cobrança das mensalidades.

Qual não foi a nossa surpreza: dos trinta socios "fundadores" só quatro ou cinco pagaram!

O sr. Motta não desanimou e continuou com as suas noticias suggestivas, de "compra de barcos", nomes de "novos socios", "regatas", "festas", etc., etc., noticias ainda não conhecidas como hoje, e foram bem aceitas.

Uma noite fomos procurados pelo sr. Saldanha da Gama, como representante do sr. H. Simesen, para saber se aceitavamos estrangeiros.

Respondemos que sim, e no dia seguinte recebemos a visita do sr. Simesen, que representava vinte e cinco novos socios, sendo alguns proprietarios de barcos.

Fomos forçados a falar a verdade da nossa situação financeira e decadencia.

O sr. Simesen parecia ter gostado da nossa franqueza e assumiu a responsabilidade de levar avante a idéa da fundação do Yacht-Club Brasileiro."

Em 3 de fevereiro de 1907, na séde do Club de Regatas Flamengo, foi convocada a primeira assembléa, para eleição da directoria e organização dos estatutos, ficando eleito o sr. Simesen para presidente, cargo que não aceitou, lembrando que deveria ser presidente o sr. ministro da Marinha, nessa época o almirante Alexandrino de Alencar, que, com prazer, aceitou, nomeando o capitão-tenente Domingos Marques de Azevedo para commodoro e o sr. Simesen para vice-commododo. A estes nomes tudo deve o Yacht-Club Brasileiro!

As primeiras providencias foram obter uma séde digna dos nomes que figuravam na lista dos novos socios; foi a época das grandezas, luxo, festas, etc. O sr. Motta e eu, como não tinhamos representação, fomos afastados da organização, porém, eu, como socio fundador, resolvi continuar a prestar o meu concurso como simples socio. A Directoria foi formada de nomes de destaque na sociedade, officiaes da Marinha, negociantes, capitalistas, etc., sem resultado pratico. Em 1908 eu fui convidado para director-technico. Em 1909 foi nomeado para commodoro o sr. capitão de mar e guerra Cordeiro da Graça, que creou a filial do Club em Nictheroy, na Praia de Gragoatá, e continuou com o programma de regatas e festas. Em 1910 foi eleito para commodoro o almirante Mourão dos Santos, que fez a mudança da séde do club para Nictheroy, com a promessa da construcção da séde na pedra do Bem-te-vi, que nos foi doada pelo sr. almirante Alexandrino, segundo documentos que penso estarem no archivo da Marinha. Em 1911 começaram as lutas entre brasileiros e os socios de outras nacionalidades, isto é, inglezes, allemães e scandinavos para a conquista de cargos na Directoria e o resultado foi a decadencia, e a saida dos inglezes, em 1912, para fundar o "Rio Sailing Club". No anno de 1914 o nosso Y. C. B. estava em completa ruina. Tomou a direcção o sr. Kurt Kosser; veiu a guerra para maior infelicidade do club, tendo ficado poucos socios, dos quaes alguns foram aprisionados em viagem para a Allemanha.

"Viking II", bello yacht do sr. H. L. N. Simesen, do Y.C.B.

Foi quando o sr. Ernst Wagner — grande benemerito do club — resolveu tomar conta e assumiu todas as responsabilidades, convocando uma reunião de amigos e consocios para o ajudar no pagamento de dividas e despesas para a manutenção do club, ficando resolvido que os srs. Ernst Wagner, Guilherme Souto, Kurt Kosser, Armando Leite, dr. Dias Amorim e Sá Peixoto seriam responsaveis pela guarda, despesas, etc. em nome do Yacht-Club Brasileiro.

H. L. N. Simesen, primeiro vice-commodoro do Y.C.B.

A campanha foi grande, porque muitos dos amigos faziam guerra aos socios allemães; os brasileiros que eram amigos, ao lado do sr. Wagner, procuraram soccorrer as dores e necessidades daquelles que, por motivo da grande guerra, ficaram isolados da patria distante, e de seus amigos do Y. C. B. Reconhecendo com tristeza esta situação, offereceram em 1916 uma grande regata de scaleres a vela dos navios allemães surtos neste porto, regata esta que foi coroada de pleno exito, tendo os allemães sempre demonstrado grande amizade pelos organizadores da mesma e pelo Y. C. B.

Em 1921 um grupo de amigos allemães resolveu tomar a direcção do Yatch-Club Brasileiro, — então com cerca de 20 socios sómente — e pelo que se póde observar hoje, depois de 10 annos de trabalho intenso, está demonstrado, sobejamente, a grandeza do nosso club, no qual só lamento com saudade a falta dos meus amigos Kurt Kosser, Ernst Wagner e Rudolfo Heins."

O NOME DO DIA

No nosso meio existem desportistas que se fizeram jornalistas para servir aos seus ideaes sportivos e jornalistas que se fizeram desportistas empolgados pelo sport. Se aquelles são em grande numero, estes constituem uma pequena minoria.

Pois, é dessa minoria que faz parte Heitor Beltrão, que tambem forma na minoria dos homens de letras que, em nosso paiz, não amam só á Poesia, mas ao Sport tambem.

Jornalista de escol, escriptor e poeta festejado, um dia elle comprehendeu que o sport era um instrumento de belleza que as raças precisam cultivar, intensamente, para poderem manter sempre em flôr a arvore da eugenia! E, então, Beltrão armou-se em cavalleiro dessa santa cruzada. E de como elle se tem havido na ardua campanha sportiva, não se poderá ter mais fulgurante prova do que a sua acção magnifica no levantamento desse monumento do nosso sport que é o Tijuca Tennis Club.

Mas, sua benemerencia sportiva não decorre apenas dos grandes serviços prestados a esse club primoroso, que o tem como excelso presidente. Decorre de outros muitos preciosos trabalhos prestados por elle em outros sectores do nosso sport, entre os quaes avulta os que lhe deve o C. R. do Flamengo.

Dizem, mesmo, que o seu bonissimo coração se agita como uma bolinha de tennis entre a raquette rubro-negra e a raquette "cajuti", tendo havido scenas de ciumes no grande club das florestas da Tijuca, quando o viram como vice-presidente do velho campeão de terra e mar da praia do Flamengo!

Mas, esses ciumes são infundados, porque quando Heitor Beltrão serve aos clubs em que é figura de prol, não está trabalhando só para esses clubs, mas para todo o sport nacional, com o mesmo sentimento nobre e patriotico com que elle já serviu ás sociedades de tiro: — ser util á nossa Patria. — REX.

Loffredo declara que confia na direcção de Sangiovanni

UMA EXPLICAÇÃO DO LEVE BRASILEIRO

A proposito da sua proxima grande luta com Isidro, Loffredo fez declarações palpitantes.

O leve brasileiro responde ao abaixo-assignado de boxeurs brasileiros, para a sua volta á direcção de Caverzazio, detendo-se nas razões que determinaram a sua recusa ao pedido:

— Diversas razões me obrigam a não attender ao abaixo-assignado que recebi de Kid Simões, Rubens Soares e muitas outras assignaturas que muito me honram, as quaes passo a expôr. Sou convidado a ir preparar-me no Rio, para o combate com Isidro, sob a direcção de Caverzazio.

Devo salientar, sem qualquer ataque ao pugilismo carioca, que, em São Paulo, tive o berço de minha carreira, e daqui desejo ir ao Rio, convenientemente em fórma, enfrentar com animo victorioso ao meu valoroso adversario. Não posso, sem menosprezar o pugilismo de minha terra, attender ao convite dos meus amigos, porquanto, pela simples acceitação, viria a desfrutar sob modos diversos do pugilista paulista, quando preparado aqui, considero-me apto a vencer, como espero.

Não desconheço, como diz o abaixo-assignado, que no Rio encontrarei guarda aos meus treinos e estarei no meio de amigos leaes e sinceros, circumstancias estas muito apreciaveis e iguaes ás que, em São Paulo, felizmente, desfruto.

Incita-me o abaixo-assignado a raciocinar sobre as vantagens do meu treinamento no Rio, meio sportivo, etc.

Creio que o convite feito faz suppor que, em São Paulo, não encontre as mesmas vantagens, mas, aqui, venho declarar aos meus amigos e admiradores que, como sóe acontecer, eu tambem desfruto das mesmas vantagens que me são salientadas em relação ao Rio e que, assim, podem se tranquillizar, que tudo farei para enfrentar Isidro, para vencer.

O meu menager actual é Francisco Sangiovanni. Foi o preparador de Jack Tigre no campeonato dos leves de São Paulo, tendo eu me empenhado para nelle ser victorioso e, entretanto, perdi em face a Jack, relevando notar que, o meu preparador foi Celestino Caverzazio que, nem por isso, póde ser desmerecido.

Quanto a receios de perder para Isidro de uma fórma anti-sportiva, creio que os meus amigos não alimentam no espirito tal possibilidade attentatoria ao meu passado e ao meu caracter.

Lamento não póder attender ao abaixo-assignado e affirmo a fé que tenho de vencer Isidro e treinar para o pugilismo de minha terra os louros da victoria, contribuindo com o meu esforço para o seu mais elevado nivel.

Agradeço de coração as attenções e, ahi, na luta pela victoria, darei um abraço a cada um pelo conforto que me dispensaram e ao publico carioca a manifestação da minha gratidão.

Corrida de obstaculos em São Paulo

Para athletas de clubs filiados ou não a Federação Paulista de Athletismo fará realizar no dia 4 de março proximo, uma corrida de 5.000 metros, com obstaculos, que será levada a effeito no campo da Sociedade Hippica Paulista.

As inscripções serão recebidas até ás 18 horas do dia 24 do corrente.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Defendendo o patrimonio sportivo nacional, a C. B. D. installou hontem, o Departamento Autonomo de Tennis

O inicio da concentração do Fluminense

O Fluminense iniciará, hoje, a concentração do seu quadro em Therezopolis. O team só regressará ao Rio em vesperas do torneio initium, que será realizado a 25 de março.

Ivan, capitão dos tricolores

A concentração constará do preparo individual e de conjunto. Em 33 o Fluminense não se utilizou de concentração, nem mesmo em vesperas do match com o Bangu'. E' o quadro suburbano, fazendo uma exhibição excepcional, demonstrou o valor de uma concentração;

A que o Fluminense vae iniciar amanhã é a mais longa que se tem memoria em nosso football.

Só não farão concentração do team de profissionaes dois jogadores: Brant e Nariz. O center-half esperará no Rio a decisão do seu pedido de licença em Minas, onde é funccionario publico. Nariz pediu licença ao Fluminense para visitar a sua familia em Uberaba. Está de passagem em São Paulo, para onde levou os contractos de Jurandyr e Mendes, que ainda tomarão parte na concentração. Foi armado um acampamento em Therezopolis para que nada falte aos jogadores. O preparo mais constante do team será individual. Como factor moral, a concentração terá uma influencia enorme e immediata, pois os jogadores estão verdadeiramente enthusiasmados com as perspectivas de uma temporada em Therezopolis.

O Palestra Italia concentrou o seu team em Poços de Caldas, mas por um espaço de tempo relativamente curto, de 12 dias. A concentração do Fluminense durará um mez. Somente a 20 de março é que o team descerá.

O quadro será dirigido por Arthur Azevedo, director do Departamento Technico do Fluminense.

Segue hoje para o Rio Grande do Sul

Para Porto Alegre, onde se demorará algum tempo, embarcará hoje o treinador veterinario Euclydes Ribeiro.

REGISTRO

O Rio de Janeiro tem o contentamento de hospedar, desde hontem, uma embaixada cordial do sport finlandez.

A presença, pela primeira vez, no Brasil, de uma equipe de famosos athletas da Finlandia tem uma significação tão alta e tão grata, que sensibiliza a alma sportiva nacional, sempre aberta e amavel para com os desportistas que vêm de outras terras para estreitar comnosco laços de amizade e sympathia reciprocas.

E a visita com que nos distinguem os rapazes finlandezes é tanto mais desvanecedora porque se trata de desportistas que raras vezes excursionam, que não costumam commumente deixar o seu paiz e que, no emtanto, abandonam agora as suas plagas frigidas para virem a estas terras quentes dos tropicos.

Mas, não só por isso, mas pela fina qualidade, pelo alto valor dos desportistas com que a Finlandia formou a sua brilhante embaixada ao Brasil, o grande acontecimento sportivo do dia nos enche de jubilo. Em sua embaixada essa nação amiga se faz representar pela nata de seu athletismo, de renome mundial.

Figura nella, como maior astro, o vulto inconfundivel de Iso Hollo, athleta de projecção universal, pois é um dos mais notaveis corredores de fundo, actualmente, com capacidade para se igualar aos feitos mundiaes de seu patricio Nurmi.

Iso terá agora uma opportunidade para tal, pois, terá que se bater contra o campeão olympico Juan Zabala, convidado pela Liga da Marinha para dar maior relevo á temporada finlandeza.

Esta se auspicia, assim, brilhantissima. Para o athletismo nacional, particularmente, ella resultará preciosissima, por isso que a temporada internacional, a iniciar-se sob geral anciedade, lhe vae proporcionar magnificos ensinamentos, dados como são por mestres, por figuras exponenciaes e famosas do athletismo mundial.

Por tudo isto, poderão avaliar os distinctos desportistas finlandezes como a sua amavel visita é agradavel a todos nós, brasileiros.

Os novos dirigentes da Federação Bauruense de Football

Em assembléa geral recentemente realizada foi eleita a seguinte directoria para dirigir os destinos da Federação Bauruense de Football durante o corrente anno:

Presidente: Haroldo Sarense; vice-presidente, Irineu Martins; 1º. secretario, Manoel Theodoro de Freitas; 2º thesoureiro, Fausto de Oliveira; thesoureiro, Antonio Candido da Silva; supplentes, Joaquim de Souza e Egydio Mafine.

Junta deliberativa: srs. Aldourando de Andrade, Clovis Amaral, João Costa Marchesi. Supplentes: dr. José Alarico Coelho Cintra e João Mafuz.

Commissão sportiva: Jayme Carvalho Guerra, Isidoro Abreu, Gabriel Ruiz, Paulo Zuicker, Caetano Machado. Supplentes: Antonio Geraldo e Mario Coelho.

Reunem-se amanhã os candidatos a juizes amadores

O director technico da Liga Carioca de Football convida, por nosso intermedio, os srs. juizes e candidatos a juizes da divisão de Amadores, a comparecerem amanhã, quinta-feira, 22, ás 20,45 horas, na Liga Carioca de Football para a reunião que ahi se effectuará.

Chegaram, hontem, ao Rio, os athletas finlandezes

FOI CARINHOSA A RECEPÇÃO QUE TIVERAM — DETALHES E IMPRESSÕES

Iso Hollo, Apistedt, Kathos e Alarotu, num exercicio a bordo do "Zeelandia", assistidos pelo commandante

Hontem, ás primeiras horas da manhã, notava-se já desusado movimento no cáes da Marinha. Eram athletas, representantes de associações e entidades sportivas, membros da colonia finlandeza e jornalistas que se aprestavam para, conduzidos por uma lancha da Marinha, irem ao encontro dos quatro athletas finlandezes, que, passageiros do paquete "Zeelandia", aqui vêm, a convite da Liga de Sports da Marinha, competir com os nossos representantes e com o grande campeão olympico Carlos Zabala.

A impressão que causam os conhecidos e louros compatriotas de Nurmi é a melhor possivel. Altos, elegantes, porém, robustos, impressionam de inicio pelo aspecto saudavel e risonho que apresentam, contrastando flagrantemente com o que é geralmente observado em individuos de sua raça.

Iso-Hollo, principalmente, é grandemente loquaz e foi aproveitando-nos disso e da boa vontade do consul Aapro, que serviu-nos de interprete, que dirigimos algumas palavras ao famoso corredor. Mostrou-se muito satisfeito com a viagem, que classificou de optima. Aproveitando a estadia do vapor em Recife, desembarcaram e realizaram um ligeiro exercicio. Foi-lhes muito grata a recepção que receberam naquella capital nortista e de iniciativa do commandante Cox, juntamente com outros elementos da Marinha e do sport local.

Interrogado sobre a "tournée" que vem realizar, Iso Hollo absteve-se de fazer prognosticos, traduzindo apenas o desejo que a todos domina de bem desempenhar a missão que lhes foi confiada. De resto, não receia a acção do clima quente com o qual, aliás, se dá muito bem, haja vista a sua performance em Los Angeles, no steeple de 3.000, que correu sob um sol abrazador.

Já tinhamos obtido bastante e deixavamos que Hollo, juntamente com seus companheiros, fossem corresponder ás saudações que, do cáes, lhe faziam seus compatriotas.

EM VISITA AO MINISTRO DA MARINHA

A's 15 horas, acompanhados pelo commandante Paulo Meira, presidente da Liga de Sports da Marinha, os athletas finlandezes visitaram o ministro da pasta da Marinha, sendo recebidos por s. ex.

LIGEIRA PALESTRA COM ZABALA

Pouco antes da chegada do navio, tivemos tambem opportunidade de palestrarmos ligeiramente com Carlos Zabala.

Simples, muito dado, respondendo sempre com a maior acquiescencia, o grande corredor olympico disse-nos algo acerca de seus projectos após a temporada com os finlandezes.

— Assim que acabar essa competição — disse-nos elle — pretendo embarcar para a Argentina e afastar-me completamente das pistas, pelo menos durante algum tempo. Sinto necessidade de descansar. Estas continuas viagens, Europa-America, America-Argentina, e Argentina-Brasil, têm exigido muito de mim.

— E para a proxima competição em que estado se acha, Zabala?

— Muito bem. Tenho treinado com muita assiduidade e rigor, esperando por isso fazer bella figura.

— Julga que seu record possa ser melhorado?

— Ah! infelizmente, isto não. Comprehende que o tempo para treinar foi muito pouco; além disso o factor que já apontei das continuas viagens, por conseguinte, as constantes mudanças de clima, não me permitem esperar uma performance de tal ordem.

UM CONVITE DO PALESTRA ITALIA

Perguntámos, a seguir, a Zabala, se era verdade que recebera um convite do Palestra Italia para ingressar em suas fileiras.

— Realmente tive uma proposta nesse genero do Palestra, mas isso é uma questão para estudo e que talvez só me conviesse se pudesse trazer minha familia. Sòzinho, não viria nunca.

— Mas viria como technico.

— Sim e não. O convite foi para que viesse correr mas, naturalmente, uma vez nelle, auxiliaria a direcção technica na formação dos elementos novos.

Approximava-se a hora da partida e tivemos que terminar a nossa conversa com o sympathico campeão, embalados ainda pela dulcissima esperança de que ainda o tenhamos correndo em nossas pistas e concorrendo com os seus grandes ensinamentos para o progresso e melhoramento da classe de novos athletas.

UM GOLPE CONTRA A C.B.D.

A CREAÇÃO DE UMA ENTIDADE DIRECTORA NO NORTE

As entidades dirigentes dos sports nos Estados do Norte, em sua quasi maioria, estão grandemente desgotosas com a C. B. D., pois allegam, ao que julgamos sem razões ponderaveis, que a nossa entidade maxima se mostra uma verdadeira madrasta para com elles, preterindo os seus interesses para olhar com olhos complacentes as entidades sportivas dos Estados do Sul.

Querendo dar uma nova feição ao sport do norte do paiz, as entidades sportivas nortistas, com o apoio da imprensa local, estão cogitando da fundação da Confederação do Norte, e caso isso se verificasse a C. B. D., realmente soffrerá um profundo golpe que abalará a sua existencia, pois, ver-se-ia privada, de uma hora para outra, do concurso das entidades da Bahia ao Acre.

Chamamos, portanto, a attenção dos dirigentes da C. B. D. para a trama que está sendo feita contra os seus interesses e que tomou vulto com a realização dos ultimos jogos do actual 9º Campeonato Brasileiro de Football, jogos esses que trouxeram innumeras contrariedades aos seus participantes, como a nossa C. B. D. não deve ignorar. As delegações não dispuzeram de todo o conforto que se fazia preciso; os componentes das selecções não dispuzeram quasi de descanso, e seleccionados houve que tiveram de jogar no mesmo dia da chegada ao local da partida, contra adversarios fortes e relativamente mais descansados e preparados para a luta. Taes allegações são feitas nos diversos orgãos da imprensa do norte do paiz, não attendendo os que se dizem prejudicados, a que a C. B. D. se acha empenhada em séria luta pela defesa do sport nacional.

Urge, pois, que a C. B. D. desfaça quanto antes a má impressão deixada no animo daquelles leaes e decididos sportmen da nossa terra, muitos dos quaes desilludidos pelo amargor dos revezes, — proporcionando-lhes ainda outros beneficios, pois, só assim conseguirá annullar a scisão que está para se verificar em seu seio mórmente agora que já ha uma outra no sul do paiz, motivada pelo advento do profissionalismo.

A C. B. D. deve procurar activar o intercambio sportivo entre os diversos Estados do norte, fazendo com que os seus quadros e as suas selecções se movimentem mais a meudo e deve mesmo proporcionar-lhes o ensejo de viagens frequentes ao sul, para que os diversos sportsmen das regiões brasileira se tornem conhecidos e amigos, para o maior aperfeiçoamento do football e dos outros ramos de sports por elles praticados.

A estréa dos teams do Vasco e S. Paulo

UMA PARTIDA EM 11 E OUTRA EM 18 DE MARÇO

Ficou definitivamente assentado que o Vasco enfrentará o São Paulo no dia 11, em São Januario, e no dia 18, em São Paulo, retribuindo a visita do vice-campeão paulista e

Domingos

interestadual. Ainda não se sabe ao certo se o Vasco estreará o seu quadro no dia 4 de março. O Palestra Italia concedeu licença aos seus jogadores até o dia 1º e o sr. Pedro Baldassari declarou, officialmente, que o campeão não viria ao Rio em principio de março, sendo assim o Vasco só estreará o seu quadro no dia 11.

O primeiro ensaio dos camisas pretas deixou funda impressão no espirito dos technicos.

O Vasco só fez tres modificações em seu quadro de 33, mas tres modificações com tres "cracks" excepcionaes: Domingos, Leonidas e Gradim.

O São Paulo aproveitará a sua vinda ao Rio no dia 11 para enfrentar o Flamengo a 13, em um match nocturno, cujas negociações foram terminadas.

O America, de Recife, se prepara

O campeão recifense do Centenario, desejando melhorar os quadros, contractou os serviços de um technico paulista para instruir os seus players.

A primeira providencia tomada foi a acquisição de um novo centro-medio, José Fulner, ha pouco chegado do S. Paulo e que já tem treinado na sua posição, com excellentes resultados.

Ao que parece o America pretende renovar este anno o seu feito de 1922.

O Conselho Supremo da Liga Carioca de Athletismo vae se reunir

O presidente do Conselho Director da Liga Carioca de Athletismo, na forma dos estatutos convoca para uma reunião amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 16 horas, na séde da Liga os srs. drs. Ary Azevedo Franco, Teixeira de Lemos e Affonso de Castro, membros do conselho supremo.

Em tempo de guerra

Uma certidão fornecida pela Liga Carioca e o addendo feito pela entidade capichaba ao seu recurso na C. B. D.

Em defesa dos interesses da Liga Sportiva Espirito Santense, esteve hontem á tarde, na séde da Confederação Brasileira de Desportos, o sr. Alfredo Sarlo, chefe e technico da delegação capichaba, que ali foi levar um addendo ao recurso da referida entidade, instruido por uma certidão passada pela Liga Carioca de Football, na qual se verifica que os jogadores Euclydes Barbosa (Jahú), Laurentino de Mello, Antonio Munhoz, Carlos Ventura, Antonio Francisco da Costa (Mamede) e Paschoal Martins Marino, tomaram parte em varios jogos profissionaes, pelo Corinthians e outros clubs paulistas, alguns mesmo até o dia 10 de dezembro do anno findo.

O addendo do recurso apresentado pela entidade capichaba está redigido nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1934. — Exmo. sr. presidente da Confederação Brasileira de Desportos. — Rio de Janeiro.

A Liga Sportiva Espirito Santense, tendo protestado contra a inclusão de elementos profissionaes na equipe representativa da Federação Paulista de Football, na partida semi-final, em disputa do 9º Campeonato Brasileiro de Football de amadores, vem pedir a v. excia. juntada ao referido recurso da presente certidão que provará exuberantemente o que allegou.

Assim, fica provado haver a Federação Paulista de Football infringido as leis do amadorismo.

Demonstrada de modo iniludivel a culpabilidade da entidade dirigente do amadorismo na brava terra bandeirante, esperam a Liga Sportiva Espirito Santense e o povo capichaba que, para decoro do sport sejam os paulistas desclassificados, e determinada a data para que a representação do Espirito Santo possa enfrentar a gloriosa esquadra bahiana em disputa do titulo de Campeão Brasileiro de Football de amador em 1933.

E porque a Liga Sportiva Espirito Santense não póde em absoluto por em duvida a lealdade, a sinceridade e o respeito á lei dos dirigentes da Confederação em tão grave circumstancia da vida sportiva do paiz, aguarda o sereno pronunciamento desse collendo Conselho de Administração, na certeza de que lhe será feita a necessaria justiça para moralidade do sport nacional e maior prestigio da Confederação Brasileira de Desportos, a que temos prestado sempre o leal e decidido apoio.

Reitero a v. excia. os meus protestos de elevada estima e consideração extensivos aos demais illustres membros dessa Confederação. — Cordeaes saudações. — (a.) Alfredo Sarlo, delegado e director da L. S. E. S."

Muito embora reconheçamos a defesa do advogado da Liga Sportiva Espirito Santense, quer parecer a O JORNAL, que a C. B. D. não póde dar despacho favoravelmente á sua pretensão, por dois motivos, aliás, muito fortes, que são: o primeiro, que a A. P. E. A. e os seus clubs filiados, não sendo entidades reconhecidas, qualquer jogador que nelles actue, póde perfeitamente jogar nas entidades filiadas á C. B. D., sem nenhum inconveniente, e, segundo, com a reforma dos Estatutos da C. B. D., as entidades filiadas têm a faculdade de superintender e dirigir quadros amadores e profissionaes, dependendo unicamente da sua vontade, superintendel-os ou não.

Fundação do Syndicato de Jogadores Profissionaes

MARCADA PARA HOJE UMA REUNIÃO, A'S 17 HORAS, NA SE'DE DA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Verificar-se-á, hoje, ás 17 horas, a reunião de fundação do Syndicato de Profissionaes de Football, devendo comparecer á mesma elevado numero de jogadores que adheriram ao movimento.

Falará, por occasião da reunião, o sr. Solon Ribeiro, que dirá algumas palavras sobre o concurso que vem prestando á iniciativa, propondo uma medida definitiva sobre a fundação desta instituição, que vem visar unicamente o bem desta novel classe, sem, entretanto, ferir de leve a harmonia e disciplina reinante entre os jogadores e seus respectivos clubs.

Para esta reunião, Solon Ribeiro, em nome dos drs. Amado Benigno, Adamastor Lima e doutora Maria Chaves, convida a todos os chronistas desportivos para collaborarem com os jogadores na organização de seu syndicato de classe.

O convite é feito a todos os jogadores profissionaes, aguardando o sr. Solon Ribeiro o comparecimento pontual dos mesmos na séde da Associação de Chronistas Desportivos, á rua Chile, 21, segundo andar, ás 17 horas.

O 20.º anniversario do Santa Cruz

O Santa Cruz, o valoroso tricolor pernambucano, tri-campeão do Estado, realizou em sua séde, á rua da Aurora, em Recife, no dia 3 do corrente, uma grande sessão magna para commemorar a passagem do seu 20º. anniversario de fundação.

Foi uma festa de cordialidade, á qual compareceram os directores da Federação Pernambucana de Desportos, representantes dos clubs congeneres, da Associação de Chronistas e da embaixada da Associação Desportiva Cearense.

Ao "champagne" foram trocados varios e amistosos brindes.

O embarque do sr. Alfredo Sarlo para São Paulo

Tendo cumprido a missão que o trouxe a esta capital, a de defesa da entidade que dirige, partiu hontem, pelo segundo nocturno, para S. Paulo, o sr. Alfredo Sarlo, chefe e technico da delegação da Liga Sportiva Espirito-santense, que ali vae ver se consegue da A. P. E. A. as provas materiaes de que necessita de terem jogadores profissionaes emprestado o seu concurso á representação da Federação Paulista de Football.

Vamos ver se a entidade profissionalista de São Paulo age em parallelo com a sua congenere do Rio, fornecendo confirmações a pessoas estranhas aos seus clubs filiados.

A creação do Departamento Autonomo de Basketball da C. B. D.

Com os mesmos intuitos da reunião de hontem, e querendo prevenir qualquer golpe que redundar em seu enfraquecimento, sem beneficio do sport, realizar-se-á, hoje, ás 17 horas, na séde da Confederação Brasileira de Desportos, uma outra reunião para dar creação ao Departamento Autonomo de Basketball, para a qual estão convocados os seguintes senhores: Eduardo Trindade (Maranhão), Lourival D. Pereira (AMEA), Alvaro Dalty Figueiredo (Amazonas), Samuel de Oliveira Filho (Federação Paulista de Bola ao Cesto), Tenente José Gay Cunha (L. M. Rio Grande), Armando de Lima Cabral (L. Sportiva Espirito Santo), Ivan Freitas (Bahia).

O SPORT EM MINAS

POÇOS DE CALDAS POSSUE UM CLUB MODERNO

As installações do Country Club de Poços de Caldas

Mercê da gentileza do prefeito de Poços de Caldas, os jornalistas de S. Paulo tiveram opportunidade de conhecer o Country Club, sociedade sportiva daquella cidade.

Essa Associação, apesar de estar localizada num centro onde apenas o football é o sport conhecido, possue installações das mais modernas, como seja, campo de golf, quadras de tennis e basket-ball e uma explendida piscina. Esta, que reune todos os requisitos da technica moderna, possue detalhes architetonicos dos mais bellos, como o leitor poderá observar pelo cliché que illustra estas linhas.

A directoria do Country Club, da qual fazem parte sportistas de valor como Prado Junior, Alves de Lima e outros, pretende, ainda neste verão, realizar uma grande festa natatoria, com o concurso dos mais famosos "nageurs" de São Paulo e do Rio. Ao que estamos informados, vão ser convidados os nadadores da Liga da Marinha, AMEA e Federação Paulista.

Na gravura referida, nota-se no alto a séde do Country Club, vendo-se tambem duas quadras de lawn-tennis, onde actualmente estão se exercitando varios campeões paulistas, em férias em Poços de Caldas.

O ADVENTO DOS DEPARTAMENTOS AUTONOMOS NO SEIO DA C. B. D.

A importante reunião de hontem, na entidade directora dos sports nacionaes

A mesa que presidiu a installação do Departamento Autonomo de Tennis da C.B.D.

Sob a presidencia do sr. Celio de Barros e com a assistencia do sr. Luiz Aranha, reuniram-se, hontem, na séde da C. B. D., os seguintes representantes de entidades filiadas: srs. Carlos Martins da Rocha (Federação Catharinense), João Gomes (Federação Paulista), João Collares Moreira (Liga Pernambucana), Mario Leite Sohenique (Rio Grande), Ivan Freitas (Liga Bahiana) e Augusto Helvas Otero (Alagoas) e o do Rio de Janeiro, para tratar da fundação do Departamento Autonomo de Tennis, afim de que o aristocratico sport, que já adquiriu um notavel desenvolvimento no Brasil, possa ser tratado com o carinho que se faz necessario.

Como os nossos leitores não ignoram, muitas têm sido as tentativas ultimamente realizadas para se levar a effeito a emancipação dos diversos sports que são cultivados no Brasil, mas cumpre salientar que muitos delles ainda não dispõem dos elementos indispensaveis para viver vida propria e effectivada aquella emancipação, nenhum beneficio viria trazer ao respectivo sport, sómente lhe acarretando um enfraquecimento das forças vitaes da nossa entidade maxima.

E' que muitas dessas tentativas tinham côr politica.

Reconhecendo a verdade atrás enunciada e verificando, por outro lado, que o progresso sportivo do Brasil está exigindo uma secção dentro da propria entidade, na qual se trate exclusivamente de cada ramo de sport, recebendo directamente os beneficios que lhe possa proporcionar um outro sport correlato, a C. B. D. levou a effeito, hontem, a reunião de que vimos tratando para a creação do Departamento Autonomo de Tennis.

O secretario da C. B. D. usou da palavra para historiar a questão e mostrar a finalidade da reunião que se effectuava. A sua opinião encontrou éco no seio dos representantes das entidades ali presentes, as quaes se manifestaram inteiramente de accordo.

Para dirigir o Departamento Autonomo de Tennis, que foi creado com a approvação de todos, foram eleitos os seguintes sportsmen:

Effectivos — Srs. Erasmo Assumpção, Adolpho Rheingtanz, Herbert Filgueiras, Paulo da Silva Costa, Eurico de Mello Brandão e Mario Schmidt.

Supplentes — 1º: José Duarte Pinto, 2º: Godofredo Menezes, 3º: Djalma de Vincenzi.

Ficou deliberado que o Departamento Autonomo reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por mez, em dia que será opportunamente designado.

Antes de ser encerrada a reunião, foi approvado um voto de congratulações com o presidente da Federação Pernambucana de Desportos, sr. Renato Silveira, que se achava presente aos trabalhos.

Informações dos Estados

BAHIA

O POLICIAMENTO NO CARNAVAL

S. SALVADOR, 17 — O jornal opposicionista "O Imparcial", apreciando o policiamento da nossa capital durante o Carnaval diz: "O serviço montado pela policia com o fim de garantir a ordem mais completa durante os festejos do Carnaval, está a merecer os mais francos louvores da população, distinguindo-se pelas medidas preventivas de grande effeito, a prudencia, a calma, e sobretudo, a absoluta isenção demonstrada pelas autoridades no desempenho das suas funcções".

O CAFE' BAHIANO

BAHIA, fevereiro (Do correspondente) — "Tratando da exportação do café bahiano, um matutino diz: "A Bahia produz excellente café. Enviada á praça de Nova York uma partida de 27 mil saccos, o referido producto teve a melhor acceitação. Outros productos, como o cacáo, a cera de carnaúba e a mamona, têm obtido boa cotação. Anima-se o nosso commercio exportador deante do que acaba de verificar-se no grande mercado norte-americano, com relação aos productos acima. Os productores hão de comprehender a conveniencia da adopção de processos modernos, de beneficiamento da producção exportavel si os entraves verificados no desenvolvimento das actividades creadoras da Bahia forem removidos. Temos possibilidades magnificas no tocante á agricultura e ao commercio. Igualmente. Falta-nos espirito emprehendedor bem como a necessaria coordenação de esforços em beneficio do que mourejam, quer na lavoura, quer nas industrias e no commercio".

UMA PEPITA DE OURO DE 450 GRAMMAS

BAHIA, fevereiro (Do correspondente) — A chegada dos engenheiros Manoel Barbosa e Gentil Barbosa, no municipio de Gamedeiro do Aussuruá, a florescente zona, onde existe ouro, de cujas minas aquelles são concessionarios, constituiu motivo para que fosse transmittido ao Interventor o seguinte telegramma: "Sr. Interventor federal — Bahia — Nós, representantes laboriosos povo Aussuruá, satisfeitos pela chegada, a este municipio, de vossos enviados, engenheiros Manoel Barbosa e Gentil Barbosa, concessionarios das Minas do Aussuruá, levamos ao conhecimento vossencia o verdadeiro contentamento de toda a população, que confia no vosso espirito patriotico, continuando a incentivar tão nobre idéa, para a felicidade de nossa Bahia, a felicidade de nós todos. Acabamos de solicitar ao nosso ministro Juarez uma estação telegraphica para Santo Ignacio, para cuja idéa esperamos vossa intervenção directa, pelo que muito grato ficaremos. Octaviano Barretto pegou esta semana, uma pepita de ouro, com 450 grammas, e outras menores. Saudações. (a.) — Renovato Barretto — João Barretto, prefeito."

AMOSTRAS DE CAFE' BAHIANO ENVIADAS PARA NOVA YORK

BAHIA, fevereiro (Do correspondente) — Por iniciativa da "Bolsa de Mercadorias da Bahia", juntamente com o Interventor federal e o secretario da Agricultura do Estado, foram remettidas amostras do cafés da Bahia para serem classificadas na Bolsa de Nova York, sendo as mesmas classificadas como iguaes aos typos admittidos naquella Bolsa, estando já a Bahia experimentando os seus beneficos resultados, pois já foram exportadas, a semana passada, para a America do Norte, 27.000 saccas com café em um só vapor. Interessante é verificar que quasi toda a nossa producção de café era exportada para a Europa, e hoje já podemos contar com a America do Norte, um dos nossos melhores clientes de cacau, e que tem possibilidade para nos comprar todo o café que a Bahia produz. E com aquelle embarque de 27.000 saccas de café o mercado continua a subir, não só na Bolsa de Nova York como aqui, na Bahia.

A CONSTRUCÇÃO DO EDIFICIO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

BAHIA, fevereiro (Do correspondente) — Termina no dia 20 do corrente a concorrencia para a construcção do novo edificio dos Correios e Telegraphos. Sabemos que a planta como está feita não preenche as necessidades da Bahia, occupando o novo edificio uma area menor do que a occupada pelo actual edificio, ficando ainda no lado 6 lotes de terrenos que fatalmente serão vendidos, quando a planta devia abranger todos os lotes do quarteirão. Ha, entretanto confiança dos bahianos no Ministro José Americo que certamente mandará suspender a concorrencia e verificar a planta approvada e os lotes dos terrenos que foram desprezados.

Atropelada por automovel

Foi soccorrida, hontem, pela Assistencia Municipal e, em seguida, internada no Hospital do Prompto Soccorro, a viuva Maria da Conceição, de 46 annos de idade e residente á rua Rocha Miranda n. 22.

A victima, que soffreu ferimentos na cabeça, foi atropelada quando tentava atravessar a rua S. Francisco Xavier.

ACTIVIDADES ESCOLARES

O C. N. E. approva o novo projecto de regulamentação para equiparação das Universidades Estaduaes e Livres equiparadas

Outras deliberações

O ministro Washington Pires presidiu a sessão de hontem do Conselho Nacional de Educação.

O expediente foi aberto com a leitura do novo projecto de regulamentação do artigo 3 do decreto 19.851, de 11 de abril de 1931, na parte relativa ás Universidades estaduaes e Livres Equiparadas.

Este projecto foi elaborado por uma commissão especial, composta pelos professores Candido de Oliveira Filho, Cezario Andrade, Samuel Libani, Guerra Blessman e Theodoro Ramos.

O Conselho approvou na integra o novo codigo, devendo amanhã subir para sancção do chefe do Governo Provisorio.

A seguir, o conselheiro Carneiro Felippe relatou as irregularidades soffridas nas matriculas de varios candidatos, que ingressaram em nossas escolas superiores com certificados do Curso Superior de Preparatorios.

Este estabelecimento não está sujeito á inspecção permanente, não é reconhecido officialmente, constando de seus archivos, para validação de seus certificados, somente uma portaria do ministro da Justiça, achando possivel a sua equiparação.

Em vista de ter o Conselho negado a officialização de seus certificados, foi pedido o cancellamento da matricula de diversos academicos e mesmo a annullação de alguns diplomas.

Foi sanccionada pelo Conselho a idéa da Superintendencia do Ensino Superior orientar o regimen alimentar dos internatos sob fiscalização official.

O Gymnasio Bittencourt Silva e o Collegio Madre Cabrini vão receber inspecção permanente.

Encerrado o expediente, o ministro convocou nova reunião para hoje, á hora do costume.

ELABORADO PELA COMMISSÃO ESPECIAL O PROJECTO DE AUTONOMIA DA UNIVERSIDADE

Afim de resolverem o problema da autonomia da Universidade do Rio de Janeiro e creação do respectivo patrimonio, reuniram-se, hontem, na Reitoria, sob a presidencia do reitor, professor Candido de Oliveira Filho, os directores dos institutos universitarios, professores Eduardo Rabello, da Faculdade de Medicina; Raul Pederneiras, da Faculdade de Direito, Lima e Silva, da Escola Polytechnica; Guilherme Fontainha, do Instituto Nacional de Musica; Archimedes Memoria, da Escola Nacional de Bellas Artes; Gastão Gomes, da Escola de Minas; Henrique Carpenter, da Faculdade de Odontologia e o professor da Escola Polytechnica, Azevedo Amaral, relator do projecto.

Essa commissão, constituida de accordo com os desejos do ministro da Educação e com a nova orientação a ser dada á Universidade, discutiu largamente todos os dispositivos do projecto, que é longo e trata da autonomia relativa considerada nos seus pontos de vista didacticos, administrativo e financeiro.

Ficará a Universidade com a faculdade de organizar os programmas de ensino e desembaraçada de certas formalidades burocraticas e economicas ligadas á Secretaria de Estado.

O plano define as attribuições do reitor e dos membros do Conselho Universitario, e estuda a constituição dos bens patrimoniaes.

O projecto, depois de receber algumas emendas, foi approvado, e vae ser levado ao plenario, na sessão do Conselho Universitario, a realizar-se no dia 3 de março proximo, sendo, após, submettido ao governo.

Collegio Brasil

Terão inicio no dia 21, ás 19 horas, as provas oraes para os exames de habilitação, devendo funccionar diariamente todas as turmas da 3.ª e 4.ª séries.

Estão abertas até o dia 15 de março proximo as matriculas para os cursos Secundarios, Admissão, Primario e Infantil — no internato e no externato.

As guias de transferencias para mudança de collegios fiscalisados só podem ser dadas até o dia 14 de março proximo.

Collegio Americano

Deverão realizar-se na corrente quinzena de fevereiro os exames de Admissão ao curso secundario, no Collegio Americano.

Os candidatos e pretendentes a esses exames serão diariamente attendidos, tanto na séde do educandario como na sua succursal.

Collegio Sylvio Leite

Realizam-se brevemente no Collegio Sylvio Leite os exames de segunda época. Para esse fim está funccionando no collegio um curso rapido de preparação e revisão, que poderá ser frequentado não só por alumnos como por candidatos transferidos de outros collegios. Os interessados e pretendentes a esses exames, bem como aos de admissão a realizarem-se nesta quinzena, poderão ser attendidos tanto no externato como no novo internato.

Gymnasio Vera Cruz

Continuam na secretaria do Gymnasio Vera-Cruz abertas as matriculas para os cursos secundario, admissão, primario, commercial e jardim da infancia.

Dentro em breve serão tambem reiniciadas as aulas de gymnastica e canto orpheonico para todos os cursos.

Escola Secundaria Technica "Amaro Cavalcanti"

Requerimentos de inscripção ao Concurso de admissão

Deferidos em 19-2-1934 — Alvaro Rebello, Antonio Neder, Cybele Simões Ricardo, Clelia de Magalhães, Consuelo Ruiz, Dulce de Niemeyer Barriera, Dulce Teixeira Soares, Genuino Vieira da Cunha, Helena Campos, Helena Grivatt, Helena Magdalena de Menescal, Irene de Mendonça Motta, José Moysés de Almeida, Maria Angela Cascão, Maria Josephina Camacho, Marina de Mello Rossi, Nilza Teixeira Soares, Ondina Zagaglia, Raphael Amadeu, Yara Menezes Gondim, Yolanda de Figueiredo, Sylvia Machado.

Compareçam á Escola para esclarecimentos — Antonio Braz, Antonio Fernando Rocha Salgado, Augusto Danton, Auracy Vidal, Celeste dos Reis, Carmen Tavares, Dulce Pereira da Costa, Elza Esther Harief, Fernanda dos Santos, Helio Vianna Genofre, Heloisa Leonie Moya, Léda das Neves Lyra, Lydia Amparo Martins Motta, Maria Helena Marques, Maria Corrêa Coelho, Murillo Vieira do Couto Luz, Odette Corrêa Camara, Odette Marun, Renato do Couto Luz, Rubem Rodrigues Santos, Tullio Santos e Vera Pereira da Costa.

Requerimentos de renovação de Matricula

Deferidos em 19-2-1934:

Antonio Esteves de Mattos, Celsina Pereira, Clyea Zilbermann Ecyla Bandeira da Costa, Elliette Dutra Galhanone, Elvira de Carvalho, Gildo Ettore Accarino, Helena Fonseca da Cruz, Iracema Rodrigues d'Avilla, Irany Gouvêa, José Teixeira Alves, Lucy Guimarães de Almeida, Maria de Lourdes Long, Maria Nazareth Santos, Nadyr Ferreira Barbosa, Nadyr Madeira, Neusa de Oliveira, Rosa Amelia Dias Neves, Sergio Geraldo Teixeira, Yvette Von Lasperg Cardoso.

Completem os sellos nos documentos — Alvaro Vieira Coelho, Annita Fabian, Arcy Vieira de Andrade, Benedicta Teixeira de Queiroz, Cyro Moura, Hilda Margulis, Hortencia Vieira da Cunha, Paulina Herbst.

Compareçam á Escola para esclarecimentos — Carmen Rivera, Maria de Lourdes de Oliveira, Yolanda Teixeira.

Collegio Pedro II

EXTERNATO

Chamada para o dia 22 de fevereiro (quinta-feira)

2a época — Alumnos do Collegio — 5ª série:

Historia Natural (escripta e oral) — Sala 23, ás 14 horas.

Commissão examinadora — A. Periassu', L. de Castro e E. Paiva Marreca. Deverá comparecer o alumno n. 441.

Exames de adaptação ao curso secundario:

Provas escriptas e oraes.

Geographia — Sala 15, ás 14 horas.

Commissão examinadora — H. Sylvestre, O. Reis e J. C. Raja Gabaglia.

Deverão comparecer os candidatos de ns. 8807 — 8808 (arts. 29 e 30 do decreto 21.241, de 4-4-933).

Chimica — Sala 11, ás 14 horas.

Commissão examinadora — G. Sumner, L. Pinheiro Guimarães e A. Fróes. Supplente — E. Passos Simas Filho.

Deverá comparecer o candidato de n. 8805 (art. 29 do decreto 21.241, de 4-4-932).

Exames de habilitação, de accôrdo com o art. 100 do decreto 21.241, de 4-4-932:

Candidatos estranhos — Habilitação á 3ª série:

Geographia (escripta) — Sala 3, ás 14 horas.

Commissão examinadora: A. S. Paulo, H. Segadas Vianna e M. Dourado.

Deverão comparecer os candidatos de numeros: 1970 — 8669 — 8670 — 8806 — 8809 — 8810 — 8811.

Sciencias physicas e naturaes — (oral) — Sala 20, ás 18 1|2 horas.

Commissão examinadora — F. Castro Menezes, N. Bethlem e L. de Castro.

Deverão comparecer os candidatos de numeros:

541	547	548	589	8657	8658
8659	8660	8661	8662	8663	8664
8665	8666	8667	8668	8671	8672
8674	8675	8676	8677	8678	8679
8681	8683	8684	8685	8686	8687

Habilitação á 4ª série:

Historia Natural (oral) — Sala 23, ás 18 1|2 horas.

Commissão examinadora — W. Potch, H. Sylvestre e A. Periassu'.

Deverão comparecer os candidatos de ns. 8673 — 8682 — 8698 — 8729 — 8712 — 8720.

Alumnos do Collegio (3º turno):

Habilitação á 3ª série:

Mathematica (oral) — Sala 5, ás 18 1|2 horas.

Commissão examinadora — C. Thiré, C. Pinto e A. Cesario Alvim.

Deverão comparecer os alumnos de numeros:

1942	1944	1945	1946	1947	1948
1950	1951	1952	1957	1958	1959
1960	1961	1962	1963	1965	1966
1967	8767	8768	8769	8771	8773
8777	8778	8779	8783	8786	

Historia da Civilização (oral) — Sala 27, ás 18 1|2 horas.

Commissão examinadora — J. B. Mello e Souza, O. Przewodovsky e R. Accioly.

Deverão comparecer os alumnos de numeros:

1944	1945	1946	1947	1948	1950
1951	1952	1957	1958	1959	1960
1961	1962	1963	1965	1966	1967
8767	8768	8769	8771	8773	8777
8778	8779	8783	8786		

Portuguez (oral) — Sala 3, ás 18 1|2 horas.

Commissão examinadora — Q. do Valle, E. Ella e O. Cunha.

Deverão comparecer os alumnos de numeros:

542	550	588	595	596	597
m. 1867	1903	194	1905	1908	1910
1911	1912	1913	1914	1916	1917
1918	1919	1920	1925	1926	1927
1928	1929	1933	1935	1939	1940

Habilitação á 3ª serie

Geographia (oral) — Sala 7, ás 18 e meia horas.

Commissão examinadora: A. S. Paulo, H. Segadas Vianna e M. Dourado.

Deverão comparecer os alumnos de numeros:

542 — 550 — 588 — 595 — 596 — 597 — 1867 — 1903 — 1904 — 1905 — 1908 — 1910 — 1911 — 1912 — 1913 — 1914 — 1916 — 1917 — 1918 — 1919 — 1920 — 1925 — 1926 — 1227 — 1928 — 1929 — 1933 — 1935 — 1940.

Habilitação á 4ª serie

Chimica (oral) — Sala 11 — A's 18 e meia horas

Commissão examinadora — Pedro do Coutto, M. da Gloria Mosa e A. Fróes.

Deverão comparecer os alumnos de numeros:

539 — 544 — 545 — 589 — 593 — 598 — 00 — 1811 — 1901 — 1902 — 1960 — 1907 — 1915 — 1921 — 922 — 1923 — 1938 — 1924 e 590.

Fisica (oral) — Sala 15, ás 18 e meia horas.

Commissão examinadora — G. Sunner, Mario de Souza e Mario de Carvalho.

Deverão comparecer os alumnos de numeros:

539 — 544 — 545 — 589 — 590 — 593 — 600 — 1811 — 1901 — 1902 — 1906 — 1907 — 1915 — 1921 — 1922 — 1923 — 1924 e 1930.

Habilitação á 5ª serie

Historia Natural (oral) — Sala 23, ás 18 e meia horas

Commissão examinadora — W. Potsch, H. Silvestre e A. Perissé.

Deverão comparecer os alumnos de numeros:

540 — 1909 — 8764 — 543 — 587 — 691 — 594 — 599 — 1943 — 1949 — 1968 — 1969 — 8787 — 8790.

EXTERNATO

Inscripção para os exames de admissão á primeira serie do curso secundario

A Secretaria, de ordem do sr. director, communica aos interessados que termina, hoje, ás deezseis horas, a prorogação de prazo concedida pelo sr. director, para entrega dos pedidos de inscripção nos exames de admissão á primeira série do curso secundario.

Outrosim, previne que os referidos exames terão inicio no proximo dia 23, sexta-feira, ás oito horas, com as provas escriptas de Portuguez e Arithmetica.

A chamada dos candidatos será feita pelo numero que tomarem nas respectivas inscripções.

Exames de verificação de idade mental para os candidatos ao exame de admissão menores de onze annos

Esse exame será realizado hoje, ás 16 horas, devendo comparecer todos os candidatos inscriptos.

Realizam-se, hoje, quarta-feira, as seguintes provas escriptas de exames de admissão e de segunda época, devendo comparecer todos os candidatos inscriptos nas respectivas disciplinas.

Academia de Commercio

CURSO DIURNO

Admissão — A's 13 horas — Arithmetica.

Segundo anno Propedeutico — A's 13 horas — Chorographia.

CURSO NOCTURNO

Admissão — A's 20 horas — Geographia.

Segundo anno de Perito Contador — A's 20 horas — Contabilidade Mercantil.

Quarto anno do Curso Geral — A's 20 horas — Contabilidade Bancaria e de Seguros.

Recebem-se novas inscripções para o exame de admissão ao primeiro anno do Curso Propedeutico.

MATRICULAS — Estão abertas as matriculas de todas as series e cursos, até 28 do corrente.

Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro

as matriculas no curso superior de administração e finanças, mantido pela Faculdade e fiscalizado pelo governo federal.

Poderão obter matricula os contadores actuarios, graduados e bachareis em sciencias commerciaes, diplomados por estabelecimentos officializados.

ENSINO PRIMARIO

Communicam-nos do Departamento de Educação que a Escola Machado de Assis, do bairro de Santa Thereza, vae funccionar á rua Aurea, 6, naquelle bairro, devendo a matricula na referida escola estar aberta no inicio do anno lectivo.

VIDA DOS CAMPOS

BIBLIOGRAPHIA

MANUAL DE CITRICULTURA — Doenças — Pragas e Tratamentos — Por A. Bittencourt, J. Pinto da Fonseca e Mario Autuori, vol. 212 pags., illustradas — Edição Chacaras e Quintaes — S. Paulo — 1933.

O presente volume vem completar a obra "Manual de Citricultura", cuja primeira parte foi escripta com notavel saber pelo dr. Navarro de Andrade.

Possuem agora os citricultores um guia seguro sobre a cultura da laranjeira, suas doenças e inimigos.

A obra em conjuncto representa uma das melhores contribuições que já se escreveram no Brasil sobre fruticultura.

A parte referente as diversas molestias da laranja tem o desenvolvimento necessario e satisfaz de forma completa aos cultivadores de citrus, que como os viticultores, precisam estar sempre alerta com as doenças e inimigos das suas culturas.

A parte referente ás pragas merece os mais francos elogios. Está alli compendiado com minucia e clareza tudo que não pode ignorar o citricultor no dominio dos inimigos das frutas citricas.

Digna de especial referencia são as numerosas e nitidas gravuras na sua maioria constituida de desenhos primorosos representando aspectos de plantas doentes e numerosos insectos.

Trabalho escripto por tres especialistas não poderia deixar de se apresentar como o vemos.

E' mesmo por sair de fonte tão autorizada que adduzimos aqui ligeiro reparo.

Gostariamos de ver mais desenvolvida, na parte phytopathologica, o comportamento das varias doenças em nosso meio, como talvez o autor já pudesse fazel-o com os os elementos que dispõe e que em parte fez.

Afóra este ponto, permitta o autor umas impertinencias no que se refere á terminologia.

Tratando da doença que Fawcett designou por "psorosis", diz o nosso phytopathologista, que a traduziu por "porose". Isto naturalmente não se chama traduzir e sim despojar uma palavra de seus elementos intelligiveis, constituido pela forma ethymologica e apresental-a como um ser abstruso e sem significação, aggravado ainda pela existencia da mesma palavra com um sentido definido nos dominios da botanica.

Na medicina humana psoriase é a denominação duma molestia que produz escamações na pelle e é deste mesmo ethymo grego que Fawcett procurou cunhar o novo vocabulo.

Julgamos assim que a "traducção" para sorose não deve ter acolhimento.

Posto que sarna ou verrugose seja uma denominação já em curso para designar a doença determinada pelo "Sphaceloma fawcettii", "var. viscosa", ella não deveria ser preferida á bostela, o que aliás foi preconizado por E. Rangel.

Quanto á designação de fungos entomogenos tive já ensejo de escrever no volume "Doenças e Inimigos das Fruteiras", as seguintes considerações, que não nos parecem desarrazoadas.

Entomologos e phytopathologistas escreviamos nós, chamam a estes fungos entomophytos, entomogenos, entomophilos e entomophagos. Os elementos gregos que entram na formação destas palavras, significando respectivamente "planta", "gerar", "amigo", "comer", não dão a idéa precisa da acção deste fungo.

Propunhamos, pois, a designação de entomophthonico. A raiz "phth", significando consumir, é a mesma que formou a palavra tysica, graphada outr'ora phthisica e ainda apparece hoje no francez "phthisie" e seus derivados.

Accresce que a familia dos fungos que parasitam insectos é denominada Entomophthoracea.

Estes reparos, que em nada empana mo valor real do trabalho em apreciação, faço-os porque se trata da obra de mestres que desejavamos vel-a o mais proximo possivel da perfeição, nunca attingida, aliás, por trabalho humano.

A questão da terminologia deve merecer attenção, tanto mais quando o assumpto é tratado por um mestre que terá seguidores.

São estes pequenos reparos feitos no correr da primeira leitura da segunda parte do "Manual de Citricultura", obra de grandes meritos e de prestante utilidade para os cultivadores do citrus no Brasil.

E. S.

CORRESPONDENCIA

PRAGA DAS LARANJEIRAS

F. Accioli Pires, do Rio, escreve-nos:

"Tenho em meu quintal, aqui na cidade, alguns pés de laranjeiras, limas e limoeiros que estão accommettidos de uma molestia parasitaria, para a qual tenho applicado pulverizações de Flit, obtendo apparente, ou nenhuma melhora. Não sabendo claramente os ingredientes de que se compõe a formula daquelle insecticida, tenho receios de que, applicando-o mais vezes venha acarretar, talvez, algum inconveniente, com tal applicação para as minhas laranjeiras, que muito trabalho e cuidados me deram, desde a eclosão da semente até agora, que estão pegadas de fructos. Os limoeiros, pouco a pouco, seccando-se-lhes os galhos, mirrando-se as suas folhas, tão cheias de vida, então, pela praga impenitente, vieram afinal, a morrer.

Tenho acompanhado as sabias e doutas lições de quem com grande cultura dirige a "Vida dos Campos".

Para a minha consulta não ser vaga, remetto nas dobras desta uma folha de laranjeira, em que, a olhos nús, se vêem imfinidades de insectos alvissimos envolvendo-a. E' este triste quadro que presencio todos os dias, com pesar, e no qual vejo naufragados todos os meus esforços."

RESPOSTA: — Recebemos o material enviado. Trata-se de coccideos. Para não perder tempo com a identificação do parasito, que parece ser o Pseudococcus citri (Risso), aconselho proceder a pulverizações com Solbar, ou se quizer se dar a maior trabalho, prepare a emulsão de sabão e kerozene.

Eis a formula:

Agua	2 litros
Sabão de potassa	800 grs.
Kerozene	4 litros

Dissolve-se o sabão nos 2 litros de agua quente, retira-se a vasilha do fogo, e á proporção que se vae batendo a solução, vae-se juntando o kerozene em fio fino, batendo sempre e fortemente, até que ao final, esfriada apresente uma emulsão homogenea, a modo dum crême.

Tres kilos deste crême dissolvido em 100 litros de agua é a proporção indicada para os coccideos.

Leia a obra "Doenças e Inimigos das Fructeiras", de Eurico Santos.

E. S.

Fabricação do fumo em corda

Figura 2 — Accumulador

Existem varios apparelhos e typos de machinas para preparar o fumo em corda, sendo quasi todos elles de uma simplicidade extrema e de uma construcção rudimentar e primitiva. Num trabalho publicado em 1900 encontra-se o diagramma da fabricação do fumo em corda por processo privilegiado em 1890. Lagarde A. D.

A machina é constituida por tres

Figura 3 — Acochador

partes essenciaes: o "fiador", o "accumulador" e o "acochador". O fumo em corda é, como se sabe, um traçado obtido por varios cordões, cujo numero depende de varios factores: marca de fabrica, economia de fabricação, preferencia do consumidor, etc.

A primeira operação consiste em tirar o tallo da folha e logo em seguida formar o cordão. Para esse fim o operario toma duas folhas com a mão esquerda; um auxiliar segura nas pontas das folhas imprimindo-lhes uma torção para o lado direito, torcidas as duas folhas, juntam-se nos pés das mesmas duas outras, e assim se procede até obter dois ou mais metros de fio, o qual é levado á primeira machina. Fig. 1.

O fio é conduzido no engulidor (c) e segue pela aspa (a) acima do carretel (c) indo em seguida enrolar-se no tambor (B) que gira para o lado direito, com uma velocidade de cerca de 50-60 revoluções por minuto.

O fiador é alimentado rapidamente com novas folhas fornecidas por um ou mais operarios. Neste trabalho é imprescindivel certa agilidade por parte dos operarios, pois o fio em formação vae sendo arrastado pelo tambor completamente cheio, é retirado, depois, para o funccionamento do fiador. Os cordões são retirados e enrolados sobre páos, afim de preparar o novello que devem ser, quanto possivel, formados pela mesma quantidade de fios. Para formar a corda, composta de 3, 4, 5 ou mais cordões e, em geral, de tantos quantos forem precisos para dar-lhe a grossura desejada, recorre-se ao accumulador, figura 2.

O numero de novellos que guarnecem a roda (E) determina a grossura da corda. Os fios de cada novello são passados nos raios da roda (C) e, em seguida, para os furos da fieira (I) e vão reunir-se no canal (J), formando uma só corda. Estando o accumulador em movimento e girando para a direita sobre o eixo (R), com uma velocidade approximada de 20 revoluções por minuto os fios reunidos num só furo soffrem uma torção, tomando a apparencia de corda. A extremidade desta ultima é fixada sobre um páo (P), que, por seu lado, entra em movimento pela roda de engrenagem ou por meio de uma manivella. A' medida que se desenrolam os novellos, vae-se formando a corda, que, automaticamente, se vae enrolando sobre o páo (P).

A terceira e ultima operação é a que determina a cura do fumo e o seu acondicionamento definitivo. Um dia depois de preparado o rôlo, o fumo começa a murchar, ficando dessa forma as cordas bambas. Levam-se os róllos para o acochador, figura 3.

Pelo proprio movimento do apparelho, imprime-se á corda uma nova torção, á medida que a corda se vae enrolando sobre o páo. Repete-se essa operação a cada 24 horas, até completar a cura. Vinte ou trinta dias depois, apparece um liquido viscoso e escuro — é o "mel do fumo". Costuma-se passar o fumo de um páo para outro diariamente. No fim de 10 dias elle torna-se preto e cobre-se de uma camada lustrosa, proveniente do mel evaporado ao sol.

Emquanto o fumo apresenta certo grão de humidade, deve ser exposto diariamente e, durante algumas horas, ao sol, até não conter mais excesso de humidade, devendo conservar-se sempre acochado.

Estando enxuto o mel, o fumo é conservado nos depositos, em pé sendo virado de oito em oito dias até completa cura. Aos 60 dias o

Figura 1 — Fiador

fumo pode ser "encargado", reduzindo-o a pequenos rôlos de 10-20 metros, que devem ser bem acochados. Logo depois procede-se á emballagem."

Envenenamento ou morte natural ?

O commissario Paulo Nogueira, do 23º districto, de Jacarépaguá, foi hontem procurado por um cavalheiro de nome Oscar, e que, communicando a morte de seu pae Francisco Nogueira da Silva, morador á estrada do Páo Ferro, insinuava a suspeita de que se tratava de um crime por envenenamento.

Immediatamente partiu para o local o commissario Nogueira, afim de proceder ás investigações que o caso requer.

Nada encontrando que pudesse robustecer as suspeitas, a policia fez remover o corpo para o Instituto Medico-Legal, onde espera o resultado da autopsia.

Oscar Nogueira, que é muito relacionado em Jacarépaguá, era conhecido como curandeiro e deixa innumeros haveres.

Proseguem as diligencias.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

A REAPPARIÇÃO DE DOROTHEA WIECK EM "SENHORITAS DE UNIFORME"

Dorothéa Wieck tornou-se uma revelação no film "Senhoritas de Uniforme". E' o film, em si, uma revelação ainda maior, quer como romance, quer como thema, em que muito podem aprender quantos cuidam da educação das crianças. Por isso mesmo é que a Directoria de Instrucção Publica da Prefeitura houve por bem convidar todo o professorado do publico para a sessão especial que o Alhambra dará amanhã, quinta-feira, ás 10 horas da manhã, com a exhibição desse film. Ali se verá como é com a cordura que se orientam as crianças a seguirem os caminhos novos da vida, sem o que se poderá levar uma delas ao extremo de uma resolução como a tomada a meiga Manuela, em "Senhoritas de Uniforme". E Dorothéa Wieck faz o papel de uma professora boa e meiga, em meio daquelle cerco diuturno de gente que suppõe o castigo o melhor meio para domar os pequenos. E não somente os professores devem ver "Senhoritas de Uniforme", como todos os que gostam de cinema, pois que o romance é forte e lindo.

RUTH CHATTERTON E GEORGE BRENT EM "TU E'S MULHER"

"Tu és mulher" (Female), um film que tem todas as essencias do Chatel e a selva mais venenosa dos labios de uma mulher bonita, elegantissima, rica, independente... mas que tinha a mania de se fazer "de

Ruth Chatterton em "Tu és mulher", da Warner-First National

homem"! De homem, sim! Ella, sendo a presidente de uma importante firma commercial, julgava que tinha todos os direitos sobre os seus empregados, rapazes bonitões, capazes de virar a cabeça de qualquer "fan". Mas fazia-os seus famulos, por capricho, por genio aventureiro, não lhes ligando a menor importancia, passando a "hora azul do sonho"... Era uma reincarnação de Catharina da Russia e até o mesmo recurso de vodka fortissimo usava para tontear as suas "presas" masculinas... porém, um dia quem ficou tonta foi ella e, desde então, praticou actos de doida varrida, humilhando-se aos pés do homem amado, offertando-lhe os braços carinhosos, os labios confortaveis, todo o seu orgulho, e reconhecendo ser pura e simplesmente uma mulher, uma fragil, submissa e amorosa mulher. Se vocês soubessem como Ruth Chatterton e George Brent estão "daquelle geito" em "Tu és mulher"... Tambem, "Tu és mulher" elles o fizeram para a Warner First National, duas semanas após o seu casamento, isto é: em plena lua de mel.

"S. O. S. ICEBERG"

Lindo romance de amor e abnegação, este film vem á téla após grandes difficuldades vencidas pelos seus realizadores nas regiões inhospitas da Groenlandia.

A Universal, que financiou a filmagem deste monumento do norte, espera que este film alcance um justo successo. Tomam parte no elenco Rod La Rocque, Leni Riefenstahl, Gibson Gawland, Ernst Udet, Sepp Rist, Walter Riml e o dr. Max Holsboer.

LEILA HYAMS FAZ SUA RENTRÉE EM UM FILM DA UNIVERSAL

No proximo mez a Universal vae estrear uma joia cinematographica: "Entre dois amores", no qual são protagonistas Leila Hyams e Robert Young.

Este film é um monumento á lealdade da juventude moderna.

A FOX FILM E O ALHAMBRA

Já fartamente noticiado e já de dominio publico, approxima-se finalmente a data do inicio da temporada cinematographica da Fox para 1934, que será lançada no Alhambra, a partir de março, entrando na sua elegantissima "phase de luxo". Para a inaugura-

ção foi escolhida Janet Gaynor para "madrinha" do auspicioso acontecimento, que, depois de tanto tempo, reapparecerá em — "Ver e Amar" — tendo como brilhantes cooperadores Warner Baxter, o seu companheiro de glorias de "Papae Pernilongo". "Ver e Amar" é um destes romances que prendem e encantam pela sua delicadeza e pela ternura com que se revestem as suas bem elaboradas scenas. Pensámos, o Alhambra a mais animadora estréa para a "season" deste anno, dispondo de desfile deslumbrante de films optimos e artisticos.

O Odeon, a tradição mais querida da cidade

A LINDA E NOVA "TOILETTE" COM QUE A CONFORTAVEL CASA DE ESPECTACULOS ABRIRÁ SABBADO PROXIMO

Desde quando ainda não existia a nossa Broadway, orgulho da cidade, o carioca velava com carinho, frequentando-o assiduamente, o Odeon, ali na Avenida, onde se ergue hoje o majestoso edificio Guinle. Foi o Odeon que, em annos successivos, mostrou aos "fans" as producções mais sensacionaes de cada época: as italianas, as francezas, as dinamarquezas e as americanas. Com a construcção da Cinelandia, o Odeon, que se installou precisamente no local mais ventilado do bairro novo, continuou sendo a casa predilecta do publico que o procurava, na certeza de que, num ambiente de conforto, vae assistir sempre a um film de valor, porque ja é conhecido o criterio e o escrupulo com que a Companhia Brasileira de Cinemas escolhe as producções a serem exhibidas nessa casa querida.

Ha bem pouco tempo, a casa predilecta do bairro soffreu sensivel reforma, que lhe melhorou muito a sala de espera; agora é a platéa que está merecendo cuidadosos reparos. Assim é que, sabbado proximo, o publico vae encontrar revolucionada a sua decoração interior e suas condições de ventilação. Aquelles alto-relevos em ouro desappareceram e, em seu logar, sorrirá uma pintura nova, um verde claro suave. Novos projectores de ar se abrem nas paredes lateraes da sala; em diversos logares, as paredes foram rasgadas para a entrada directa do ar que banhará os camarotes e se espalhará pela platéa, que já por si recebe tambem ventilação directa da rua. Por ahi se póde fazer uma idéa de como o Odeon se apresentará melhorado em suas condições de ventilação.

Mas não ficou ahi a transformação do Odeon. Para eliminar os ruidos que vêm da rua, suas paredes externas foram revestidas de celotex, melhoramento de grande valor.

Sabbado, pois, o Odeon reabrirá suas portas, fechadas para o publico desde o carnaval. E reabrirá mostrando aos "fans" um film de Cecil B. de Mille: "A juventude manda".

QUE DISPARATE!

A providencia no amor...

— Que disparate!

Mas muitas ha que não pensam assim. Um delles é esse millionario gagá, Blitzer, que a Paramount nos vae apresentar quando lançar na téla "De guarda ao seu amor".

Apaixonado por uma linda estrella dos palcos de Broadway (Wynne Gibson), elle procura assegurar o monopolio das attenções da linda dama airelando-lhe uma ordenança, sob o falso pretexto de lhe guardar as joias. Mas a ordenança é um rapaz sympathico, Edmundo Lowe, e o zelo, o ardor, a virilidade audaciosa de que elle dá provas no exercicio da sua funcção, causam uma sympathica impressão na pequena.

De guarda ao amor alheio em todos os momentos, todas as occasiões, bem natural é que o rapaz acabe guardando esse amor para si.

E lá se vão por agua abaixo os planos do previdente millionario gagá.

O film é um primor de graça original em que collaboram não só os artistas que já nomeámos, mas ainda Edward Arnold, Johnny Hines, Marjorie White, Alan Dinehart, etc.

O film foi produzido para a Paramount por B. P. Schulberg, sob a direcção de William Beaudine, que muito bem aproveitou os seus artistas e as situações de interesse, offerecidas pelo argumento.

"MONTE CARLO", EM RE'PRISE

Não é muito facil, em materia de films cinematographicos, agradar simultaneamente aos homens e ás mulheres.

Regra geral, quando os homens gostam, por isso que apparece no film uma estrella bonita, as mulheres não gostam muito, porque se sentem despeitadas, e, quando chega a vez do bello sexo gostar, são os homens que não gostam, porque não sabem apreciar o galã...

E', pois, difficil encontrar um film que agrade a homens e mulheres...

"Monte Carlo" consegue essa grande coisa; agrada, a um só tempo, aos homens e ás mulheres. Aos homens por isso que apresenta como estrella uma mulher bonita, que é uma grande cantora, e ás mulheres, porque, além de apresentar um sympathico galã, apresenta, ainda, ambientes de grande luxo e interiores faustosissimos, coisa que, para as mulheres, tem um alto valor...

BEIJOS EM MYRNA LOY, SOPAPOS EM PRIMO CARNERA

A Metro annuncia, para o proximo dia 5 de março, a apresentação de "O Pugilista e a favorita" (The Prizefighter and the Lady), um dos campeões de bilheteria dos ultimos mezes na America. Max Baer ahi está com Myrna Loy num "instante" desse "knock-out". Primo Carnera, Walter Huston, Jack Dempsey e, embora numa pontinha, o nosso conhecido José Santa, são as restantes figuras desse film, que tanto interessará a Zulmirinha, "fan" dos films de Greta Garbo e Norma Shearer, como o Zéca, maluco pelos films sportivos, de sopapos e rasteiras...

UM BOM MARIDO NA OPINIÃO DO "OUTRO"

Maurice Dekobra é o fino analysta da alma humana. Como um cirurgião maneja o bisturi, e elle disseca, uma a uma as incongruencias dos caracteres de hoje. E não recorre á psychologia complicada de

Lily Damita e Eric Von Stroheim em "Amigos e Amantes"

Freud. Retrata simplesmente com quanta fidelidade pode o que observa, dando-nos ver, através penadas magistraes e concisas, os seus admiraveis instantaneos.

"Amigos e Amantes" é mais um desses themas por onde procurou focalizar a vida hodierna, no que ella tem de admiravel.

Adaptou-a á téla a RKO-Radio, sob as proprias vistas do notavel escriptor francez. Numa primeira focalização, penetra-se no lar de um homem inescrupuloso, decidido a explorar a belleza da esposa, á custa da ingenuidade dos seus admiradores. Nesse plano ella intervêm por vezesa contragosto.

Mas, a mulher aspira sempre ao amor. E o romance surge nesse ambiente de sordidez e sonhos. Estabelecem-se então vivos contrastes entre uma alma que se quer regenerar e outra que luta grosseiramente por manter o instrumento de suas ambições.

"Amigos e Amantes" tem como interpretes Lily Damita, Adolphe Menjou e Erich von Stroheim.

"ELLAS" VÃO "TORCER" DE NOVO POR WILLIAM POWELL

William Powell póde se orgulhar de ser o unico artista de cinema que, mesmo em papeis antipathicos, conta com a "torcida" das "fans". Os films de Powell são quasi todos "casos de policia". Nem podia deixar de ser assim. O seu typo masculo, a sua pose irreprehensivel, aquelle sorriso desdenhoso, quasi cynico, deram-lhe todo o aspecto de um homem "falado"!

Ainda em "Unica Seducção" (a cidade ainda não quiz esquecer esse film!) Powell era um larapio... Mais até! Era um assassino condemnado á morte! E, como foi grande a torcida das "fans" por William Powell...

E, no final, quantos lencinhos de cambraia e rendas enxugaram os "olhos de crystal" ou os mais puros "typo 7"?

Pois, dentro em breves dias, Powell reapparecerá, mais uma vez, emprestando a sua pose e a sua celebridade á celebridade e á pose de Philo Vance, o detective "impossivel"!

Powell vem, em "O Caso de Hilda Lake" (The Kennell Murder Case), baseado na mais emocionante das seis conhecidissimas navellas de S. S. Van Dine. Com elle estão, valorizando o "cast" desse celluloide da Warner-First National, Mary Astor, Helene Vindson, Ralph Morgan, Eugene Palletts e Jack La Rue.

COPIANDO A VIDA DE HOJE

O cinema não precisa mais limitar-se ás formulas dramaticas que lhe legou a década de 90, como material a explorar na téla. Tão poucos os escriptores precisam mais martyrizar o cerebro para descobrir material desse genero. Os acontecimentos da vida quotidiana fornecem-lhes themas em abundancia, e no rapido movimento dos dias que passam, não raro antecipam as producções de Hollywood o que ha de acontecer no proximo mez ou na proxima semana.

Já começava Cecil B. De Mille a filmagem dessa epopéa, "A Juventude Manda", e em que se mostra a campanha da mocidade em defesa das instituições basicas da sociedade, quando se reuniu no Carnegie Hall de Nova York um comicio civico com identico proposito. E disse, um dos oradores:

— "Atrévo-me a dizer que, se algumas das autoridades que governam a nossa cidade resignassem amanhã os seus cargos e as substituissem rapazes escolhidos, entre 14 e 20 annos, esses moços muito melhor trabalho fariam para a rehabilitação da nossa cidade e para a suppressão do crime."

O film de Cecil B. de Mille põe em fóco a hypothese aventada por esse orador bem avisado. Do film são interpretes principaes Charles Bickford e Judith Allen, com o esforçado "support" que lhe offerecem Harry Green, Ben Alexander, Eddie Nugent, George Barbier e outros primorosos artistas da Paramount.

Vamos ver hoje

PALACIO — "Mlle. Dynamite" — Jean Harlow e Franchot Tone.

REX — "Sangue Maldito" — Lionel Barrymore e Gloria Stuart.

IMPERIO — "O Prefeito do Inferno" — James Cagney e Madge Evans.

GLORIA — "Levada a Força" — Miriam Hopkins.

PATHE' PALACE — "Comedia de um Lar" — Claudette Colbert e Mary Boland — Richard Arlen.

BROADWAY — "King-Kong" — Fay Wray e Bruce Cabbot.

ELDORADO — "Matar para Viver" — George O'Brien e "Sagrado Dilemma" — Ruth Chatterton.

PARISIENSE — "Simone é Assim" — Meg Lamonnier e Henry Garat — "Castigada" — Helen Twelvetrees.

PATHE' — "O amor cria azas".

Econtrado o menor Ivo

Em ligeira nota, noticiou hontem O JORNAL o desapparecimento mysterioso do menor Ivo, de 3 annos de idade e filho de d. Maria Magdalena, residente á rua dos Arcos numero 47, e que se presumia haver sido raptado de um botequim da mesma rua.

O caso tomava já aspectos mais serios quando, hontem, finalmente, foi o garoto encontrado, em companhia do seu proprio pae, de nome Severiano Nogueira da Silva, residente no logar denominado Palmeiras, no Estado do Rio.

Passava elle pela estação de Engenheiro Leal, tendo a criança nos braços, quando foi advertido por um soldado da Policia Militar, que convidou a acompanhal-o.

Apresentado ao commissario Celso Mello, de dia ao 23º districto policial, Severiano relatou o facto com todos os pormenores.

Declarou elle que vivera 2 annos com Maria Magdalena, tendo dessa união nascido o seu filho Ivo, "pivot" de toda a questão. Contou ainda que não se conformava com a ausencia do pequeno, pois, além de tel-o muita estima, soubera que, constantemente, lhe eram infringidos máos tratos.

Resolveu, desse modo, leval-o em sua companhia, onde poderia proporcionar-lhe melhor acolhida.

Tomadas a termo suas declarações, foi a criança apprehendida até que as autoridades encaminhem o caso á justiça, que dará então um destino conveniente ao menino.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO

O PRESTIGIO DO THEATRO DE AMOR

O theatro de amor tem tido em todos os tempos grande prestigio sobre as plateas. Ainda agora, na época utilitarista em que vivemos, quando o interesse guia quasi todos os passos e muita gente ha que não acredita naquelle sentimento, as peças de amor, de sentimentalismo, têm um grande publico, que lhes garante a permanencia em cartaz no nosso como em muitos outros paizes de mais apurada civilização e mesmo de maior dissolução de costumes. "Le Rosaire", a admiravel peça que Bisson extraiu do maravilhoso romance de Florence Barclay, é um exemplo desse prestigio. Creado em 1925, no Odeon, de Paris, então sob a direcção do saudoso Gemier, nunca mais deixou de maneira definitiva o cartaz da segunda da scena parisiense, onde, em constantes "répriscs", se faz applaudir, constituindo uma das columnas mestras do seu repertorio. "Romance", outra peça romantica e celebre, original de Sheldon, que Robert de Flers e F. de Croisset se encarregaram de divulgar em francez, que aqui nós vimos em traducção portugueza com a grande Amelia Rey Collaço, na Rita Cavallini, representada pela primeira vez em 1923, no Athénée, de Paris, ainda agora lá se encontra em scena, revezando em successo no palco do Odéon com "Le Rosaire".

O mesmo successo de cartaz acompanha outra peça essencialmente burgueza, de sentimentos provincianos, da maior simplicidade "Ces dames aux chapeaux verts", que, depois de se conservar mais de um anno em cartaz no theatro Sarah Bernhardt, já teve varias *répriscs*, todas ellas de grande exito, e, de quando em vez, esta voltando ao cartaz. No entanto, nesse mesmo intervallo, muitas outras peças appareceram, outros successos bem mais clamorosos foram registrados, sem que essas peças tenham ainda voltado a receber os applausos do publico. A razão dessa differença de exito é simples. O exito duradouro, constante, daquellas está em que ellas jogam com sentimentos humanos, com o mais humano dos sentimentos, no passo que essas exploram assumptos do momento, casos e typos de uma época.

Entre nós, o mesmo phenomeno se dá. Apesar dos "snobs", que não acreditam no amor; dos dissolutos, que querem apenas a pornographia, e dos nullos, que se batem pelo theatro de "chanchada", as peças de maior exito de cartaz são aquellas que falam aos sentimentos nobres.

E' assim que vemos "O Rosario", depois de alcançar cem representações em pleno verão no Rio, realizar 32 representações em uma capital como Porto Alegre e ser representado em todos os Estados do Brasil, marcando um dos maiores exitos theatraes dos ultimos tempos; "As solteironas dos chapéos verdes" seguir o mesmo caminho; "O amor", de Oduvaldo Vianna, marcar em S. Paulo cem representações, assignalando o maior successo de uma temporada, e aqui no Rio, no Carlos Gomes, na peor época do anno, "Onde estás, felicidade?", original de Luiz Iglesias, manter o cartaz durante mais de um mez, quando outras, penosamente, se mantêm durante oito dias, ainda que assignadas por autores de grande popularidade.

E' o prestigio das peças de sentimentos humanos, das peças que falam ao coração, derrotando as peças vasias de qualquer sentimento, as peças ócas, cuja unica finalidade é fazer rir... — ALBERTO DE QUEIROZ.

Victima de brutal aggressão

Foi victima hontem de brutal aggressão em Santa Cruz, Emilio Faria Cortes, carpinteiro de 56 annos de idade, casado empregado na Commissão de Desobstrucção do Rio Ita, onde reside com a sua familia. O incidente teve larga repercussão, dado o conceito de que goza a victima em toda a região pelos seus dotes de bom chefe de familia.

O facto passou-se do seguinte modo. Achava-se num botequim da rua D. João VI, Maximo José de Almeida, morador á rua Carmen n.o 636, e empregado do Matadouro local quando entrou a victima.

Aquelle ao ver Emilio e um tanto alcoolisado entendeu de lhe attribuir attitudes pouco dignas passa com a sua familia durante o Carnaval.

Protestando originou-se ligeira discussão em meio da qual Maximo vibrou violento socco que o projectou sobre uma cerca existente a distancia. Em consequencia Emilio que é de compleição franzina recebeu ferimentos na testa nos labios e no queixo tendo tido ainda a fractura do nariz.

O aggressor foi preso por uma patrulha do 2.º R. A. M. seguindo para o 27.º districto onde o commissario Ventura providenciou no sentido de ser autuado em flagrante. A victima foi soccorrida pelo Posto de Assistencia de Campo Grande.

Quéda desastrada

Os passageiros que viajavam no bond da linha Villa Isabel-E. Novo, foram hontem testemunhas de um accidente de consequencias bem lamentaveis.

E' que ao passar por determinado trecho divertiam-se em saltar ao estribo dos carros, tres menores em imprudente divertimento. Em dado momento o menor Helio de 9 annos de idade filho de Manoel Baptista dos Santos residente á rua Theodoro da Silva n.º 374, ao saltar o fez de modo tão desastrado que bateu em dos postes ali existentes ficando com o pé sob as rodas do bond.

Helio que soffreu o esmagamento do dorso do pé direito teve os soccorros da Assistencia sendo internado apóz os primeiros curativos no Hospital do Prompto Soccorro.

A policia não tomou conhecimento do occorrido.

Deportados pela policia argentina, fugiram em Santos

Foram presos hontem nesta capital pelo chefe do serviço de Investigações dr. Joaquim Bandeira e os agentes Caldas e Alberto os indesejaveis Joseph Dupont e Gustave Mario Isnard que deportados pela policia argentina viajavam no paquete allemão general San Martin, tendo fugido em Santos.

Dirigiam-se os presos á França sua terra natal. Encaminhados a Inspectoria Geral de Policia foram identificados onde devem aguardar conducção que os levará á Europa.

Victima de mal subito

Quando trabalhava no Palacio do Cattete, o ajudante de electricista João Barcellos, casado de 70 annos de idade, foi victima de um mal subito.

Chamada uma ambulancia, o electricista foi soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, sendo, em seguida, internado, no Hospital do Prompto Soccorro.

Preso em flagrante

Quando furtava chapéos, foi preso, hontem, de manhã, em flagrante, na rua Buenos Aires n. 202, Leopoldo Corrêa da Silva, que diz residir no becco D. Angelica sem numero, em Bangu'.

O dono da loja, sr. José Esteves, surpreendeu o amigo do alheio quando elle já estava de posse de um dos chapéos, que o prendeu e o entregou á policia.

O larapio foi autuado em flagrante na delegacia do 3º districto policial.

PELOS THEATROS

"COMPRA-SE UM MARIDO", NO CASINO

Continua a ser representada duas vezes por noite, no Casino, com grande concurrencia, a interessante comedia de José Wanderley, "Compra-se um marido". A numerosa concurrencia farta-se de rir, e nos intervallos commenta a comedia que é um magnifico castigo imposto á voluntariosa menina rica que acredita na possibilidade de se comprar um marido como se adquire um chapéo, uma joia, um vestido. As duras provações que passa a heroina da comedia abre os olhos das criaturas que se acreditam donas daquelles que lhes deram seus corações. E se outro merecimento não tivesse a comedia que está cheia delles bastava este de convencer o teimoso espirito feminino para que ella se recommendasse á attenção do publico.

Hoje, nas duas sessões, "Compra-se um marido", de José Wanderley.

"FLORES A' CUNHA" AMANHÃ NO RECREIO

"Flores á cunha", é a revista que sobe á scena no Recreio, assignada pelos srs. Mario Lago e A. Pinto.

Seus quadros, são de absoluta actualidade. Conta-se entre elles com a apotheose do primeiro acto que se intitula "A Batalha do Riachuelo" episodio historico, magistralmente montado e interpretado. Tambem o quadro "Chromo portuguez" dará occasião de Aracy Cortes cantar um authentico fado portuguez, sucesso da querida estrella brasileira em Portugal. Ha ainda em "Flores á cunha!" um quadro sertanejo, interpretado por Itala Ferreira e Ary Vianna, que marcará época. E a valsa "Acova vasia" bailada por Eva Todor e cantada por Carlos Galhardo. Todos esses quadros serão a razão do successo de "Flores á cunha!". Hoje como hontem o Recreio não dará espectaculos para os ultimos ensaios de "Flores á cunha!" que estréa quinta-feira ás 20 e 22 horas.

SETE OFFICIOS RELIGIOSOS POR ALMA DE MARQUES PORTO

Hoje, na igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco, ás 10 horas e 30 minutos, serão rezados sete officios religiosos nos sete altares daquelle templo, todos por alma do querido e inesquecivel escriptor theatral Agostinho Marques Porto.

No altar-mór, o officio é mandado celebrar pela Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, da qual Marques Porto era um dos socios mais brilhantes e membro do Conselho.

No altar de N. S. da Conceição, o officio é ordenado por Celinda Costa, companheira de 14 annos de Marques Porto. No altar de N. S. das Dores, a missa será celebrada a rogo de Paulo de Magalhães. No altar de S. Miguel, por caridade de Ary Barroso e Paulo Orlando, exparceiros do consagrado "az" da revista brasileira. No altar de São Francisco Salles, o officio será celebrado a mando dos irmãos, cunhados e sobrinhos do saudoso escriptor. A Policia Maritima escolheu o altar de S. José e Eloy Cordeiro manda rezar a sua missa no altar de São Sebastião.

São, pois, sete officios na mesma igreja, á mesma hora, acompanhados todos por uma grande orchestra de amigos do morto, que executará trechos religiosos e cantados pela sra. Abbadie Faria Rosa, em homenagem á grande figura de theatro desapparecida.

DIVERSAS

A Companhia de Comedias Modernas, dirigida pelo actor Antonio Palma, estreou e continúa em pleno exito no Theatro Sant'Anna, de São Paulo.

— A nova ingenua, ha poucos dias contractada para o elenco do sr. Oduvaldo Vianna, chama-se Norma Geraldy e pertence á illustre familia de São Paulo.

— A segunda peça a ser apresentada, no Casino, pela Companhia Procopio Ferreira, será um original de Aldo Benedetti, traduzido com o titulo de "Não te conheço mais", pelos srs. Joracy Camargo e René de Castro.

— Amanhã, ás 17 horas, haverá sessão conjunta da directoria, conselho deliberativo e socios da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

MUSICA

CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRICTO FEDERAL

Dentro em breve entrará em funccionamento o Conservatorio de Musica do Districto Federal, novel instituição que um grupo de eminentes professores fundou em 3 de janeiro ultimo.

O Conservatorio vem satisfazer á necessidade premente de se desenvolver o estudo da musica entre a população do Districto Federal, o que realizará por processos simples e modernos. Um dos objectivos visados é tambem a larga diffusão da musica entre as classes menos favorecidas pela fortuna, pelo que o Conservatorio terá filiaes installadas nos principaes centros suburbanos da capital, como Santa Cruz, Campo Grande, Bangu', Cascadura, Deodoro, Ramos, Meyer, Piedade, etc., os quaes trarão beneficios incalculaveis para o progresso cultural do Rio de Janeiro.

Do corpo docente fazem parte os seguintes professores: Alicinha Ricardo, Antonietta de Souza, Celeão Barros Barreto, Jacy Lobato Alvares, Abdon Lyra, Alfredo Monteiro, Alvibar Nelson de Vasconcellos, Antão Soares, Augusto Lopes Gonçalves, Ayres de Andrade Júnior, Brutus Pedreira, Burle Marx, Francisco Mignone, H. Villa-Lobos, Leonidas Autuori, Lorenzo Fernandez, Luiz Figuéras, Pedro Vieira Gonçalves e Rodolpho Pfefferkorn.

CARTAZ DO DIA

CASINO — "Compra-se um marido", comedia de José Wanderley — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — Descanso.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	MASSILIA	22	22	Buenos Aires
Havre	EUBE'E	—	22	Buenos Aires
Bremen	MADRID	23	23	Buenos Aires
Genova	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Gdynia	SAN FRANCISCO	23	—	...
Antuerpia	ASTRIDA	24	24	Buenos Aires
...	POCONE'	—	25	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	27	27	Buenos Aires
Londres	DESEADO	28	28	Buenos Aires
Março				
Hamburgo	ESPANA	1	—	Buenos Aires
Trieste	BELVEDERE	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	PHOENICIA	1	1	Buenos Aires
...	GUARATUBA	—	3	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	5	5	Buenos Aires
Londres	HIGLAND BRIGADE	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	9	9	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	12	12	Buenos Aires
Ganor	NEPTUNIA	15	15	Buenos Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	1[illegible]	15	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	SOUTHERN PRINCE	23	23	Buenos Aires
Março				
Nova York	AYURUOCA	2	—	...
Nova York	WESTERN WORLD	2	2	Buenos Aires
Japão	R. DE JANEIRO MARÚ	3	3	Buenos Aires
P. Pacifico	STEIGERWALD	6	—	...
Nova York	NORTHERN PRINCE	9	9	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	16	16	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	SERGIPE	21	—	...
Belem	COMTE. RIPPER	21	—	...
Portos do Norte	POCONE'	22	—	...
...	HERVAL	—	21	Porto Alegre
...	ANNIBAL BENEVOLO	—	21	Porto Alegre
...	MANTIQUEIRA	—	21	P. do Sul
...	ARARY	—	22	S. Francisco
...	SERGIPE	—	22	P. do Sul
...	ITAPAGE'	—	22	Porto Alegre
...	ARARAQUARA	—	22	Porto Alegre
...	SERRA NEGRA	—	23	Porto Alegre
...	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
...	ITAPURY	—	25	P. do Sul
...	PORTUGAL	—	26	Antonina
...	ITABERA'	—	27	P. do Sul
Março				
Belém	BAEPENDY	1	—	...
Recife	CURITYBA	3	—	...

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Estados Unidos	CONDOR LUFTHANSA	—	21	Europa
Porto Alegre	PANAIR	21	22	Buenos Aires
Natal	CONDOR	21	22	Natal
Europa	CONDOR	22	22	Porto Alegre
...	CONDOR LUFTHANSA	23	—	...
Buenos Aires	PANAIR	23	24	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	24	—	...
Europa	AIR FRANCE	24	25	Europa
Chile	AIR FRANCE	25	25	Chile
...	CONDOR	—	27	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	27	27	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	28	—	...
Março				
...	PANAIR	—	1	Buenos Aires
...	CONDOR	—	1	Natal
Natal	CONDOR	1	2	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	2	3	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	3	—	...
Europa	AIR FRANCE	3	3	Chile
Chile	AIR FRANCE	4	4	Europa
...	CONDOR	—	6	Porto Alegre
...	CONDOR LUFTHANSA	—	7	Europa
E. Unidos	PANAIR	7	8	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	7	8	Natal
Europa	CONDOR LUFTHANSA	8	—	...
Natal	CONDOR	8	9	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	9	10	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	10	—	...
Europa	AIR FRANCE	10	10	Chile
Chile	AIR FRANCE	11	11	Europa
...	CONDOR	—	13	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	15	16	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	15	16	Natal

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stigart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Braves, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 13 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 13 horas e registrados até ás 10 horas de quartas-feiras.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	21	21	Bremen
Buenos Aires	PRINC. GIOVANNA	22	22	Genova
...	SARTHE	—	24	Rotterdam
Buenos Aires	ASTRIDA	24	24	Antuerpia
Buenos Aires	ALMANZORA	25	25	Southampton
Buenos Aires	H. CHIFTAIN	27	27	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	28	28	Genova
Buenos Aires	GEN. OSORIO	28	28	Hamburgo
...	RAUL SOARES	—	28	Hamburgo
...	BAGE'	—	28	Hamburgo
Buenos Aires	BELLE ISLE	28	28	Havre
Março				
Buenos Aires	MASSILIA	3	3	Bordéos
Buenos Aires	ASTRIDA	5	5	Antuerpia
Buenos Aires	ZEELANDIA	6	6	Amsterdam
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	6	6	Hamburgo
...	HERAKLES	—	7	Finlandia
Buenos Aires	ALSINA	7	7	Marselha
Buenos Aires	VIGO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	10	10	Genova
Buenos Aires	ALCANTARA	11	11	Southampton
Buenos Aires	H. PRINCESS	13	13	Londres
Buenos Aires	EUBÉE	14	14	Havre
Buenos Aires	H. PRINCESS	15	15	Londres
...	SIQUEIRA CAMPOS	—	15	Mamburgo
Buenos Aires	MADRID	15	15	Bremen
Buenos Aires	CAP ARCONA	18	18	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	22	22	Nova York
...	MANDÚ	—	26	Nova York
...	ARACAJÚ	—	27	Nova Orleans
Março				
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	1	1	Nova York
...	PHOENICIA	—	1	Nova Orleans
...	TAUBATE'	—	2	Nova York
...	ALEGRETE	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN WOELDER	15	15	Nova York
...	RUY BARBOSA	—	17	Nova York
Buenos Aires	SANTOS MARU'	24	24	Japão

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. do Sul	UÇA	21	—	...
P. do Sul	COMTE. ALCIDIO	22	—	...
Santos	MANDU	25	—	...
Santos	ARACAJU'	26	—	...
P. do Sul	ANNA	27	—	...
...	ITAPE'	—	22	Belém
...	ARARANGUA'	—	22	Cabedello
...	CELESTE	—	22	S. Matheus
...	ODETTE	—	23	Bahia
...	BUTIA'	—	23	Recife
...	PARA'	—	23	Belém
...	UÇA	—	24	Maceió
...	ITASSUCÊ	—	25	Cabedello
...	MIRANDA	—	26	Penedo
...	ITAPUCA	—	26	Parahyba
...	IVAHY	27	—	Villa Nova
...	ITAPOAN	—	27	Penedo
Março				
Santos	ALEGRETE	13	—	...
Santos	RUY BARBOSA	16	—	...
...	CAMPOS	—	4	Manáos

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

ANNIBAL BENEVOLO — para os portos do Sul até Porto Alegre. Impressos até 6 horas do dia 21; objectos para registrar até 18 horas do dia 20; cartas para o interior até 7 horas do dia 21; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 21.

ITAPAGE' — para os portos do Norte até Manáos. Impressos até ás 12 horas do dia 21; objectos para registrar até 11 horas do dia 21; cartas para o interior até 13 horas do dia 21; idem, idem, com porte duplo até 13 horas do dia 21.

ARARAQUARA — para os portos do Rio Grande do Sul. Impressos até 11 horas do dia 21; objectos para registrar até 10 horas do dia 21; cartas para o interior da Republica até 12 horas do dia 21; idem, idem, com porte duplo até 12 horas do dia 21.

ARARANGUA' — Para os portos do Norte até Natal. Impressos até 6 horas do dia 22; objectos para registrar até 18 horas do dia 21; cartas para o interior até 7 horas do dia 22; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 22.

ITAPAGE' — para os portos do Rio Grande do Sul. Impressos até 10 horas do dia 22; objectos para registrar até 9 horas do dia 22; cartas para o interior até 11 horas do dia 22; idem, idem, com porte duplo até 11 horas do dia 22.

PORTOS ESTRANGEIROS

WESTERN PRINCE — para Trinidad e Nova York. Impressos até ás 8 horas do dia 22; objectos para registrar até 18 horas do dia 21; cartas para o exterior da Republica até 9 horas do dia 22.

MASSILIA — para o Rio da Prata. Impressos até ás 10 horas do dia 22; objectos para registrar até 9 horas do dia 22; cartas para o exterior da Republica até 11 horas do dia 22.

SIERRA NEVADA — para Bahia — Madeira e Europa via Lisboa. Impressos até as 9 horas do dia 22; objectos para registrar até 8 horas do dia 22; cartas para o exterior da Republica até 10 horas do dia 22.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Buenos Aires o vapor francez "Florida" — Cia. C. Maritima.
De Buenos Aires o paquete inglez "Almeda Star" — W. Sons.
De Amsterdam o paquete hollandez "Zeelandia" — Martinelli.
De Belém o paquete nacional "Itapagé" — L. Irmãos.
De Barry Dock o vapor grego "Nitsa" — W. Sons.
De Florianopolis o paquete nacional "Carl Hoepcke" — A. Camara.
De Cabedello o paquete nacional "Araraquara" — L. Nacional.
De Porto Alegre o paquete nacional "Ararangua" — L. Nacional.
De Porto Alegre o vapor nacional "Perynas II" — Cia. Perynas.

SAIDAS

Para Manáos o paquete nacional "Campos Salles".
Para Antonina o vapor nacional "Curityba".
Para São Francisco o vapor nacional "Joazeiro".
Para Cabedello o vapor nacional "Tambahu'".
Para Genova, o vapor francez "Florida".
Para Londres o paquete inglez "Almeda Star".
Para Buenos Aires o paquete hollandez "Zeelandia".
Para Bremen o paquete allemão "Muenster".
Para Fortaleza o vapor nacional "Araruna".

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — vapor nacional "Angela" — cabotagem.
Armazem interno 9 — vapor grego "Silva" — importação.
Armazem interno 10 — vapor inglez "Delambre" — importação.
Pateo 10 — vapor hollandez "West Plein" — importação.
Pateo 11 — vapor nacional "Joazeiro" — importação.
Pateo 11 — hiate nacional "Leão" — cabotagem.
Pateo 11 — hiate nacional "Serra Negra" — cabotagem.
Armazem interno 12 — chatas diversas ao costado do "West Selene" — importação.
Armazem interno 13 — vapor nacional "Siqueira Campos" — importação.
Armazem interno 14 — vapor nacional "Terezina M" — cabotagem.
Armazem interno 15 — vapor allemão "Munster" — exportação.
Armazem interno 16 — vapor hollandez "Zeelandia" — importação.
Armazem interno 17 — vapor norueguez "Paraguayo" — importação.
Armazem interno 18 — vapor inglez "Almeda Star" — importação.
Armazem interno 18 — chatas diversas ao costado do "American Legion" — importação.
Praça Mauá — vapor francez "Florida" — exportação.

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

São Severiano, bispo de Scytopolis, 452.

O triumpho de sessenta e nove martyres, na Sicilia. Receberam a corôa do martyrio no tempo de Deocleciano, seculo 4º.

Os santos martyres Verulo, Secundino, Siricio, Felix, Servulo, Saturnino, Fortunato e mais dezeseis, em Adrumeto na Africa. Padeceram o martyrio pela confissão da fé, na perseguição dos vandalos, seculo 4º.

S. Pedro Mavimeno, em Damasco, foi morto por uns arabes que o tinham ido visitar numa doença, e aos quaes o Santo disse: "Todo aquelle que não abraçar a fé christã e catholica, irremediavelmente se condemne, como o vosso falso propheta Mahomet se condemnou", 743.

São Maximiano, bispo de Ravena, seculo 7º.

São Paterio, bispo de Brescia, seculo 7º.

Os santos Germano e Randoaldo, martyres em Strasburgo, 670.

São Pepino, duque de Brabante, 640.

São Felix, bispo de Metz, 128.

MATRIZ DE COPACABANA

Terá logar no proximo dia 25 do corrente a reunião mensal da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da Matriz de Nossa Senhora de Copacabana.

Essa solemnidade será iniciada ás 20 horas, sob a presidencia do vigario, padre Manoel Castello Branco, que fará diversos avisos de grande interesse para essa associação.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO E S. BENEDICTO

Promovida pela Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto, será officiada no dia 24 do corrente ás 9 horas a missa festiva em honra de seus padroeiros.

Será celebrante dessa cerimonia, o conego Olympio de Castro, que ao Evangelho, fará um sermão sobre a Quaresma.

MATRIZ DA GAVEA

Realizar-se-á no proximo domingo, na Matriz de Sant'Anna, séde provisoria da Obra de Adoração Perpetua a ceremonia da Hora Santa promovida para Parachia da Gavea.

A essa solemnidade devem comparecer todas as associações religiosas, confrarias e o maior numero de parochianos.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DAS VICTORIAS

Promovida pelo Apostolado da Oração terá logar no dia 23 do corrente a missa festiva em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Essa ceremonia, será iniciada ás 8 horas, com canticos sacros, sermão ao Evangelho pelo director e no encerramento, será dada a benção do Santissimo Sacramento.

LIGA CATHOLICA, JESUS, MARIA, JOSE'

Sob a presidencia do director, padre Manoel Soares, realizar-se-á amanhã, a reunião do conselho da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da Matriz da Lagôa.

Essa ceremonia, será iniciada ás 20 horas, com as orações do rithual, sendo a seguir tratados diversos assumptos de grande interesse para a Liga.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA GLORIA

Diariamente na Matriz de Nossa Senhora da Gloria, é officiado o piedoso exercicio da Via Sacra ás 20 horas.

Funebres

José Lazary Filho

✝ A viuva e irmãos do fallecido convidam os seus parentes e amigos a assistirem a missa de setimo dia que mandam celebrar, no altar-mór da igreja de São José, ás nove horas, do amanhã, 22 do corrente, desde já confessando-se gratos aos que comparecerem.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Assembléa deliberativa

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente e de accordo com os artigos 90 § 1º, letras A, B, C e D, e 88 § 5º dos estatutos sociaes, convoco os srs. membros da Assembléa Deliberativa para a reunião annual ordinaria a realizar-se no dia 23 de fevereiro proximo, ás 20 horas.

ORDEM DO DIA — Tomar conhecimento, discutir e votar o relatorio e contas da directoria, relativos ao exercicio de 1933, e respectivo parecer da commissão fiscal;

Eleger e empossar a commissão fiscal, que terá de funccionar no novo exercicio administrativo;

Eleger e empossar o terço do Conselho Consultivo;

Interesses sociaes.

Secretaria, 21 de fevereiro de 1934 — ANTENOR G. DE CARVALHO, 1º secretario.

Os musicos da Policia Militar e as tocatas do Carnaval

O ministro da Justiça declarou ao general commandante da Policia Militar que as Sociedades Carnavalescas que contractaram bandas de musica daquella Corporação têm direito á restituição de dez mil réis, por musico, conforme abatimento que lhe foi concedido.

Vae representar o Ministerio da Agricultura

O ministro da Agricultura designou o engenheiro agronomo Paulo Ferreira de Souza para representar este Ministerio, na Assembléa Geral promovida pelo Centro do Commercio e Industria de São Paulo, a realizar-se na Capital deste Estado.

O ministro da Agricultura foi a Petropolis

Tendo regressado ante-hontem de Pocinhos do Rio Verde, onde se achava em goso de férias, o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, hontem, pela manhã, foi a Petropolis afim de despachar com o chefe do Governo Provisorio.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $775; Portugal, $550; N. York, 11$740 a 11$790; B. do Brasil, para saques 4 7|256, (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, disponivel, mercado calmo, typo 7, 18$200.
Nova York, mercado estavel, com baixa de 5 a 7 pontos.
Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 42$500 a 43$000.
Nova York, na abertura, baixa de 10 a 12 pontos.
Em Liverpool, no fechamento, alta de 1 a baixa de 2 a 3 pontos parcial.
Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal, 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.
Mascavo, 34$ a 35$.
Mascavinho — nominal.

(Conclusão da 7ª pag.)

Para março . . . N|cot N|cot
Para abril . . . N|cot N|cot
Para maio . . . N|cot 29$600
Para junho . . . N|cot 29$300
Para julho . . . N|cot 29$000
Vendas . . . — —
Total de vendas . . — —

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 20 de fevereiro.
O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se estavel.

ENTRADAS
Saccos de 80 kilos
No dia de hoje . . . 700
No dia anterior . . . 600
De 1º de setembro:
No dia de hoje . . . 133.200
No dia anterior . . . 132.800
Existencia:
No dia de hoje . . . 29.000
No dia anterior . . . 32.300
Abatimento do consumo de hontem . . . 200
Primeira sorte:
Preço por dez kilos:
Hoje Ant.
Compradores . . 48$000 48$000
Saídas . . . Fardos de 180 kilos
Para Santos . . . 200
Para Europa . . . 1.500
Total . . . 1.700

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
Fechamento
NOVA YORK, 19 de fevereiro.
Mercado estavel, com baixa de 1 a 4 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	1.55	1.58
Para maio	1.59	1.63
Para junho	1.64	1.65
Para julho	1.66	1.70

ABERTURA
NOVA YORK, 20 de fevereiro.
Mercado estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	1.54	1.55
Para maio	1.58	1.59
Para junho	1.61	1.64
Para setembro	1.64	1.66

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 20 de fevereiro.
Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	5. 3 3|4	5. 1 3|4
Para maio	5. 5 3|4	5. 5
Para agosto	5. 6 3|4	5. 7 3|4
Para setembro	5. 7 1|4	5. 8 1|4

MERCADO DE S. PAULO
S. PAULO, 20 de fevereiro.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.

S. PAULO, 20 de fevereiro.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.

Total das vendas . . —
No dia anterior . . —

S. PAULO, 20 de fevereiro.
O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:
Branco crystal . . . nominal
Somenos . . . 43$000 a 43$500
Mascavo . . . 35$000 a 35$500

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 20 de fevereiro.
O mercado do assucar hoje, ás 11 horas, apresentava-se calmo.

Saccas
No dia de hoje . . . 12.700
No dia anterior . . . 21.200
Desde 1º de setembro:
No dia de hoje . . . 3.214.900
No dia anterior . . . 3.202.200
Existencia:
No dia de hoje . . . 1.229.000
No dia anterior . . . 1.347.800
Saídas:
Para o Rio de Janeiro . . 1.500
Para outros portos do Sul do Brasil . . 2.000
Para a Europa . . . 127.000
Para o Rio da Prata . . 1.000
Total . . . 131.500

COTAÇÕES
15 Kilos
Usina sup. e 1ª:
Hoje . . . N|cot.
Dia anterior . . N|cot.
Usina de segunda:
Hoje . . . N|cot.
Dia anterior . . N|cot.
Crystal:
Hoje . . . N|cot.
Dia anterior . . N|cot.
Demerara:
Hoje . . . N|cot.
Dia anterior . . N|cot.
Terceira classe:
Hoje . . . N|cot.
Dia anterior . . N|cot.
Somenos:
Hoje . . . N|cot.
Dia anterior . . N|cot.
Bruto, secco:
Hoje . . . N|cot.
Dia anterior . . N|cot.

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 20 de fevereiro.
O mercado abriu accessivel, cotando-se, por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.54	5.57
Para julho	5.70	5.78
Para setembro	5.86	5.93
Para dezembro	5.94	6.21

Vendas . . —
No dia anterior . . —

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
BUENOS AIRES, 19 de fevereiro.
O mercado de trigo a termo hontem fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant
Para fevereiro	5.75	5.75
Para março	5.75	5.75
Para maio	5.75	5.75

Disponivel:
Trigo, barletta para o Brasil . . 5.75 5.75

MERCADO DE CHICAGO
CHICAGO, 19 de fevereiro.
O mercado de trigo a termo fechou [illegible], cotando-se, em cents, por bushel:
Hoje Ant.
[illegible] 90.75 89.39

JUTA

LONDRES, 19 de fevereiro.
[illegible] SEMANAL — Juta de Bengala, marca "A", em [illegible] de embarque D e E cif Europa [illegible] 17 66.6 [illegible] 17 02.6 [illegible] 17 07.6

MERCADO DE DUNDEE
DUNDEE, 19 de fevereiro.
O fio de juta [illegible] 8, para cortiça, está sendo cotado por spindle, em sh. e pence, ao preço de:
No dia de hoje . . 2 8
Na semana anterior . . 2 8
Em igual data de 1933 . . 2 0

O fio de juta de libs. 8, para trama, está sendo cotado, por spindle, em sh. e pence, a:
No dia de hoje . . . 2 1 1|2
Na semana anterior . . 2 1 1|2
Em igual data de 1933 . . 2 1 1|2
A apiagem do peso de 10 1|2 onças e largura de 40 pollegadas, está sendo cotada, em pence, ao preço de:
No dia de hoje . . . 2 7|8
Na semana anterior . . 2 7|8
Em igual data de 1933 . . 2 5|8

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 19 de fevereiro.
O canhamo de Calcutá do peso de 10 1|2 onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por fardos, em centimos:
No dia de hoje . . . 6.60
Na semana anterior . . . 6.45
Em igual data de 1933 . . 5.30

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de fevereiro.
TELEGRAMMA FINANCIAL
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	23.32	23.32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/4	3/4
Em Nova York, 3 mezes (compra)	5/8	5/8

CAMBIO:

	Hoje	Anterior
Londres, s|Bruxellas, a|v., port., F.	21.97	22.24
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	38.10	38.20
Genova, s|Londres, a|v., por £ L.	57.87	58.20
Genova, s|Londres, por 100 francos	74.92	74.33
Lisboa, s|Londres, a|v. (libras) por £, escs.	99.90	99.04
Lisboa, s|Londres, a|v. (ticom.) por £, escs.	98.75	98.74

LONDRES, 20 de fevereiro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
s|Lisboa, á vista, por £, $	5.11.00	5.13.75
s|Genova, á vista, por £, L.	58.81	59.20
s|Madrid, á vista, por £, P.	38.12	38.30
s|Paris, á vista, por £, F.	78.37	78.32
s|Lisboa, á vista, por £, E.	109.75	109.75
s|Berlim, á vista, por £, M.	13.00	13.10
s|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.67	7.72
s|Berna, á vista, por £, F.	16.00	16.08
s|Bruxellas, á vista, por £, F.	22.10	22.24

LONDRES, 20 de fevereiro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
s|Nova York, á vista, por £	5.08.75	5.13.75
s|Genova, á vista, por £, L.	58.45	59.20
s|Madrid, á vista, por £, P.	37.87	38.30
s|Paris, á vista, por £, F.	77.87	78.37
s|Lisboa, á vista, por £, E.	109.75	109.75
s|Berlim, á vista, por £, M.	13.00	13.10
s|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.62	7.72
s|Berna, á vista, por £, F.	15.87	16.05
s|Bruxellas, á vista, por £, F.	21.87	22.24

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de fevereiro.
Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
s|Londres, á vista, por £, $	5.13.50	5.10.00
s|Paris, tel., por F. c.	6.52.00	6.53.00
s|Genova, tel., por F. c.	8.81.50	8.80.50
s|Madrid, tel., por F. c.	13.42.00	13.42.00
s|Amsterdam, tel., por $, c.	66.65.00	66.75.00
s|Berna, tel., por F. c.	32.02.00	32.05.00
s|Bruxellas, tel., por F. c.	23.12.00	23.12.00
s|Berlim, tel., por $, c.	39.30.00	39.21.00

NOVA YORK, 20 de fevereiro.
Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
s|Londres, á vista, por £, $	5.09.00	5.13.50
s|Paris, tel., por F. c.	6.49.00	6.52.00
s|Genova, tel., por F. c.	8.79.00	8.81.50
s|Madrid, tel., por F. c.	13.44.00	13.42.00
s|Amsterdam, tel., por $ c.	66.73.00	66.65.00
s|Berna, tel., por F. c.	32.00.00	32.02.00
s|Bruxellas, tel., por F. c.	23.14.00	23.12.00
s|Berlim, tel., por $, c.	39.40.00	39.30.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 20 de fevereiro.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
s|Londres, á vista, por £, F.	78.00	78.32
s|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	133.37	133.50
s|Nova York, á vista, por $	15.30	15.36

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 de fevereiro.
ABERTURA

	Hoje	Anterior
s|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.74	16.64
s|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

FECHAMENTO
BUENOS AIRES, 20 de fevereiro.

	Hoje	Anterior
s|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.74	16.64
s|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 20 de fevereiro.
ABERTURA

	Hoje	Anterior
s|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 1/8	36 3/4
s|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	37 7/8	37 1/2

FECHAMENTO
MONTEVIDEO, 20 de fevereiro.

	Hoje	Anterior
s|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 1/8	36 3/4
s|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	37 7/8	37 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 20 de fevereiro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.32	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil comprava £ a 58$700 e dollar a 11$380.
A's 14.08	—	—	—	—	—	..O Banco do Brasil comprava £ a 58$700 e dollar a 11$430.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
£ 59$592

O mercado de cambio abriu e regulou, hontem, calmo, sem alteração digna de registro, com a libra inalterada.

O Banco do Brasil, deu inicio ás suas operações, dando para o bancario a taxa de 4 7|256 d. (£ 59$592), e para o particular a de 4 23|256 d. (£ 58$700), com o dollar cotado no bancario ao preço de 11$740. Assim deixamos o mercado, ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se com o dollar accusando pequena alta, ao preço de 11$790, ficando, porém, a libra e as demais moedas inalteradas.

Nestas condições, permaneceu e fechou o mercado, inalterado e pouco movimentado.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

A prazo
Londres . . . . 4 7|256 —
Libras . . . . 59$592 —

A' vista
Londres . . . . 4 d. —
Libra . . . . 60$000 —
Paris . . . . $775 —
Suissa . . . . 3$790 —
Allemanha . . . . 4$660 —
Italia . . . . 1$030 —
Portugal . . . . $550 —
Hespanha . . . . 1$590 —
Belgica, ouro . . . 2$740 —
Nova York . . . . 11$740 e 11$790
Buenos Aires . . . 3$605 —
Montevidéo . . . . 7$750 —

Por cabogramma:
Londres . . . . 3 345|256 —
Libra . . . . 60$635 —

COBERTURAS
Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

A prazo
Praças
Londres . . . . 4 23|256 —
Libra . . . . 58$700 —
Nova York . . . 11$380 e 11$430
Paris . . . . $740 —
Italia . . . . $975 —
Hespanha . . . . 4$380 —

A' vista
Londres . . . . 4 1|16 —
Libra . . . . 59$100 —
Nova York . . . 11$480 e 11$530
Paris . . . . $745 —
Italia . . . . $985 —
Allemanha . . . . 4$440 —

Cabogramma:
Londres . . . . 4 3|64 —
Libra . . . . 59$300 —
Nova York . . . 11$530 e 11$550

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES
Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo.

Londres	4 7|256	3 255|256
Reis, por libra	59$592,628	60$058,651
Paris	—	$775
Italia	—	1$030
Allemanha	—	4$660
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$740
Hespanha	—	1$590
Suissa	—	3$790
T. Slovaquia	—	$560
Nova York	—	11$765
Montevidéo	—	7$750
B. Aires, papel	—	3$595
Hollanda	—	7$902
Japão	—	3$750
Matriz	—	—
Extremos:		
Bancarios	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS
Libra, papel . . . . —
Escudo, papel $730
Dollar, papel . . . . 15$000
Peso argentino, papel . . —
Peseta, papel . . . . —
Franco, papel $950
Lira, papel . . . . 1$255
Reichsmark, papel . . . —

IMPOSTOS "AD-VALOREM"
No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de janeiro [illegible] de Corretores:
Belgica, franco-ouro . . . 2$631
Belgica, franco-papel . . . $516
Austria . . . . N. houve
A. Aires, peso-papel . . . 3$636
B. Aires, peso-ouro . . . N. houve
Dinamarca . . . . N. houve
Chile . . . . N. houve
Canadá . . . . N. houve
Hamburgo, Reichsmark . . 4$505
Hespanha . . . . 1$552
Hollanda . . . . 7$624
India . . . . —
Italia $997
Japão . . . . 3$790
Londres, libra 60$000,00 . 4d.
Montevidéo . . . . 1$370
Noruega . . . . N. houve
Nova York . . . . 11$849
Paris $744
Portugal, continente . . . $551
Portugal, réis insulados. . N. houve
Suissa . . . . 3$675
T. Slovaquia $562

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos regulou, hontem, bastante animado e com negocios muito desenvolvidos.

No Federal, ficaram estaveis as apolices uniformizadas e as diversas emissões ao portador, com as nominativas regularmente firmes.

As apolices municipaes e as estadoaes trabalharam bem collocadas e firmes.

As obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes, não accusaram alteração digna de registro, ficando as acções bancarias firmes.

Os outros papeis em evidencia fecharam sem grandes alterações nas cotações, tendo como se vê, em seguida.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM
APOLICES:
Federaes:
1 Uniformizadas, 200$. 820$000
1 Idem, 500$ . . . . 820$000
1 Idem, 1:000$ . . . . 835$000
2 Idem, 1:000$ . . . . 836$000
14 Idem, 1:000$ . . . . 837$000
17 Idem, 1:000$ . . . . 838$000
266 Idem, 1:000$ . . . . 840$000
1 D. Emissões, nom., 500$ . . . . 820$000
3 Idem, idem, 1:000$ . . 835$000
67 Idem, idem, 1:000$ . . 837$000
2 Idem, port. 1:000$ . . 836$000
258 Idem, idem, 1:000$ . . 837$000
121 Idem, idem, 1:000$ . . 835$000
10 Idem, idem, 1:000$ . . 840$000
Obrigações:
11 Obrigações Thesouro 1930 7 % . . . . 1:006$000
5 Idem, de Minas, 200$ 203$000
52 Idem, idem, 1:000$ . . 1:027$000
336 Idem, idem, 1:000$ . . 1:028$000
Estaduaes:
109 Estado de Minas Decreto n. 10.246, 7 % port. . . . . 862$000
19 Estado do Rio, 4 % 104$000
Municipaes:
10 Emp. de 1904, nom. 500$000
100 Idem, idem, port. . 198$000
8 Idem, idem, idem . . 500$000
107 Idem, 1906, port. . 182$000
9 Idem, 1920, port. . 158$000
10 Idem, idem, idem . . 160$000
80 Idem, 1914, port. . . 160$000
40 Idem, 1931, port. . 190$000
50 Idem, idem, idem . . 191$000
48 Idem, idem, idem . . 192$000
6 Idem, idem, idem . . 193$000
25 Idem, idem, idem, c|j 193$000
5 Decreto 1535, port. . 181$000
110 Idem, idem, idem . . 181$500
17 Idem, 1933, port. . 195$000
6 Idem, 2093, port. . 193$000
5 Idem, 3264, port. . 180$000
Acções:
22 Banco do Brasil . . . . 388$000
42 Idem, idem . . . . 390$000
100 Banco Bôavista . . . . 530$000
100 Banco Portuguez, port. . . . . 131$000
100 Docas de Santos, port. 240$000
300 Mercado Municipal . 205$000
400 Minas de São Jeronymo . . . . 115$000
12,1|2 Seg. Guanabara . . 100$000
Debentures:
7 Docas de Santos . . . . 194$000
5 Antarctica Paulista . 196$500
66 Manufactora Fluminense . . . . 202$000
Alvará
47 Decreto n. 1933 . . . . 194$000
13 Idem, 3093 . . . . 193$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif., 5 %	840$000	837$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
O. Em. 5%. m.	—	—
Idem, de 1:000$ nom.	835$000	837$000
Idem, idem, port.	838$000	836$000
Obgs. Rodoviarias, n...	—	—
Obrigs. Thes. 1921	1:025$000	1:017$000
Idem, idem, 193	—	1:006$000
Idem, idem, 1932	—	1:015$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2.ª e 3.)	—	1:012$000
Tratado da Bolivia, 8 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$. nom.	—	—
Id. de 1:000$. antigas, 5 %	—	700$000
Idem idem port., 5 %	—	700$000
Idem, idem, nom., 5 %	—	—
Idem, idem, port., 7 %	875$000	865$000
Idem, idem, nom., 7 %	—	—
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 8 %	1:028$000	1:027$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	—	940$300
Idem, 500$000, port., 8 %	—	455$000
Idem, port. ex-8 %. 2.316	—	—
Idem, 100$, 4%	104$000	103$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo. 1:000$000 port.	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	505$000	498$000
De 1.906, nom.	—	—
Idem, port.	163$000	161$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, por	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	160$000	—
De 1917, port.	—	157$500
De 1920, port.	—	158$000
De 1930, port.	—	—
Ex. juros	189$000	187$000
Dec. 1535, 7 %.	182$000	181$000
Dec. 1550, 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	195$000	—
Dec. 1948, 7%	—	175$000
Dec. 1999, 7 %	—	180$000
Dec. 2093, 8 %	194$000	—
Dec. 2097, 8 %	177$000	176$000
Dec. 2339, 7 %	—	175$000
Dec. 3264, 7 %	178$000	177$000
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	435$000	425$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrette	—	—
Iguassú, 100$, 8 %	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	390$000	389$500
Boavista	545$000	530$000
Regional	—	—
Commercio	—	128$000
F. Publicos	47$000	46$000
Mercantil	—	440$000
Economico	40$000	30$000
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	—	130$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil	—	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	190$000
Alliança	—	70$000
Brasil, Indust.	—	420$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	45$000
Magéense	—	—
Esperança	—	150$000
Manufactora	—	120$000
Nova America	—	180$000
Pr. Industrial	—	150$000
Petropolitana	95$000	70$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	501$000	499$000
Tijuca	—	—
Tijuca	14$000	—
U. Industrial	—	3:010$000
Indust. Campista	—	50$000
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	115$000	114$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	235$000	230$000
D. Santos, P.	241$000	240$000
D. da Bahia	—	2$000
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa	—	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança 1ª serie	150$000	—
C. Industrial	—	—
P. Industrial	195$000	190$000
Coton Gavea	—	—
D. Santos	200$000	195$500
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé Flumin. E. F.	—	—
Bellas Artes	207$000	206$000
Nova America	1:050$	1:030$
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	—
Indust. Campista	—	—
Mercado	—	205$000
Hoteis Palace	—	203$000
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	160$000
Magéense	—	100$000
Antarctica Paulista	—	193$000
Manuf. Flumi-Tec. Confiança	—	—
Mathilde	190$000	—
Phymatozam	—	300$000
nense	203$000	202$000
Immobiliaria Brasileira.	1:020$000	—

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$000. Peixes nos bancos do mercado: garoupa, kilo, 3$000; badejo, kilo 3$000; linguado, kilo, 3$000; pescadinha, kilo, 4$000; camarão, kilo, 2$500 a 6$000; corvina, kilo 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$000 a 2$200; suino, kilo, 2$600 a 3$000 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$200. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $600 a $900. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem calmo, com as cotações accusando pequena baixa e sem maior desenvolvimento no curso de suas operações.

A commissão de preços sorteada cotou o typo 7 com uma baixa de 100 réis, ou á base official de 18$200 por 10 kilos, preço em que foram negociadas, durante o dia, no Centro do Commercio de Café, 3.373 saccas, contra 1.585 ditas, vendidas de vespera.

Commissão de preços:
Vivacquia Irmãos S. A.
S. A. Luiz Corrêa.
Julio Motta & Cia.

O mercado a termo abriu firme, com 8.000 saccas negociadas.

No pregão do fechamento, o mercado achava-se calmo, tendo accusado negocios de mais 500 saccas, perfazendo um total de 8.500 ditas.

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 17

Entradas — Saccas
Leopoldina:
Minas 4.075
Rio 1.549
Nictheroy 545
6.169
Maritima:
Minas 2.574
Rio 254
S. Paulo 2.425
5.253
Regulador Fluminense — "Rio" . . . 690
Regulador E. Santo . . . 917
Regulador de Minas . . . 344
Total 13.373
Idem anno passado . . 11.033
Desde 1º do mez . . 147.369
Média 7.756
De 1º de julho . . . 2.268.146
Média 9.776
De 1º de julho do anno passado 3.172.027
Café revertido ao stock desde 1º de julho . . 178.526
Café retirado do mercado desde 1º do mez . . 437

Embarques
America do Norte . . 22.468
Europa 5.181
America do Sul . . 2.115
Total 29.764
Idem anno passado . . 8.845
Desde 1º do mez . . 180.509
De 1º de julho . . . 2.132.443
Idem anno passado . . 2.444.514
Stock 586.250
Menos consumo local dos dias 18 e 19 do corrente . . . 1.000
585.171
Café retirado do mercado pelo D. N. C., em 19-2-934 . . . 79
Café bonificação 10 % . . 1.625
586.796
Café devolvido . . . 25
Existencia 586.821
Idem anno passado . . 439.618

VENDAS REALIZADAS
Saccas
No dia 19 . . . . 1.585
Mercado calmo.
NO DIA 20
Até ás 17 horas . . . 1.587
No fechamento . . . 1.786
3.373

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	19$400
Typo 4	19$100
Typo 5	18$800
Typo 6	18$500
Typo 7	18$200
Typo 8	17$900
Typo 7, em 1933	11$700

IMPOSTOS
Imposto de Minas (ouro) . . 3$000
Imposto E. do Rio (ouro) . . 5$000
Pauta, 19 a 21-2-934 . . 1$850

MERCADO A TERMO
(Preços por 10 kilos)
1º Pregão
(Base: typo 7)

	Vend.	Comp.
Para fevereiro	18$200	17$950
Para março	18$300	18$200
Para abril	18$600	18$500
Para maio	18$600	18$450
Para junho	18$300	18$000
Para julho	18$050	18$050
Vendas		8.000

Mercado: firme.

2º Pregão

	Vend.	Comp.
Para fevereiro	18$200	17$950
Para março	18$200	18$125
Para abril	18$550	18$350
Para maio	18$500	18$400
Para junho	18$300	17$975
Para julho	18$025	17$950

Saccas
Vendas 500
Total das vendas . . . 8.500
Mercado: calmo.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO
AGENCIA DO RIO DE JANEIRO
Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 20 de fevereiro de 1934:

ENTRADAS
E. F. C. do Brasil . . . 2.296
E. F. Leopoldina . . . 4.296
Regulador 1.237
E. F. C. do Brasil . . . 330
E. F. Leopoldina . . . 1.829
Regulador 507
Nictheroy 450
Regulador 330
Somma das entradas . . 11.017
De 1º do mez até o dia 19 147.369
Até esta data . . . 158.386
Existencia anterior, dia 19 586.821
Entradas de hoje . . . 11.017

EMBARQUES
Café entregue bonificação . 510
598.348
Cabotagem, Norte . . . 257
Cabotagem, Sul . . . 55
Somma dos embarques . . 312
De 1º do mez até o dia 19. 180.509
Até esta data . . . 180.821
Retirado do mercado . . 41
De 1º do mez até o dia 19 437
Até esta data . . . 478
Consumo local diario . . 500
Existencia ás 17 horas . . 597.495

DESPACHO DE CAFE'
NO DIA 20

Portos — Vaccas
Marseille:
Ornestein & Cia . . . 175
Sinnel & Cia . . . 483
A. Jabour & Cia . . . 850
Vivacqua Irmão Cia, S. A. 420
S. Pereira & Cia . . . 25
Genova:
Pinto Lopes & Cia . . . 250
Theodor Wille & Cia . . 37
Maiseille:
Theodor Wille & Cia . . 13
Portos do Sul:
Ornestein & Cia . . . 220
Genova:
L. B. Erminio . . . 602
Portos do Sul:
Hard, Rand & Cia . . . 75
Total 3.150

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição firme, com preços inalterados e sem grande actividade entre os mercadores do genero, sendo assim fechados negocios em escala moderada.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte:

Entraram: 193 fardos de Sergipe; sairam: 510; ficando o stock em . . 9.686 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:
Fibra longa —
Seridó:
Typo 3 . . . . 42$500 a 43$000
Typo 4 . . . . 41$500 a 42$000
Fibra média —
Seridós:
Typo 3 . . . . 41$000 a 41$500
Typo 5 . . . . 38$000 a 39$000
Fibra média —
Ceará:
Typo 3 . . . . nominal
Typo 5 . . . . nominal
Fibra curta —
Mattas:
Typo 3 . . . . 37$000 a 38$000
Typo 5 . . . . 35$000 a 36$000
Fibra curta —
Paulista:
Typo 3 . . . . 37$000 a 37$500
Typo 5 . . . . 35$000 a 35$500

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou esse mercado, ainda hontem, com as mesmas caracteristicas dos dias anteriores, isto é, collocado em posição firme, com cotações inalteradas e sem maior desenvolvimento nos negocios sobre o genero disponivel.

O movimento estatistico verificado no dia anterior constou do seguinte:

Entraram 1.063 saccas de Sergipe; sairam 6.841; ficando o stock de . . 165.237 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:
Branco crystal . . . 51$000
Crystal amarello . . 44$500 a 45$500
Mascavo . . . . 34$000 a 35$000
Mascavinho . . . . Nominal —

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES
IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE O CAFE'
Renda do dia 20 . . . 50:098$700
De 1 a 20 . . . . 627:125$400
Em igual periodo de 1933 . . . . 352:564$300
Differença para mais em 1934 . . . 274:561$100

PAUTA SEMANAL DE 19 A 25 DE FEVEREIRO
Café pilado, kilo . . . 1$850
Idem torrado em grão (kilo) 2$400

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
RENDA DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1934
Papel . . . . 922:766$390
De 1 a 20 do corrente 15.593:045$590
Em igual periodo de 1933 . . . . 20.200:680$100
Differença para mais em 1933 . . . 4.607:634$510
Sello . . . . 27:490$190

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria designando o empregado Ezequiel Telles para intimar o despachante aduaneiro Carlos Augusto de Oliveira, a comparecer na Alfandega, afim de prestar esclarecimentos em um processo administrativo instaurado por ordem da Inspectoria.

— No intuito de não ser prejudicado o andamento dos processos de restituição de direitos, o inspector baixou portaria recommendando aos funccionarios em serviço da conferencias que recolham os despachos logo após o desembaraço das mercadorias.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foi encaminhado o recurso da Companhia Expresso Federal, interposto do acto da Alfandega considerando não justificada a falta de descarga do volumes que deviam ter vindo no vapor "American Legion", entrado em 17 de fevereiro de 1933, e de que é agente aquella companhia.

— Ao director da Receita foram encaminhados os requerimentos em que a Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, a Companhia Força e Luz de Minas Geraes solicitam, em caracter definitivo, isenção e reducção de direitos de importação para os materiaes que já despacharam, mediante assignatura de termos de responsabilidade.

— Devidamente informado, foi restituido ao director geral do Thesouro o processo relativo ao requerimento em que o 4º escripturario da Alfandega, Odilon Santos, solicita contagem de antiguidade de classe.

— Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio o inspector solicitou providencias no sentido de ser José Maria Augusto, estabelecido em Petropolis, intimado a effectuar o pagamento da quantia de 65$000, referente á multa de direitos em dobro que lhe foi imposta pela Inspectoria da Alfandega, sobre 30 kilos de papel com linhas d'agua apprehendidos no estabelecimento commercial do alludido senhor.

— Ao director da Receita o inspector communicou haver concedido, mediante assignatura de termo de responsabilidade, reducção de direitos, pagando as demais taxas integraes, para o material vindo pelo vapor "American Legion", entrado neste porto em 5 de janeiro proximo findo, e consignado á Companhia Radiotelegraphica Brasileira.

— Ao delegado Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes o Inspector reiterou as providencias que solicitou pelo officio n. 5.492, de 14 de novembro do anno findo, no sentido de ser convidada a Prefeitura Municipal de Bello Horizonte a pagar a importancia de -:597$700, sendo 958$500 em ouro e 639$200 em papel, proveniente da differença de direitos das mercadorias despachadas, com reducção dos mesmos direitos, em 1923, visto como não foi sufficientemente comprovada a applicação dada ao mesmo material, pela alludida Prefeitura.

— Foram assignados, no Serviço de Isenção, cinco termos de responsabilidade, pelas seguintes empresas: Rêde Mineira de Viação, quatro, e Companhia Siderurgica Belgo Mineira S. A., um. Por esses termos as ditas empresas se responsabilizaram pelo pagamento dos direitos integraes dos materiaes que despacharam com reducção e isenção dos mesmos direitos, pagamento aquelle que tornarão efectivo se, no prazo de 120 dias, não cumprirem as formalidades legaes, ou se não lhes for concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

ESTEVE REUNIDA, HONTEM, A COMMISSÃO DA TARIFA DA ALFANDEGA DESTA CAPITAL

Sob a presidencia do respectivo Inspector, sr. José Leal, esteve reunida, hontem, a Commissão da Tarifa da Alfandega desta capital, tendo sido resolvidas as seguintes questões:

Alfandega de Recife — officio 75
Idem — officio 120
Idem — officio 3.541
Idem — officio 2.667
Alfandega de Santos — officio 2.361
Alfandega da Bahia — officio 615
Alfandega de Belém — officio 9
Collectoria Federal de Petropolis — officio 50
Alfandega de Pelotas — officio 933
Syndicato Condor
Luiz Latt & Cia.
Cia. Brasil Industrial
Idem
Janowitzer Wahlo & Cia.
Dias Garcia & Cia.
Edesio de Castro & Cia.
Rep. do Escripturario dr. Pedro Affonso.
Rep. do Conferente dr. Genulpho Freire.
Rep. do Escripturairo dr. Silva Almeida.
Garcia Saraiva & Cia.
Klingler & Cia.
E. S. Constantinesco.
Eduardo Pinto da Fonseca.
General Electric S. A.
Alliança Commercial de Annilinas Ltda.
J. M. Pacheco & Cia.
Henry Rogers Sons & Cº.
Casa Lohner S. A.
A. Gesteira & Cia.
Eduardo Pinto da Fonseca.
Cia. Chimica Merck "Brasil".
Rep. do Escripturario sr. Fidelcino Coelho.
Arleta & Cia.
Carlos Kuenerz & Cia. Ltda.
Ch. Lorilleux & Cia.
Stal Telles & Cia. Ltda.
Cia. Nacional de Tecidos S. Francisco Xavier.
Hachiya, Irmãos & Cia.
Idem.
Standard Oil Company of Brasil
Alfandega de Recife — officio 135
Alfandega de Santos — officio 11
Idem — officio 12
K. L. Kalkmann
Borghoff Schimitt & Cia.
Mendes, Mendes & Cia.
Mello Sampaio & Cia.
Cia. Nacional de Explosivos de Segurança
Cia. America Fabril
Ernesto Igel & Cia.
S. A. du Gaz (Rep. do Conferente dr. Adriano Ferreira).
Luporini & Cia.
Nicolas Novosiltzeff
Cia. Brasileira de Electricidade Siemens S. A.
Khalil Zarzur
Victor Eugenio Leal
Corporação I. Brasileira
Alliança Commercial de Anilinas Ltda.
Mesa de Rendas de Santa Catharinas — officio 108
Alfandega do Santos — officio 2.357
Alfandega do Pará — officio 122
J. R. Azeredo
J. Jaron & Cia.
S. I. de Machinas Fekima Ltda.
Cia. America Fabril
Rep. do Conferente dr. Tavares Guimarães
Rep. do Escripturario sr. J. Brasil
M. R. Paiva & Cia.
E. Nishitani
Luporini & Cia.
Hachiya, Irmãos & Cia.
Marcos Musafir
A. Arthur Mättly
Rep. do Conferente sr. Palvino Rocha.

INDICADOR

MEDICOS

ADVOGADOS

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1934 — N. 4.399

GRAVE CONFLICTO NA PRAÇA DA REPUBLICA

Por occasião do Comicio do Partido Evolucionista originou-se um choque em que foram disparados mais de 200 tiros -- Morreram na refrega um membro da Policia Especial e um servente dos Correios -- Numerosos feridos -- Horas de panico na Central do Brasil

Victimas do conflicto recolhidas ao Posto Central de Assistencia, vendo-se os feridos, entre os quaes, um guarda civil, e o soldado da Policia Especial, Silvino Corrêa, que morreu. O morto é o 2º, da esquerda para a direita.

(Conclusão da 1ª pag.)

flicto era entre praças do Exercito e Marinha e a policia.

O tenente Isnard Teixeira Ribeiro, da Escola Technica do Exercito, que no momento passava pelo local, inteirado da situação, collocou-se á frente de um grupo e concitou os soldados ali presentes a que obedecessem ás suas ordens.

Serenados os animos o tenente Isnard falou aos militares e ao povo dando uma explicação do occorrido. Só assim é que todos ficaram conhecendo a causa do tiroteio da Praça da Republica.

Não fossem a calma e a prudencia desse official e teriamos a lamentar o grande numero de vidas que certamente iria causar o conflicto.

OS FERIDOS

Sairam feridos, sendo medicados no Posto Central de Assistencia, as seguintes pessoas: Alfredo Frentes de Carvalho, com 40 annos de idade, brasileiro, casado, operario, residente á rua General Clarindo numero 40 A, com ferimento por bala na perna direita; Sylverio Vieira Nascimento, brasileiro, de 24 annos, solteiro, operario, morador á Ladeira Tabajaras n. 188, com ferimento a bala na região inter-costal. Internado no Hospital de Prompto Soccorro; Joaquim Martins da Silva, brasileiro, com 30 annos de idade, casado, pedreiro, domiciliado á rua do Morro n. 37, ferido na perna e no thorax, por bala. Recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro: Sylvio Moacyr Araujo, com 24 annos, brasileiro, solteiro, investigador da policia, residente á Praia do Russell n. 192, com contusão na mão esquerda, por barra de ferro; Aristides Faria Caldas, brasileiro, com 28 annos de idade, casado, morador á rua Visconde de Santa Isabel numero 169, ferido a bala no hemi-thorax direito. Internado no H. P. S.; Julio Seraphim Oliveira, brasileiro, com 23 annos, solteiro, operario, residente á rua Antonio Saraiva numero 66, ferido a bala na perna esquerda; João de Deus Pereira Rosa, brasileiro, de 18 annos de idade, solteiro, inspector do Trafego, domiciliado á Estrada Real de Santa Cruz n. 199, ferido na perna esquerda; Ivo Soares de Almeida, brasileiro, com 19 annos, solteiro, empregado no commercio, residente á rua Senador Pompeu n. 260, com ferimento por bala na perna esquerda; Francisco Pereira da Silva, brasileiro, com 44 annos de idade, casado, funccionario publico, morador á rua Leal Barroso n. 6, com fractura de ossos do nariz, a coronha de espingarda; João Francisco Santos, brasileiro, de 27 annos, casado, investigador da policia, residente á rua Ermitão Barata n. 25, com ferimento no parietal esquerdo e na mão direita, por coronha de espingarda; Braulio Gomes, brasileiro, com 35 annos de idade, casado, foguista, morador á rua Archias Cordeiro n. 40, ferido a bala na perna esquerda; Victor Innocencio Pereira, brasileiro, de 25 annos de idade, opearrio, residente á rua João Menezes n. 57, ferido a bala no pé; Domingos Jeronymo de Souza, brasileiro, de 33 annos de idade, casado, domiciliado á rua Dolores n. 26, Tury-Assu', ferido a bala nas coxas. Recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro: Caetano Ferreira Ribeiro, brasileiro, com 41 annos de idade, casado, operario, residente á Ladeira da Providencia n. 64, com ferida no frontal, a coronha de espingarda; Luiz Pereira da Silva, brasileiro, com 35 annos de idade, solteiro, operario, domiciliado á rua Domingos Lopes n. 87, ferido a bala na região lombar. Internado no H. P. S.: Olympio Francisco das Chagas, brasileiro, com 40 annos de idade, investigador da policia, residente á rua Dr. Porciuncula n. 99, em São Gonçalo, ferido na região do hypocondrio esquerdo. Internado no H. P. S.; José Ribeiro Motta, brasileiro, com 43 annos de idade, casado, soldado de policia, morador á rua Liberato Santos nº. 19, com ferida contusa no pé direito, por pisamento; Constante José Fonseca, casado, brasileiro, com 23 annos, reservista, morador á rua Guahyba n. 157, com contusão no pé esquerdo, recebeu uma pancada com a coronha de uma espingarda; Napoleão Marques Roque, brasileiro, com 21 annos, solteiro, empregado no commercio, morador á rua Saccadura Cabral nº. 81, ferido a bala nas coxas. Internado no H. P. S.: João Gaspar, brasileiro, com 38 annos, casado, funccionario do Ministerio da Marinha, residente á rua Amalia n. 272, com dois ferimentos á bala na perna esquerda. Removido para o Hospital Central de Marinha; Francisco Pinto de Mesquita, brasileiro, com 22 annos de idade, solteiro, operario, da Ilha das Cobras, residente á Estrada Cavalcanti, na Linha Auxiliar, com ferimentos nas pernas. Recolhido ao Hospital Central de Marinha; Cesar Caputo, brasileiro, com 22 annos de idade, solteiro, ajudante de caminhão, morador no morro da Babylonia n. 927, ferido á bala na região lombar. Internado no Hospital de Prompto Soccorro; Francisco Pinto de Magalhães, brasileiro, com 22 annos, solteiro, operario, residente á rua Primavera, ferido á bala, com fractura do femur e transfixiante da coxa esquerda; Antonio Leão Silva, com 28 annos de idade, casado, brasileiro, operario e morador no morro da Gamboa n. 126, ferido á bala na perna esquerda; Ovidio Pereira Villares, guarda-civil, de 35 annos de idade, casado e residente á rua Alayde n. 25, ferido na perna direita, á bala; José Nunes da Silva, de 28 annos, casado, operario domiciliado á rua Barão de Angra n. 24, soffreu um ferimento na coxa direita, á bala; Francisco de Oliveira, com 25 annos de idade, casado, operario e morador á rua Almeida Vianna n. 22, ferido na perna esquerda, á bala; Victor Pinto, de 20 annos de idade, empregado publico, morador á rua dos Invalidos n. 128, ferido na perna esquerda; Wuertillo Moura Corrêa, com 29 annos, casado, brasileiro, operario e domiciliado á ladeira do Faria n. 121, ferido no labio superior, á bala; Ruy Gonçalves, solteiro, brasileiro, com 22 annos de idade, militar, ferido na coxa esquerda; Pedro Alves, de 23 annos de idade, solteiro, empregado no commercio e residente á rua Candido Mendes numero 65, soffreu escoriações no joelho esquerdo; Manoel Pinheiro, com 30 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua José Clemente n. 173, ferido em ambas as pernas por bala, recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro, e João Fernandes Janella, com 30 annos de idade, operario, solteiro, brasileiro e morador á rua Dolabella Portella n. 42, ferido na região lombar por bala, recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

HA OUTROS FERIDOS

Além desses, ha ainda outros feridos em consequencia de quédas e por instrumentos contundentes, os quaes não procuraram os soccorros da Assistencia.

OS MORTOS

Ha a lamentar, em consequencia do conflicto, a morte do policial Silvino Corrêa, e do servente dos Correios Bernardino Silva, podendo-se considerar um verdadeiro milagre não haver maior numero de mortos, dada a hora em que o mesmo occorreu e, tambem, á quantidade de tiros disparados, calculando-se em mais de 200 os disparos.

UMA FORÇA DO EXERCITO OCCUPOU A PRAÇA DA REPUBLICA

Concorreu para dominar o tumulto existente no largo diante da gare Pedro II, o facto de uma força do Exercito commandada por um official, ter occupado militarmente a praça, que foi, em seguida, evacuada pelo povo que, ali estacionava, aguardando conducção para as respectivas residencias.

PRECAUÇÕES DA DIRECÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Quando o conflicto se generalisava, a direcção da E. F. C. B. mandou recolher as rendas dos seus **guichets** o mesmo tendo succedido com as da agencia do Correio e Telegraphos.

QUEM ERA O SOLDADO DA POLICIA ESPECIAL MORTO

O malogrado soldado da Policia Especial morto, hontem, em consequencia do conflicto havido na praça da Republica, era natural do Rio Grande do Sul. De compleição robustissima, possuindo uma força muscular invulgar, Silvino Corrêa — era o seu nome — gozava na referida corporação de grande numero de admiradores. Por occasião dos exercicios, Silvino passava a base da columna humana, sustentando sobre seus hombros os companheiros que faziam a columna.

Possuia instrucção regular, falando correctamente o allemão e o guarany.

Era de côr morena e usava um pequeno bigode contando 29 annos de idade.

Na corporação tinha o n.º 13, motivo de uma série de pilheiras dos companheiros. Silvino não era superticioso e, por isso, zombava dos companheiros.

COMO SE DEU A SUA MORTE

Logo que o automovel da esquadra a que pertencia entrava no largo, quando ia o conflicto mais acceso, Silvino ao saltar do carro com sua arma á mão, fulminado, caiu na plataforma do carro attingido por uma bala. Silvino não proferiu siquer uma palavra.

OUTRA VERSÃO SOBRE A CAUSA DO CONFLICTO

Dissemos acima que o conflicto tivera origem de uma desintelligencia entre os vanguardistas da passeata e uma patrulha de cavallaria. Entretanto, outra versão corria com insistencia, parecendo que tem visos de verdade.

Os manifestantes chegavam até á frente da estação da Central do Brasil, onde o coronel Mendonça Lima, director daquella via ferrea, em companhia do tenente Rubens Ribeiro dos Santos deveriam assistir o comicio que era em homenagem áquelle official, em virtude de uma portaria do mesmo, firmando doutrina sobre admissão de empregados estrangeiros.

Uma senhora, professora publica, pedira a palavra e quando elogiava o acto daquelle director, de um grupo que ali se achava em attitude de hostil, partiram vaias e chufas. Dahi alguns manifestantes se dirigirem aos do grupo, com o fim de fazel-os calar.

Deu-se, então, o choque, entre os dois, do que resultou a intervenção da policia.

A POLICIA NA SE'DE DO PARTIDO EVOLUCIONISTA

A' noite, a policia mandou guardar por uma força embalada o trecho da rua Rodrigo Silva, onde o Partido Evolucionista tem sua séde.

Os directores do Partido, srs. Souto Maior e Amaury Carmo, sabendo que a policia pretendia arrombar a séde, procuraram as autoridades e fizeram entrega das chaves ao capitão Miranda Corrêa, o qual não poude abrir a porta por ter sido a fechadura escangalhada pelos que tentaram arrombal-a.

Hoje, ás duas horas, as autoridades policiaes arrombaram a séde e deram busca, nada se sabendo com referencia á diligencia.

O TENENTE RUBENS RIBEIRO DOS SANTOS FOI PRESO

O director e organizador do Partido Evolucionista, o 1º tenente Rubens Ribeiro dos Santos foi detido por officiaes do Exercito por ordem do general Mariante, no local do conflicto e levado para o Ministerio da Guerra. Dahi, aquelle official foi conduzido para a Policia Central, onde se avistou com o capitão Filinto Muller. Desse Departamento saiu elle, em companhia do capitão Affonso Souto, para o Palacio do Cattete, onde o general Pantaleão Pessôa, o recebeu e com elle conversou. Do Cattete foi por fim, o tenente Rubens Santos para o quartel do 3º Regimento de Infantaria, onde se acha preso.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

A respeito do conflicto de hontem foi instaurado inquerito na 2ª delegacia auxiliar.

O dr. Miranda Netto procura ouvir varias pessoas implicadas nas occurrencias da Praça da Republica e que se encontram detidas na Policia Central.

As diligencias que elucidarão as causas desse facto proseguem.

O CHEFE DE POLICIA NA ASSISTENCIA

Assim que teve sciencia do occorrido compareceu ao local o capitão Felinto Muller, chefe de Policia. S. s. esteve em prolongada conferencia com o coronel Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro Central do Brasil e com elle concertou varias providencias a serem adoptadas no local.

Logo após o chefe de Policia esteve no Posto Central de Assistencia onde visitou os funccionarios feridos e o corpo do desventurado policial da Policia Especial que tombou no cumprimento do dever.

Tambem estiveram na Assistencia o capitão Riograndino Kruel, inspector geral de Policia, e o dr. Edgard Estrella, inspector geral do Trafego, e varios funccionarios da policia.

A AUTOPSIA E O ENTERRO DE "GAUCHO"

O cadaver do policial Sylvino Corrêa, "Gaucho", morto tragicamente no conflicto da Praça da Republica, foi removido para o necroterio, afim de ser autopsiado.

O seu enterramento será effectuado hoje, saindo o feretro as 18 horas da Praça Tiradentes, edificio do antigo Ministerio da Justiça.

A brigada de choque do commando do tenente Euzebio de Queiroz Filho formará afim de prestar as devidas honras ao collega morto.

MUITAS PRISÕES

A policia effectuou grande numero de prisões, levando para a Central de Policia os que serão interrogados hoje.

OUTRO MORTO NO CONFLICTO DE HONTEM

Morreu no local das occurencias de hontem, o servente do Departamento de Correios e Telegraphos, Severino Bernardino da Silva, com 22 annos presumiveis, de côr branca e residente á rua Padre Britto n. 161, casa 6.

O corpo foi removido para o necroterio afim de ser autopsiado.

VIVAS AO GENERAL GOES

O cortejo do Partido Evolucionista alcançou, dentro da melhor ordem, a Praça da Republica.

Ao passar em frente ao edificio do Ministerio da Guerra, rumo á Central do Brasil, do seio dos manifestantes partiram repetidos vivas ao general Góes Monteiro, que compareceu a uma das janellas, agradecendo e retirando-se, logo, por estar, no momento, attendendo a pessoas que o procuravam em seu gabinete.

A MORTE DO REI-HEROE COMMOVE O MUNDO INTEIRO

(Conclusão da 1ª pag.)

vera sabedoria de Leopoldo I e a solicitude constante da prosperidade do seu povo. A sua abnegação não tinha igual. Era a elle que pertencia o nome de pae da Patria e é a elle que pertence o merito de ter realizado o renascimento do povo belga e o equilibrio do progresso do mundo".

O "Avenire d'Italia", tambem orgão catholico, diz: "Os catholicos italianos exprimem á grande e amiga nação belga o seu profundo pesar pela perda do seu heroico soberano e associam-se á dôr que afflige o coração daquella que, filha do glorioso rei, será um dia rainha da Italia".

O NOVO REI — TAMBEM HEROE DA GUERRA — E AS SYMPATHIAS DO POVO AMERICANO

NOVA YORK, 20 (H.) — O novo rei da Belgica, já antes de coroado, póde contar com a sympathia da opinião publica americana.

Os jornaes, que se manifestam nestes termos a respeito do successor de Alberto I, lembram que o principe Leopoldo, com a idade de 33 annos, será o soberano mais novo da Europa e recordam o momento em que foi ferido, quando fazia os seus estudos na Inglaterra, por uma bomba lançada de bordo do "Zeppelin".

Salientam a bravura de que deu provas durante a grande guerra onde se bateu nas trincheiras como simples soldado contando apenas 13 annos de idade e a resistencia de seus paes que teve de vencer para seguir para as linhas de frente.

"Não é — accentua a imprensa — uma boneca que vae subir ao throno da Belgica, mas sim um soldado, um sportsman, um homem de vastissima cultura, especialmente no dominio social. Todos esses dotes o tornarão tão querido do povo belga como o foi seu pae. O principe Leopoldo é bem conhecido nos Estados Unidos que visitou com seus paes em 1919. A familia real foi, então, objecto de uma recepção enthusiastica em todo o paiz. O joven principe, que se interessa de modo particular pela aviação, conta nos Estados Unidos muitos amigos, entre os quaes Lindbergh, que elle conheceu quando o aviador americano visitou a Belgica depois do seu famoso vôo transatlantico em 1927.

CONDOLENCIAS DO GOVERNO CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 20 (Havas) — O presidente Alessandri e o ministro do Exterior, telegrapharam ao governo belga, apresentando-lhe condolencias pelo fallecimento do rei Alberto.

SERVIÇO FUNEBRE NO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 20 (Havas) — Na proxima quinta-feira será celebrado, na igreja de Jesus, um serviço funebre pelo repouso da alma do rei Alberto, promovido pela embaixada belga junto á Santa Sé. Assistirão ao mesmo os membros do corpo diplomatico no Vaticano e o secretario de Estado, cardeal Pacelli, dará a absolvição.

O MINISTRO MENDEVILLE REPRESENTARA' O PRESIDENTE ALESSANDRI

SANTIAGO DO CHILE, 20 (Havas) — Foi acreditado como embaixador especial do presidente Alessandri, nos funeraes do rei Alberto, o ministro do Chile, em Bruxellas, sr. Jorge Valdez Mendeville.

O MINISTRO DA DEFESA NACIONAL DA BELGICA AGRADECE O GENERAL GOES MONTEIRO

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, recebeu do ministro da Defesa Nacional da Belgica o seguinte telegramma:

"O Exercito Belga e eu estamos muito sensibilizados á homenagem sincera e aos sentimentos de condolencias que v. excia. houve por bem me exprimir, por occasião da morte do nosso rei muito amado.

Peço a v. excia. agradecer pelo Exercito Belga e tambem ter a gentileza de transmittir ao Exercito Brasileiro a expressão da nossa profunda gratidão (a) Albert Deveze, ministro da Defesa Nacional"

UMA SOLEMNIDADE RELIGIOSA EM PETROPOLIS, EM SUFFRAGIO DA ALMA DO REI ALBERTO

PETROPOLIS, 20 (Do correspondente d'O JORNAL) — O chefe do Governo Provisorio far-se-á representar amanhã nas solemnes exequias que serão rezadas na Capella do Collegio São Vicente de Paula pelos conegos premonstratenses belgas, em suffragio da alma do rei Alberto.

AS HOMENAGENS DO GOVERNO FLUMINENSE

Acompanhando o governo federal nas suas homenagens á memoria do rei Alberto I, da Belgica, o commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou o decreto que manda tomar lucto official, por tres dias, e determinou fosse hasteada em funeral, em todas as repartições publicas, estaduaes, a Bandeira Nacional.

O ENCARREGADO DE NEGOCIOS DA BELGICA AGRADECE AO CHEFE DOGOVERNO

No Palacio do Cattete, esteve, hontem á tarde, o sr. Marcel Gallet, encarregado de Negocios da Belgica, que foi levar os seus agradecimentos ao chefe do Governo Provisorio, pelas manifestações de pezar que tributou, em seu nome e no da Nação, por motivo da morte tragica do rei-soldado Alberto I.

ULTIMA HORA SPORTIVA

ESCOLHIDA A REPRESENTAÇÃO CHILENA NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

SANTIAGO DO CHILE, 20 (Havas) — Hoje á tarde foram designados os 16 nadadores que representarão o Chile no campeonato sul-americano de natação, a realizar-se em Buenos Aires. Os esportistas em questão irão para a Argentina acompanhados de dois dirigentes da natação chilena.

CAMPEÃO QUE ABANDONA O "RING"

LONDRES, 20 — (Havas) — O campeão da Europa e da Inglaterra de peso leve, Jack Hood, annuncia ter abandonado o ring.

O caso do millionario Paulo Prado do Amaral

A victima da cubiça dos seus parentes entregue a rigorosos cuidados medicos — Uma reportagem na Assistencia Vicentina

S. PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Paulo Prado do Amaral, entregue aos cuidados clinicos do dr. Duval Marcondes, na residencia de sua progenitora, d. Paula Prado do Amaral, continúa rigorosamente insulado da collectividade.

Nos ultimos dias, inuteis têm sido todas as tentativas dos jornalistas no sentido de se approximarem do desventurado moço, sobre o qual a sociedade fixa o olhar cheio de curiosidade, de piedade e de indignação.

Uma indignação que ainda não sabe ao certo contra quem se dirigir: mas que nem por isso é menos justa.

Não é razoavel a attitude dos que, de boa ou de má fé, privam a imprensa de se pôr em contacto com Paulo. O interesse por esse moço não é o resultado de uma simples curiosidade jornalistica, mas significa a solidariedade social para com esse moço, cujo martyrologio deverá ser claramente esclarecido. Felizmente, a policia, em boa hora, ainda, para reparar a sua inefficiencia no caso, dispoz-se a chamar Paulo á sua protecção directa. Nada tanto de se desejar quanto essa medida, tanto mais que, emquanto Paulo é mantido praticamente incommunicavel, todas as informações a seu respeito são a de que seu estado de saude é dos mais lisonjeiros.

"PAULO VAE MUITO BEM" — DIZ D. PAULA DO AMARAL

Mais uma vez, dirigimo-nos hoje, ás 14 horas, á casa de d. Paula Prado do Amaral. Encontrámol-a á porta da residencia, no momento em que se despedia de uma mulher de côr, de apparencia domestica.

Ao contrario do que antes succedia, a progenitora de Paulo, desta vez, não nos convidou para entrar, á vista do que, então, lembramos que teriamos grande prazer em visitar seu filho.

— "Não é possivel — diz d. Paula — Só com ordem do dr. Walfrido. O senhor traga a ordem e visitará já o meu filho."

Deante dessas declarações tão firmes, resolvemos não insistir, limitando-nos a perguntar pela saude do Paulo.

— "Paulo — informou-nos, então, sua progenitora — está muito melhor. Reconheceu-nos, conversa e passeia pela casa. Elle está com outra cara!"

O DR. WALFRIDO ACHA QUE A VISITA A PAULO DEPENDE DA ORDEM MEDICA

Proseguindo no esclarecimento desse caso, que é dos que mais devem ser esclarecidos, fomos, mais tarde, ao escriptorio do dr. Walfrido Guimarães, que, não obstante estar de saida, nos attendeu com sua habitual gentileza.

No correr da palestra, observámos ao joven causidico que, no caso do desapparecimento de d. Josina, os "Diarios Associados" nunca esmoreceram em pugnar por providencias de que resultasse o encontro da veneranda senhora. Era justo, pois, conveniente mesmo, consentir agora num contacto mais apreciavel entre Paulo do Amaral e os redactores desta folha, e da imprensa em geral.

— Por mim — responde o dr. Walfrido — terei grande prazer em proporcionar essa approximação, que, porém, não é da minha vontade. Paulo do Amaral está sob cuidados clinicos, e só o medico, dr. Durval Marcondes, poderá resolver sobre o assumpto. A ordem é evitar fadigas a Paulo, e proporcionar-lhe o maior repouso possivel, de modo que acho difficil obter a permissão que o senhor deseja.

— Mas, doutor — observámos — todas as informações que se obtêm a respeito do estado de Paulo são as mais lisongeiras possivel. O senhor mesmo já se referiu ao bom estado geral do doente. Portanto, esse rigor excessivo em mantel-o isolado não lhe parece que deverá causar estranheza?

— Porém, é o que já lhe disse — insiste o dr. Walfrido. Visital-o ou não é coisa que só depende do medico. Por mim, tenho muito prazer, mas não posso invadir as attribuições do dr. Durval.

O DR. DURVAL MARCONDES PROMETTE ENTENDER-SE COM O DR. WALFRIDO

Poucos momentos após, telephonámos para o dr. Durval Marcondes, em sua residencia. Explicámos-lhe que o dr. Walfrido Prado Guimarães attribuia-lhe a faculdade de conceder ou negar permissão para que visitassemos Paulo.

— Eu recommendei em casa de d. Paula que evitem quaesquer visitas a Paulo, que necessita de repouso, de modo que não acho conveniente a ida de jornalistas á sua residencia.

— Mas nós não o entrevistaremos — teimámos. Se o doutor não achar inconveniente, poderiamos mesmo assistir a sua visita medica de hoje, sob a condição de não proferirmos nenhuma palavra deante de Paulo.

— Não é possivel isso — diz o dr. Marcondes. Pois hoje não tornarei á casa de d. Paula. Em todo caso — conclue — vou procurar communicar-me com o dr. Walfrido Guimarães. O que ficar resolvido communicarei para os senhores.

Não sabemos o que ficou assentado entre ambos, pois o dr. Durval Marcondes nada nos communicou.

RECORDANDO DECLARAÇÕES FEITAS HONTEM

Não seria desinteressante, parece-nos, recordar as declarações feitas hontem, para os "Diarios Associados", que as publicou, pelo sr. Pedro, empregado do dr. Walfrido, na porta da residencia de d. Paula. Após declarar que d. Paula não recebia depois das seis da tarde, arrematou: — "O Paulo está dormindo e elle vae muito bem. Come muito e já passeia pela casa. Logo sairá para a rua."

NA ASSISTENCIA VICENTINA

Estivemos hoje á tarde na Assistencia Vicentina com o fim de obter novas informações sobre Paulo Prado do Amaral, com relação a sua passagem pelo presidio do Paraizo.

Um dos funccionarios da Assistencia permittiu-nos tomassemos nota do que consta na ficha referente a Osorio Baptista de Lima.

A ficha de Osorio Baptista de Lima, na Assistencia Vicentina, é identica no texto dos archivos do presidio do Paraizo. Ha apenas na ficha da assistencia a seguinte observação: "diz não pedir esmolas".

Como achassemos estranho que a ficha da Assistencia Vicentina contivesse esta observação, o funccionario que nos attendeu explicou:

— "E' essa a razão de o termos concedido liberdade. Osorio Baptista de Lima informou-nos de que trabalhava na lavoura Bomsuccesso, e assim não necessitava estender a mão á caridade publica."

E como nossa curiosidade não estivesse satisfeita, indagámos:

— Mas qual a razão por que não foi feita a necessaria syndicancia em torno do mendigo Osorio Baptista de Lima? Para se saber o que dizia era a expressão da verdade.

— "O mendigo Osorio Baptista de Lima — continuou o nosso informante — não mostrava indicio nenhum de ser um verdadeiro mendigo. No presidio do Paraizo elle fez declarações tão cabaes sobre sua vida que não tivemos duvida em o acreditar. E se era lavrador em Bomsuccesso deveria voltar para a sua terra. Foi assim que, no dia 5 de fevereiro, pedimos ao director do presidio que lhe desse liberdade, o que foi feito."

E com o proposito de indagar sobre as observações feitas pela Assistencia Vicentina, acerca da situação physica e mental de Osorio Lima, fizemos uma pergunta:

— A Assistencia Vicentina não costuma hospitalizar os mendigos doentes?

— "Sim — informou o funccionario. Osorio Baptista de Lima apresentava symptomas de debilidade, mas resolvemos dar-lhe liberdade ao em vez de offerecer-lhe um leito de hospital. Como lavrador, segundo dizia, poderia tratar-se por sua propria conta ou então poderia refazer-se do cansaço allmentando-se bem."

— E qual o motivo por que a Assistencia Vicentina não mandou em tempo á Delegacia de Vigilancia e Capturas a ficha de Osorio Baptista de Lima? — indagámos.

— "Essa falta é, em parte, perdoavel. Aqui ha poucos funccionarios e o encarregado do fichario não tem sido assiduo ao serviço por motivo de doença."

DE NOVO NO PRESIDIO

Mais tarde, com o proposito de esclarecer melhor a passagem de Paulo Prado do Amaral, sob o nome de Osorio Baptista de Lima, pelo presidio do Paraiso, dirigimo-nos á séde daquella instituição.

O sr. Waldomiro Amorim de Lima, director do presidio, recebeu-nos amavelmente e logo se promptificou a dar-nos todas as informações. Assim, mais uma vez, rebuscámos os mappas e demais papeis que dizem respeito ao movimento do presidio.

Sobre Osorio Baptista de Lima, lá consta a sua entrada no dia 31 de janeiro e saida no dia 5 de fevereiro, por ordem da Assistencia Vicentina.

Osorio Baptista de Lima foi, pois, posto em liberdade, mas deu entrada de novo no mesmo dia em que saiu. Dessa fórma, se no dia 31 de janeiro elle tomou o numero de ordem 61, no dia 1º de fevereiro, em consequencia do movimento de entrada e saida, Osorio Baptista de Lima, tinha o numero 100. No dia 2, por força do movimento, tomou o numero 84, que conservou no dia 3. No dia 4, passou a ser o numero 81 e, no dia seguinte, o numero 10. Nesse dia, foi que lhe deram liberdade, mas Osorio Baptista de Lima deu entrada no mesmo dia 5, tomando, no dia seguinte, o numero 10, com o qual permaneceu até o dia 7. Nos dias 8 e 9 era o numero 100, e, do dia 10 até o dia 15, ficou Osorio Baptista de Lima com o numero 5, de ordem. No dia 15 saiu do presidio e ficou perambulando pelas immediações. Depois, rumou para a cidade, e, á noite, na Avenida Tiradentes, era descoberto, reconhecendo-se no mendigo o joven Paulo Prado do Amaral.

O QUE NOS DISSE O MEDICO DO PRESIDIO

O reporter aproveitou a presença do medico do presidio, dr. Luiz Ramos de Oliveira, e falou-nos a respeito de Osorio Baptista de Lima. Aquelle facultativo disse-nos o seguinte:

— "Durante a visita diaria que faço não só aos presos, como aos mendigos, defrontei-me com Osorio Baptista de Lima. Elle não solicitou os meus serviços medicos, e a impressão que tive era que se tratava apenas de um mendigo debilitado por um jejum prolongado. Informando-me com um encarregado da instituição das refeições para saber se Osorio se alimentava regularmente, soube que elle recusava as refeições habituaes, mas que pedia e lhe era servido chá com bastante pão, sendo quatro vezes por dia. Assim, esperei que a directoria da Assistencia Vicentina tomasse qualquer resolução que minorasse a existencia do rapaz".

— Mas, o mendigo Osorio Baptista de Lima teria repugnancia em aceitar a comida do presidio? — perguntamos.

— "A comida que no presidio do Paraiso é fornecida aos presos e aos mendigos é boa. E tanto assim é, que ha poucos dias o dr. Mario Aguiar, juiz da 3.ª Vara, fez uma conecção na casa, para dar cumprimento ao que lhe fora requerido por 44 advogados dos auditorios da capital. E é preciso que se observe que essa conecção não foi adrede "preparada".

O INQUERITO

O dr. Soares Caloby, delegado de Segurança Pessoal, recebeu hoje o inquerito instaurado na Central de Policia e que diz respeito ao apparecimento de Paulo Prado do Amaral e hoje mesmo iniciou diligencias com o proposito de serem ouvidas varias pessoas. Entre estas foram chamados a depor os inspectores Palange e Plá, da Delegacia de Vigilancia e Capturas, que são os policiaes que recolheram Osorio Baptista de Lima, na noite de 31 de janeiro, no largo da Estação do Norte, junto á porta da S. P. R.

Tambem foi ouvido o sr. Antonio Sarei, funccionario do presidio do Paraizo, encarregado pela Assistencia do Paraizo de interrogar os mendigos que a policia recolhe das ruas e para lá encaminha.

O RECONHECIMENTO DE PAULO PRADO DO AMARAL

O dr. Soares Caloby pretende realizar amanhã, ás 16 horas, no seu gabinete da Delegacia de Segurança Pessoal, a identificação e reconhecimento do joven Paulo Prado.

Para o acto o dr. Soares Caloby convidou o dr. Walfrido Guimarães e deverão comparecer, além de Paulo Prado do Amaral, sua mãe, d. Paula Prado; seu irmão, Mario, e seu tio, dr. Mario do Amaral.

PORQUE O DR. BRAULIO DE MENDONÇA NÃO QUIZ PROSEGUIR O INQUERITO

Divulgámos hoje que o inquerito instaurado na policia sobre o apparecimento de Paulo Prado do Amaral fôra enviado pela delegacia auxiliar á Delegacia de Vigilancia e Capturas, afim de que o dr. Braulio de Mendonça Filho, que superintende essa repartição policial, presidisse o seu proseguimento.

E dissemos tambem que o dr. Braulio de Mendonça Filho devolveu o inquerito fazendo-o acompanhar de um officio em que pedia ao dr. Mario Guimarães que lhe excusasse de fazer o proseguimento do processo, allegando para isso motivos que foram attendidos pelo chefe de Policia.

Por esse motivo, passou ás mãos **do sr. Soares Caiuby.**

Hoje podemos informar, em resumo, quaes os motivos que o doutor Braulio de Mendonça Filho apresentou ao chefe de Policia para não presidir o inquerito.

O dr. Braulio de Mendonça Filho nesse officio ponderava que o fundamento atacado e acolmado de parcial durante os trabalhos no inquerito iniciado sobre o desapparecimento de Paulo Prado do Amaral. E que, assim sendo, se julgava no direito de evitar que tassem a circular os boatos, que começaram durante o primeiro inquerito segundo os quaes tomara attitude sympathica a qualquer uma das partes em litigio.

INICIADOS OS TRABALHOS DA FORMAÇÃO DA CULPA

S. PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Tiveram inicio hoje os trabalhos de formação da culpa do dr. Walfrido Guimarães, Nilton de Godoy Moreira e outros, na queixa crime movida pelo dr. Mario do Amaral, em vista do attestado de obito falsificado de d. Josina do Amaral quando se encontrava viva.

A audiencia, que foi presidida pelo dr. M. Aguiar, compareceram os accusados menos Nilton Moreira, acompanhados de seus advogados estando tambem presentes o querelado e seu patrono.

Foi ouvida sómente uma testemunha em audiencia, a qual relatou alguns pontos interessantes do facto.

Prestou depoimento a primeira testemunha Theodomiro Sampaio escrevente do cartorio de paz de Rocinha, de onde foi retirado o attestado de obito de d. Josina do Amaral.

Essa testemunha prestou longo depoimento em torno do caso, dizendo que no dia 10 de setembro do anno passado, appareceram em seu cartorio dois moços que pretendiam um attestado de obito de d. Josina, fallecida na fazenda Monte Alegre. O escrevente estranhou esse facto, porque não conhecia nenhuma d. Josina naquelle local. Os dois moços, um dos quaes soube chamar-se Paulo de Camargo e mais tarde, Nilton de Godoy Moreira affirmaram o fallecimento de d. Josina do Amaral que havia viajado para aquella fazenda dia antes.

A certidão de obito foi fornecida. Dias depois chegou ao cartorio de Rocinha o dr. Walfrido Guimarães exhibindo ao escrevente uma guia do enterramento de d. Josina no Cemiterio da Consolação. Pretendia o dr. Walfrido verificar se o attestado de obito havia sido fornecido pelo cartorio de Rocinha. Este senhor affirmava ao escrevente de paz que aquella guia de enterramento lhe havia sido entregue por meio de uma carta anonyma.

Os trabalhos proseguiram até á tarde, tendo o dr. Walfrido Guimarães contestado o depoimento da testemunha que, por sua vez, confirmou tudo quanto disse.

O dr. Walfrido Guimarães entrou em juizo com uma petição, explicando a improcedencia das provas contidas no processo, negando idoneidade para jurar uma queixa ao dr. Mario Amaral contra quem corre o processo de carcere privado, o dr. Walfrido declarou que, opportunamente, moverá contra elle um processo por crime de calumnia.

Amnistia aos militares

OFFICIAES QUE REVERTERAM AO SERVIÇO

Foram mandados addir, ao D. G., o primeiro tenente James Franco Masson, por ter revertido ao serviço activo do Exercito e ao decimo R. I. o primeiro tenente Nelson Felicio dos Santos.

A MATRICULA NOS COLLEGIOS MILITARES

Sendo a educação dos filhos de militares uma das finalidades dos varios Collegios Militares, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, declarou ao chefe do Estado Maior do Exercito, em additamento ao seus aviso de 14 de janeiro findo, que seja extendida a matricula no Collegio Militar do Rio de Janeiro, no corrente anno, a filhos de militares, como alumnos contribuintes e externos, dentro das possibilidades do estabelecimento.

Nesse sentido foi determinado que a preferencia para matricula se subordine a um criterio de classificação em que predomina a idade no sentido decrescente, e, dentro de cada idade o merecimento intellectual expresso pelos gráos de approvação no exame de admissão, por isso mesmo que os candidatos de menor idade poderão novamente concorrer á matricula em annos vindouros.

Informações uteis

O tempo

Temperatura maxima: 27º.
Temperatura minima: 20º. 8.

Previsões para o periodo das 13 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21:

Districto Federal e Nictheroy: — Tempo — Em geral, ameaçador, com chuvas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Do sul a leste, com rajadas bastante frescas.

— Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Em geral, ameaçador com chuvas.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas até Paraná, melhorará em Santa Catharina e bom nublado no Rio Grande do Sul.

Temperatura — Ligeira ascensão até São Paulo e em elevação nos demais Estados.

Ventos — Do sul a leste, com rajadas bastante frescas até Paraná e de norte a leste nos demais Estados.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo oitavo dia util:

Montepio Civil da Viação, de A a D e de E a K — Apresentação de titulos, certidões, attestados — As pensões não recebidos até 31 de março cairão em exercicios findos.